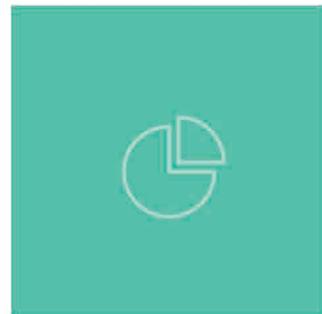




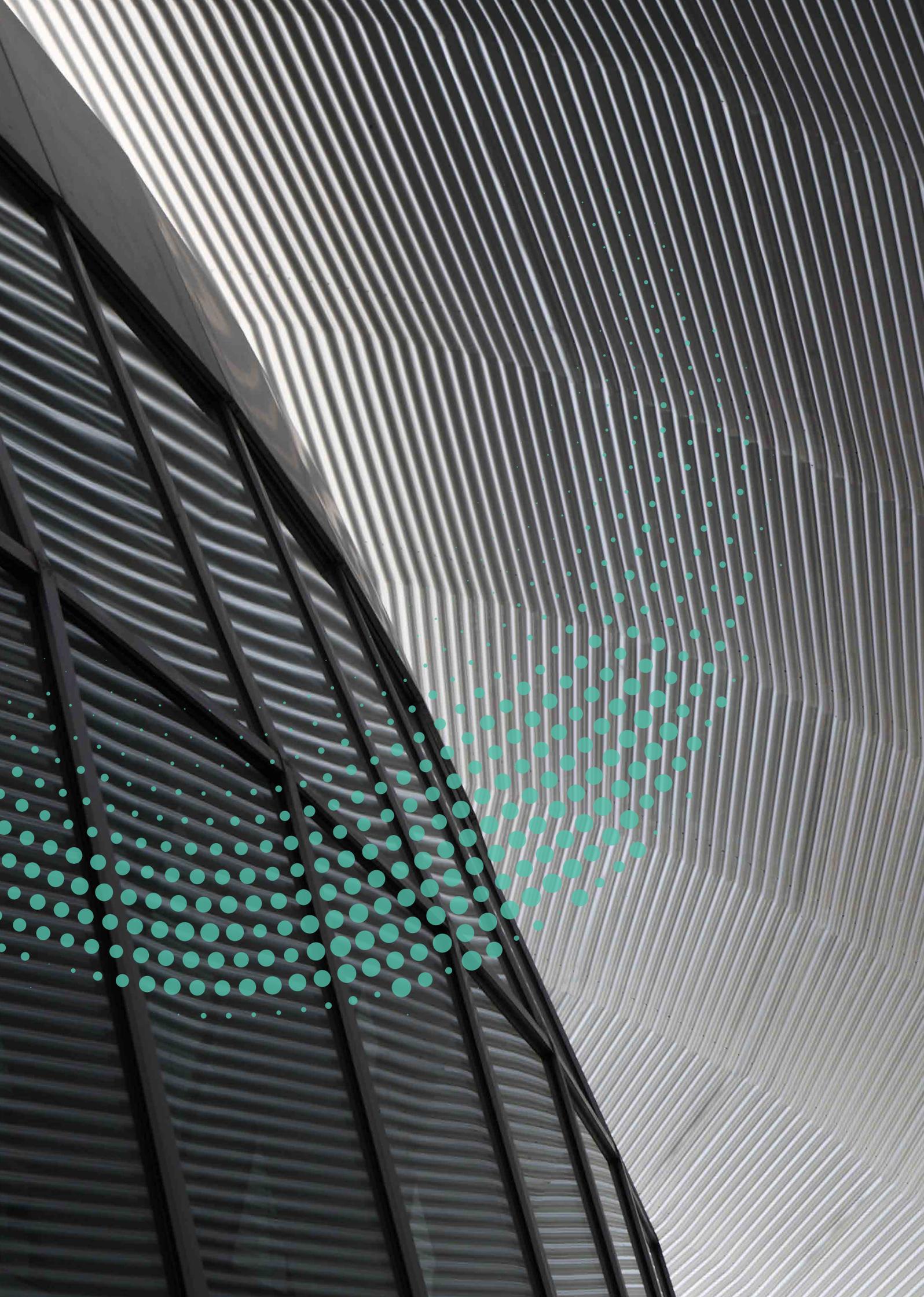
Universidade do Minho
Serviços de Acção Social



2018



**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS**



Índice

INTRODUÇÃO	7
1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	13
2. DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO	31
2.1 - Departamento de Apoio ao Administrador	31
2.2 - Departamento Contabilístico e Financeiro	39
3. DEPARTAMENTO ALIMENTAR	43
3.1 - Bares e <i>Snacks</i>	47
3.2 - Complexos Alimentares	49
3.2 - Complexo Alimentar de Braga	51
3.3 - Complexo Alimentar de Guimarães	52
3.5 - Análise Global das Unidades Alimentares	53
3.6 - Serviço de <i>TakeAway</i>	54
4. DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL	59
4.1 - Apoios Sociais – Bolsas de Estudo e Fundo Social de Emergência	63
4.2 - Alojamento	69
4.3 - Apoio Clínico	73
5. DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA	79
5.1 - Desporto	80
5.2 - Cultura	94
6. INFORMAÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA	99
6.1 - Análise às Demonstrações Orçamentais	100
6.2 - Análise às Demonstrações Financeiras	114
6.3 - Anexo às Demonstrações Financeiras	127
6.4 - Proposta de Aplicação de Resultados	141
6.5 - Indicadores de Desempenho	142
6.6 - Relatório de Auditoria e Certificação Legal de Contas	145
6.7 - Deliberação do Conselho Geral	149
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	150
ANÁLISE DE DESEMPENHO	177
MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	182
ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS	185

www.uminho.pt

www.uminho.pt

Universidade
de Minho

Siglas

AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho	FISU	Federação Internacional de Desporto Universitário
AP	Administração Pública	FNB	Food and Nutrition Board
APCER	Associação Portuguesa de Certificação	FSE	Fundo Social de Emergência
AP-SASUM	Apoio Psicológico dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	GCA	Gabinete da Qualidade e Auditoria
AQS	Águas Quentes Sanitárias	IPSASB	International Public Sector Accounting Standards Board
AFS	Águas Frias Sanitárias	IRS	Imposto Sobre o Produto de Pessoas Singulares
BUS	Bar Uminho Sports	ISO	International Organization for Standardization
CA	Complexo Alimentar	ITA	Incapacidade Temporária Absoluta
CAF	Common Assessment Framework	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
CAS	Conselho de Ação Social	JCs	Jornadas Concentradas
CCP	Código dos Contratos Públicos	MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
CCVG	Centro Ciência Viva de Guimarães	NCP	Normas de Contabilidade Pública
CDAz	Complexo Desportivo de Azurém	OE	Orçamento do Estado
CDGt	Complexo Desportivo de Gualtar	OMS	Organização Mundial de Saúde
CIBE	Cadastro e Inventário dos Bens do Estado	PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	PMP	Prazo Médio Pagamento
CNU	Campeonatos Nacionais Universitários	PMR	Prazo Médio Recebimento
CGestão	Conselho de Gestão	POC-Educação	Plano Oficial de Contabilidades para o Setor de Educação
CT	Contrato de Trabalho	POS	Point of sale (ponto de venda)
DA	Departamento Alimentar	POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
DAA	Departamento de Apoio ao Administrador	PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
DAS	Departamento de Apoio Social	QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
DCF	Departamento Contabilístico e Financeiro	RPD	Recommended Practic Guidline
DDC	Departamento de Desporto e Cultura	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública
DFMS	Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	SASUM	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
DGAEP	Direção Geral da Administração e do Emprego Público	SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública
DGES	Direção Geral do Ensino Superior	SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
DGO	Direção Geral do Orçamento	SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública
DR	Diário da República	TUTORUM	Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho
DRH	Divisão de Recursos Humanos	TAG	Técnicos Administrativos e de Gestão
DSI	Divisão de Sistemas de Informação	UMinho	Universidade do Minho
EIPA	Instituto Europeu de Administração Pública	UNILEO	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
ET's	Especificações Técnicas		
ETE's	Especificações Técnicas de Empratmentamento		
EUROFIR	European Food Information Resource Network		
EUSA	Associação Europeia de Desporto Universitário		
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário		
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional		
FEFO	First Expiry First Out		
FIFO	First In First Out		



Introdução

A elaboração do relatório anual de atividades e contas dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) têm como objetivo demonstrar o desempenho das atividades dos Serviços comparativamente com o dos anos anteriores, fazer uma análise explícita das demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas. A elaboração deste relatório procura fornecer um conjunto de informação compreensível para os diversos *stakeholders*, procurando maximizar os objetivos da transparência e *accountability*.

No ano de 2018 importa salientar os seguintes factos e desempenhos:

- Revisão dos Estatutos e Regulamento Orgânico dos SASUM, as sinergias desenvolvidas com as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, a implementação dos projetos previstos nas candidaturas aos Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) no âmbito do Consórcio UNorte.pt, a aposta na Sustentabilidade, as iniciativas no âmbito do alargamento da oferta de alojamento universitário, a realização de inúmeros eventos desportivos, nomeadamente o Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo;
- Salienta-se ainda a adoção de novos procedimentos, no que à contratação e aquisição de bens e serviços diz respeito, no sentido de promover a transparência e contribuir para uma melhor tomada de decisão relativamente à utilização dos recursos públicos;
- A integração e contratação de trabalhadores, o número total de trabalhadores em exercício de funções aumentou em relação ao ano de 2017 (221), para 258, motivado pela regularização extraordinária de 32 trabalhadores, ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) e integração de 13 novos trabalhadores através de procedimentos concursais;
- O ponto 25 da Circular nº 1390 da Direção Geral do Orçamento (DGO) orçamento com “instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2019”, estabelece que “A orçamentação da despesa financiada por receita geral (entenda-se verbas do

OE) deve ser primeiramente afeta a despesas com pessoal e de seguida em atividades, designadamente, em encargos contratuais já assumidos, incluindo, eventuais, situações de pagamento em atraso, e só depois em projetos”. Neste contexto, entendeu-se distribuir a verba atribuída em 2018 proveniente desta fonte no valor de 2 092 103€ a todos os centros de custo associados à atividade dos SASUM. A base de atribuição utilizada foi a do peso relativo dos valores dos encargos com o pessoal afeto a cada um desses centros, conforme quadros abaixo:

Departamentos de Apoio	
0111 - Órgão de Direção	133 186,74 €
0112 - Serviços Administrativos	293 327,88 €
0114 - Serviços de Manutenção	53 226,39 €
01151 - Armazém - Gualtar	63 518,78 €
01152 - Armazém - Azurém	27 659,35 €
01153 - Armazém - Sta. Tecla	4 516,47 €
Total	575 435,61 €

Departamento de Apoio Social	
0211 - Bolsas (bolsas, prémios...)	138 371,69 €
0212 - Enfermagem	19 421,91 €
0216111 - Bloco A - Sta Tecla	25 152,73 €
0216112 - Bloco B - Sta Tecla	25 363,84 €
0216113 - Bloco C - Sta Tecla	24 956,74 €
0216114 - Bloco D - Sta Tecla	25 073,27 €
0216115 - Bloco E - Sta Tecla	19 097,03 €
021612 - Residência - Lloyd	46 434,71 €
0216211 - Residência Bloco I - Azurém	30 217,12 €
0216212 - Residência Bloco II - Azurém	28 909,44 €
0216213 - Residência Bloco III - Azurém	28 754,86 €
021622 - Residência Combatentes	13 864,99 €
Total	425 618,33 €

Departamento Alimentar	
0311011 - RP-Restaurante Panorâmico - Gualtar	66 422,09 €
03110121 - Cantina - Gualtar	192 723,54 €
0311013 - GrG-Grill - Gualtar	46 622,44 €
0311014 - BGG-Bar Grill - Gualtar	14 883,46 €
0311021 - Cantina - Sta.Tecla	99 742,40 €
0311031 - GrA-Grill - Azurém	24 101,45 €
03110321 - Cantina - Azurém	136 989,90 €
0311033 - RB-Rampa B/não subsidiada - Azurém	20 339,89 €
0311034 - BGA-Bar Grill - Azurém	2 179,33 €
031201 - CP1-Bar CP1 - Gualtar	49 018,68 €
031202 - CP2-Bar CP2 - Gualtar	47 658,48 €
031203 - CP3-Bar CP3 - Gualtar	32 903,63 €
031204 - SBC-Snack/Bar - Congregados	29 513,93 €
031205 - BP-Bar Professores - Gualtar	11 124,30 €
031206 - BRST-Bar Residências - Sta.Tecla	9 958,19 €
031207 - B4-Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	21 070,51 €
031208 - BEI-Bar Engenharia I - Azurém	46 533,05 €
031211 - BRA-Bar Residências - Azurém	14 537,66 €
031214 - BA-Bar Arquitetura - Azurém	15 002,53 €
031217 - BEII-Bar Engenharia II - Azurém	37 749,17 €
031218 - Bau-Bar Auditório - Azurém	8 493,49 €
031219 - B5-Bar 5 (Escola de Medicina) - Gualtar	36 029,06 €
031220 - CCVG-Bar Centro Ciência Viva - Azurém	2 082,68 €
Total	965 679,86 €

Departamento de Desporto e Cultura	
0411 - Pavilhão Braga	97 346,33 €
0412 - Pavilhão - Azurém	25 233,49 €
0413 - C. Condição Física - Sta.Tecla	2 789,38 €
Total	125 369,20 €

O presente relatório pretende tal como definido no Modelo Único de Prestação de Contas das Entidades Públicas publicado pela Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental (UNILEO) e das boas práticas publicadas pelo *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB) através do Recommended Practice Guideline (RPG) (página 12), “fornecer uma exposição fiel e clara das questões, transações e eventos mais significativos, apresentados nas demonstrações financeiras, bem como os factores que exerçam mais influência sobre os mesmos”.

Para resposta ao preceituado o relatório está estruturado da seguinte forma: no capítulo 1, é apresentada a caracterização da entidade e política de recursos humanos, no capítulo 2 a atividade desenvolvida pelas divisões do Departamento de Apoio ao Administrador (DAA) e Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF). A atividade do Departamento Alimentar (DA) é abordada no capítulo 3, onde se analisa a atividade do departamento e das vinte e três unidades alimentares afetas.

O Departamento de Apoio Social (DAS), consta do capítulo 4 e aborda, não apenas os resultados na ótica do custo dos serviços prestados, mas também dos benefícios sociais atribuídos. O capítulo 5 integra as atividades desportivas e culturais realizadas pelo Departamento de Desporto e Cultura (DDC).

No capítulo 6, é efetuada uma análise orçamental e financeira com incidência sobre os documentos de prestação de contas, elaborados segundo o Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP) e segundo a Instrução n.º 1/2009, da 2ª secção, aprovada pelo Plenário Geral do Tribunal de Contas em 13 de fevereiro de 2019.

Na elaboração do presente relatório tiveram participação ativa os diretores de departamento e os responsáveis de divisões e gabinetes dos SASUM, com a finalidade de demonstrarem a sua gestão nas atividades realizadas durante o ano de 2018.

Gabinete do Administrador Administrativo 

DAF > Tesouraria | Fiscalização e Manutenção | 

Recursos Humanos | Informática | 

Departamento Social > Bolsas | Alojamento 





Universidade do Minho







3 646 168,47 €

Despesa com pessoal



1 778

N.º de documentos do
Sistema de Gestão da Qualidade



271

N.º de trabalhadores



3486:00

Horas de formação



19

N.º total de ações de
formação realizadas



72,81%

Avaliação da Satisfação
interna



14 698,36 €

Despesas com formação

01

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Os SASUM são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho), dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), e desenvolvem a sua atividade em linha com a UMinho ou seja, funcionam de forma integrada nos 2 *Campi* Universitários (Braga e Guimarães).

A organização dos SASUM tem como dirigente máximo o Reitor da UMinho e como órgãos principais, por definição orgânica, os seguintes:

- O Conselho de Acção Social (CAS), órgão superior de gestão da ação social da UMinho, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes;
- O Conselho de Gestão (CGestão), que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM;
- O Administrador dos Serviços de Acção Social, incumbido de assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes.

Os SASUM estão estruturalmente organizados em departamentos, divisões, gabinetes e setores. A coordenação de cada Departamento é feita por um diretor de serviços, assessor ou por um técnico superior nomeado por despacho do dirigente máximo.

Estes compreendem os seguintes departamentos:

O DDA integra os seguintes gabinetes e divisões:

- Gabinete de Apoio Jurídico;
- Gabinete da Qualidade e Auditoria;
- Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Sustentabilidade;
- Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança;
- Divisão de Sistemas de Informação;
- Divisão de Recursos Humanos.

O DCF compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks;
- Divisão de Contabilidade e Tesouraria.

O DA exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, higiene, segurança alimentar e nutrição e compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Gestão Alimentar em Braga;
- Divisão de Gestão Alimentar em Guimarães;
- Divisão de Higiene, Segurança Alimentar e Nutrição.

O DAS exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes e compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Bolsas;
- Divisão de Alojamento;
- Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante.

O DDC exerce as suas atribuições no domínio da gestão da atividade desportiva, na dinamização da competição desportiva em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho e na promoção da atividade cultural em parceria com os Grupos Culturais da UMinho e compreende as seguintes divisões:

- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Braga;
- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Guimarães.

Os SASUM têm como **missão** proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico.

A sua **visão** é traduzida por *“uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante”*.

Os **princípios** de proximidade, do interesse coletivo, da lealdade, da cumplicidade e do compromisso serão observados e prosseguidos.

Os **objetivos/atribuições dos Serviços** traduzem-se no proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo e de integração académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, nomeadamente:

- Atribuir bolsas de estudo;
- Conceder auxílios de emergência;
- Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promover o acesso ao alojamento;
- Promover e apoiar as atividades desportivas e culturais;
- Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;
- Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da lei e dos regulamentos da UMinho;
- Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar.

A ação dos SASUM obedece a rigorosos parâmetros de qualidade e de justiça social que decorrem dos **valores** que orientam a organização:

- Solidariedade Social e Ambiental;
- Qualidade;
- Transparência;
- Isenção.

A **Solidariedade Social e Ambiental** são valores orientadores das atividades destes serviços e que

são dinamizados e incutidos em toda a sua estrutura, sendo transmitidos a toda a comunidade académica. É uma comunhão de atitudes e sentimentos, que torna a comunidade mais sólida e que estão amplamente enraizados nas atividades, designadamente e a título de exemplo, na “Sangue DÊ+”, bem como em todas as atividades de reciclagem (papel, plástico, vidros e óleo) que são realizadas diariamente, nas diferentes Unidades e por todas as pessoas nelas envolvidas, desde a comunidade académica aos trabalhadores e colaboradores dos SASUM.

A **qualidade** é o valor que orienta, fundamentalmente, a prestação dos serviços aos clientes, nas suas diversas vertentes, designadamente nas áreas da alimentação, alojamento, desporto, cultura e lazer.

A **isenção e a transparência** estão presentes, sobretudo, nos processos administrativos que suportam a atribuição de apoios aos alunos (bolsas de estudo, alojamento e apoio de emergência). Estes processos são conduzidos em conformidade com a legislação em vigor, assentam em critérios claros e objetivos e assumem uma transparência total, com expressa publicitação dos fundamentos que levam à atribuição dos apoios requeridos.

Considerando a atual **natureza jurídica da UMinho, fundação pública com regime de direito privado**, e à aprovação dos respetivos Estatutos pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, e da necessidade destes Serviços acompanharem esta transformação, delineou-se em 2018, a proposta de alteração dos Estatutos e do respetivo Regulamento Orgânico de modo a traduzir a realidade organizacional e a sua orientação estratégica para os próximos anos, consubstanciada nos seguintes vetores:

- Na assunção do conceito de unidade de negócio naquilo que a sua adoção releva na prossecução da missão dos Serviços (um propósito, medido pelo desempenho e respetiva contribuição);
- Na reorganização da estrutura funcional e hierárquica, refletida no novo organograma, que respondesse de forma mais efetiva à diversidade de atividades prosseguidas pelos Serviços;
- Na realocação e distribuição da tomada de decisão baseada no princípio da descentralização que se consubstanciasse

numa maior flexibilidade, maior capacidade de resposta e eficácia.

É no *Campus* de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM. O facto de a UMinho ser constituída por dois polos principais – Braga e Guimarães – implica procurar soluções organizativas que não se traduzam numa duplicação de recursos e conseqüente aumento proporcional de custos, existindo um esforço no sentido de imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global. Esta solução obriga a um acompanhamento direto dos diretores de departamento nas atividades em ambos os polos.



POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A 13 de janeiro de 2016, através do Decreto-Lei n.º 4/2016, a UMinho transformou-se em fundação pública com regime de direito privado, passando a usufruir de um quadro alargado de autonomia institucional e regendo-se pelo direito privado, nomeadamente no que respeita à sua gestão financeira, patrimonial e de pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (TAG).

O mapa de pessoal dos SASUM, com efeito a 31 de dezembro de 2018, era composto por **271 trabalhadores** dos quais 2 se encontravam em regime de comissão de serviço em cargos de direção nos SASUM, 5 em regime de cedência de interesse público, 3 em regime de comissão de serviço fora dos SASUM, 1 em mobilidade, 3 em licença sem remuneração e 1 em período experimental noutro serviço da Administração Pública (AP). Consequentemente, o número total de trabalhadores em exercício de funções era de 258. O cargo de dirigente superior é exercido em regime de comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho.

Quadro 1.1 - **Mapa de pessoal, com efeitos a 31.12.2018**

Departamento	Carreira	Categoria	N.º efetivos em 31/12/2018	N.º cativos em 31/12
Departamento de Apoio Administrador	Assessor	Assessor	1	
	Técnico Superior	Técnico Superior	9	2
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Técnico	Assistente técnico	4	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	3	
	Informática	Especialista de Informática	2	
	Informática	Técnico Informático	2	
N.º efetivos: Departamento de Apoio ao Administrador			23	2
Departamento Contabilístico e Financeiro	Técnico Superior	Técnico Superior	7	
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	5	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7	
N.º efetivos: Departamento Contabilístico e Financeiro			21	0
Departamento Alimentar	Técnico Superior	Técnico Superior	4	1
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Operacional	Assistente Técnico	8	1
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	132	3
N.º efetivos: Departamento Alimentar			146	5
Departamento de Apoio Social	Técnico Superior	Técnico Superior	12	1
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	5	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	29	1
N.º efetivos: Departamento de Apoio Social			48	2
Departamento de Desporto e Cultura	Técnico Superior	Técnico Superior	7	4
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2	
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7	
N.º efetivos: Departamento de Desporto e Cultura			17	4
Total			255	13

Cargos de Direção			N.º efetivos em 31/12/2018
Administrador	Direção superior de 2.º grau	Administrador	1
Departamento de Apoio Administrador	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	
Departamento Contabilístico e Financeiro	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1
Departamento Alimentar	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1
Departamento de Apoio Social	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	
Departamento de Desporto e Cultura	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	
Total			3

Os quadros seguintes refletem um conjunto de indicadores sobre os SASUM e os seus recursos humanos, seguindo o estipulado no **Balço Social**, um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, consagrado no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, no Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado, assim como no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP).

1. CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No ano de 2018, e face ao ano precedente, verificou-se um aumento no número de efetivos, traduzindo-se nos seguintes movimentos de pessoal:

Procedeu-se à regularização extraordinária de 32 trabalhadores, ao abrigo do PREVPAP; ingressaram 13 trabalhadores na sequência de procedimentos concursais; 1 trabalhador regressou de licença sem remuneração e 1 trabalhador iniciou funções dirigentes em comissão de serviço.

Cessaram funções 5 trabalhadores por motivo de aposentação, 1 trabalhador por denúncia de contrato, 1 trabalhador que se encontrava em mobilidade intercategoria, regressou ao serviço de origem e 1 trabalhador cessou a comissão de serviço em funções dirigentes, regressando à categoria de origem. Ficaram cativos 2 postos de trabalho em regime de cedência de interesse público de 2 trabalhadores.

Das vagas previstas no mapa de pessoal de 2018 não foram ocupados 46 postos de trabalho e 3 a preencher em regime de comissão de serviço.

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO PROFISSIONAL, RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E GÉNERO

Relativamente à distribuição dos efetivos por **grupo profissional** verifica-se que a carreira com maior representatividade é a carreira de Assistente Operacional com 187 trabalhadores, representando 72,5% do total. A **relação jurídica de emprego** que predomina é o contrato de trabalho (CT) em funções públicas por tempo indeterminado (81%).

Quadro 1.2 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género

Grupo/cargo/ carreira/ modalidades de vinculação	CT em funções públicas por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código de Trabalho		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		Comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho		Total 2018
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							1		1
Dirigente Intermédio						1		1	2
Técnico Superior	10	15	6	9					40
Assistente Técnico	3	18			2	1			24
Assistente Operacional	61	99	9	18					187
Informático	3		1						4
Total	77	132	16	27	2	2	1	1	258

A categoria de Assessor está incluída na categoria de Técnico Superior.

ESTRUTURA ETÁRIA, ANTIGUIDADE E GÉNERO

O **género** com maior representatividade é o sexo feminino, com 63% (162 trabalhadoras) contra 37% (96 trabalhadores) do sexo masculino. No que se refere à **estrutura etária**, 60% dos trabalhadores têm idade igual ou superior a 45 anos. A faixa etária com idade igual ou superior a 55 anos representa 25% da globalidade dos trabalhadores. O quadro seguinte apresenta a estrutura etária e género mais pormenorizada:

Quadro 1.3 - N.º de efetivos por estrutura etária e género

Grupo/cargo/carreira/ escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																	1				1
Dirigente Intermédio					1				1												2
Técnico Superior			2	1	6		2	4	4	7	3	3	3	2	1	1	1				40
Assistente Técnico			1		1				2	4	1	9	3		1		1	2			25
Assistente Operacional	1		1	3	4	9	4	14	13	16	12	20	9	24	19	19	8	9		1	186
Informático					1				2				1								4
Total	1		3	5	6	16	6	18	21	28	16	32	13	29	20	21	11	11		1	258

Relativamente ao número de efetivos de acordo com a antiguidade e género, salienta-se que 51% dos trabalhadores têm mais de 15 anos de serviço, sendo 60% do género feminino, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1.4 - N.º de efetivos por antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ antiguidade e género	Até 5 anos		5 - 9		10 -14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior														1			1
Dirigente Intermédio					1		1										2
Técnico Superior	7	9	3		1	2	3	6	4	4						1	40
Assistente Técnico	2	1	3	2		1		3		10						2	24
Assistente Operacional	11	32	5	18	2	7	20	13	26	43			1	2	5	2	187
Informático	1		1		1				1								4
Total	21	42	9	24	4	11	23	22	31	57			2	2	6	4	258

ESTRUTURA HABILITACIONAL

No que concerne às **habilitações literárias**, os efetivos encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

- 50 trabalhadores têm formação superior (19,5%), sendo que 6 possuem mestrado e 1 possui doutoramento;
- 64 trabalhadores são detentores do 12º ano de escolaridade, bacharelato ou equivalente (25%);
- 96 trabalhadores possuem escolaridade até ao 9º ano, inclusive, (37%);
- 26 trabalhadores são detentores do 6º ano de escolaridade (10%);
- 22 trabalhadores possuem o 4º ano de escolaridade (8,5%).

Verifica-se que cerca de 56% do total dos trabalhadores efetivos possuem uma escolaridade igual ou inferior ao 9º ano.

O quadro seguinte apresenta a informação distribuída por género, carreira e nível de habilitação literária:

Quadro 1.5 - Estrutura habilitacional

Grupo/ cargo/ carreira/ habilitação literária e género	4º ano 1º ciclo		6º ano 2º ciclo		9º ano ou equivalente		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																1	1
Dirigente Intermédio											1		1				2
Técnico Superior					1		2		1	11	22	2	1				40
Assistente Técnico						1	4	13		1	3		2				24
Assistente Operacional	8	14	8	18	36	58	17	24	1	1	2						187
Informático							2			2							4
Total	8	14	8	18	37	59	25	37	2	15	28	2	4	1			258

2. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

MODALIDADES DE HORÁRIOS PRATICADOS

Durante o ano de 2018, e face à diversidade da oferta de serviços prestados no âmbito da missão dos SASUM, foram praticados os seguintes regimes de horários de trabalho:

- 165 trabalhadores com horário rígido;
- 70 trabalhadores com horário flexível;
- 3 trabalhadores com jornada contínua;
- 12 trabalhadores por turnos;
- 5 trabalhadores com horário específico;
- 3 trabalhadores, titulares de cargos dirigentes, gozaram de isenção de horário de trabalho.

Quadro 1.6 - Modalidades de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de horário	Rígido		Flexível		Jornada Contínua		Trabalho por Turnos		Específico		Isenção de horário		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior												1	1
Dirigente Intermédio												2	2
Técnico Superior	5		11	22						2			40
Assistente Técnico	2		3	17		1				1			24
Assistente Operacional	50	108	8	5		2	12			2			187
Informático			4										4
Total	57	108	26	44	3	12	5	1	2	258			

Em 2018, a maioria dos trabalhadores praticaram o Período Normal de Trabalho de 35 horas semanais, sendo que apenas 7 trabalhadores do género feminino gozaram de redução de horário.

TRABALHO SUPLEMENTAR

No ano em referência foram prestadas 16 452 horas de trabalho suplementar, verificando-se um decréscimo de 1 927 horas face ao ano de 2017, e que se distribuíram da seguinte forma:

- Trabalho suplementar em dias úteis: 10 752 horas (65%);
- Trabalho suplementar em dias de descanso semanal (obrigatório, complementar e feriados): 5 700 horas (35%).

É importante realçar que desde finais de 2017 o trabalho noturno nas residências universitárias passou a ser assegurado por uma empresa de segurança especializada.

Apesar da redução do número de horas, verificou-se um aumento de despesa na rubrica "outros abonos e numerário ou espécie" de 102 959€ (2017 valor de 100 476€), este aumento está relacionado com o aumento da remuneração base dos trabalhadores em 2018.

O trabalho suplementar em causa resultou da prossecução da missão e atribuições dos SASUM, estando maioritariamente relacionado com exigências de funcionamento das unidades alimentares, constatando-se que o estrato mais representativo da prestação de trabalho suplementar é o da carreira de Assistente Operacional.

O quadro abaixo reflete as horas de trabalho extraordinário, por grupo, cargo e carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género:

Quadro 1.7 - **Trabalho Suplementar**

Grupo/cargo/ carreira/ modalidades de vinculação	Trabalho extraordinário diurno / noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total	Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	2018	2017
Dirigente Superior										
Dirigente Intermédio										
Técnico Superior	115:00	137:30	105:00	23:30	217:30	201:30	28:30	7:00	835:30	1592:00
Assistente Técnico	208:00	131:00	25:00		106:30	80:00	8:30		559:00:00	348:00
Assistente Operacional	5999:30	4161:00	342:00	442:00	1737:30	1977:30	331:00	56:30	15047:00	16389:00
Informático					10:30				10:30	50:00
Total	6315:30	4429:30	472:00	465:30	2072:00	2259:00	368:00	63:30	16452:00	18379:00

ABSENTISMO

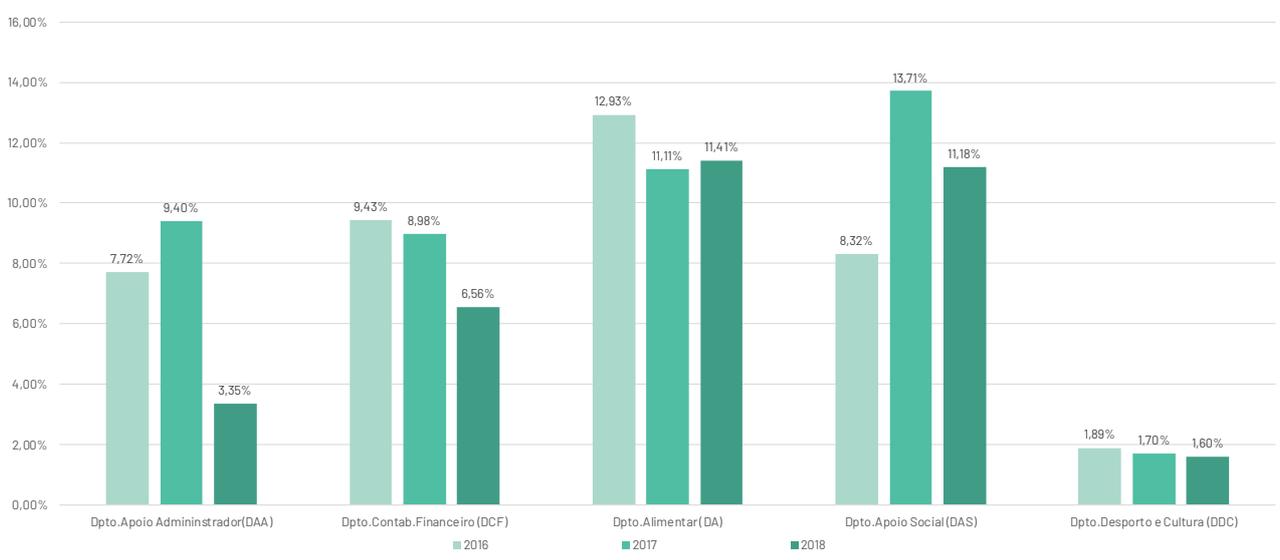
O gráfico 1.1 mostra a evolução da taxa de absentismo nos últimos três anos. Em 2016 e 2017 os números mantiveram-se entre os 10,7% e 10,8%. Em 2018 houve uma ligeira diminuição, reflexo de um aumento no número de dias trabalháveis - incremento no número trabalhadores (novas contratações e integração dos PREVPAP) e numa diminuição no número de dias de ausência.

Gráfico 1.1 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausências



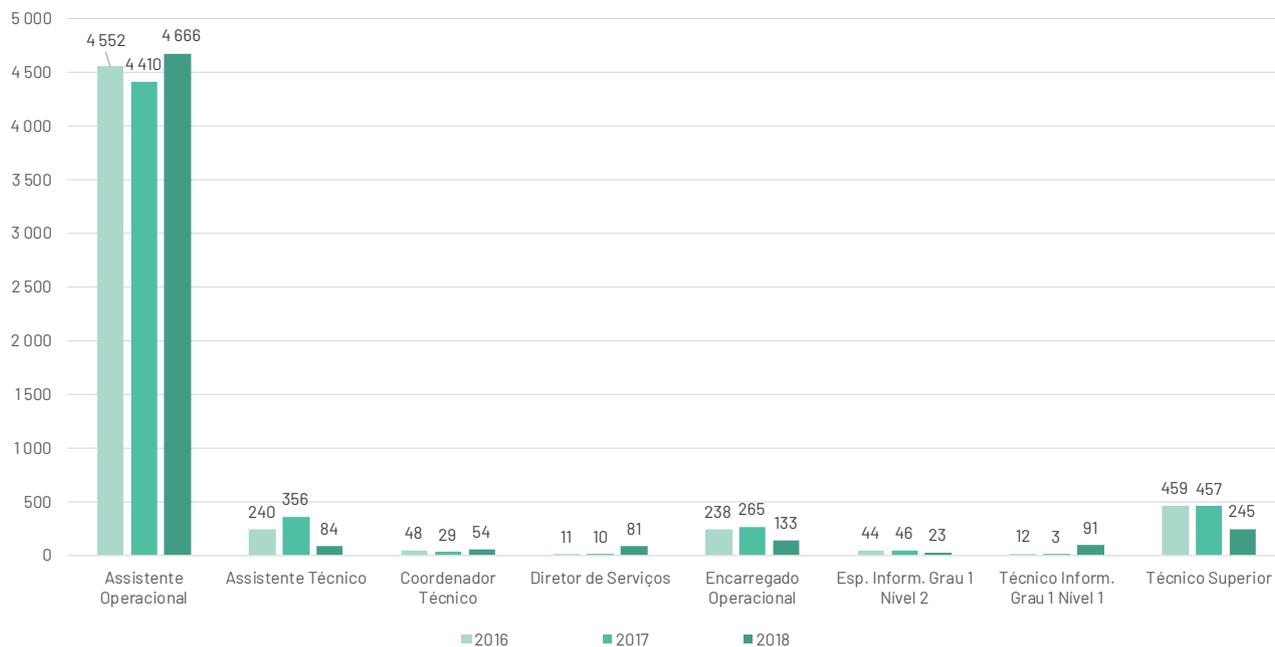
O gráfico 1.2 mostra as taxas de absentismo nos últimos três anos por departamento. O Departamento Alimentar e de Apoio Social têm taxas de absentismo superiores à média, que coincide com o facto de estes serem os maiores departamentos de produção de bens e serviços.

Gráfico 1.2 - Taxa de Absentismo por Departamento



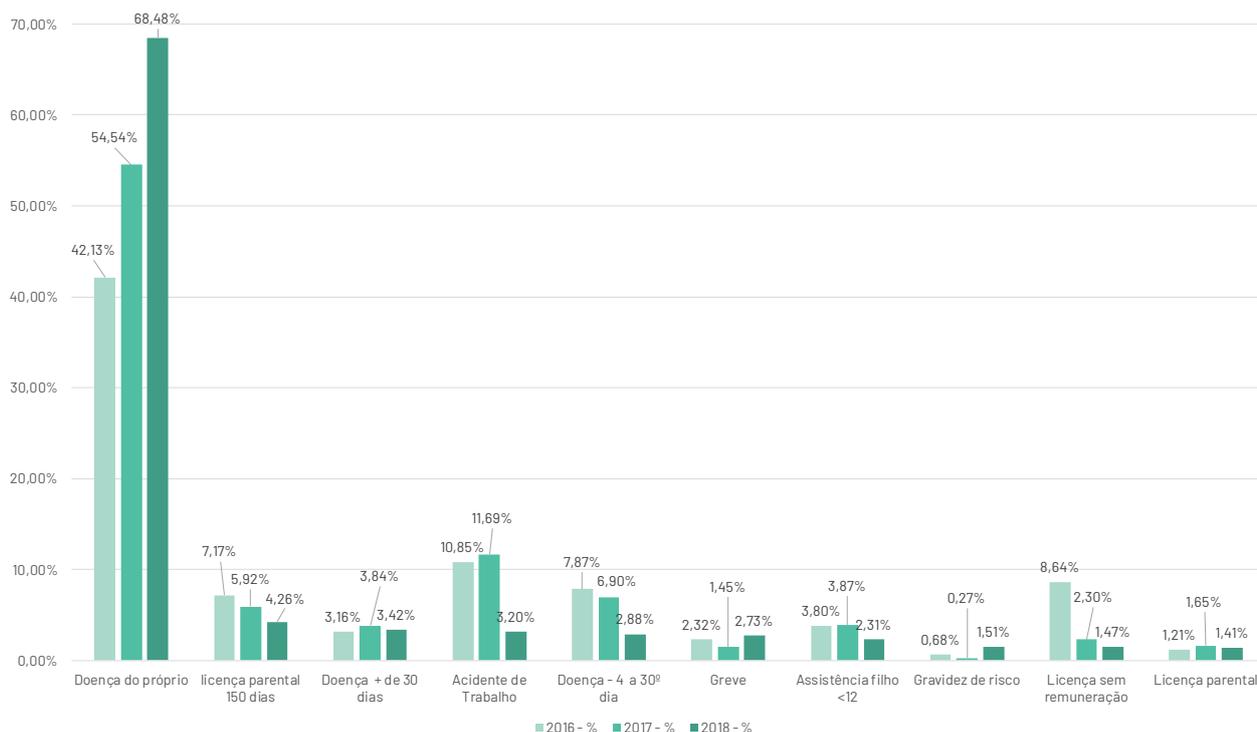
O gráfico 1.3 mostra a distribuição dos dias de ausência por categoria nos últimos três anos. O peso relativo dos Assistentes Operacionais tem vindo a aumentar e representou em 2018 cerca de 87%.

Gráfico 1.3 - Total de dias de faltas por ano e por categorias



O gráfico 1.4 ilustra a distribuição dos 10 principais motivos que originaram os dias de ausência ao trabalho nos últimos três anos. A doença do próprio constitui o motivo principal para os dias de ausência registados e de um modo crescente. Há que salientar a diminuição significativa no número e no peso relativo dos dias de ausência por motivo de acidentes de trabalho.

Gráfico 1.4 - Ausências por tipo de faltas



3. SEGURANÇA NO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

No ano de 2018, deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos nos anos anteriores, na promoção da melhoria contínua dos serviços e das condições de trabalho.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a principal finalidade dos Serviços de Segurança e Saúde Ocupacional consiste na promoção de condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças através da redução das condições de risco.

MEDICINA DO TRABALHO

Uma das principais atividades consubstancia-se na realização dos denominados “exames de saúde”. Estes exames pretendem verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho nas condições de saúde do trabalhador. Outras ações estão incluídas, das quais se destacam: a identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho; análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde; informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medidas de proteção e prevenção.

População abrangida:

Todos os trabalhadores que exercem atividade nos SASUM, nos polos de Braga e Guimarães.

Instalações:

Os exames de saúde são realizados no Centro Médico em Gualtar - Braga e no Gabinete Médico sito no Complexo Desportivo de Azurém - Guimarães.

Quadro 1.8 - Número de exames médicos efetuados de 2011 a 2018 e despesas suportadas

Atividades de medicina do trabalho	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total de exames médicos efetuados	139	180	177	191	198	195	181	230
Exames de admissão	2	12	8	1	19	4	3	49
Exames periódicos	120	136	124	137	125	150	136	129
Exames ocasionais e complementares	17	27	43	43	51	36	41	47
Exames de cessação de funções		5	2	10	3	5	1	5
Visitas aos locais de trabalho			4	4	4	4	4	4
Despesas com medicina do trabalho				22 498,50 €	44 303,12 €	7 430,72 €	8 860,35 €	13 162,00 €

SEGURANÇA NO TRABALHO

Foram efetuadas auditorias às instalações, com o objetivo de identificar não conformidades e pontos de melhoria e propor medidas corretivas e preventivas, por forma a dar cumprimento à legislação e normas aplicáveis à Segurança no Trabalho, resultando na elaboração de relatórios das auditorias, relatório de avaliação de riscos profissionais, plano de prevenção de riscos profissionais e fichas de segurança simplificadas dos produtos químicos em utilização

ACIDENTES EM SERVIÇO

Em 2018 foram registados 5 acidentes em serviço que resultaram em Incapacidade Temporária Absoluta (ITA), 4 ocorridos no local de trabalho e 1 *in itinere*, tendo-se registado menos 1 acidente em relação ao ano de 2017. O quadro abaixo reflete a sinistralidade laboral desde 2010:

Quadro 1.9 - **Sinistralidade laboral**

Sinistralidade laboral	N.º acidentes com baixa (ITA)	N.º trabalhadores (média)	N.º horas-homem trabalhadas	N.º dias perdidos	Índice de frequência	Índice de Incidência	Índice de gravidade	Índice de avaliação gravidade
2010	10	234	349 465	614	28,6	42,7	1,76	61,4
2011	6	234	365 274	879	16,4	25,6	2,41	146,5
2012	12	232	364 952	760	32,9	51,7	2,08	63,3
2013	4	232	369 663	319	10,8	17,2	0,86	79,8
2014	11	225	403 168	679	27,3	48,9	1,68	61,7
2015	8	228	412 224	502	19,4	35,1	1,22	62,8
2016	8	232	353 186	222	22,7	34,5	0,63	27,7
2017	6	223	351 967	563	17,0	26,9	1,60	93,8
2018	5	242	368 732	224	13,6	20,7	0,61	44,8

Índice de Frequência = nº acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Incidência = nº acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média);

Índice de Gravidade = nº dias (úteis) perdidos por mil horas- pessoa trabalhadas;

Índice de Avaliação da Gravidade = nº dias (úteis) perdidos, em média, por acidente.

A OMS publica uma tabela classificativa para os Índice de Frequência e Índice de Gravidade que constitui uma referência para a avaliação de fatores de segurança nas organizações.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom	<20	<0.5
Bom	20-40	0.5 a 1
Médio	41-60	1 a 2
Mau	>60	>2

Tabela classificativa dos índices de sinistralidade pela OMS.

No que diz respeito aos SASUM, verifica-se que o índice de frequência melhorou em relação ao ano de 2017, sendo classificado de **Muito Bom**, bem como o índice de gravidade com a classificação de **Bom**.

Os parâmetros avaliados demonstram a necessidade de se proceder a melhorias no âmbito da Segurança no Trabalho, devendo ser uma prioridade da entidade empregadora a evolução das condições de segurança, de forma a ser possível prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho.

4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2018, foram promovidas 85 ações de formação com um total de 795 participações.

Foram realizadas 19 formações das 25 ações previstas no Plano Anual de Formação.

Quadro 1.10 - Número de participações dos trabalhadores em ações de formação

Tipo de ação/ duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	Mais de 60 horas
Internas	695		
Externas	97	1	2
N.º de participações	792	1	2

Quadro 1.11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/n.º de participação e de participantes	N.º de participações		Total	Total
	Ações internas	Ações externas	2018	2017
Dirigente Superior	2	0	2	4
Dirigente Intermédio	12	9	21	30
Técnico Superior	167	60	227	125
Assistente Técnico	53	6	59	41
Assistente Operacional	454	17	471	572
Informático	7	8	15	26
Total	695	100	795	798

Foram despendidas 3 486 horas em formação profissional em 2018.

O quadro seguinte reflete a distribuição por grupo profissional:

Quadro 1.12 - Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas 2018	Total de horas 2017
Dirigente Superior	11:00	0:00	11:00	20:00
Dirigente Intermédio	45:00	67:00	112:00	363:30
Técnico Superior	614:30	1027:30	1642:00	1120:30
Assistente Técnico	177:30	48:30	226:00	395:00
Assistente Operacional	967:00	454:30	1421:30	2518:30
Informático	30:00	43:30	73:30	206:00
Total	1845:00	1641:00	3486:00	4623:30

Relativamente aos encargos com formação profissional, verificou-se um decréscimo de 7.701,10€ em relação ao ano de 2017, conforme informação seguinte:

Quadro 1.13 - Despesas anuais com formação

Despesas anuais com formação	2018	2017
Despesas com ações internas		
Despesas com ações externas	14 694,36 €	22 395,46 €
Total	14 694,36 €	22 395,46 €

5. DESPESA PAGA COM O PESSOAL E FORMAÇÃO (ÓTICA ORÇAMENTAL)

A despesa paga com pessoal em 2018 foi de 3 646 168,47€, representando 41,75% do total da despesa no ano de 2018 (39,77% em 2017). Constatou-se um aumento de 10,61% face ao ano de 2017 (349 798,44€).

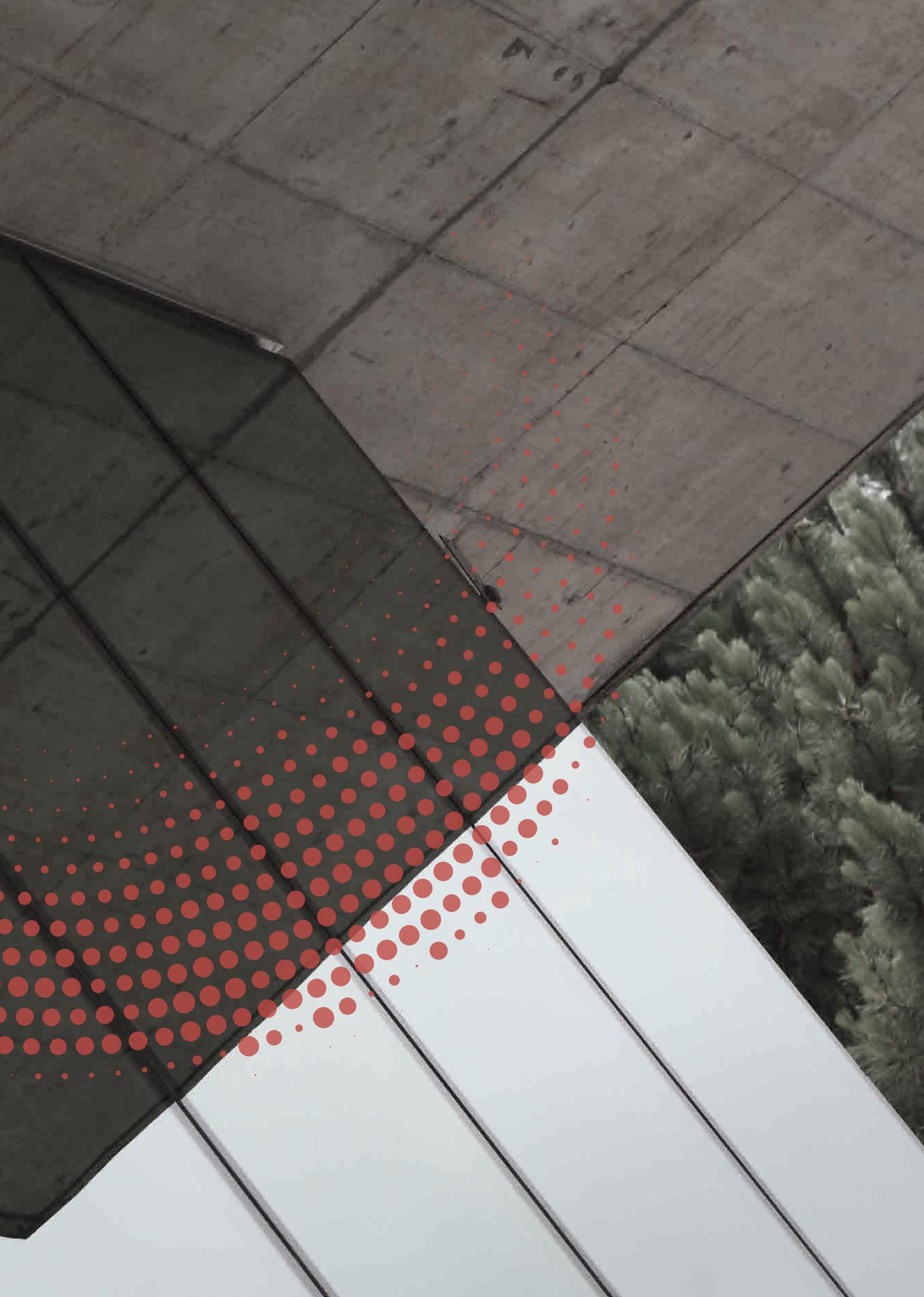
Este aumento de encargos deveu-se:

- à regularização extraordinária de 32 trabalhadores - PREVPAP;
- ao descongelamento das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, ao abrigo do artigo 18º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado (OE) para 2018 e que abrangeu 137 trabalhadores;
- e ao aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida, de 557€ para 580€ e que abrangeu 117 trabalhadores.

No capítulo 6 é apresentado de forma discriminada os encargos com os recursos humanos no ano de 2018 e um comparativo com o ano de 2017.









448 566

Bens do ativo imobilizado



40

N.º de unidades de serviço



56

N.º de servidores



80 677

Documentos contabilísticos emitidos



16

N.º de edifícios
afetos aos SASUM



31

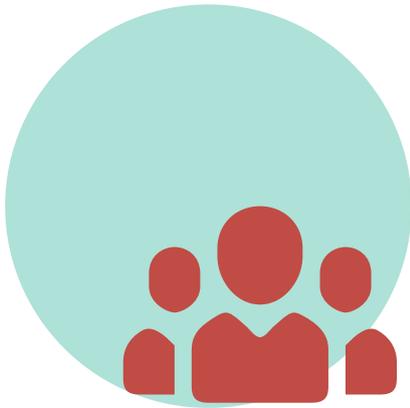
Pontos de venda
integrados



14,81

Prazo médio de pagamentos

02



DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO

Nos Departamentos de Apoio (que inclui DAA, DCF e órgãos de direção), os encargos com pessoal totalizaram 1 044 946,16€ em 2018 (962 469€ em 2017), correspondendo a cerca de 27,51% dos encargos totais de pessoal.

2.1 DEPARTAMENTO DE APOIO AO ADMINISTRADOR

O Administrador, que é equiparado a Subdiretor-geral, é nomeado pelo Reitor, em conformidade com os Estatutos da UMinho e dos SASUM. O DAA compreende as seguintes divisões: Recursos Humanos, Fiscalização, Manutenção e Segurança e Sistemas de Informação e compreende os seguintes gabinetes: Apoio Jurídico, Sustentabilidade, Qualidade e Auditoria e Comunicação.

Nas próximas secções serão apresentados os principais resultados das suas atividades.

GABINETE DA QUALIDADE E AUDITORIA

No âmbito do desenvolvimento da política e estratégias para a Qualidade, em 2018, foi garantida a transição para a norma NP EN ISO 9001:2015 do Sistema de Gestão da Qualidade e mantida a certificação do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar pela norma NP EN ISO 22000:2005, na auditoria externa realizada na 1ª quinzena de julho de 2018, antecedida de formação interna aos gestores por processos.

Neste contexto, foram efetuadas as seguintes auditorias:

- 1ª auditoria interna à ISO 9001 e ISO 22000: **dias 18 e 19 de junho de 2018;**
- Auditoria externa da Associação Portuguesa de Certificação (APCER) de transição para a Norma ISO 9001:2015 e manutenção da Norma ISO 22000:2005: **dias: 4, 5, 9 e 10 de julho de 2018;**
- 2ª auditoria interna à ISO 9001:2015 e ISO 2200:2005: **dias 15 e 16 de outubro de 2018.**

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

O Gabinete de Comunicação transitou, em 2018, para o domínio do DAA tendo sido afetadas instalações novas na Sede do edifício dos SASUM.

O Gabinete de Comunicação contou com a colaboração de três recursos humanos, a tempo inteiro, que se ocuparam das atividades relacionadas com a comunicação e divulgação das iniciativas promovidas pelos SASUM, pela Universidade e, ainda, por entidades parceiras. É também na Sede onde se planeiam e implementam as estratégias de comunicação interna e externa e a partir da qual se organizam e coordenam eventos da responsabilidade dos Serviços. No âmbito da informação, destaca-se a continuidade do projeto UMDicas quer no seu formato de Jornal, quer na forma digital, que se concretiza através de *website* e de presença nas redes sociais.

Resumem-se algumas atividades deste gabinete:

1. Edição de Imagem, Design e Produção Gráfica, por projeto:

Gabinete de Sustentabilidade: criação de identidade gráfica e logotipo; desenvolvimento de conteúdos gráficos para diversas campanhas de sensibilização;

Projeto Common Assessment Framework (CAF): desenvolvimento de imagem gráfica do projeto e de vários suportes gráficos para a sua promoção e divulgação;

Residências Universitárias: criação de logotipo e identidade gráfica das residências; conceção do projeto de renovação da imagem das residências e acompanhamento da elaboração dos materiais gráficos a serem aplicados na Residência Prof. Carlos Lloyd Braga (projeto piloto) por parte de empresa externa;

Apoio Médico: criação de nova identidade gráfica e logotipo; conceção de vários suportes gráficos para a sua promoção e divulgação;

Prémios de Mérito Desportivo: criação de conteúdos gráficos e audiovisuais a serem exibidos durante a cerimónia;

Prestou-se ainda apoio e/ou realizou-se trabalho de paginação e produção gráfica dos documentos criados, publicados e divulgados pelos SASUM

(Manual da Qualidade, Manual de Acolhimento, Relatório da Revisão do Sistema, Processo da Formação Profissional, Brochura dos SASUM, Planos e Relatórios de Atividades (apresentações Power Point), desdobráveis elucidativos, cartazes e outros suportes de comunicação das diversas campanhas, eventos e iniciativas promovidas pelos vários departamentos e divisões).

2. Informação:

No domínio das atividades de informação, destacam-se:

- Projeto Jornal UMDicas: foram publicadas sete edições (5 normais e duas especiais);
- *Press Releases*: foram enviados cerca de 70 press releases para os órgãos de comunicação social;
- Comunicações Internas (Academia): foram enviadas cerca de 80 comunicações à Academia;
- Prémios de Mérito Desportivo – apoio ao evento;
- Gala do Desporto – apoio à organização do evento.

3. Eventos:

Neste âmbito, destacam-se:

- a organização da Gala do Desporto a 30 de setembro;
- o Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo: responsabilidade na área da comunicação do evento;
- a cobertura jornalística dos eventos mais importantes organizados/decorridos na UMinho.

4. Website, Redes Sociais e cobertura fotográfica de eventos:

- Atualização diária do site UMDicas - www.dicas.sas.uminho.pt;
- Atualização diária do facebook UMDicas - <https://www.facebook.com/UMdicasSASUM>;
- Atualização diária do Instagram UMDicas - www.instagram.com/umdicas;
- Cobertura fotográfica mais de 100 eventos da Academia.

5. Campanhas de solidariedade:

Durante o ano de 2018, os SASUM participaram em várias campanhas no âmbito das quais o Gabinete de Comunicação prestou apoio na sua divulgação, destacando-se:

- Organização da Campanha de Recolha e Entrega de Roupas decorreu na Academia de 25 de janeiro a 24 de fevereiro de 2018;
- Organização da Campanha de Recolha de Brinquedos "OFERECE e faz uma criança feliz" decorreu entre 5 novembro e 10 de dezembro;
- Dádivas de Sangue – responsabilidade na comunicação do evento.



GABINETE DE SUSTENTABILIDADE

O ano de 2018 ficou marcado pela incorporação dos princípios e valores da sustentabilidade como eixos orientadores da política de atuação dos SASUM.

Para isso, foi desenvolvido um **Plano Estratégico de Sustentabilidade** composto por 17 programas, transversais a todas as áreas de atividade, com o intuito de promover um novo modelo de gestão assente na valoração conjunta da componente ambiental, social e económica nos múltiplos processos desenvolvidos.

Neste contexto e de forma a promover a participação de todas as partes interessadas aos Serviços, foi também operacionalizado um **inquérito de sustentabilidade** tendo como objetivo aferir o alinhamento existente entre os *stakeholders* e as equipas de gestão. Os resultados obtidos possibilitaram identificar quais as áreas mais relevantes para cada uma das partes bem como constatar o forte alinhamento de perceções no que concerne à importância que cada uma das áreas analisadas deverá de apresentar na atividade desenvolvida.

Paralelamente, o ano de 2018 destacou-se pela **criação e inclusão** de um **Gabinete de Sustentabilidade** no novo **Regulamento Orgânico dos SASUM**, demonstrando, inequivocamente, que esta é uma área com a qual toda a Organização está fortemente comprometida.

Noutro contexto, o incentivo à reciclagem e a promoção da economia circular foram também alvo de uma forte aposta com o desenvolvimento de múltiplos programas específicos.

As instalações dos SASUM foram, por isso, reforçadas com **100 mini-ecopontos** o que possibilitaram aumentar, significativamente, as quantidades de resíduos encaminhados para tratamento e valorização.

Conscientes do impacto nefasto do plástico descartável no meio ambiente, foi implementado um programa de redução, tendo-se eliminado grande parte dos pratos e talheres de plástico e substituído mais de **90 000 copos de plástico por copos de papel recicláveis**. Simultaneamente, procedeu-se, também, à **eliminação das palhinhas** em todas as unidades alimentares.

Ainda neste âmbito, foi iniciado um processo de **eliminação das saquetas de papel** nas quais os talheres de refeições eram distribuídos. Esta medida, para além de promover uma redução do consumo de papel, possibilitou libertar recursos humanos para outras tarefas constituindo, por isso, uma enorme mais valia económica e social. Estima-se que esta alteração represente **ganhos de mais de 15 horas de trabalho diário**, o equivalente a mais de 2 trabalhadores em regime de tempo inteiro, e possibilite a **poupança direta de 7 085 euros**, associados à aquisição das saquetas, e de mais de 2 toneladas de papel, por ano.

Um **Programa de Gestão de Resíduos Orgânicos** foi desenvolvido tendo como grande linha orientadora o encaminhamento destes, sempre que possível, para processos de tratamento e de *upcycling* – transformação de um resíduo num recurso com maior valor acrescentado.

Neste contexto, todas as **sobras vegetais**, resultantes da confeção de refeições, passaram a ser encaminhadas **como comida para animais** e foi desenvolvido um projeto-piloto no qual as **borras de café** são encaminhadas para uma quinta da região no sentido de servirem de substrato para a **produção de cogumelos**. Com isto, estima-se que, por ano, se possa dar uma nova vida a mais de 15 toneladas de resíduos vegetais e a mais de 1 tonelada de borras de café.

Assumindo-se como uma grande mais valia ambiental, mas também económica e social, este Programa mereceu a distinção da Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar e encontra-se em processo de submissão na *Platform on Food Losses and Food Waste* da União Europeia.

Em termos energéticos reforçou-se a aposta na melhoria da eficiência energética tendo-se dado continuidade ao processo de **substituição da iluminação** atual das instalações por **sistemas LED e de baixo consumo** – durante o ano de 2018, foram substituídas 60 lâmpadas fluorescentes por lâmpadas tubulares LED. Desenvolveu-se, também, uma campanha de incentivo à adoção de comportamentos mais sustentáveis e energeticamente eficientes junto dos trabalhadores dos SASUM.

No contexto da **sustentabilidade social**, em 2018,

a **campanha anual de recolha de brinquedos** – Oferece e faz uma criança feliz! – foi alargada a outras instituições e escolas da região proporcionando um aumento exponencial do número de brinquedos angariados – mais de **5 000**. Para além da angariação, cerca de **50 brinquedos** foram ainda **adaptados para crianças com necessidades especiais** através de uma parceria estabelecida com o Núcleo de Robótica do Departamento de Eletrónica Industrial da UMinho. Esta campanha assumiu, por isso, um importante papel no combate às desigualdades sociais e no fomento de uma maior inclusão social. Simultaneamente, esta foi ainda uma campanha com forte impacto ambiental, tendo promovido o *upcycling* e a valorização de objetos que, de outra forma, não teriam qualquer uso e tendo, inclusive, integrado o programa regional da **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos**.

Noutro contexto, estabeleceu-se um protocolo com a **Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa** no sentido de criar sinergias e desenvolver programas conjuntos tendo em vista a persecução de um desenvolvimento sustentável holístico e integrado.

Ainda no que concerne à política de sustentabilidade dos SASUM, o ano de 2018 ficou marcado pelo início do processo de **implementação da ISO 14001:2015 Sistema de Gestão Ambiental**. Com o objetivo proporcionar um conjunto de ferramentas que, em equilíbrio com as necessidades socioeconómicas, possam dar uma resposta mais eficiente às alterações ambientais verificadas nas últimas décadas, é espectável que o processo de certificação esteja concluído em outubro de 2019, o que permitirá aos SASUM serem os primeiros Serviços de Acção Social do país a obter tal distinção.

Transversalmente a todos os programas e medidas apresentadas, foi ainda desenvolvido um **plano de comunicação** com o intuito de envolver e promover uma maior sensibilização de todos para a adoção de comportamentos mais sustentáveis. Neste contexto, importa ainda destacar a **campanha de mobilidade** – *Queima Calorias, Não Eletricidade* – no qual se procedeu à caracterização de grande parte dos lanços de escada e com o intuito de sensibilizar a comunidade académica para aderirem a formas de mobilidade mais sustentáveis e amigas do ambiente.

DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A **gestão, desenvolvimento e funcionamento** dos sistemas de informação, equipamentos e programas de suporte são assegurados pela **Divisão de Sistemas de Informação (DSI)**. Em 2018, a DSI garantiu o funcionamento de toda a infraestrutura tecnológica dos SASUM, garantindo que toda a informação contida nestes sistemas fosse objeto de cópias de segurança e que os servidores, onde essa informação se encontra alojada, fossem alvo de ações preventivas regulares, conforme previsto pelo Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Atualmente, a infraestrutura tecnológica dos SASUM envolve 56 equipamentos do tipo servidor, localizados em Braga e Guimarães, cuja disponibilidade de serviço e acesso às aplicações aí instaladas é assegurada 24 horas por dia, 365 dias por ano. O aumento do número deste tipo de equipamentos, comparativamente com o ano anterior, advém essencialmente da execução dos projetos que resultaram da candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020) no âmbito do Aviso 01/SAMA2020/2015. Estes projetos que visam a **“Excelência da Gestão Operacional”** nos Serviços de Acção Social do Ensino Superior em Portugal decorreram até 30 de abril de 2019 em parceria com os Serviços de Acção Social da Universidade do Porto e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

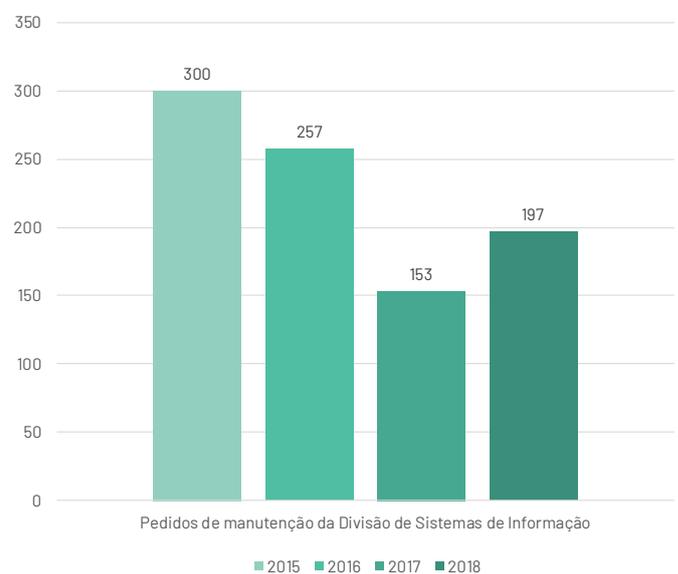
Durante o ano de 2018, foram ainda empreendidas as seguintes ações: adaptação dos vários sistemas de informação por forma a estarem em conformidade com as diretrizes definidas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados; adaptação do novo sistema contabilístico SNC-AP no ERPPRIMAVERA Public Sector v9.20, em parceria com a Primavera BSS, na sequência da adesão ao projeto piloto de implementação do SNC-AP em 2017 promovido pelo Governo de Portugal; apoio ao processo de implementação da faturação eletrónica nos SASUM, em conformidade com o definido na Diretiva 2014/55/EU e finalmente destaca-se o apoio ao desenvolvimento do novo portal de comunicação UMDicas.

Relativamente à manutenção de equipamentos informáticos e a gestão de consumíveis são

permanentemente acompanhadas de forma eficaz com a utilização da plataforma “Gestão da Manutenção”, disponível na intranet, e que permite uma gestão centralizada de todos os pedidos nestes domínios.

Em 2018, a taxa de execução de intervenções de manutenção de equipamentos informáticos foi de **99%**, contribuindo nesta área para o bom desempenho da organização.

Gráfico 2.1 - **N.º de pedidos de manutenção de equipamentos informáticos registados na aplicação gestão da manutenção**



DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias: unidades de serviço alimentares (23), desportivas (4), residenciais (10), armazéns (2) e Sede dos SASUM. Além dos edifícios em si, nestes estão instalados vastos conjuntos diferenciados de equipamentos de suporte ao seu funcionamento, que se reflete na dimensão das operações de manutenção em causa. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas diretamente pela divisão.

No que se refere às operações de **manutenção curativa**, a gestão dos pedidos de manutenção é efetuada através de um sistema informático transversal a toda a estrutura dos SASUM. Associado a estes registos são analisados dados de referência como o **número de pedidos de manutenção por departamento, o tempo médio de resolução e a taxa de execução**, conforme se pode observar nos gráficos seguintes.

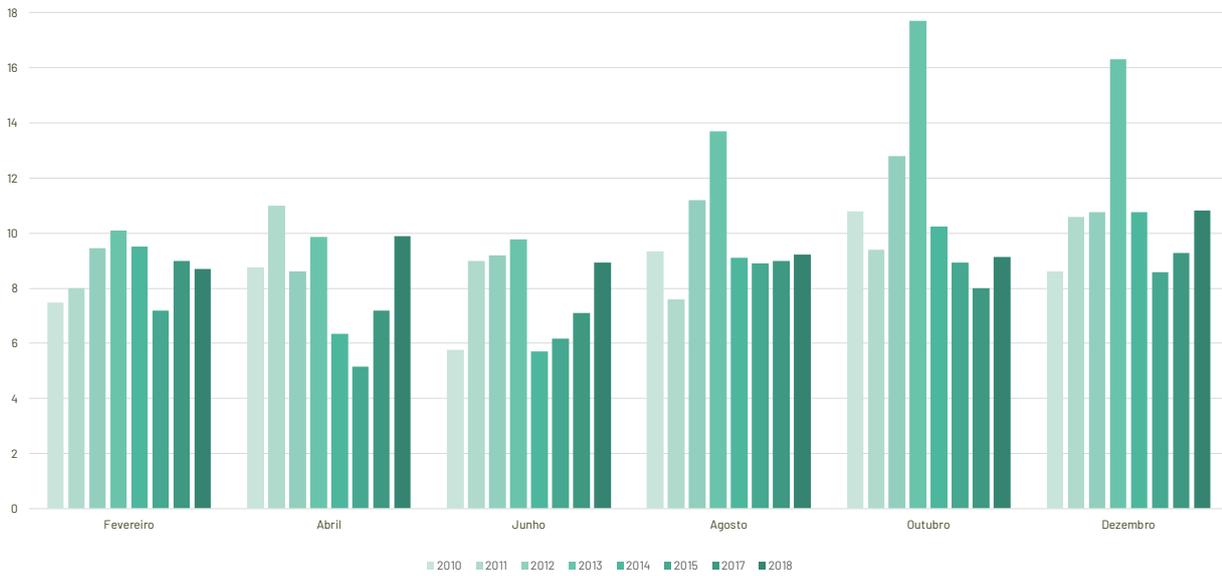
No que diz respeito às operações de manutenção por departamento, o gráfico 2.2 representa a tendência de operações (pedidos de execução de reparações) desde 2009 até 2018. No ano de 2018, verifica-se um acréscimo do número de operações no DAS, em 10,45% mantendo-se estável nos restantes departamentos em relação a 2017. No decorrer do ano de 2018 foram solicitados **3 661 pedidos de manutenção**.

Gráfico 2.2 - Operações de manutenção por departamento



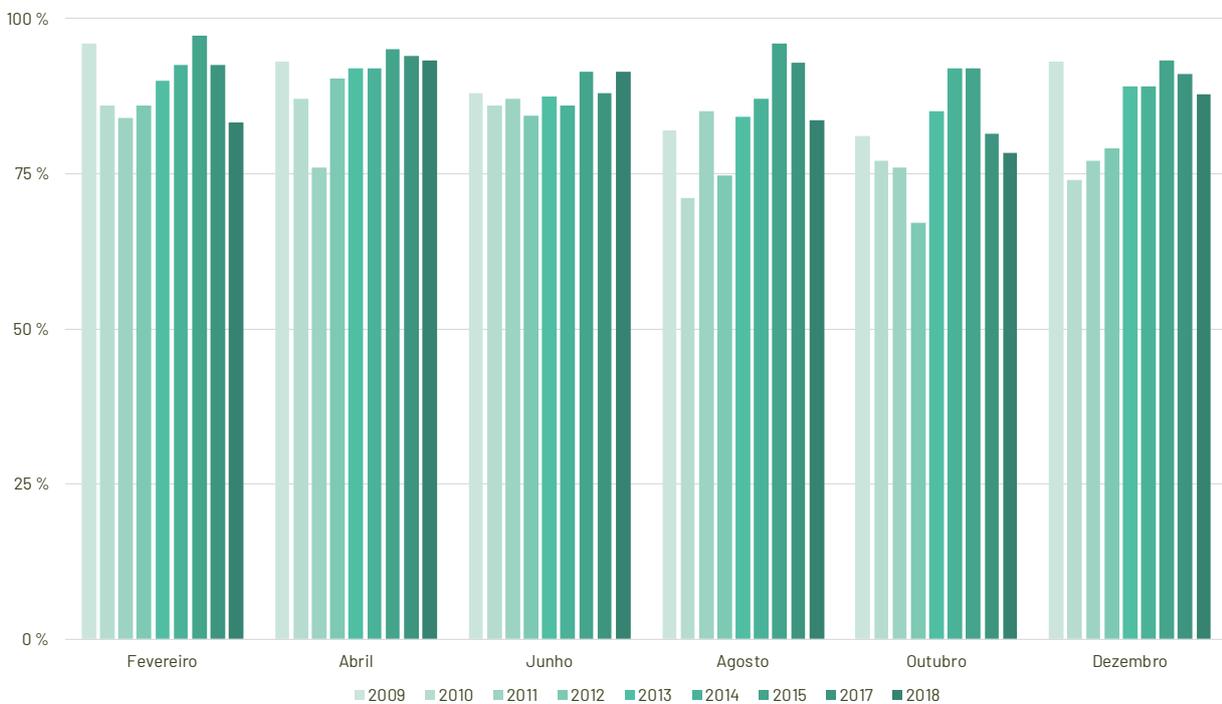
Relativamente ao tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias, o gráfico 2.3 representa a tendência deste indicador ao longo dos anos, desde 2010 até 2018 (apresentação bimestral). No último ano verifica-se um aumento do tempo de resolução dos pedidos efetuados de 0,45 dias em relação a 2017.

Gráfico 2.3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias



O gráfico seguinte representa a tendência da taxa (%) de execução dos pedidos de operações e manutenções (dias) de resolução dos pedidos efetuados ao longo dos anos desde 2009 até 2018 (apresentação bimestral). Em 2018 verifica-se um aumento da taxa de execução do número de pedidos efetuados relativamente a 2017. A meta de 85% foi atingida e superada em 1,32%, fixando-se nos 86,32%.

Gráfico 2.4 - Taxa de execução de intervenções



No que diz respeito ao plano de manutenção preventiva, este foi integralmente realizado. Este plano compreende a manutenção preventiva e manutenção de certificados e inspeções periódicas.

Em relação às ações de manutenção e conservação das instalações e equipamentos existentes, em 2018 deu-se continuidade, no DA, ao processo de adequação das unidades alimentares às normas de Higiene e Segurança Alimentar. Foram efetuadas melhorias nas infraestruturas e novas valências bem como a aquisição de equipamentos, a saber:

- Remodelação/alteração da loja do pavilhão desportivo de Gualtar em bar;
- Fornecimento e instalação de equipamentos de hotelaria para as unidades de Braga e Guimarães.

Relativamente ao DAS, mais concretamente no âmbito da divisão de alojamento, foram efetuadas melhorias nas infraestruturas, no que diz respeito ao equipamento e conservação de edifícios, nomeadamente na pintura dos pórticos das fachadas do Bloco G1 e G2 em Azurém.

No DDC foram efetuadas obras de melhoria de pinturas nas infraestruturas existentes no Complexo Desportivo de Gualtar, para além da execução e conclusão da empreitada de remodelação e ampliação da entrada do Complexo Desportivo de Gualtar.

Foram realizados em 2018, **nove exercícios de simulacro** nos edifícios dos SASUM em Braga (5) e Guimarães (4).

No decorrer do ano de 2018, foi dado início à atividade de “Controlo analítico de rede predial de avaliação de risco Legionellaceae”, nos edifícios dos SASUM, nomeadamente em instalações de alojamento, instalações desportivas e instalações alimentares (Cantina de Gualtar e Azurém).

O plano analítico tem como finalidade demonstrar que as redes, a operação de equipamentos e processos de manutenção, acautelam o seu bom funcionamento minimizando a possibilidade da ocorrência de Legionella em concentrações perigosas.

Esta planificação surge da redistribuição dos pontos de

colheita mantendo uma regularidade mensal em todos os edifícios. Neste sentido, privilegiou-se o controlo de Legionellaceae no sistema de Águas Quentes Sanitárias (AQS) com avaliação de temperatura e acompanhado da avaliação de cloro no mesmo local no sistema de abastecimento de Águas Frias Sanitárias (AFS). Manteve-se residualmente a avaliação de Legionella na AFS acompanhado igualmente da avaliação de cloro, tendo sido realizadas 124 unidades de recolha em todas as instalações referidas, com resultados robustos.



2.2 DEPARTAMENTO CONTABILÍSTICO E FINANCEIRO

O DCF, nos termos do Regulamento Orgânico dos SASUM, é dirigido por um diretor de serviços e compreende os seguintes divisões: Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks e Divisão de Contabilidade e Tesouraria.

Em 2018 o DCF continuou a sua estratégia de melhoria contínua por forma a atingir os objetivos estratégicos e operacionais, na prestação de informação útil e transparente e no controlo dos procedimentos internos.

Este departamento, para além da prestação de informação de execução mensal aos órgãos internos, presta informação mensal e trimestral da execução nos termos da legislação em vigor, segundo o previsto no Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO, UNILEO e MCTES. Anualmente, o DCF é responsável pela preparação dos documentos de prestação de contas dos SASUM a remeter ao Tribunal de Contas.

Em 2018, no âmbito da sua atividade, e para além do referido anteriormente, o DCF realizou as seguintes iniciativas:

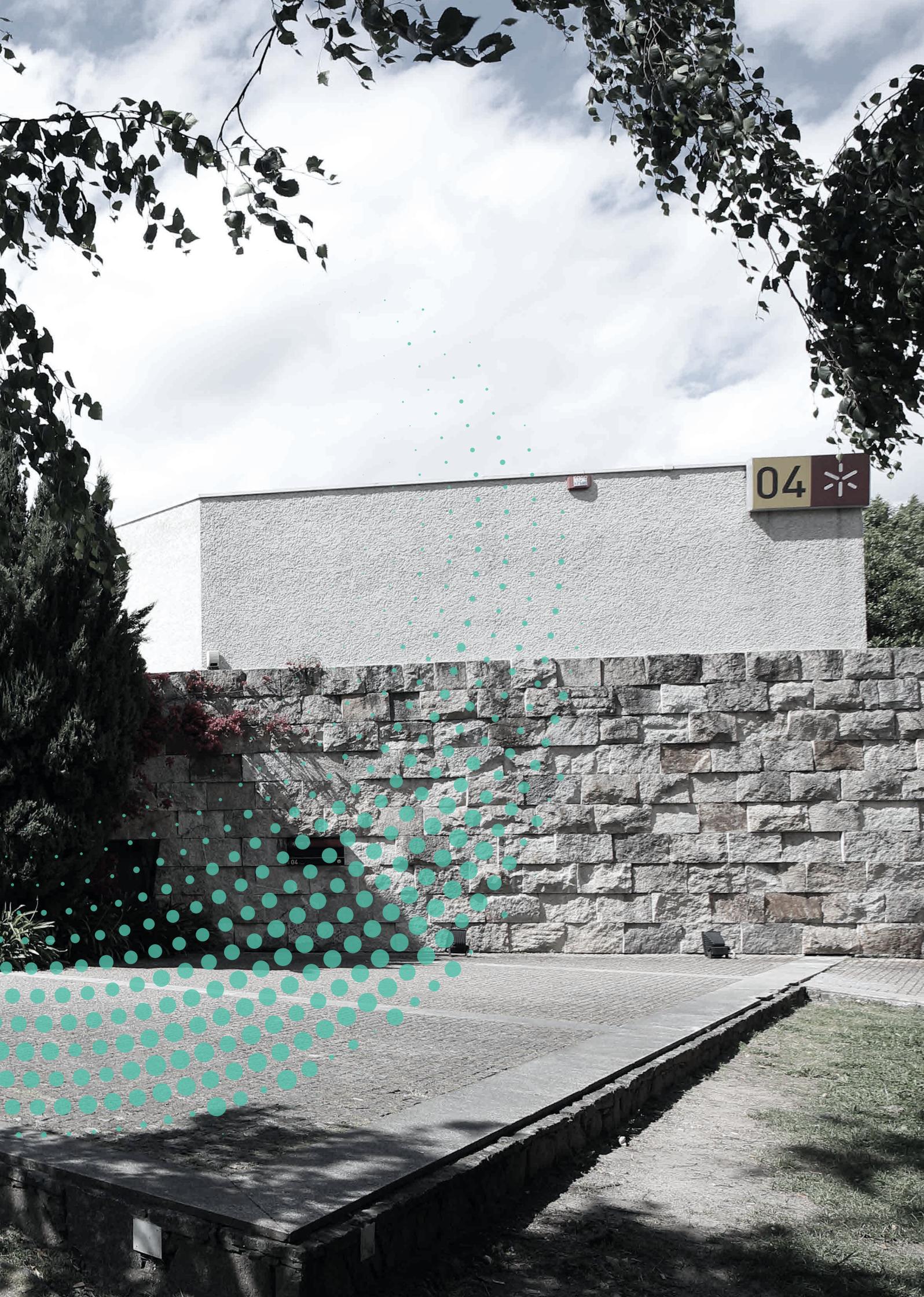
- Preparação dos procedimentos concursais ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, quer da área alimentar, quer em outros procedimentos relativos ao fornecimento de serviços e empreitadas;
- Registo de entradas e saídas dos géneros e materiais de forma a manter atualizados os ficheiros de todos os bens, de acordo com o inventário permanente, bem como ao registo das prestações de serviço, num total de cerca de 112 550 registos;
- Organização de todo o património dos SASUM, de forma a prestar uma informação fidedigna aos utentes;
- Controlo das senhas vendidas versus senhas consumidas;
- Cumprimento das metas dos indicadores, superando os números previstos no Plano de Atividades e atingindo o prazo de 14,81 dias no Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e de 17,27 dias

no Prazo Médio de Recebimentos (PMR).

Enquadrado nos procedimentos de controlo interno, o DCF realizou, em 2018, um total de 20 auditorias (cada auditoria corresponde a um dia ou mais e pode englobar diversas unidades de diferentes departamentos), que se desagregaram da seguinte forma:

- Auditorias às existências: foram realizadas 110 inspeções físicas em diversas unidades;
- Auditorias às disponibilidades: foram realizadas 66 inspeções físicas aos fundos de maneo de diversas unidades;
- Auditorias ao imobilizado: foi realizada 1 auditoria a duas unidades.





04





1 275 778

Atendimentos nos bares



685 685

Refeições servidas



530 323

Refeições subsidiadas servidas



87,34%

Taxa de satisfação global dos utentes



1 149

Fichas técnicas de produtos



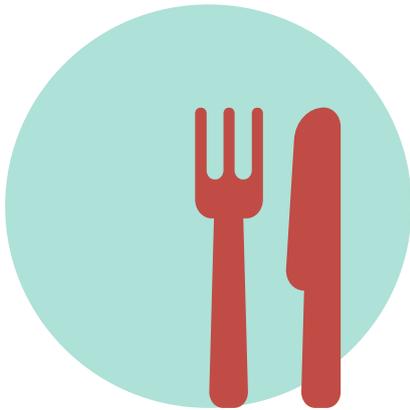
23

Unidades
alimentares



3 624

Lugares sentados
nas unidades



03

DEPARTAMENTO ALIMENTAR

O DA compreende todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária, nos polos de Braga e Guimarães, e tem como prioridade o fornecimento de refeições seguras, com qualidade, a preços acessíveis, valorizando a diversificação alimentar e a qualidade dos serviços prestados. Existe ainda a preocupação em acompanhar as diretrizes da OMS e da *Food and Nutrition Board* para manter o equilíbrio nutricional, tornando as refeições nutricionalmente equilibradas, variadas e saudáveis.

Paralelamente aos serviços prestados aos estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão, os serviços de alimentação procuram, ainda, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras. O departamento dispõe de capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade académica ou entidades externas lhe requisitem.

O objetivo é, fundamentalmente, servir refeições subsidiadas de qualidade nas unidades alimentares. Para além deste serviço, são disponibilizados outros espaços para refeições alternativas, como é o caso do Restaurante Panorâmico, unidades de grelhados (*grills*), serviço de rampa não subsidiado, um bar com serviço de massas, saladas e pizzas e um serviço de refeições rápidas onde se servem refeições ligeiras.

O DA está presente em 2 polos (Braga e Guimarães) com 23 unidades alimentares distribuídas por 5

complexos: 3 em Braga (*Campus* de Gualtar, Sta. Tecla e Congregados) e 2 em Guimarães (*Campus* de Azurém e *Campus* de Couros).

No *Campus* de Gualtar estão em funcionamento 7 bares (1 dos quais exclusivo para docentes e trabalhadores), 1 cantina, 1 restaurante e 1 unidade de *grill*. Em Sta. Tecla estão localizados uma cantina e um bar. No edifício dos Congregados existe 1 bar em funcionamento, que disponibiliza refeições subsidiadas ao almoço e ao jantar.

O *Campus* de Azurém mantém 6 bares (um dos quais exclusivo para docentes e TAG), 1 bar adicional de apoio ao complexo da cantina, 1 bar situado no edifício das residências e 1 bar integrado no Centro de Ciência Viva de Guimarães (CCVG), apoiando, para além do CCVG, a comunidade académica existente no *Campus* de Couros. O *Campus* de Azurém dispõe ainda de uma cantina que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa e 1 unidade de *grill*.

Em 2018, manteve-se o **serviço de venda de refeições de TakeAway em Braga e Guimarães**, aumentando o volume de vendas face a 2017. O serviço de *TakeAway* continua a ser uma mais-valia para a comunidade académica, apostando na continuidade de uma política de inovação e prestação de serviços de alimentação variada.

Na gestão das unidades alimentares, para além de estarem implementadas normas que permitem rigor na

utilização dos bens, há uma preocupação permanente com as questões de higiene e segurança alimentar, que incluem preocupações nutricionais. Temos como parceiro uma empresa especializada nos serviços de higiene, segurança alimentar e nutrição. Este apoio contempla a realização de auditorias periódicas às unidades do departamento, cobrindo todas as áreas de controlo da segurança alimentar, como a análise microbiológica de pratos confeccionados, análises aos manipuladores, aos utensílios, ao ar e à água, o acompanhamento e supervisão nutricional de todas as refeições servidas nos refeitórios e a formação cíclica aos trabalhadores na vertente nutricional.

Em 2018, o **serviço de acompanhamento nutricional das refeições** manteve as mesmas linhas de orientação, incluindo a elaboração e caracterização nutricional das ementas, a verificação, validação e caracterização nutricional das especificações técnicas desenvolvidas para as unidades alimentares designadas por cantinas e a formação contínua nesta área, incluindo empratamentos e respetivas capacitações Especificações Técnicas de Empratamento (ETE's), cumprimento das especificações técnicas (ET's) e cumprimento de ementas. Foi incluída ainda formação sobre sustentabilidade, um conceito atual, que tinha como objetivo elucidar os colaboradores sobre a sazonalidade dos alimentos e os comportamentos sustentáveis que podem ser praticados nas unidades alimentares.

A **elaboração das ementas** manteve-se, com base nas recomendações da OMS, sendo sempre efetuada pelo nutricionista em conjunto com os responsáveis dos refeitórios, apresentando a determinação das quantidades *per capita* em cru e teve por base:

- As recomendações nutricionais da OMS e do *Food and Nutrition Board*(FNB);
- Os *per capita* atualmente servidos nas unidades.

A análise da composição nutricional das refeições servidas é calculada de acordo com a metodologia desenvolvida na Rede de Excelência Europeia, *European Food Information Resource Network*(EUROFIR).

O **programa de redução de sal** nas refeições teve início em 2013, no seguimento da avaliação efetuada

ao conteúdo de sal à luz das orientações da OMS. Em 2018 foi dada continuidade a este projeto e a uma substituição progressiva do sal por sal iodado, no enquadramento da oferta de refeições saudáveis e equilibradas.

Em 2018 foi iniciado o projeto Refeições VEGAN, em cumprimento da Lei n.º 11/2017, de 17 de abril, que estabelece a obrigatoriedade de existência de opção vegetariana nas ementas das cantinas e refeitórios públicos. Foram desenvolvidas novas ET's e, neste momento, a percentagem de ET's *vegan* disponibilizada na ementa é de 47,6%.

O DA manteve o ciclo de comunicação com a Academia, com a participação regular nas edições do Jornal UMDicas com temas dedicados ao próprio departamento ou às temáticas da alimentação. Para além desta participação reforçou as suas iniciativas na vertente alimentar destacando-se as semanas temáticas internacionais no Restaurante Universitário.

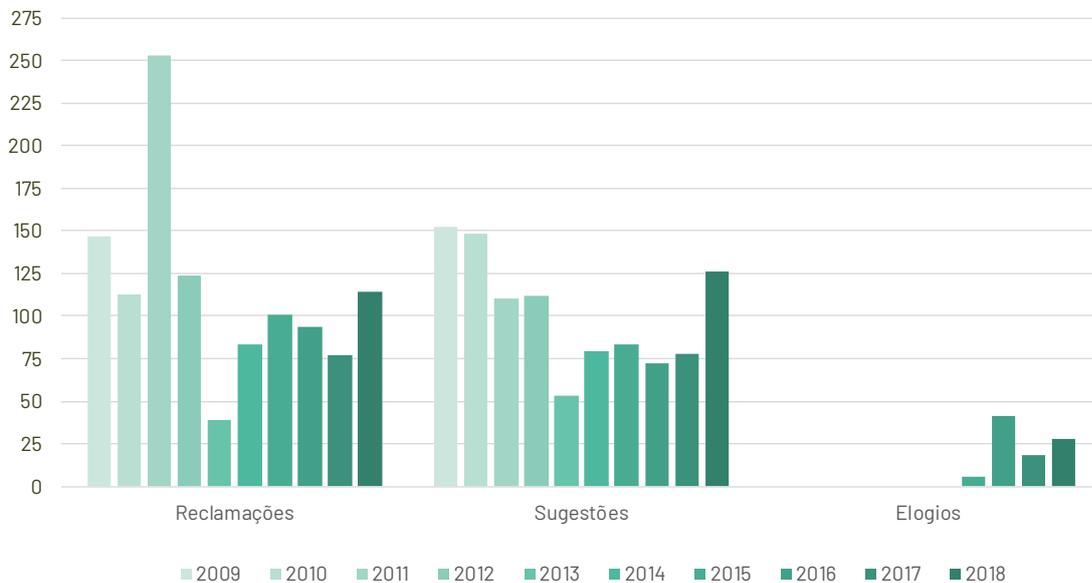
Durante o ano de 2018 o DA participou ativamente na **manutenção da certificação** de todas as suas unidades alimentares pelos referenciais **ISO 9001 e ISO 22000**.

No que se refere aos indicadores do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar, encontram-se devidamente consolidados, sendo que, em 2018, todas as metas foram superadas com resultados muito favoráveis.

Seguindo a metodologia interna definida para a **avaliação de satisfação de utentes**, com periodicidade bienal, no ano de 2018 foram aplicados questionários, numa amostra de 3 928 indivíduos, tendo-se obtido um resultado de Satisfação Global de **87,34%**, verificando-se um decréscimo de 1% face a 2016. A próxima avaliação está prevista para o ano de 2020.

O DA, à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações. O tempo de resposta às reclamações, sugestões e elogios, em 2018, foi de **3,5 dias**, num total de 114 reclamações, 126 sugestões e 28 elogios, conforme o gráfico 3.1.

Gráfico 3.1 - Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA



O número de reclamações, sugestões e elogios, aumentou em 2018 face ao ano anterior: as reclamações aumentaram em 37 (totalizando 114), as sugestões aumentaram em 48 (totalizando 126) e os elogios aumentaram em 10 (totalizando 28). Em 2018 foi efetuada uma caracterização das reclamações, sugestões e elogios por quatro categorias distintas: qualidade/variedade dos produtos; segurança alimentar; atendimento e componentes do serviço. Esta caracterização permitiu uma análise e tratamento das reclamações, sugestões e elogios, de acordo com o seu grau de importância e prioridade com vista à melhoria dos serviços. Não existiu nenhuma situação de relevo ou gravidade nos grupos observados.

O tratamento deste indicador de forma comparativa com o número de refeições servidas (685 685 em 2018) ou o número de atendimentos (1 275 778 em 2018) das unidades alimentares, permite concluir que as reclamações não têm expressão numérica.

Os procedimentos de controlo de géneros e bens nas unidades alimentares mantiveram-se durante o ano de 2018 com a realização de inventários mensais, de forma aleatória, nas unidades com gestão integrada de *stocks* e a realização de inventários semestrais em todas as unidades. Associado a este procedimento é efetuado o acompanhamento do indicador “desvios nos inventários (produtos simples)” por parte do DCF, verificando-se uma evolução positiva na grande maioria das unidades, sendo o desvio de 0,003% em 2018.

Uma das prioridades do departamento é a **formação** dos trabalhadores. Em 2018 foram reforçadas as ações de formação nas áreas de boas práticas de higiene e fabrico, conceitos de higiene e segurança alimentar, higiene pessoal, nutrição e sustentabilidade. Foram ainda realizadas outras ações de formação, nomeadamente nas áreas da saúde e segurança no trabalho.

No ano de 2018 a distribuição de trabalhadores do DA por unidades alimentares foi a seguinte:

Quadro 3.1 - Distribuição de trabalhadores por unidades

Unidade	N.º de Trabalhadores	Unidade	N.º de Trabalhadores
Polo de Braga		Polo de Guimarães	
Apóio ao DA	1 Diretor de Serviços 3 Técnicos Superiores 2 Coordenadores Técnicos 1 Assistente Operacional	Bar de Engenharia I - Azurém	1 Encarregado Operacional 6 Assistentes Operacionais
Bar do CP1 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 7 Assistentes Operacionais	Bar de Engenharia II - Azurém	6 Assistentes Operacionais
Bar do CP2 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 7 Assistentes Operacionais	Bar de Arquitetura - Azurém	2 Assistentes Operacionais
Bar do CP3 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 5 Assistentes Operacionais	Bar das Residências - Azurém	2 Assistentes Operacionais
Bar dos Professores - Gualtar	1 Encarregado Operacional	Bar do Auditório - Azurém	1 Assistente Operacional
Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	3 Assistentes Operacionais	Bar Centro de Ciência Viva - Azurém	1 Assistente Operacional
Bar 5 (EMedicina) - Gualtar	5 Assistentes Operacionais	Cantina - Azurém	1 Encarregado Operacional 21 Assistentes Operacionais
Bar do Grill - Gualtar	2 Assistentes Operacionais	Rampa B/Não Subsidiada - Azurém	3 Assistentes Operacionais
Restaurante Panorâmico - Gualtar	1 Encarregado Operacional 7 Assistentes Operacionais	Grill - Azurém	3 Assistentes Operacionais
Grill - Gualtar	1 Encarregado Operacional 5 Assistentes Operacionais		
Cantina - Gualtar	1 Técnico Superior 25 Assistentes Operacionais		
Bar das Residências - Sta. Tecla	1 Assistente Operacional		
Cantina - Sta. Tecla	15 Assistentes Operacionais		
Snack/Bar - Congregados	4 Assistentes Operacionais		

O funcionamento das unidades alimentares tem sido apoiado por estudantes que, nas horas de maior movimento, colaboram com o departamento. Esta colaboração, para além de permitir o contacto dos estudantes com o mundo do trabalho, reforça os recursos humanos disponíveis em períodos de intensa atividade, permitindo um relacionamento direto entre estudantes e trabalhadores dos SASUM e um conhecimento real sobre o seu funcionamento. Esta colaboração está definida nos termos do Regulamento de Colaboração de Estudantes da UMinho em vigor.

Nas próximas secções são apresentados indicadores de desempenho relativos às unidades alimentares de acordo com a tipologia de serviço explorado.

O ponto 3.1 compreende o conjunto de bares e *snacks* existentes em ambos os *Campi* (incluindo os Congregados) e nas residências universitárias de Braga e Guimarães. O ponto 3.2 contém os dados de exploração mais significativos relativamente aos complexos alimentares CA-Braga e CA-Guimarães, que englobam as cantinas, os *grills* e os restaurantes.

3.1 BARES E SNACKS

Numa análise atenta à rentabilidade diária dos bares e *snacks*, materializada nas suas receitas próprias, verifica-se que os valores mais elevados coincidem com o horário letivo do calendário escolar e que se refletem em cerca de 228 dias úteis. O planeamento do funcionamento destas unidades teve em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo sendo auxiliado por estudantes, por vezes não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

O quadro 3.2 mostra o desempenho em 2018 dos bares e *snacks* existentes nos dois *Campi*.

Relativamente aos números apurados pode-se concluir que:

- o volume total de vendas diretas atingiu mais de 1,6€ milhões em 2018, registando-se um crescimento relativamente ao ano transato, resultando num aumento efetivo de 76 780€;
- o volume de receita, incluindo transferências do OE atingiu o valor de 2,05€ milhões;
- em termos globais obteve-se uma taxa de cobertura de 126,39% incluído transferências do OE (se considerarmos apenas receitas próprias a taxa de cobertura é de 103%);
- O Bar CP2 foi a unidade que registou o maior volume de vendas em 2018;
- O Bar do Centro de Ciência Viva é o que tem a menor taxa de cobertura (54.91%), seguido do Bar dos Professores em Gualtar (79,04%).

No total, os bares com taxa de cobertura negativas representam 5.7% do valor total das receitas (sem OE).

Quadro 3.2 - Gestão dos bares por unidade

Bares	Encargos c/ pessoal	Encargos c/ fornecimento serviços e trabalho estudantes	Géneros e mercadorias	Outras despesas	Total de despesas	Total de receita própria	Transferências OE	Total receita	Taxa de cobertura
CP1-Bar do CP1 - Gualtar	97 684,58 €	6 974,31 €	101 134,87 €	8 916,76 €	214 710,52 €	234 836,96 €	49 018,68 €	283 855,64 €	132,20%
CP2-Bar do CP2 - Gualtar	84 406,95 €	10 655,83 €	108 902,04 €	9 604,85 €	213 569,67 €	257 803,22 €	47 658,48 €	305 461,70 €	143,03%
CP3-Bar do CP3 - Gualtar	48 282,52 €	9 310,89 €	54 398,09 €	19 083,76 €	131 075,26 €	130 940,57 €	32 903,83 €	163 844,40 €	125,00%
BP-Bar do Professores - Gualtar	17 732,88 €	1 199,48 €	5 496,60 €	5 920,78 €	30 349,74 €	12 864,81 €	11 124,30 €	23 989,11 €	79,04%
B4-Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	38 941,60 €	1 472,84 €	39 974,10 €	6 329,84 €	86 718,38 €	92 759,99 €	21 070,51 €	113 830,50 €	131,26%
B5-Bar 5 (EMedicina) - Gualtar	65 303,30 €	4 258,21 €	79 254,12 €	12 564,99 €	161 380,62 €	162 178,84 €	36 029,06 €	198 207,90 €	122,82%
SBC-Snack/Bar - Congregados	51 778,77 €	1 088,58 €	29 325,79 €	5 769,13 €	87 962,27 €	41 729,89 €	29 513,93 €	71 243,82 €	80,99%
BEI -Bar de Engenharia I - Azurém	85 937,30 €	10 129,47 €	95 733,32 €	18 803,58 €	210 603,67 €	240 258,04 €	46 533,05 €	286 791,09 €	136,18%
BEII -Bar de Engenharia II - Azurém	79 698,10 €	6 086,41 €	85 292,12 €	21 703,28 €	192 779,91 €	206 802,13 €	37 749,17 €	244 551,30 €	126,86%
BA -Bar de Arquitetura - Azurém	29 394,40 €	1 873,86 €	39 649,53 €	5 465,40 €	76 383,19 €	92 129,52 €	15 002,53 €	107 132,05 €	140,26%
BAU -Bar do Auditório - Azurém	13 109,87 €	1 762,68 €	20 910,75 €	2 810,61 €	38 593,91 €	45 306,16 €	8 493,49 €	53 799,65 €	139,40%
BRST-Bar das Residências - Sta.Tecla	15 670,30 €	3 407,36 €	10 941,62 €	7 093,58 €	37 112,86 €	22 599,50 €	9 958,19 €	32 557,69 €	87,73%
BRA-Bar das Residências - Azurém	25 315,62 €	1 925,16 €	22 061,15 €	7 032,46 €	56 334,39 €	47 532,71 €	14 537,66 €	62 070,37 €	110,18%
CCVG-Bar Centro de Ciência Viva - Azurém	3 875,58 €	2 766,15 €	1 787,19 €	645,33 €	9 074,25 €	2 899,85 €	2 082,68 €	4 982,53 €	54,91%
BGA-Bar do Grill - Azurém	360,53 €	3 355,62 €	5 179,46 €	10 522,90 €	19 418,51 €	15 979,53 €	2 179,33 €	18 158,86 €	93,51%
BGG-Bar do Grill - Gualtar	24 044,66 €	2 105,27 €	23 205,02 €	3 751,87 €	53 106,82 €	65 910,38 €	14 883,46 €	80 793,84 €	152,13%
BUS-Bar Uminho Sports - Gualtar	- €	- €	- €	3 816,60 €	3 816,60 €	- €	- €	- €	0%
Total	681 536,96 €	68 372,12 €	723 245,77 €	149 835,72 €	1 622 990,57 €	1 672 532,10 €	378 738,35 €	2 051 270,45 €	126,39%

O número de trabalhadores afetos aos bares aumentou de 45 no ano transato, para 57 em 2018, que se reflete essencialmente nos encargos com o pessoal. De notar que a rubrica de fornecimento de serviços e trabalho de estudantes diminuiu, pois em 2017 totalizava 87 931€ e que os gastos com géneros e mercadorias cresceu (7,64%).

Alguns bares, devido à sua localização geográfica, possuem serviço de *self service* de refeições confeccionadas nas cantinas, como é o caso do *Snack/Bar* dos Congregados e o Bar 5 (EMedicina). No ano de 2018 registou-se um acréscimo de refeições servidas no Bar 5, potenciado pelo aumento da procura da comunidade académica que utiliza aquele espaço.

Relativamente ao serviço de pizzaria e massas implementado no Bar CP3 em outubro de 2017, serviram-se em 2018 14 523 refeições, o que correspondeu a uma receita adicional de cerca de 50 000€.



3.2 COMPLEXOS ALIMENTARES

A receita própria dos complexos alimentares proveem essencialmente da venda de refeições. O quadro abaixo mostra o número de refeições servidas nas unidades alimentares que foi em 2018 de 685 685 (656 339 em 2017), do qual 547 097 (533 035 em 2017) refere-se a refeições a preços sociais decididos em sede de Conselho de Acção Social e representam cerca de 80% do total.

De salientar, com exceção do Bar CP2 (-3,25%), Rampa B (-2,19%) e *Snack/Bar* dos Congregados (-3,76%) as restantes unidades registaram aumentos da procura com especial relevância para os casos do Bar 5 - EMedicina (61,62%), Bar Eng.^a II (16,61%) e, pelas suas dimensões, a Cantina de Sta.^a Tecla (8,57%) e a Cantina de Gualtar (2,74%). Acresce que o registo do Bar do CP3 cujo aumento foi de 169,54% se deve à abertura da pizzeria nesta unidade em finais de 2017.

Quadro 3.3 - Refeições servidas no ano de 2018

Unidade	2018	2017	Variação	Diferença (2018/2017)
Cantina de Santa Tecla	85 108	78 758	8,06%	6 350
Grill de Gualtar	29 553	27 997	5,56%	1 556
Restaurante Panorâmico	30 845	29 027	6,26%	1 818
Rampa B/Não subsidiada	33 785	34 543	-2,19%	-758
Grill de Azurém	17 504	16 751	4,50%	753
Bar 5 - EMedicina	5 201	5 388	-3,47%	-187
Snack/Bar dos Congregados	3 802	4 164	-8,69%	-362
Bar CP2	1 279	1 322	-3,25%	-43
Bar CP3	14 523	3 218	351,31%	11 305
Bar da Engenharia II	5 898	5 058	16,61%	840
Cantina de Azurém	169 983	171 305	-0,77%	-1 322
Cantina de Gualtar	275 232	267 891	2,74%	7 341
Bar 5 - EMedicina (refeições)	3 766	1 908	97,38%	1 858
<i>Snack/Bar</i> dos Congregados (refeições)	9 206	9 009	2,19%	197
Total	685 685	656 339	4,47%	29 346

Relativamente às refeições servidas em restaurante e protocolados em Braga e Guimarães, houve aumentos significativos em ambos os casos, que estarão associados com o incremento do número de estudantes internacionais que beneficiam de protocolos especiais que incluem a alimentação.

Quadro 3.4 - **Refeições protocoladas no ano de 2018**

Unidade	2018	2017	Variação	Diferença (2018/2017)
Braga	10 614	7 702	37,81%	2 912
Guimarães	17 791	13 888	28,10%	3 903
Total	28 405	21 590	31,57%	6 815

Realça-se que apesar do aumento das receitas próprias, os SASUM assumiram a comparticipação da diferença da venda de senhas *packs*. A venda de *packs* de 10 senhas traduz numa diminuição da receita a arrecadar considerando a redução do preço unitário para 2,45€ (comparado com o preço/individual de 2,65€), no ano de 2018 verificou-se um aumento da venda de senhas *pack* e, neste contexto, a perda nas receitas por via da implementação desta política social, representou, em 2018 uma perda de receita de 62 382,00€.

Quadro 3.5 - **Evolução da venda de senhas**

Quantidades vendidas por ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Senhas normais	246 177	188 845	157 668	152 419	129 548	102 758	102 674
Senhas <i>pack</i>	208 100	242 526	292 157	296 621	279 233	297 980	311 910
Senhas prato simples	12 274	16 184	20 067	18 835	22 520	32 695	35 289
Total	466 551	447 555	469 892	467 875	431 301	433 433	449 873

3.3 COMPLEXO ALIMENTAR DE BRAGA

Este Complexo compreende as Cantinas de Sta. Tecla e de Gualtar, um *Grill* e o Restaurante Panorâmico.

Quadro 3.6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga

Unidade Alimentar	Encargos pessoal	Fornecimento serviços e colaboradores	Géneros e bebidas	Despesas funcionamento	Depreciações	Total despesas	Total receitas próprias	Transferências OE	Total receita	Taxa cobertura
CST-Cantina - Sta. Tecla	173 904,23 €	7 126,22 €	255 100,84 €	92 842,53 €	9 868,62 €	538 842,44 €	433 363,23 €	99 742,40 €	533 105,63 €	98,94%
CG-Cantina - Gualtar	323 631,79 €	12 782,87 €	421 097,63 €	146 905,16 €	14 947,85 €	919 365,30 €	682 564,77 €	192 723,54 €	875 288,31 €	95,21%
GrG -Grill - Gualtar	81 752,29 €	303,02 €	99 987,09 €	21 972,79 €	3 343,98 €	207 359,17 €	157 882,12 €	46 622,44 €	204 504,56 €	98,62%
RP-Restaurante Panorâmico - Gualtar	118 947,05 €	2 211,28 €	153 206,38 €	35 630,99 €	83 114,54 €	393 110,24 €	277 009,00 €	66 422,09 €	343 431,09 €	87,36%
Total	698 235,36 €	22 423,39 €	929 391,94 €	297 351,47 €	111 274,99 €	2 058 677,15 €	1 550 819,12 €	405 510,47 €	1 956 329,59 €	95,03%

3.3.1 CANTINA DE STA. TECLA

Esta unidade, situada em Braga no Complexo Residencial de Sta. Tecla, funciona de segunda a sexta-feira e aos fins-de-semana e feriados são asseguradas refeições em restaurantes parceiros.

Integrada na necessidade de incremento do leque da oferta alimentar à comunidade académica e no contexto de uma estratégia de centralização da produção de refeições e outros produtos, concentrou-se na Cantina de St^a Tecla os recursos necessários para o efeito. É neste contexto que foi empreendida a produção de refeições Ovo-lacto-vegetariana, *TakeAway* e ainda produtos para bares. Comparativamente com o ano de 2017, em 2018 a taxa de cobertura desta unidade aumentou ligeiramente (de 98,07% para 98,94%), influenciada pelo aumento das receitas que foi superior ao aumento da despesa total. Este crescimento deve-se ao aumento de fornecimento de produtos para bares e aumento da procura de produtos vegetarianos.

3.3.2 CANTINA DE GUALTAR, GRILL E RESTAURANTE PANORÂMICO

A cantina de Gualtar (serviço de refeições subsidiadas), um *grill*, o restaurante panorâmico (serviços de refeições não subsidiadas) e ainda um bar de apoio à cantina e *grill* completam as unidades que compõem o complexo alimentar de Braga.

Comparativamente com o ano de 2017, em 2018 o total de despesas aumentou ligeiramente, contribuindo para tal um aumento com encargos de pessoal, fornecimento de serviços, géneros e bebidas. As despesas de funcionamento cresceram em 2018 quando comparadas com 2017 (4 593€). O total de receitas, incluindo transferências do OE, neste complexo alimentar aumentou em 68 802€, acréscimo que foi acompanhado pelo aumento do número de refeições servidas. A taxa de cobertura diminuiu em 2018 (93,64%) comparativamente a 2017 (99,07%).

3.4 COMPLEXO ALIMENTAR DE GUIMARÃES

Este Complexo compreende a antina de Azurém, a Rampa B e o *Grill*.

Situado no *Campus* de Azurém para além da cantina (serviço de refeições subsidiadas), tem em funcionamento duas unidades de refeições alternativas a preços não subsidiados - Rampa B e um *Grill* - e um bar de apoio às unidades referidas. O quadro abaixo reflete o desempenho financeiro destas unidades:

Quadro 3.7 - **Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém**

Unidade Alimentar	Encargos pessoal	Fornecimento serviços e colaboradores	Géneros e bebidas	Despesas funcionamento	Depreciações	Total despesas	Total receitas próprias	Transferências OE	Total receita	Taxa cobertura
CÁz-Cantina - Azurém	221 450,65 €	11 686,33 €	307 454,92 €	89 712,17 €	28 769,15 €	659 073,22 €	444 772,47 €	136 989,90 €	581 762,37 €	88,27%
GrA -Grill - Azurém	41 040,89 €	1 233,32 €	61 248,39 €	6 028,09 €	12 621,43 €	122 172,12 €	100 909,56 €	24 101,45 €	125 011,01 €	102,32%
RB -Rampa B/ Não Subsidiada - Azurém	31 809,19 €	1 914,76 €	75 127,80 €	10 687,10 €	8 598,80 €	128 137,65 €	136 516,23 €	20 339,69 €	156 855,92 €	122,41%
Total	294 300,73 €	14 834,41 €	443 831,11 €	106 427,36 €	49 989,38 €	909 382,99 €	682 198,26 €	181 431,04 €	863 629,30 €	94,97%

Comparativamente com o ano de 2017, em 2018 o total de despesas aumentou ligeiramente, contribuindo para tal o aumento com encargos de pessoal, aquisição de géneros e bebidas, assim como as despesas de funcionamento. O total de receitas, incluindo transferências do OE, nesta unidade aumentaram consideravelmente, em cerca de 42 427€ (821 202,13€ em 2017, e 863 629,30€ em 2018).

A taxa de cobertura teve uma ligeira diminuição em 2018 (94,97%) comparativamente a 2017 (101,16%), resultante do aumento da despesa em 97 624,99€, que foi superior ao aumento da receita 42 427€.

Apresenta-se uma análise global ao desempenho das unidades alimentares e uma comparação entre o desempenho direto (receitas próprias e o desempenho com a distribuição da dotação das transferências do OE). Relativamente à gestão global das unidades do DA - receita própria, no mapa seguinte verifica-se que algumas unidades apresentam um desempenho excelente com uma taxa de cobertura superior a 120% (Bar CP2, Bar de Arquitetura e Bar do *Grill*).

3.5 ANÁLISE GLOBAL DAS UNIDADES ALIMENTARES

Quadro 3.8 - Gestão global das unidades do DA - receita própria e transferências OE

Unidade Alimentar	Encargos pessoal	Encargos c/ fornec. serviços e trabalho estudantes	Géneros e bebidas	Outras despesas	Total despesas	Receita Própria	Taxa cobertura Receita Própria	Transferências OE	Total da receita	Taxa cobertura
CP1-Bar CP1 - Gualtar	97 684,58 €	6 974,31 €	101 134,87 €	8 916,76 €	214 710,52 €	234 836,96 €	109,37%	49 018,68 €	283 855,64 €	132,20%
CP2-Bar CP2 - Gualtar	84 406,95 €	10 655,83 €	108 902,04 €	9 604,85 €	213 569,67 €	257 803,22 €	120,71%	47 658,48 €	305 461,70 €	143,03%
CP3-Bar CP3 - Gualtar	48 282,52 €	9 310,89 €	54 398,09 €	19 083,76 €	131 075,26 €	130 940,57 €	99,90%	32 903,63 €	163 844,20 €	125,00%
BP-Bar dos Professores - Gualtar	17 732,88 €	1 199,48 €	5 496,60 €	5 920,78 €	30 349,74 €	12 864,81 €	42,39%	11 124,30 €	23 989,11 €	79,04%
B4-Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	38 941,60 €	1 472,84 €	39 974,10 €	6 329,84 €	86 718,38 €	92 759,99 €	106,97%	21 070,51 €	113 830,50 €	131,26%
B5-Bar 5 (Escola de Medicina) - Gualtar	65 303,30 €	4 258,21 €	79 254,12 €	12 564,99 €	161 380,62 €	162 178,84 €	100,49%	36 029,06 €	198 207,90 €	122,82%
SBC-Snack/Bar - Congregados	51 778,77 €	1 088,58 €	29 325,79 €	5 769,13 €	87 962,27 €	41 729,89 €	47,44%	29 513,93 €	71 243,82 €	80,99%
BEI -Bar de Engenharia I - Azurém	85 937,30 €	10 129,47 €	95 733,32 €	18 803,58 €	210 603,67 €	240 258,04 €	114,08%	46 533,05 €	286 791,09 €	136,18%
BEII -Bar de Engenharia II - Azurém	79 698,10 €	6 086,41 €	85 292,12 €	21 703,28 €	192 779,91 €	206 802,13 €	107,27%	37 749,17 €	244 551,30 €	126,86%
BA -Bar de Arquitetura - Azurém	29 394,40 €	1 873,86 €	39 649,53 €	5 465,40 €	76 383,19 €	92 129,52 €	120,61%	15 002,53 €	107 132,05 €	140,26%
BÁu -Bar do Auditório - Azurém	13 109,87 €	1 762,68 €	20 910,75 €	2 810,61 €	38 593,91 €	45 306,16 €	117,39%	8 493,49 €	53 799,65 €	139,40%
BRST-Bar das Residências - Sta. Tecla	15 670,30 €	3 407,36 €	10 941,62 €	7 093,58 €	37 112,86 €	22 599,50 €	60,89%	9 958,19 €	32 557,69 €	87,73%
BRA-Bar das Residências - Azurém	25 315,62 €	1 925,16 €	22 061,15 €	7 032,46 €	56 334,39 €	47 532,71 €	84,38%	14 537,66 €	62 070,37 €	110,18%
CCVG-Bar Centro de Ciência Viva - Azurém	3 875,58 €	2 766,15 €	1 787,19 €	645,33 €	9 074,25 €	2 899,85 €	31,96%	2 082,68 €	4 982,53 €	54,81%
BGA-Bar do Grill - Azurém	360,53 €	3 355,62 €	5 179,46 €	10 522,90 €	19 418,51 €	15 979,53 €	82,29%	2 179,33 €	30 862,99 €	158,94%
BGG-Bar do Grill - Gualtar	24 044,66 €	2 105,27 €	23 205,02 €	3 751,87 €	53 106,82 €	65 910,38 €	124,11%	14 883,46 €	68 089,71 €	128,21%
BUS-Bar Uminho Sports - Gualtar	- €	- €	- €	3 816,60 €	3 816,60 €	- €	0%	- €	- €	0%
CST-Cantina - Sta. Tecla	173 904,23 €	7 126,22 €	255 100,84 €	102 711,15 €	538 842,44 €	433 363,23 €	80,42%	99 742,40 €	533 105,63 €	98,94%
Restaurante Gualtar	524 331,13 €	15 297,17 €	674 291,10 €	305 915,31 €	1 519 834,71 €	1 117 455,89 €	73,52%	305 768,07 €	1 423 223,96 €	93,64%
Restaurante Azurém	294 300,73 €	14 834,41 €	443 831,11 €	156 416,74 €	909 382,99 €	682 198,26 €	75,02%	181 431,24 €	863 629,50 €	94,87%
Total	1 674 073,05 €	105 629,92 €	2 096 468,82 €	714 878,92 €	4 591 050,71 €	3 905 549,48 €	85,07%	965 679,86 €	4 871 229,34 €	106,10%
% no total de despesa	36,46%	2,30%	45,66%	15,57%						

Relativamente ao quadro 3.8, reflete a receita própria, acrescida das transferências do OE.

Comparativamente com o ano transato, a taxa de cobertura diminuiu ligeiramente (de 110,28% em 2017 para 106,10% em 2018), resultado essencialmente do aumento da despesa total.

Podemos concluir que o número de unidades alimentares que apresenta taxas de cobertura acima dos 100%, aumenta, quando se inclui as transferências do OE.

A gestão global das unidades em termos comparativos (receita total), apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 3.9 - **Evolução comparativa global do DA**

DA	2015	2016	2017	2018
Receitas Totais	4 459 020,27 €	4 604 388,39 €	4 599 668,31 €	4 871 229,34 €
Despesas Totais	4 071 981,00 €	4 089 121,00 €	4 171 059,00 €	4 591 050,71 €
Taxa de cobertura	109,50%	112,60%	110,28%	106,10%

Comparativamente com 2017, em 2018 verificou-se um aumento da receita total em 271 561,03€. As despesas globais do departamento também aumentaram, mas numa proporção superior, em 419 991,71€ originando uma diminuição da taxa de cobertura do DA.

3.6 SERVIÇO DE TAKE AWAY

O serviço de *TakeAway* foi lançado no final de 2013, integrado na estratégia de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica da UMinho, bem como da promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados. Em 2018 mantiveram-se os pontos de venda de *TakeAway*, num total de 8: 3 no *Campus* de Gualtar, 1 no Bar das Residências de Sta. Tecla, 1 no *Snack/Bar* dos Congregados, 2 no *Campus* de Azurém e 1 no Bar das Residências de Azurém.

O número de refeições vendidas aumentou face a 2017 (de 31 099 para 32 347 – um aumento de 3,86% o que corresponde a 1248 refeições).





LIM





5 332

Estudantes bolsiros
(2018/19)



6 752

Candidatos a bolsas de estudo
(2018/19)



7 800 147 €

Valor de bolsas anual previsto pagar até final do ano letivo (2018/19)



122 927,96 €

Valor total de apoios atribuídos pelo FSE



99,95%

Taxa de ocupação
nas residências (31/12/2018)



108

Apoios FSE
(2017/18)



1 399

Camas (2017/18)



801

Estudantes bolsiros
nas residências



3 956

Atendimentos nos
serviços de apoio médico

04



DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL

O DAS abrange as Divisões de Bolsas, Alojamento e de Apoio ao Bem-Estar do Estudante .

Este Departamento conta, no mapa de pessoal com referência a 31 de dezembro de 2018, com 48 trabalhadores a que acresce a colaboração prestada por entidades em regime de fornecimento de serviços no Apoio Clínico (médicos e a psicóloga):

Quadro 4.1 - **Distribuição dos trabalhadores**

Unidade	Funções	N.º
Bolsas	Responsável pela Divisão de Bolsas	1
	Especialista de Trabalho Social	7
Alojamento	Responsável pela Divisão de Alojamento	1
	Empregadas de Andar - Quarto	19
	Especialista de Trabalho Social Alojamento	1
	Técnico de apoio às Residências	1
	Administrativos	2
Secretariado	Responsável pelo Secretariado	1
	Administrativos	2
Vigilância	Rececionistas	10
Apoio Clínico	Enfermeiros	3
Total		48

O DAS, à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações. Todos os serviços afetos ao Departamento possuem um caixa de reclamações, sugestões e elogios que mensalmente são recolhidas, avaliadas e respondidas/tratadas. Em 2018, foram recolhidas um total de 22 reclamações/sugestões/elogios (onde se incluem quatro elogios), tendo sido respondidas 15 (que

estavam identificadas) no prazo médio de 1,09 dias, entre a data de recolha e a data de emissão de resposta, sendo evidência deste facto o quadro de registo da tipologia das reclamações/sugestões/elogios. Comparativamente com o ano de 2017 em que tinham sido recolhidas um total de 39 reclamações/sugestões/elogios e cujo prazo medio de resposta foi de 1,28 dias podemos verificar que houve um decréscimo quer do número de reclamações/sugestões/elogios, quer do tempo médio de resposta.

No que diz respeito ao **sistema de gestão automático de atendimentos** aos estudantes e de acordo com os gráficos e quadros seguintes, podemos retirar algumas conclusões relativas ao seu funcionamento.

Gráfico 4.1 - **Evolução do número de atendimentos anuais entre 2015 - 2018**

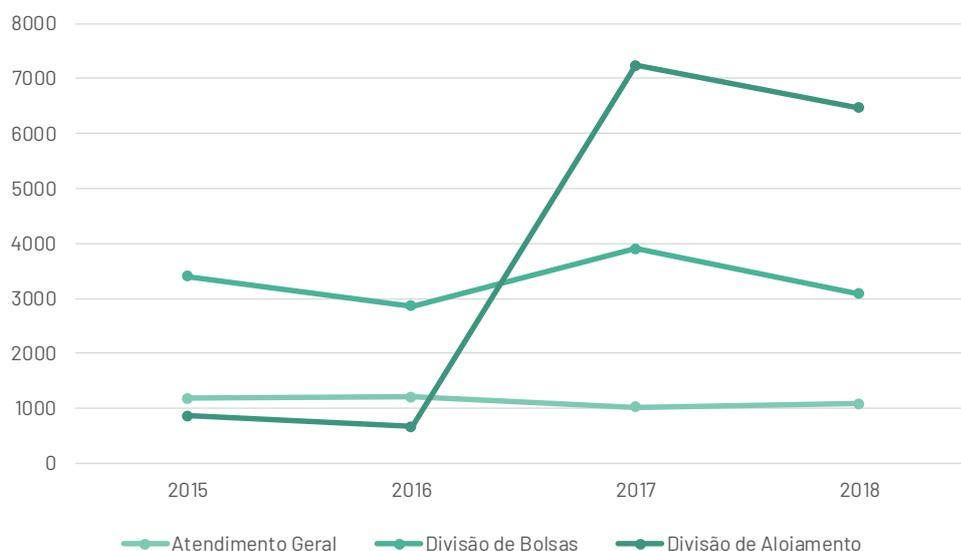
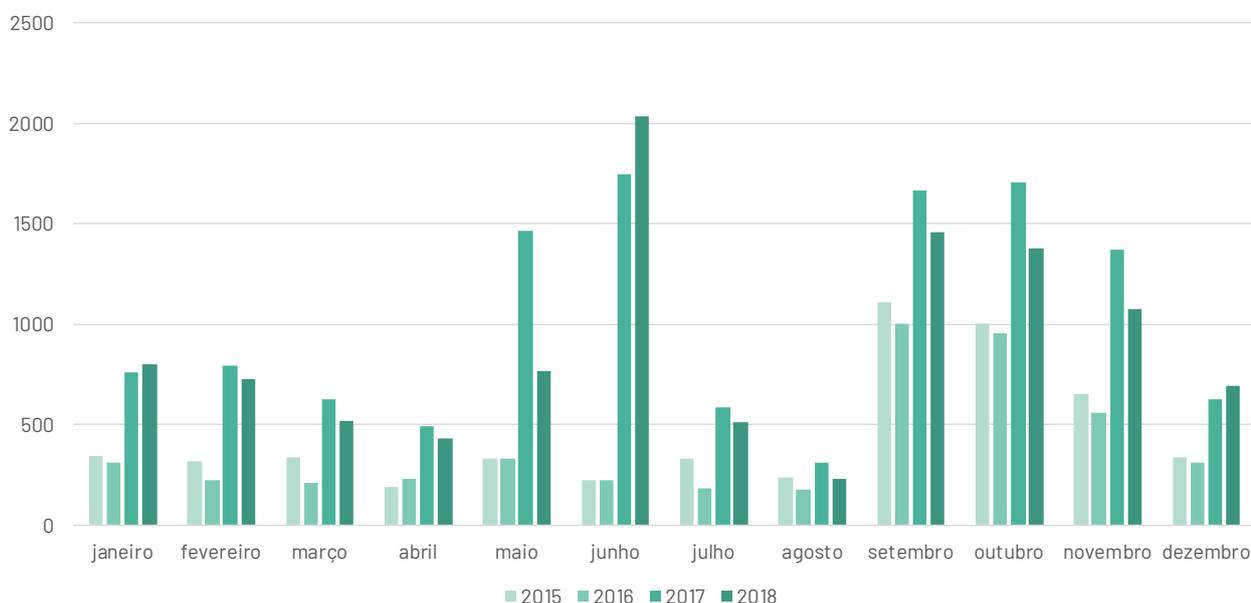


Gráfico 4.2 - **Evolução do número de atendimentos mensais entre 2015 - 2018**



Quadro 4.2 - Sistema de gestão de atendimentos: Número de atendimentos mensal/serviço

Atendimentos Mensais	Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Edifício Sede	Atendimento Geral	90	81	60	67	47	93	69	52	210	164	102	51	1 086
	Divisão de Bolsas	188	143	100	60	57	86	105	97	442	416	404	268	2 366
	Divisão de Alojamento	22	31	23	24	58	257	34	32	157	77	35	19	769
Residência Sta. Tecla	Divisão de Alojamento	245	249	204	149	325	774	158	-	219	320	242	167	3 052
Azurém	Divisão de Bolsas	84	39	25	28	19	28	19	12	146	140	102	73	715
	Divisão de Alojamento	175	182	107	107	259	797	126	36	282	262	190	116	2 639
Total atendimentos/mês		804	725	519	435	765	2 035	511	229	1 456	1 379	1 075	694	10 627

Quadro 4.3 - Sistema de gestão de atendimentos: Média diária/serviço

Média Atendimentos Diária	Serviço	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Edifício Sede	Atendimento Geral	4	4	3	4	2	4	3	2	11	7	5	3	4
	Divisão de Bolsas	9	8	5	3	3	4	5	4	22	19	19	18	10
	Divisão de Alojamento	1	2	1	1	3	12	2	1	8	4	2	1	3
Residência Sta. Tecla	Divisão de Alojamento	11	13	10	8	15	37	7	0	11	15	12	11	12
Azurém	Divisão de Bolsas	4	2	1	1	1	1	1	1	7	6	5	5	3
	Divisão de Alojamento	8	10	5	6	12	38	6	2	14	12	9	8	11

No ano de 2017 de acordo com o gráfico 4.1, registou-se um aumento significativo do número de atendimentos, resultante da implementação do sistema de gestão automático de atendimentos, dado que até à sua implementação, apenas eram contabilizados os atendimentos efetuados na Sede. No ano de 2018 registou-se um pequeno decréscimo comparativamente com 2017. O aumento gradual de atendimentos por via eletrónica (email) poderá explicar essa tendência.

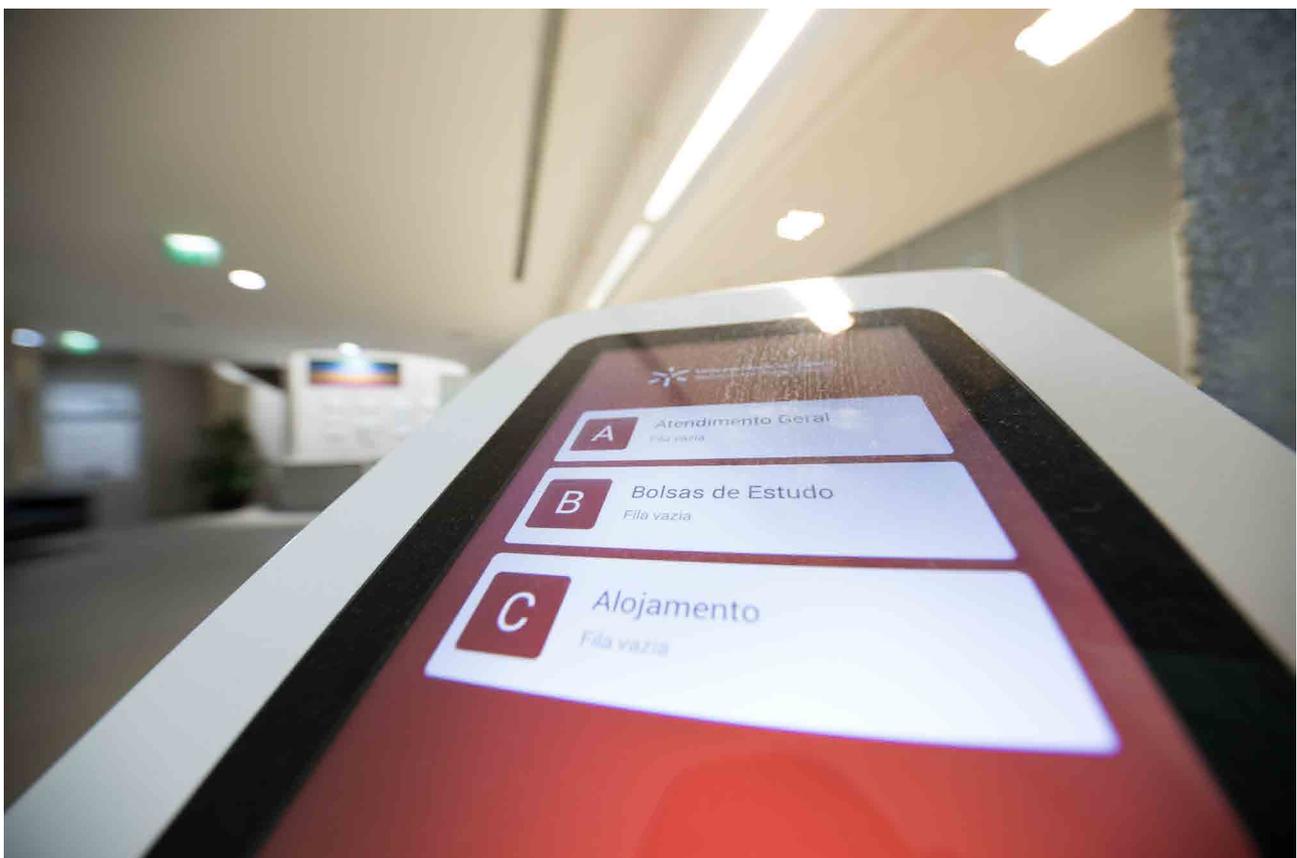
O quadro 4.2. evidencia o total de **10 627 atendimentos** em 2018, distribuídos pelas seguintes divisões:

- Cerca de 60,8% dos atendimentos dizem respeito à Divisão de Alojamento, onde se verificou uma diminuição de 867 atendimentos relativamente ao ano transato. Em 2018 foram efetuados 6 460 atendimentos;
- A Divisão de Bolsas representa cerca de 29% dos atendimentos, num total de 3 081 atendimentos presenciais durante o ano, contudo, importa referir o significativo n.º de atendimentos via eletrónica, que se traduz num acréscimo (ao n.º referido) de 1 874 respostas a solicitações por email.
- O atendimento geral na sede dos SASUM representa 10% do total de atendimentos equivalente a 1 086 atendimentos presenciais, mantendo-se quase inalterado relativamente a 2017.

- O elevado número de atendimentos nas Residências Universitárias, está associado à proximidade entre os estudantes residentes e o local de atendimento.

A leitura do gráfico 4.2 e quadros 4.2 e 4.3, permite verificar que os valores mais elevados de atendimentos acontecem nos meses de junho, setembro, outubro e novembro, sendo os motivos mais relevantes os seguintes:

- junho - final do ano letivo que coincide com a saída dos estudantes das residências universitárias, processo de candidatura ao alojamento;
- setembro - início do ano letivo correspondente à entrada dos estudantes nas residências universitárias e processo de candidatura a bolsa de estudo (término do prazo geral em 30 de setembro);
- outubro e novembro - processo de candidatura a bolsa de estudo (entrevistas aos candidatos e reanálises das candidaturas) e processo de candidatura ao Fundo Social de Emergência (FSE).



4.1 APOIOS SOCIAIS: BOLSAS DE ESTUDO E FUNDO SOCIAL DE EMERGÊNCIA

4.1.1 BOLSAS DE ESTUDO

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, na sua atual redação, prevê que, no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios diretos, nomeadamente, bolsas de estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

A Divisão de Bolsas tem como principal objetivo a atribuição de benefícios sociais a estudantes economicamente carenciados, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução dos seus estudos, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que toca ao sucesso escolar entre todos os estudantes. A atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações, que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

No ano letivo 2018/2019, a candidatura à bolsa de estudo foi realizada através da plataforma eletrónica da Direção Geral do Ensino Superior (DGES). Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição estão estipulados nos artigos 28.º e 30.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente, aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, publicado no DR, 2.ª série, n.º 120, de 22 de junho, com a última redação dada pelo Despacho n.º 5404/2017, publicado no DR, 2.ª série, n.º 118, de 21 de junho.

Na totalidade, de acordo com os números disponíveis à data de elaboração do relatório de atividades, candidataram-se 6.752 estudantes, dos quais 5.332 foram contemplados com bolsas de estudo, cujas importâncias anuais oscilaram entre 325,00 € e 6.288,00 €. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses, entre setembro a junho (período em função do calendário escolar). A análise das candidaturas é efetuada no âmbito da plataforma de suporte informático de atribuição de bolsas de estudo da DGES, conforme definido no Regulamento suprarreferido.

Nos termos do artigo 48.º do vigente Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, foi estabelecido o processo contratualizado de atribuição de bolsa de estudo, tratando-se de um novo procedimento simplificado e automático de atribuição de bolsa para os anos subsequentes ao primeiro ano de atribuição deste apoio social. Assim, mediante cumprimento das condições estipuladas nesta norma foram atribuídas bolsas provisórias a 1143 estudantes.

Posteriormente este processo de renovação da bolsa é objeto de verificação, nomeadamente validação da informação académica, no sentido de despacho definitivo.

No âmbito deste processo, conforme estipulado no artigo 63.º (Fiscalização) do Regulamento suprarreferido, 10% do número referido de candidaturas contratualizadas, deferidas por renovação automática, são alvo de verificação através de análise completa e sendo assim retiradas do processo de contratualização.

De salientar, no que concerne a análise das candidaturas a apoio social direto, para que a respetiva atribuição estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos técnicos de serviço social tiveram como fundamento a análise dos documentos, a realização de entrevistas, os contactos com entidades oficiais e a realização de visitas domiciliárias. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexatidões constantes nas declarações de rendimentos.

O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram de acordo com as alterações das situações socioeconómicas dos bolseiros que se foram manifestando, alterações que, basicamente, tiveram a sua incidência na vertente emprego/desemprego e na composição do agregado familiar.

Da análise do quadro seguinte conclui-se que o valor da bolsa média nos últimos 10 anos evoluiu de 182,73€, atingindo um valor máximo de 216,39€ em 12/13 e um valor mínimo de 180€ em 17/18. Os valores para o ano letivo em curso não estão, ainda, fechados.

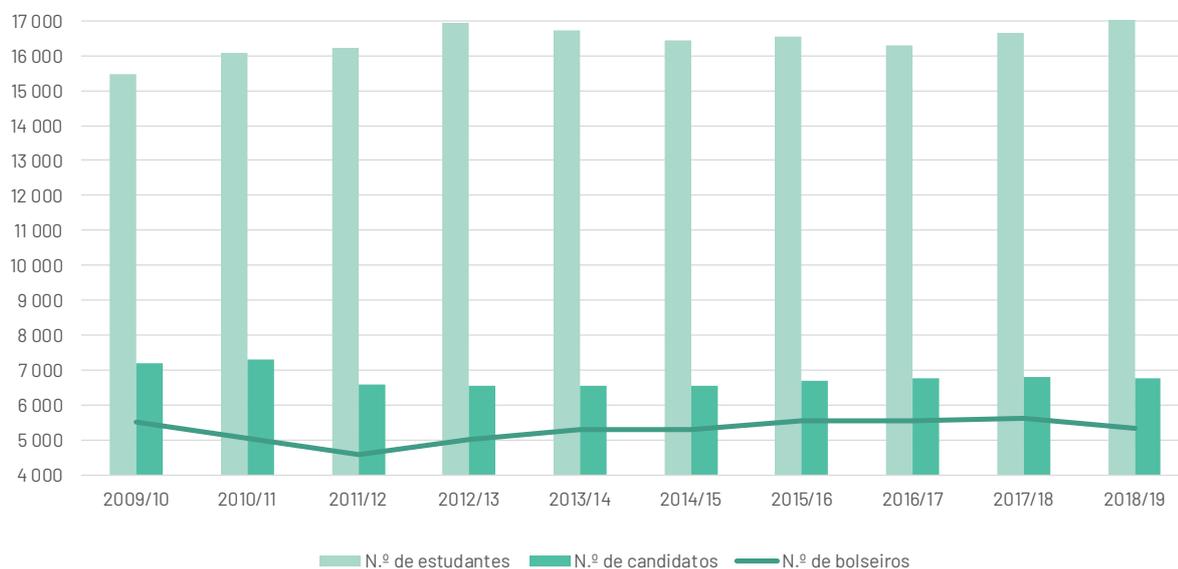
Quadro 4.4 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo

Ano letivo	N.º de estudantes	N.º de candidatos	N.º de bolseiros	% bolseiros sobre o n.º de estudantes	Bolsas e subsídio	Bolsas médias
2007/08	14 150	6 519	5 490	38,8%	10 009 658,32 €	182,73 €
2008/09	14 187	6 885	5 511	38,8%	10 652 457,41 €	192,30 €
2009/10	15 462	7 187	5 513	35,7%	12 014 624,58 €	215,46 €
2010/11	16 084	7 298	5 037	31,3%	10 781 075,72 €	213,42 €
2011/12	16 208	6 590	4 584	28,3%	9 841 019,03 €	215,75 €
2012/13	16 925	6 536	4 993	29,5%	10 735 793,67 €	216,39 €
2013/14	16 719	6 558	5 286	31,6%	11 258 044,00 €	213,81 €
2014/15	16 448	6 566	5 289	32,2%	11 106 291,00 €	211,00 €
2015/16	16 547	6 705	5 531	33,4%	10 814 880,88 €	196,00 €
2016/17	16 280	6 754	5 542	34,0%	10 387 524,00 €	188,00 €
2017/18	16 648	6 782	5 600	33,6%	10 038 287,00 €	180,00 €
2018/19	17 445	6 752	5 332	30,6%	*	183,00 €

* Nota: De setembro de 2018 a 8 de março de 2019 o montante de bolsas de estudo atribuídas foi **5 463 672,72€**.

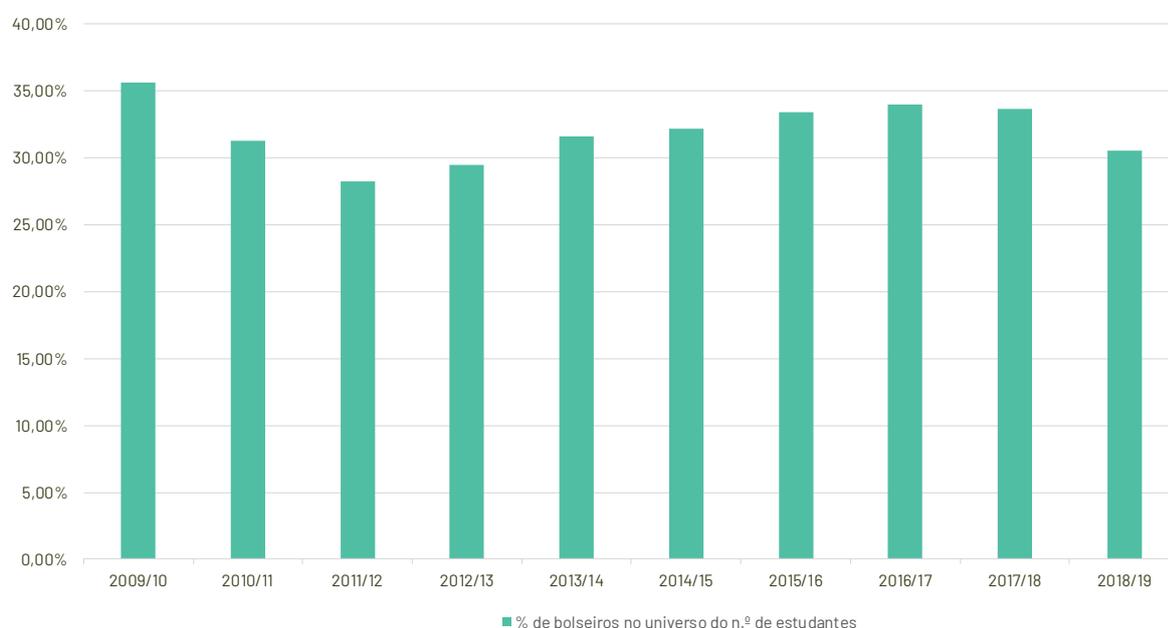
O gráfico seguinte apresenta a evolução dos candidatos a bolsa e do número de bolseiros desde o ano letivo de 2009/10. O número médio de candidatos, nos últimos três anos, foi de 6 745 e o de bolseiros para o mesmo período cifrou-se em 5 500.

Gráfico 4.3 - Evolução dos candidatos a bolsas e do nº de bolseiros



O gráfico seguinte representa a percentagem de bolseiros em relação ao número total de estudantes desde 2009/10. Nos últimos cinco anos, cerca de um terço do total de estudantes era bolseiro.

Gráfico 4.4 - **Percentagem de bolseiros no universo do n.º de estudantes**



A tabela seguinte permite aferir que a taxa de indeferimentos de candidaturas a bolsa de estudos situava-se em cerca de 18% no presente ano letivo, com referência ao mês de março.

O n.º de candidaturas em análise, significativamente superior ao do ano anterior em período homólogo (26), equivalente a + 2%, prende-se com o facto de neste ano letivo só ter sido possível iniciar em setembro a análise das candidaturas a bolsa de estudo, devido a problemas relacionados com a plataforma eletrónica de gestão de bolsas da DGES, associados à criação de novas interoperabilidades atinentes ao património imobiliário e isenção da declaração de rendimentos - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS). Este contexto, que acarretou dois meses de atraso na análise das candidaturas, originou ainda constantes adaptações da plataforma às interoperabilidades referidas (que implicam informações novas morosas).

Quadro 4.5 - **Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2018/2019 (ref. março de 2019)**

Resultado	Total	
	Estudantes	%
Bolsa	5 332	79,0%
Indeferido	1 193	17,7%
Aguarda documentação	36	0,5%
Aguarda notificação (doc. e entrevista)	26	0,4%
Em análise	165	2,4%
Total de candidatos	6 752	100%

Quadro 4.6 - **Candidaturas com resultado Indeferido – motivos**

Motivo	2018/2019	
	Total	%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 14 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	675 (a)	56,6%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	203	17,2%
Instrução incompleta/desistência	150	12,7%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	27	2,3%
Conclusão do curso fora do período estabelecido	71	6,0%
Não prestação das informações complementares dentro dos prazos	0	0,0%
Património mobiliário superior a 240 x IAS	23	1,9%
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	13	1,1%
Requerente sem a situação tributária/contributiva regularizada	7	0,6%
Titular do grau de licenciado/mestre	12	1,0%
Cidadão de país terceiro s/ autorização de residência permanente/Cidadão nacional de Estado Membro da UE s/ direito de residência permanente em Portugal	9	0,8%
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes de rendimento não sejam percetíveis	0	0,0%
Não preenchimento de algum dos requisitos de elegibilidade fixados pelo Art.5º	0	0,0%
Estudante internacional	3	0,3%
Total de candidatos	1193	100%

(a) Rendimento per capita do agregado familiar superior a 16 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo). Alteração do limiar de elegibilidade para atribuição de bolsa de estudo (modificação no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo introduzida pelo Despacho n.º 7031-B/2015, de 24 de junho).

No ano letivo 2018/2019, mantém-se a tendência (relativamente a 2017/2018) de diminuição do número de candidaturas indeferidas por falta de aproveitamento escolar no último ano de inscrição, decorrente de modificação da condição de elegibilidade atinente ao aproveitamento académico, estipulada no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo (Despacho n.º 5404/2017, de 21 de junho), nomeadamente a diminuição do aproveitamento escolar mínimo para atribuição de bolsa de estudo de 0,6 x NC (se NC >= 60 ECTS) para 36 ECTS (se NC >= 36).

NC = n.º de ECTS em que esteve inscrito.

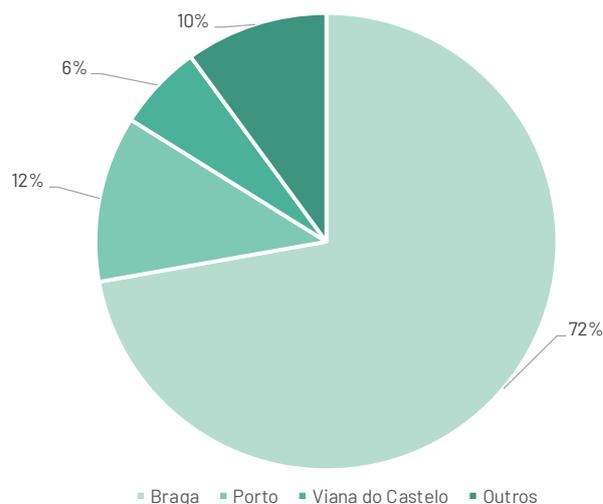
O quadro 4.7 demonstra a distribuição dos candidatos a bolsa de estudo pelos polos de Braga e Guimarães, no ano letivo 2018/19, sendo que no universo de candidatos 79% têm direito a bolsa de estudo e no universo de bolseiros 79,5% são deslocados.

Quadro 4.7 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolsеiros deslocados e não deslocados por polos

N.º candidatos por polo	Total	Braga		Guimarães	
		N.º	%	N.º	%
Total de Cand. a Bolsa de Estudo	6 752	5 164	76%	1 588	24%
Total de Bolsеiros	5 332	4 100	77%	1 232	23%
Bolsеiros Deslocados	4 238	3 210	76%	1 028	24%
Bolsеiros Não Deslocados	1 094	890	81%	204	19%

A proveniência dos bolsеiros no ano letivo 2018/19, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, é principalmente do distrito de Braga (72%), logo seguida do distrito do Porto (12%).

Gráfico 4.5 - Bolsеiros por distrito de proveniência



O encargo mensal com complementos (de alojamento) à bolsa de estudo - Braga/Guimarães (ref. º fevereiro de 2019) foi de 80 974,91€, sendo que o valor mensal de Braga foi de 48 511,38€ e o valor mensal de Guimarães foi de 32 463,53€. O número de complementos de alojamento atribuídos foi de 801 (491 em Braga e 310 em Guimarães).

De salientar a alteração ao artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, introduzida pelo Despacho n.º 7031-B/2015, de 24 de junho - atribuição de um mês adicional de complemento de alojamento (11.º) aos bolsеiros deslocados alojados em Residências Universitárias, quando comprovadamente demonstrarem a realização de atos académicos, sendo que no ano letivo 2017/2018 foi concedido complemento adicional para o mês de julho a 62 estudantes, 43 em Braga e 19 em Guimarães.

4.1.2 FUNDO SOCIAL DE EMERGÊNCIA

O FSE é um apoio social que se destina a colmatar situações pontuais decorrentes de contingências ou dificuldades económico-sociais dos estudantes, que não possam ser convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Acção Social para o Ensino Superior e com o devido enquadramento no que a aproveitamento escolar diz respeito.

No quadro 4.8. podemos verificar a evolução da atribuição do FSE desde a sua criação no ano letivo de 2012/13 até 2017/18. Em 31 de dezembro de 2018, o processo de atribuição do apoio FSE referente a 2018/19 estava a decorrer, sendo que nessa data existiam 19 candidaturas.

Este quadro no que concerne os apoios concedidos, permite encontrar uma média/ano letivo de cerca de uma centena de estudantes, não abrangidos pela atribuição do apoio social direto bolsa de estudo, que têm vindo a beneficiar do apoio FSE.

Mediante este quadro pode ser equacionada uma relação do n.º de candidaturas ao FSE com a alteração da condição de elegibilidade atinente ao aproveitamento escolar mínimo nos Regulamentos do FSE em 2015/16 e das Bolsas de estudo em 2017/18, a saber:

Maior n.º de candidaturas ao FSE em 2015/16 resultante da redução do n.º de ECTS exigido como aproveitamento escolar mínimo para atribuição do FSE (0,6 x NC ou 36 ECTS),sendo que nos anos letivos anteriores essa exigência remetia para o Regulamento de atribuição de bolsas de estudo (0,6 x NC se NC >= 60 ECTS, 36 ECTS se NC < 60 e >= 36, NC se NC<36).

NC = n.º de ECTS em que esteve inscrito

Menor n.º de candidaturas ao FSE em 2017/18 (excluindo ano de génese) em consequência da diminuição de candidaturas a bolsa de estudo indeferidas por falta de aproveitamento escolar no último ano de inscrição (2.ª maior causa de indeferimento), conforme explicado no anterior quadro 4.6.

A evolução do processo de candidatura ao FSE, desde a sua implementação, permite concluir a estreita relação entre os apoios financeiros bolsa de estudo e FSE, sendo de realçar que este último contempla estudantes em situação de carência económica, excluídos da esfera da ação social direta, no sentido de lhes garantir o mínimo de sustentabilidade inerente à frequência universitária, permitindo-lhes a prossecução e conclusão dos estudos.

Quadro 4.8 - Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos

FSE	2012/13	2013/14 (a)	2014/15 (a)	2015/16 (a)	2016/17 (b)	2017/18 (c)
Pedidos recebidos	60	136	166	190	141	129
Apoios Concedidos	39	101	131	143	113	108
Processos Indeferidos	21	35	35	47	28	21
Investimento da UMinho	33 972,37 €	106 434,50 €	137 301,60 €	153 407,60 €	131 334,52 €	122 927,96 €
Montante pago aos SAUM de propinas	26 133,96 €	89 018,30 €	112 738,47 €	71 945,70 €	60 950,51 €	43 853,81 €
Apoio Máximo	1 037,20 €	1 958,70 €	1 958,70 €	1 958,70 €	5 000,00 €	3 124,90 €
Apoio Mínimo	151,96 €	516,00 €	259,30 €	360,40 €	92,15 €	337,09 €
Valor médio do FSE	871,09 €	1 053,81 €	1 048,10 €	1 072,80 €	1 162,25 €	1 228,06 €

(a) Incluem-se 50 apoios, atribuídos pela Associação Lions Clube de Portugal.

(b) Incluem-se 47 apoios, atribuídos pelo Lions Clube de Portugal (LCP). De referir que, no ano letivo 2016/17, a causa da diferença no número de apoios atribuídos pelo LCP, advém do facto de três candidatos não terem sido elegíveis para atribuição deste apoio pois, apesar de terem comprovado despesas, o valor do rendimento per capita dos respetivos agregados familiares, excedia o limiar de elegibilidade estipulado no Regulamento do FSE.

(c) Incluem-se 41 apoios, atribuídos pelo LCP. No ano letivo 2017/18, das 50 candidaturas a bolsa de estudo ordenadas por valor crescente de rendimento per capita (cap) do agregado familiar (de 7 807,46€ a 7 956,70€)/motivo exclusivo de indeferimento _ cap superior ao limiar de elegibilidade (7 804,59€) para atribuição de bolsa: 3 recusaram o apoio FSE/Lions; 3 não instruíram a candidatura; 3 não foram elegíveis para atribuição deste apoio.

4.2 ALOJAMENTO

No âmbito da política de modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os SASUM têm procurado oferecer espaços modernos com melhores equipamentos e mais funcionais, de forma a facilitar o dia-a-dia do estudante, contribuindo para o seu desenvolvimento e integração na comunidade académica.

São atribuições da Divisão de Alojamento a promoção do acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando definidas nas normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as obrigações e direitos dos residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço do alojamento, em 2018, foi de 73,73€ (Estudantes Bolseiros), de 92,15€ (Estudantes Não Bolseiros) até junho, ao qual acresce 30% para quartos individuais. A partir de setembro de 2018, os preços foram atualizados para 75,06€ (Estudantes Bolseiros) e 93,80€ (Estudantes Não Bolseiros) conforme o estabelecido no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente.

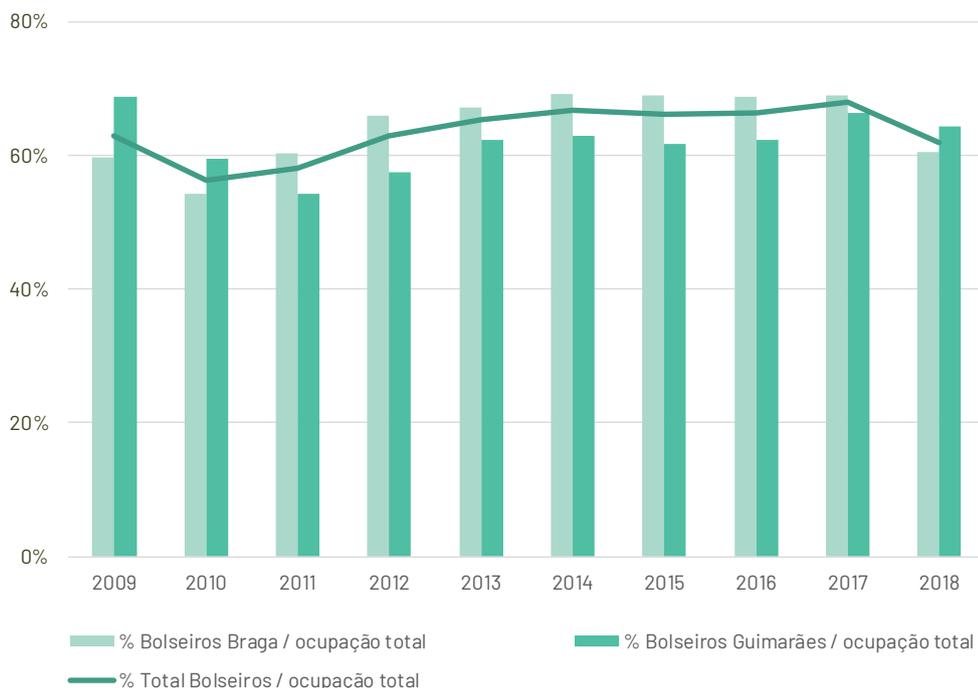
A Divisão de Alojamento funciona na Sede dos Serviços de Acção Social, em Braga; no posto de atendimento situado na Residência Universitária de Azurém, em Guimarães, e ainda num terceiro posto de atendimento localizado na Residência Universitária de Sta. Tecla, em Braga. Esta Divisão integra 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães, com uma capacidade de alojamento global de 1 399 camas, distribuídas da seguinte forma: 1 293 em quartos; 102 distribuídas por 8 camaratas (3 na Residência de Azurém e 5 no Bloco E da Residência Universitária de St.ª Tecla e ainda 4 camas em 2 apartamentos, na Residência Universitária de Sta. Tecla.

Em 31 de dezembro de 2018 atingiu-se uma **taxa de ocupação de 99,95%**. Em 2018 registou-se uma taxa de ocupação mensal das Residências entre os 99% e 100% em 9 dos 10 meses observados. Durante o ano letivo de 2018/19, com referência a fevereiro de 2019, a taxa de ocupação é de 99,71%.

Em Guimarães e para darmos resposta a um elevado número de candidaturas ao alojamento, a aguardar em lista de espera, foi celebrado um protocolo com o Centro Juvenil de S. José (IPSS) que levou à contratualização de 22 camas para o ano letivo 2018/19.

A ocupação das residências é na sua maioria composta por estudantes bolseiros. Em 2018, em Braga e Guimarães, essa ocupação representou 62% da ocupação total, conforme pode ser verificado no gráfico seguinte:

Gráfico 4.6 - **Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total**



No ano letivo 2018/19, e com referência ao mês de fevereiro de 2019, estão alojados nas residências universitárias 876 estudantes bolseiros (onde se incluem 75 estudantes com candidatura a bolsa ainda em análise) e 417 não bolseiros, sendo que destes 271 são estudantes nacionais, 78 são estudantes ao abrigo do Programa Erasmus e os restantes 68 são estudantes internacionais.

Na segunda quinzena do mês de agosto de 2018 a Divisão de Alojamento promoveu a realização da atividade **“Verão na UMinho”** que consagrou a oferta de alojamento na Residência Professor Doutor Carlos Lloyd Braga durante estes meses a elementos externos à comunidade, de forma a rentabilizar os espaços. Esta iniciativa contou com **13 participantes**, tendo sido recolhida uma amostra de 5 inquéritos. A meta de satisfação global com os serviços prestados nesta atividade foi fixada em 80%, o resultado foi de 83,69%, o que nos indica que a opinião da maioria das pessoas sobre o serviço prestado se situa no Bom. Comparativamente ao ano transato, a taxa global de satisfação aumentou 6.4%.

No âmbito da implementação do SGQ dos Serviços, segundo a norma ISO 9001, em 2018 foram realizados questionários aos residentes sobre a avaliação da satisfação em relação à qualidade do serviço prestado pela Divisão de Alojamento.

A recolha foi efetuada através da aplicação do questionário em formato físico e digital. Através destes procedimentos obteve-se o preenchimento de 172 questionários. A avaliação **obteve uma média global de 3,76 o que correspondeu a 75,19% de índice de satisfação**. Comparativamente com o ano transato, houve um pequeno decréscimo no índice de satisfação (76,91%). Os Blocos C, E, G2, G3 e Combatentes foram os edifícios que registaram um acréscimo do índice de satisfação.

4.2.1 ANÁLISE FINANCEIRA DA ATIVIDADE DO ALOJAMENTO

A gestão da atividade global desenvolvida pelas residências universitárias cabe à Divisão de Alojamento.

No quadro seguinte é possível verificar-se que na sua maioria, as residências tiveram despesas inferiores às receitas, exceto a residência dos Combatentes em Guimarães. Na receita total incluem-se as receitas próprias e as transferências do OE. A taxa de cobertura global foi de 110,01%.

O valor das receitas próprias do alojamento em 2018, ascendeu a 1 226 110,70€, que corresponde a uma taxa de cobertura de 90,29% (em 2017 a taxa de cobertura foi de 97,16%) sem transferências do OE.

Quadro 4.9 - Análise global às Residências

Residências	N.º de trabalhadores	Encargos c/ pessoal	Encargos c/ fornecimento serviços e trabalho estudantes	Géneros de limpeza/ escritório/ diversos	Outras despesas	Total despesas	Total Receita	Taxa cobertura	Nº de camas
Stª Tecla	13	201 199,94 €	3 731,31 €	18 183,65 €	361 371,79 €	584 486,69 €	630 185,10 €	107,82%	507
Lloyd	6	85 753,20 €	489,00 €	9 714,45 €	163 402,62 €	259 359,27 €	300 582,24 €	115,89%	304
Azurém **	9	130 249,96 €	3 367,50 €	14 804,42 €	292 728,53 €	441 150,41 €	497 787,88 €	112,84%	420
Combatentes	1	20 011,41 €	- €	2 230,71 €	50 715,66 €	72 957,78 €	65 380,21 €	89,61%	62
Total		437 214,51 €	7 587,81 €	44 933,23 €	868 218,60 €	1 357 954,15 €	1 493 935,43 €	110,01%	

** Na residência de Azurém estão incluídos os gastos e rendimentos dos contratos das oficinas São José.

Os quadros seguintes apresentam a evolução dos últimos anos de exploração das residências universitárias.

Quadro 4.10 - Evolução comparativa da gestão do alojamento

	2015	2016	2017	2018
Receitas totais	1 704 727,31 €	1 611 396,00 €	1 579 016,86 €	1 493 935,43 €
Despesas totais	1 125 677,04 €	1 144 251,30 €	1 213 611,48 €	1 357 954,15 €
Taxa de cobertura	151,44%	140,83%	130,11%	110,01%

Quadro 4.11 - **Distribuição das despesas totais das residências universitárias**

Despesa total	2015	2016	2017	2018
Pessoal	463 520,81 €	452 339,99 €	454 395,31 €	444 802,32 €
"Equipamentos e outras despesas de funcionamento"	572 718,87 €	638 831,06 €	730 927,78 €	868 218,60 €
"Géneros de limpeza/ escritório/ diversos"	89 437,36 €	53 080,25 €	28 288,39 €	44 933,23 €
Total	1125 677,04 €	1144 251,30 €	1213 611,48 €	1357 954,15 €

Comissões de Residentes

Em edifícios que alojam um elevado número de estudantes, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respetivas Comissões de Residentes é um fator importante para a definição das normas de convivência e na mediação de interesses de ambas as partes. O enquadramento das atividades destas Comissões está previsto nas normas sobre Alojamento nas Residências Universitárias e esta participação permite ao estudante receber um complemento mensal igual ao preço social de alojamento. São realizadas com as diversas comissões de residentes, três reuniões por ano letivo onde são debatidas questões que tem impacto no bem estar dos residentes, tais como problemas sentidos, sugestões de melhoria, atividades lúdicas, etc.



4.3 APOIO CLÍNICO

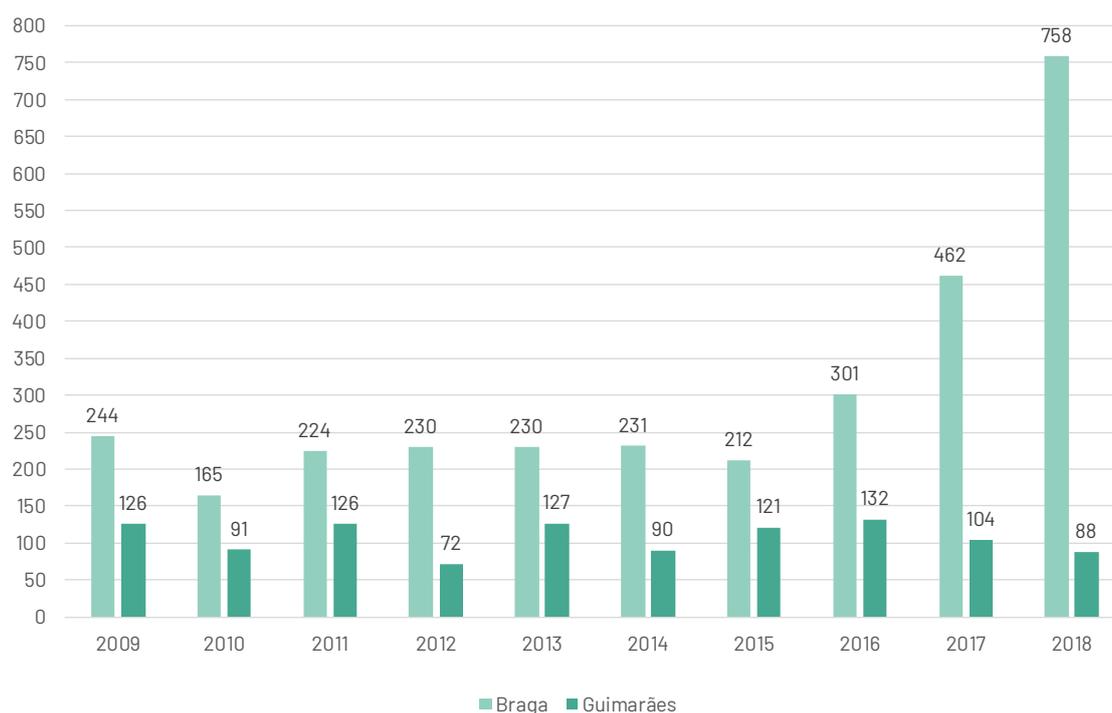
4.3.1 APOIO MÉDICO

Este apoio engloba consultas de clínica geral que constituem essencialmente um serviço de medicina preventiva e está disponível para estudantes da UMinho. A assistência médica é efetuada por médicos contratados pelos SASUM que prestam consulta aos estudantes. As consultas médicas efetuadas são gratuitas. De forma excepcional e restrita à disponibilidade na agenda de marcações, os estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes a Doutoramento podem ter acesso a consultas de apoio médico. Este apoio engloba ainda consultas de ginecologia que estão disponíveis para estudantes da UMinho, (apenas no Centro Médico de Gualtar, em Braga).

Em 2018 foram **atendidos 846 estudantes**, 758 no polo de Braga e 88 no polo de Guimarães.

Nos últimos 10 anos foram prestadas, no âmbito do Apoio Médico, nos polos de Braga e de Guimarães, as seguintes consultas:

Gráfico 4.7 - Apoio médico - N.º de consultas realizadas de 2009 - 2018



O aumento do número de consultas prestadas nos últimos 2 anos deveu-se à implementação em abril de 2016, do serviço de consultas de ginecologia.

4.3.2 APOIO PSICOLÓGICO

O Apoio Psicológico nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (AP-SASUM) está formalmente inserido na Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante, que engloba também o Apoio Médico. Além da colaboração com a Escola de Psicologia, o AP-SASUM promove também o encaminhamento dos estudantes para outras estruturas comunitárias, em casos de maior urgência a outro nível interventivo. Sempre que são detetados problemas de pobreza e exclusão social, que extravasam as competências de atuação do Departamento, procede-se à sinalização do problema e encaminhamento para estruturas e organismos públicos ou instituições particulares de solidariedade social.

Em 2018 foram realizadas 741 consultas, 637 em Braga e 104 em Guimarães, comparando com o ano de 2017 em que foram realizadas 655 consultas, 569 em Braga e 86 em Guimarães. Verifica-se uma evolução crescente dos pedidos de apoio psicológico, conforme reflete o gráfico seguinte:

Gráfico 4.8 - **Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM)**

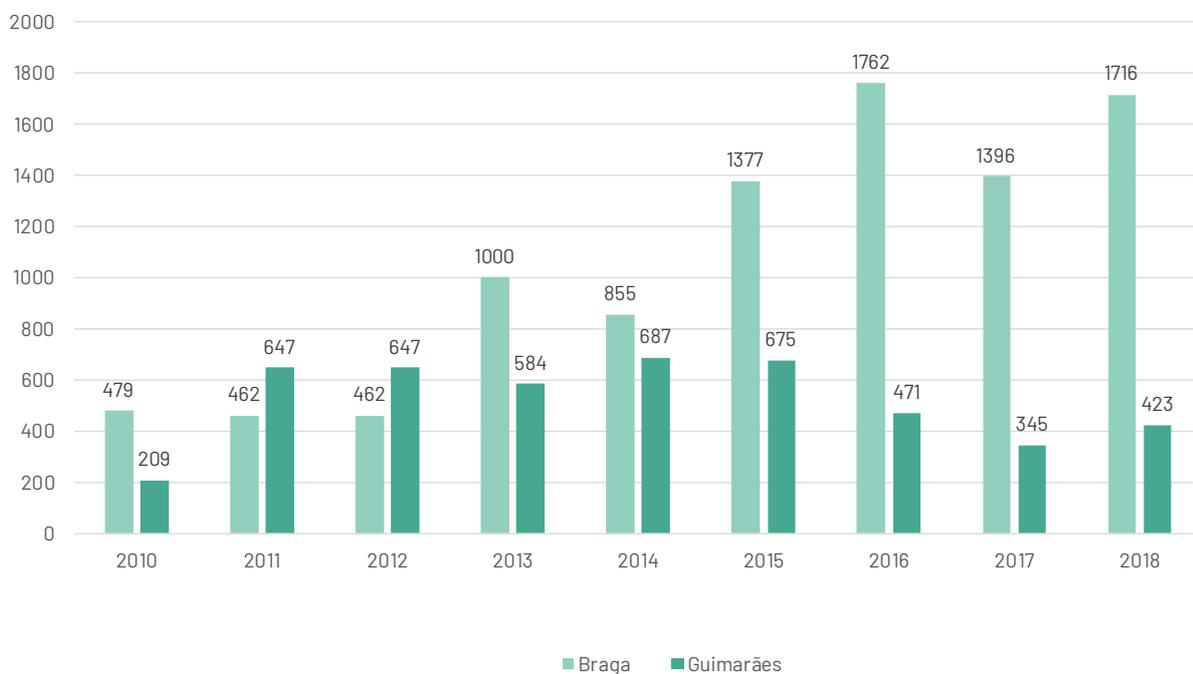


4.3.3 APOIO DE ENFERMAGEM

Esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação. De acordo com o explanado no gráfico seguinte, as intervenções em termos de atos de enfermagem, em 2018, totalizaram 2 139 atendimentos, 1 716 em Braga e 423 em Guimarães, registando-se um aumento no número de atendimentos efetuados comparativamente com o ano anterior.

Comparando com o ano de 2017 em que foram realizados 1 741 atendimentos, registou-se um aumento de 23% no número total de atendimentos, sendo este aumento sensivelmente o mesmo em Braga e Guimarães.

Gráfico 4.9 - Apoio de enfermagem - nº de atos realizados de 2010 - 2018





BEM-VINDOS A UM NOVO ESTA CASASA

Escola de Futebol
União de Futebol





67

Modalidades desportivas



7 028

Utentes inscritos



166 942

Usos nas instalações
desportivas



143

Eventos realizados



21 050 m2

Área útil para a prática
desportiva



98

Medalhas conquistadas
CNU's



65

Prémios de mérito
desportivo



15

Grupos culturais
apoiados



808

Recolhas de sangue



18

Dadores para análise
de medula



2 620

Peças de roupa recolhidas



5 038

Brinquedos recolhidos



05

DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA

Os SASUM têm como visão, no que toca às atividades desportivas e culturais da comunidade académica, serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e europeia no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço, proporcionado uma formação complementar aos seus estudantes e uma maior qualidade de vida a todos os seus utentes e comunidade académica.

O DDC integra-se na visão e objetivos estratégicos dos SASUM e da UMinho, sendo que a sua missão passa por promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (estudantes e trabalhadores), proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo aberto à comunidade, saudável e de excelência.

5.1 DESPORTO

O ano de 2018 fica marcado pela organização do Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo nas cidades de Braga, Guimarães, Fafe e Póvoa de Lanhoso, entre os dias 31 de julho e 4 de agosto. Este evento, uma vez mais organizado em parceria pelos SASUM, Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), contou com a participação de 138 atletas e 49 treinadores/oficiais, oriundos de 19 países dos 5 continentes. Estiveram envolvidas ativamente na organização do evento aproximadamente 300 pessoas.

No plano nacional, as equipas da AAUM/UMinho conquistaram um total de **98 medalhas** nos Campeonatos Nacionais Universitários: 33 medalhas de ouro, 28 medalhas de prata e 37 medalhas de bronze. Neste âmbito, destacam-se, como campeões por equipas, as participações nas seguintes modalidades: Andebol Masculino, Basquetebol 3x3 Masculino, Bilhar Equipas, Escalada, Floorball, Futsal Masculino, KickBoxing, Orientação e Taekwondo.

Foram atribuídos **65 prémios de mérito desportivo** (68 em 2017) aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico, representando um montante de 13 353,15€ atribuído pelos SASUM a estes estudantes.

Para além dos eventos internacionais, os Serviços têm apostado de forma continuada na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados **143 eventos** no âmbito da atividade desportiva e cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fazem com que no ano de 2018 se tenham inscrito nos serviços desportivos **7 028 utentes** para a oferta de **67 modalidades desportivas** e se tenham registado **166 942 usos** nas instalações desportivas.

Dos 18 527 estudantes da UMinho inscritos em 2018, cerca de 26% praticam desporto de forma regular no âmbito da atividade oferecida nas Instalações Desportivas dos SASUM, não estando contabilizados os

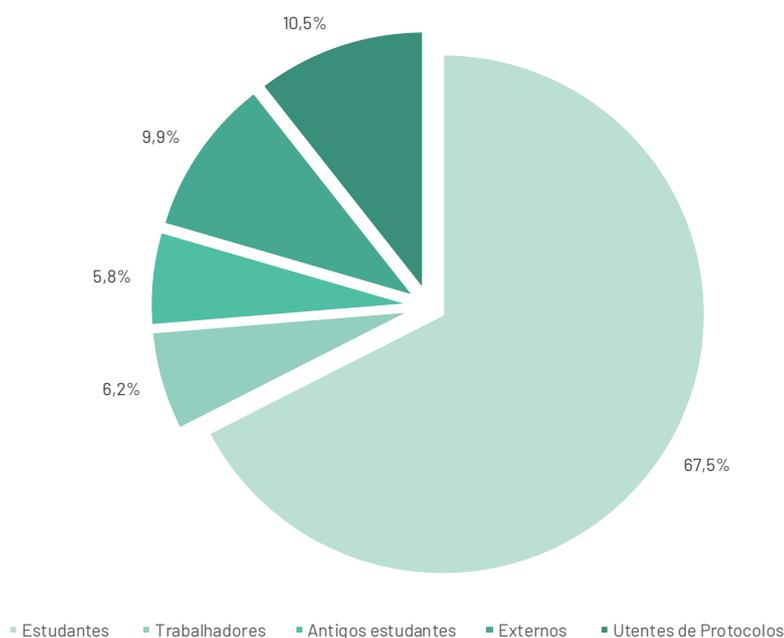
estudantes que o fazem fora da Instituição, o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente as que se dedicam ao “Desporto para Todos”, tipicamente situadas no Norte e Centro da Europa.

No quadro seguinte apresentam-se alguns dados relativos à distribuição de utentes em 2018:

Quadro 5.1 - **Dados relativos à distribuição de utentes em 2018**

Distribuição de utentes inscritos nos complexos desportivos da UMinho em 2018	N.º	%
Por pólo		
Utentes inscritos em Braga	5 025	71%
Utentes inscritos em Guimarães	2 003	29%
Total	7 028	100%
Por género		
Utentes inscritos - femininos	2 821	40%
Utentes inscritos - masculinos	4 207	60%
Total	7 028	100%
Por tipo de utente		
Utentes inscritos - estudantes	4 741	67%
Utentes inscritos - docentes e não docentes	438	6%
Utentes inscritos - Externos, Protocolos, AAEUM e VIPs	1 849	26%
Total	7 028	100%
Usos nas instalações desportivas em 2018	N.º	%
Por pólo		
Pólo de Braga	118 140	71%
Pólo de Guimarães	48 802	29%
Total	166 942	100%

Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia



Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas

Atividades de Fitness	Atividades aquáticas	Desportos individuais	Artes marciais e combate
VRT Cycling	Natação	Atletismo	Capoeira
Attack	Surf	Badminton	Hapkido
Body Weight Training	Body Board	Bilhar	JiuJitsu
Circuito	Polo Aquático	Canoagem	Judo
Cycling	Danças	Ciclismo	Karaté Shotokan
Express BumBum	Latino Americanas	Escalada	Kendo
Express Fit Cross	Desportos coletivos	Esqui / Snow Board	Kickboxing
Express FitBut	Andebol	Golfe	Krav Maga
Express GAP	Basquetebol	Karting	Taekwondo
Express Hard Core	Futebol	Orientação	Viet-Vo-Dao
Express JUMP	Floorball	Padel	Wushu Kungfu
Express Leg Burn	Futsal	Remo	
Express Step	Hóquei em Patins	Squash	
Fit Cross	Rugby	Ténis	
GAP	Voleibol	Ténis de Mesa	
Localizada	Voleibol de Praia	Xadrez	
Muay Thai	Condição Física	Corpo e mente	
PUMP	Cardio Fitness	Hata Yoga	
PUMP/JUMP/CORE	Musculação	Pilates	
Treino em Suspensão	Treino Funcional	Yoga	

Embora a variação do número total de modalidades oferecidas ao longo dos últimos anos seja residual, a oferta tem sofrido bastantes alterações de modo a ser ajustada à procura registada, mantendo-se atual e adaptada às necessidades. Algumas das recentes alterações têm sido motivadas por entidades externas que têm procurado o DDC para desenvolver modalidades desportivas nas cidades de Braga e Guimarães.

O quadro 5.3 mostra a evolução na distribuição do tipo de utentes inscritos entre 2010 e 2018.

Quadro 5.3 - Distribuição dos utentes inscritos 2010 - 2018

Distribuição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Estudantes	6 652	7 497	7 322	6 602	6 885	5 537	5 659	5 594	4 818
Trabalhadores	570	607	573	733	570	643	435	467	438
Antigos estudantes	285	325	371	465	478	283	180	222	411
Externos	1 615	1 572	1 741	1 912	1 052	1 169	1 063	1 021	620
Utentes de protocolos	382	301	363	615	578	801	716	607	741
Membros da academia	7 508	8 429	8 266	7 800	7 933	6 463	6 274	6 283	5 667
Externos à academia	1 996	1 873	2 104	2 527	1 630	1 970	1 779	1 628	1 361
Total	9 504	10 302	10 370	10 327	9 563	8 433	8 053	7 911	7 028

Com o aumento do número e qualidade das instalações desportivas e a consequente oferta de atividades, registou-se um crescimento do número de praticantes desportivos regulares até 2012, tendo começado a decrescer em 2013. Este decréscimo começou por se dever à diminuição do poder de compra das famílias motivado pela crise financeira que o país atravessou, não tendo sido possível reverter essa tendência devido à proliferação recente de entidades privadas a dedicar-se à promoção do desporto, com preços cada vez mais baixos, maior diversidade de serviços e maior facilidade nas acessibilidades e à adoção de novos hábitos por parte das populações. O DDC tem procurado combater a contínua perda de utentes desenvolvendo ações e campanhas para atrair e fidelizar novos públicos, sejam eles estudantes recém-chegados à universidade, estudantes internacionais ou outros públicos com tendências sedentárias.

Nesse sentido foram desenvolvidas algumas ações/campanhas durante o ano de 2018, nomeadamente:

- *Voucher* novos alunos e Erasmus – Foi entregue um voucher a todos os novos alunos e estudantes de mobilidade que lhes permite utilizar as instalações durante 10 dias consecutivos com o intuito de, após esse período, os fidelizar;
- Sessões de apresentação – Foram realizadas sessões de apresentação dos serviços desportivos aos novos alunos e estudantes em Erasmus;
- Mega Aulas – Tendo em vista a divulgação e dinamização das aulas de ritmo foram realizadas sessões de várias modalidades que foram amplamente divulgadas e contaram com vários instrutores em simultâneo;
- *Black Friday* – Os utentes que aderiram ao nosso serviço durante esta campanha beneficiaram de um período de utilização prolongado em comparação com o usualmente praticado.

Com o objetivo de aumentar a regularidade de prática desportiva sem aumentar os custos das atividades, foram mantidos os programas com cartão mensal, trimestral, semestral e anual. Foram retirados os planos relacionados com a balneoterapia pois verificou-se que a grande maioria dos utentes que utilizam este serviço também frequentam as salas de musculação e cardio fitness, passando a balneoterapia a estar incluída nos programas trimestrais, semestrais e anuais.

No ano de 2018, foram vendidos **3 804 cartões**, a evolução deste indicador é apresentada no quadro seguinte:

Quadro 5.4 - Número de cartões vendidos

Tipo de cartão	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cartão anual MAR	658	561	518	905	782	319	383	370	364
Cartão mensal MAR	3 267	4 229	2 405	571	687	1 169	1 558	1 433	1 309
Cartão trimestral MAR	-	-	47	166	223	167	187	176	153
Cartão semestral MAR I	311	262	341	676	966	525	509	487	503
Cartão semestral MAR II	463	598	371	-	-	-	-	-	-
Cartão light	374	344	368	682	660	329	314	302	340
Cartão mensal MLC	-	-	-	-	250	558	850	745	1135
Cartão anual balneoterapia	27	16	11	24	33	78	70	38	-
Cartão semestral balneoterapia I	24	10	9	23	27	20	21	18	-
Cartão semestral balneoterapia II	27	255	-	-	-	-	-	-	-
Total	5 151	6 275	4 070	3 047	3 628	3 165	3 892	3 569	3 804

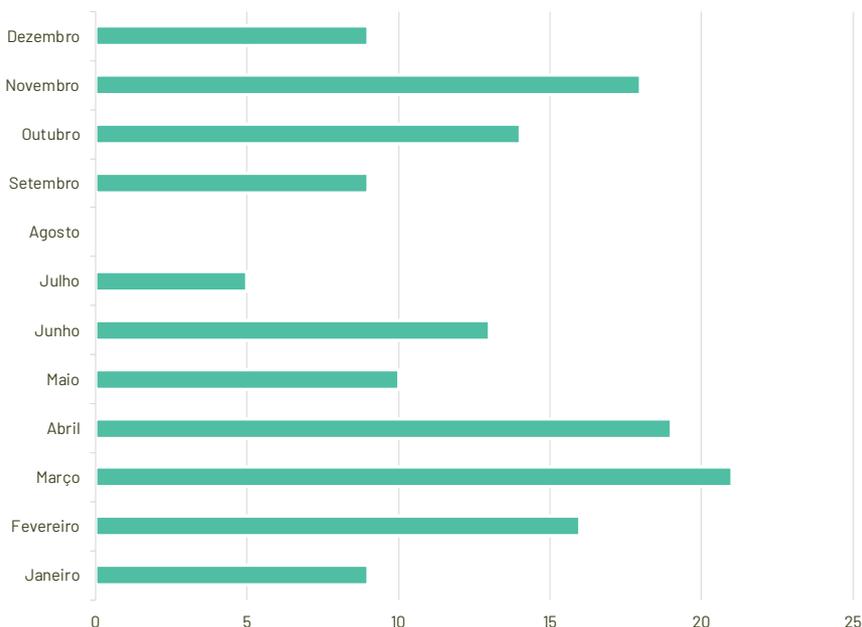
EVENTOS E ATIVIDADES

Foram organizados 143 eventos (139 em 2017) nas instalações desportivas da UMinho, com uma média mensal de 12 eventos. O programa de eventos tem como objetivo promover a prática desportiva junto da comunidade, sendo de destacar o elevado número de eventos desenvolvidos nas instalações da UMinho em parceria com entidades externas, nomeadamente em Braga, no âmbito da Cidade Europeia do Desporto 2018. O número de eventos realizados foi bastante aproximado ao registado no ano anterior sofrendo apenas um ligeiro aumento. O quadro 5.5 e o gráfico 5.2 mostram estes indicadores.

Quadro 5.5 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho

Eventos	2014		2015		2016		2017		2018	
	Eventos	Participantes								
Organizados pelo DDC	18	4 791	26	7 533	19	7 245	12	5 643	17	9 129
Organizados em cooperação com outras entidades	131	7 057	113	8 564	149	17 329	127	18 030	126	9 598
Total	149	11 848	139	16 097	168	24 574	139	23 673	143	18 727

Gráfico 5.2 - **Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC**



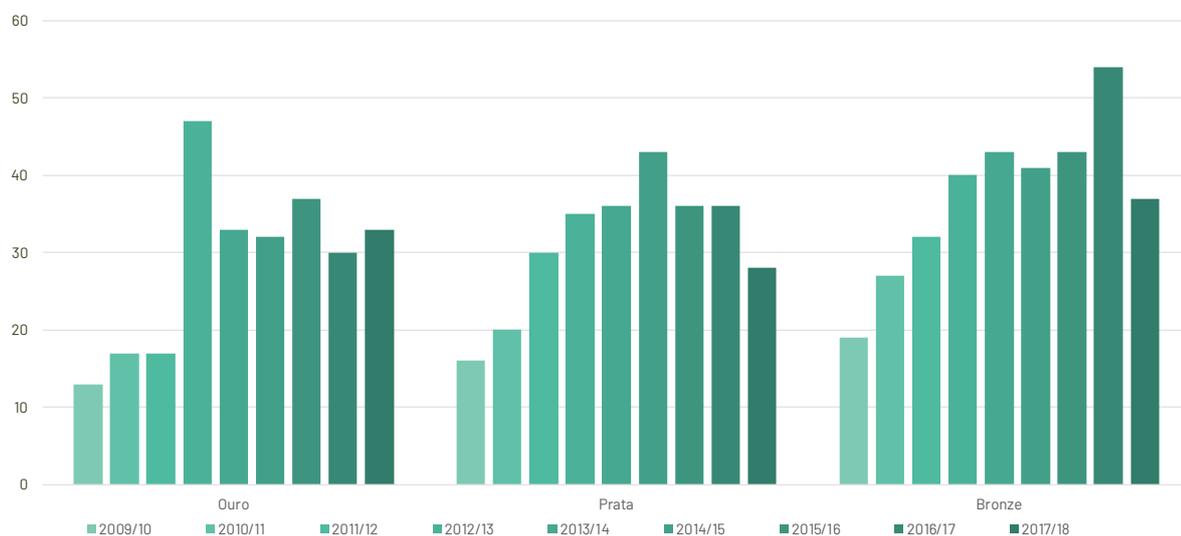
COMPETIÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Campeonatos Nacionais Universitários

Decorre dos objetivos estratégicos do DDC prestar apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho como forma de prossecução da política definida pela UMinho. A AAUM é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da FADU. O DDC efetua a supervisão técnica das atividades de competição desportiva universitária, realiza o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, presta apoio administrativo, médico (através de um fisioterapeuta) e apoio logístico, através da cedência das instalações e material desportivo.

Na época desportiva 2017/2018, a AAUM conquistou o total de 98 medalhas (33 medalhas de ouro, 28 medalhas de prata e 37 medalhas de bronze) nas competições oficiais. Decorrente destes resultados, a AAUM classificou-se em 2º lugar no número de medalhas conquistadas no *Ranking* da FADU.

Gráfico 5.3 - **Evolução das medalhas conquistadas nos CNU**



O calendário desportivo englobou as seguintes modalidades:

Quadro 5.6 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária

1	Desportos Aquáticos/Praia	Nota	3	Desportos de Combate (masculino e feminino)	Nota
1.1	Bodyboard (masculino e feminino)	CNU	3.1	Judo (masculino)	CNU
1.2	Canoagem (masculino e feminino)	CNU	3.2	Karaté – Shotokan (combate e técnica)	CNU
1.3	Natação (masculino e feminino)	CNU	3.3	Kickboxing (Light Kick e Low Kick)	CNU
1.4	Polo Aquático (masculino)	CNU	3.4	Taekwondo (combate e técnica)	CNU
1.5	Remo (masculino e feminino)	CNU	4	Desportos Individuais/Equipas/Pares	Nota
1.6	Surf (masculino e feminino)	CNU	4.1	Atletismo (pista coberta, pista ar livre, estrada e corta mato)	CNU
1.7	Andebol de Praia	CNU	4.2	Badminton (individual, equipas e pares)	CNU
1.8	Futebol de Praia	CNU	4.3	Bilhar (individual e equipas)	CNU
1.9	Futevôlei	CNU	4.4	Ciclismo (BTT downhill, estrada, BTT XCM e BTT XCO)	CNU
1.10	Rugby de Praia	CNU	4.6	Escalada (dificuldade e velocidade)	CNU
1.11	Voleibol de Praia	CNU	4.7	Karting (individual e equipas)	CNU
2	Desportos Coletivos	Nota	4.8	Orientação (distância média)	CNU
2.1	Andebol (masculino, feminino)	CNU	4.9	Padel (pares)	CNU
2.2	Basquetebol (masculino, feminino e 3x3)	CNU	4.10	Ténis (individual, equipas e pares)	CNU
2.3	Corfebol	CNU	4.11	Ténis de Mesa (individual, equipas e pares)	CNU
2.4	Floorball	CNU	4.12	Xadrez (rápidas, semirrápidas)	CNU
2.5	Futebol (masculino)	CNU			
2.6	Futebol 7 (masculino e feminino)	CNU			
2.7	Futsal (masculino e feminino)	CNU			
2.8	Hóquei em Patins (masculino)	CNU			
2.9	Rugby sevens (masculino)	CNU			
2.10	Voleibol (masculino feminino)	CNU			

Em 2018, organizaram-se vários Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) e Jornadas Concentradas (JCs) conforme indicado:

Quadro 5.7 - CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUM

Evento	Local	Data
2º JC Futsal F	Braga	19 e 20 de fevereiro
2º JC Basquetebol F/M	Braga	21 e 22 de fevereiro
CNU BTT XCM	Barcelos	25 de fevereiro
CNU BTT DHI	Fafe	4 de março
2º JC Andebol F/M	Braga	5 e 6 de março
2º JC Futsal M	Braga	7 a 9 de março
CNU Kickboxing Low Kick	Braga	13 de maio
CNU BTT XCO	Guimarães	13 de julho

Campeonatos Europeus Universitários

A AAUM/UMinho esteve representada nos Campeonatos Europeus Universitários em 6 modalidades (andebol masculino, basquetebol 3x3 masculino, canoagem, futsal masculino, remo e voleibol feminino). No total participaram 46 estudantes atletas na competição que decorreu em Coimbra, durante o mês de julho. Destacou-se a medalha de prata conquistada pela equipa de futsal masculino.

Campeonatos Mundiais Universitários

Estiveram presentes 11 estudantes atletas da UMinho (2 andebol masculino, 1 canoagem, 5 ciclismo e 3 futsal masculino) em representação de Portugal nos Campeonatos Mundiais Universitários. De entre as participações destaca-se a Medalha de Bronze alcançada por João Pereira, atleta de *BTT Downhill* e estudante do Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica Industrial e Computadores.

OUTROS TÍTULOS INTERNACIONAIS

Jogos Galaico Durienses

Na 32ª edição dos Jogos Galaico Durienses, que se realizou entre 20 e 21 de novembro, em Braga, no âmbito da Cidade Europeia do Desporto, a UMinho assegurou o 2º lugar na modalidade de Futsal, o 3º lugar em Basquetebol 3x3 e o 1º lugar em Natação, atingindo coletivamente o lugar mais elevado do pódio. Em 32 edições destes jogos já participaram mais de 8 000 estudantes das seis universidades da Galiza e do Norte de Portugal.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo

Entre os dias 31 de julho e 4 de agosto realizou-se o Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo. As 4 vertentes em competição foram:

- Contrarrelógio – 31 de julho em Braga;
- BTT XCO – 1 de agosto em Souto Stª Maria (Guimarães);
- BTT DHI – 3 de agosto em Armil (Fafe);
- Estrada – 4 de agosto em Braga, Guimarães e Póvoa de Lanhoso.

Quadro 5.8 - **Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo**

Intervenientes	N.º
Atletas - masculino	97
Atletas - feminino	41
Treinadores/oficiais	49
Árbitros e Juizes	12
Técnicos de Saúde	20
Profissionais/técnicos	94
Voluntários	142
Total	455

Provas	Atletas	
	M	F
Contrarrelógio	36	20
BTT XCO	31	18
BTT DHI	7	5
Estrada	62	22
Delegação Portuguesa		
Atletas	16	6
Oficiais	7	2

ENAS Experience

De 26 a 28 de fevereiro de 2018, o DDC organizou o ENAS Experience sob o tema “*Event management: what can we learn from organising large scale events and championships*”, inserido no programa anual de atividades da ENAS – European Network of Academic Sports Services. Nesta primeira edição participaram 63 pessoas de 10 países da Europa em representação de 27 Universidades/Instituições.

Competição Interna

No que respeita a torneios organizados internamente (Troféu Reitor, torneios de cursos) foram organizados um total de 24 eventos, conforme o quadro seguinte.

Quadro 5.9 - Torneios Internos

Local	Eventos	Participantes
Complexo Desportivo de Gualtar	12	921
Complexo Desportivo de Azurém	12	464
Total	24	1385

Troféu Reitor

Este torneio, organizado pelo DDC, constituiu uma competição que envolveu seis modalidades desportivas, tendo contado com a participação de 408 atletas (345 masculinos e 63 femininos). As modalidades coletivas contaram com a participação de 317 atletas e as modalidades individuais envolveram cerca de 91 atletas.

Quadro 5.10 - Participantes no Troféu Reitor 2018

Modalidade	Atletas	M	F
Futsal M	247	247	
Basquetebol 3x3 Mx	25	15	10
Voleibol de praia Mx	45	28	17
Golfe	4	4	
Badminton M/F	7	5	2
Corrida M/F	80	46	34
Total	408	345	63

PROGRAMAS E INICIATIVAS DE APOIO ÀS CARREIRAS DUAS

Prémios de Mérito Desportivo

Em 2018 foram entregues 65 prémios de mérito desportivo a estudantes atletas que conseguiram resultados de mérito desportivo e académico (mais de 50 % dos créditos efetuados) nas competições nacionais e internacionais universitárias, tendo-se sagrado campeões nacionais universitários ou tendo obtido uma classificação nas primeiras 3 posições das competições da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) ou da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU).

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 26 de janeiro e incluiu as intervenções do Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, e do Jogador do Rio Ave FC e Fundador do Projeto “A Minha Causa”, Tarantini, entre outros.

O gráfico 5.4 mostra o número de estudantes elegíveis segundo o critério desportivo e segundo o critério desportivo e académico conjuntamente.

Gráfico 5.4 - **Prémios de mérito desportivo**



Programa TUTORUM

No ano de 2018 entraram 13 novos alunos ao abrigo do estatuto de alto rendimento na UMinho e, como tem sido habitual, foi mantido o apoio tutorial. Desde o início deste programa, 121 estudantes entraram na UMinho (85 do género masculino e 36 do género feminino), usufruindo do acompanhamento tutorial - Programa TUTORUM - Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da UMinho.

A melhoria da relação e a proximidade entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico - nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federações - é uma prioridade que este programa tem procurado garantir desde a sua criação e que será reforçado no futuro, prevendo-se uma alteração ao regulamento de forma a adaptar o mesmo à realidade atual da UMinho.

Gala do Desporto 2018

Decorreu a 24 de setembro, no restaurante panorâmico do SASUM, a 18ª edição da Gala do Desporto da UMinho. Esta cerimónia visa reconhecer os atletas, treinadores, e monitores que ao longo do ano se empenharam, esforçaram e deram o máximo para representar condignamente a UMinho no panorama desportivo Nacional, Europeu e Mundial.

XI Gala do Desporto Universitário

A XI Gala do Desporto Universitário decorreu dia 16 de outubro em Lisboa, elegendo o “Melhor do Ano” em cada uma das categorias. Todas as nomeações da AAUMinho eram relativas à modalidade de Futsal Masculino, “fugindo” apenas o prémio de Equipa do Ano.

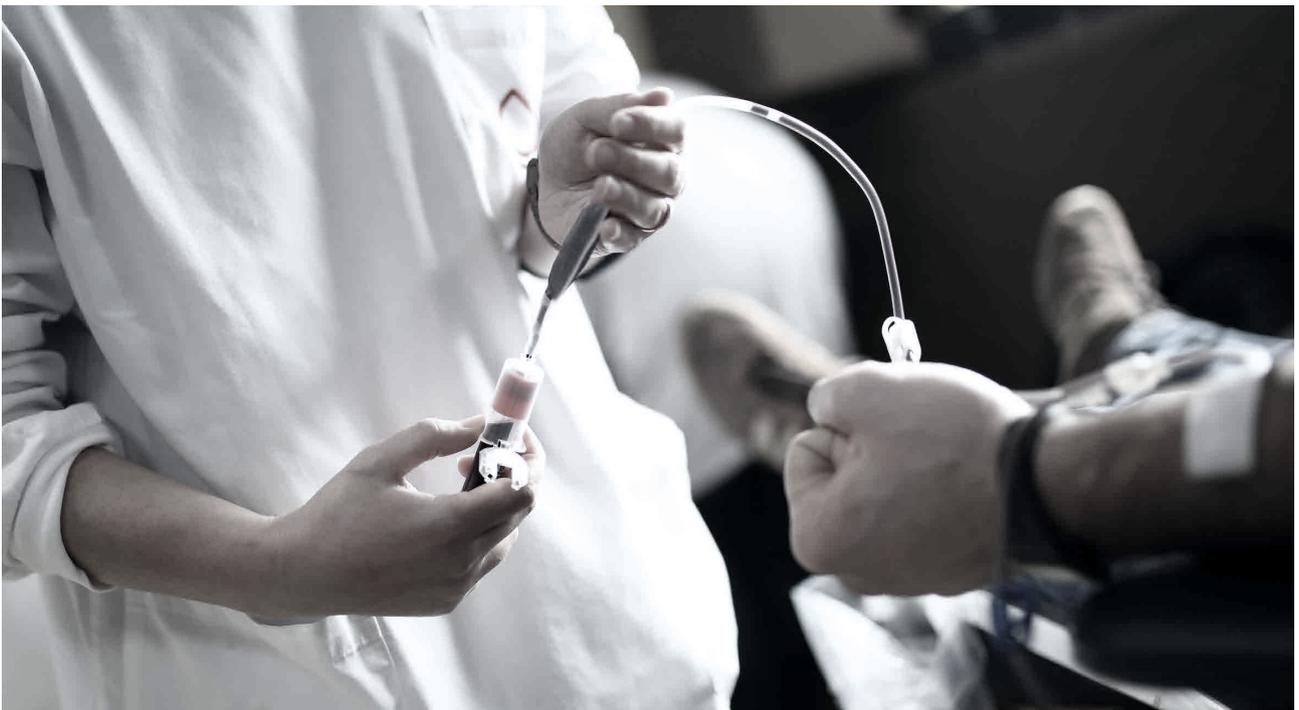
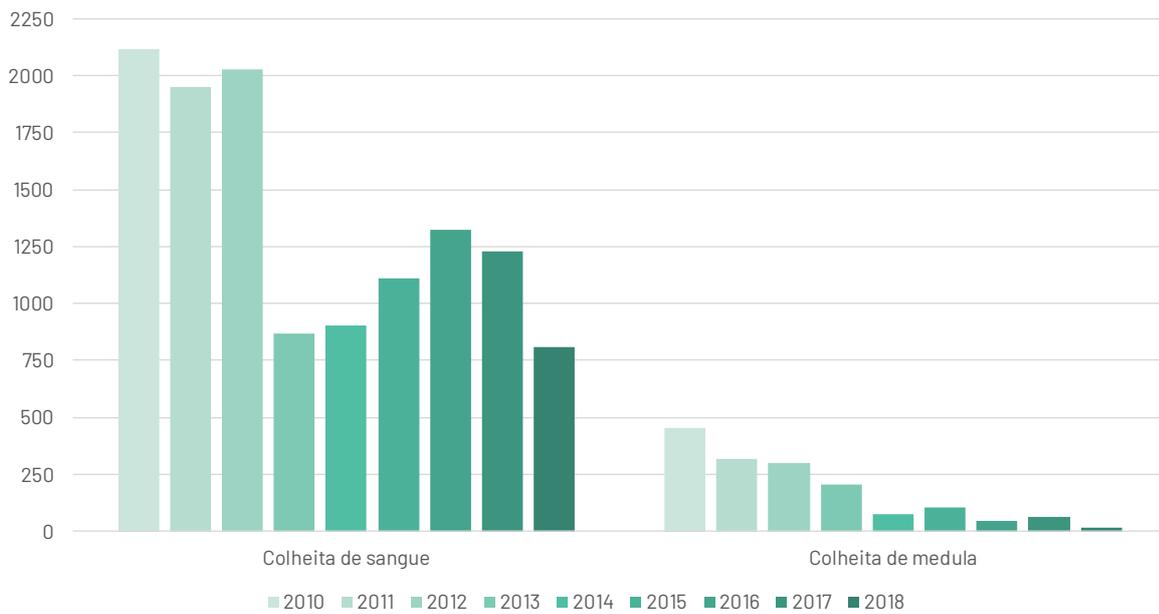
Nomeada nas categorias de Atleta Masculino do Ano, Treinador do Ano e Equipa do Ano, a AAUM arrecadou dois dos prémios para que estava nomeada, sagrando como grandes vencedores desta edição da Gala do Desporto Universitário, Anselmo Calais (Treinador do Ano) e Alexandro Ribeiro (Atleta Masculino do Ano).

SOLIDARIEDADE E AÇÕES HUMANITÁRIAS

Dádivas de Sangue

Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue e Transplantação e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM registaram, em 2018, 808 dadores inscritos e 18 recolhas de sangue para análise da medula, através de 4 recolhas de sangue (2 recolhas em Gualtar e 2 recolhas em Guimarães) em postos fixos e unidade móveis.

Gráfico 5.5 - Dados estatísticos das colheitas de sangue e recolha de sangue para análise de medula

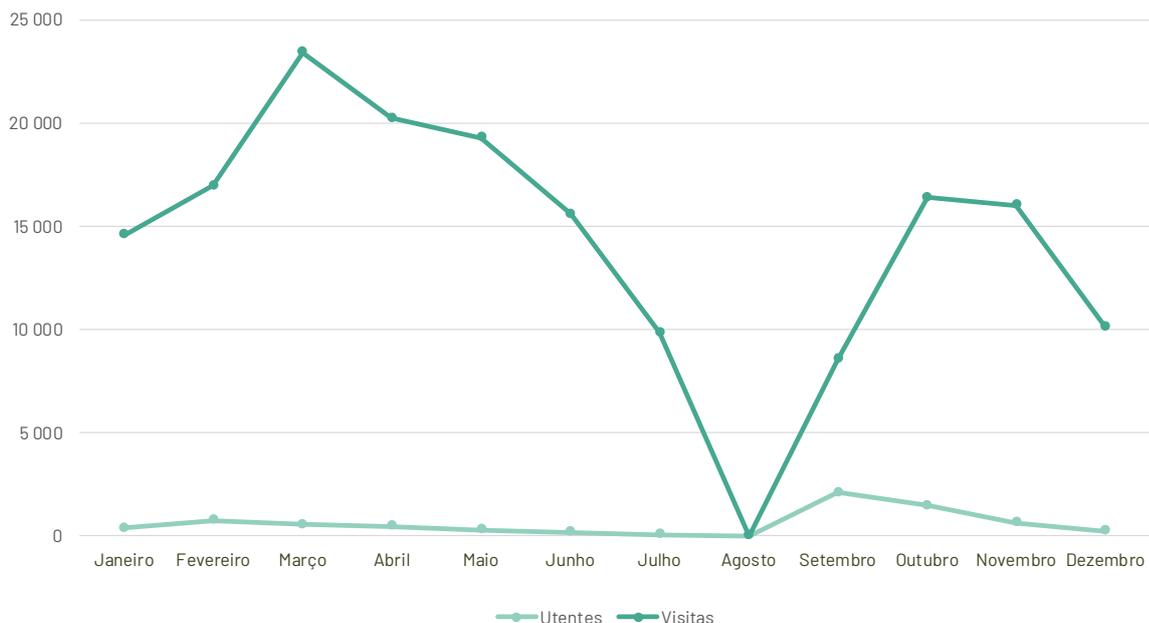


INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Área útil para a prática desportiva

A UMinho possui, atualmente, 21 050 m² de área útil para a prática desportiva. As instalações desportivas da UMinho apresentam uma lotação instantânea máxima de 1500 pessoas por hora. Do gráfico 5.6 é possível concluir que o mês de março é o que regista mais utilizações e o mês de setembro o que regista mais inscrições.

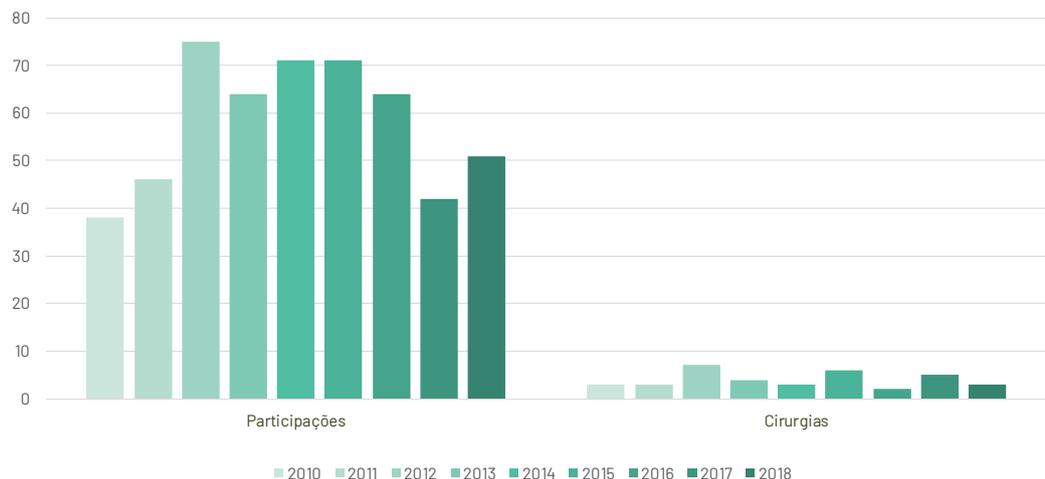
Gráfico 5.6 - **Distribuição mensal dos utentes e visitas do DDC**



Acidentes que decorrem da prática desportiva

No ano de 2018, registaram-se 51 acidentes desportivos nas instalações desportivas, para os quais houve necessidade de acionar o seguro desportivo. Deste total, 3 necessitaram de intervenção cirúrgica. Comparativamente com o ano de 2017, registou-se um aumento de 21 % do número de acidentes desportivos e uma diminuição de 40% nas intervenções cirúrgicas. No ano de 2018, ocorreu um acidente desportivo em cada 3 273 utilizações.

Gráfico 5.7 - **Acidentes desportivos participados à seguradora**



RECURSOS HUMANOS

O DDC dispõe de 18 trabalhadores, 8 com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e 10 com contrato individual de trabalho sendo que 9 destes foram integrados ao abrigo do PREVPAP.

A estrutura dos recursos humanos do DDC a 31 de dezembro de 2018 tinha a seguinte configuração:

Quadro 5.11 - **Recursos humanos do DDC**

Função	N.º Trabalhadores
Responsável DDC	1
Técnico Superior	7
Assistente Técnico	3
Assistente Operacional	7
Total	18

RECURSOS FINANCEIROS

No que diz respeito à **gestão financeira** do DDC:

- A despesa foi superior em relação ao ano de 2017 em 9,41%;
- A receita global (inclui receita própria e transferências OE e outras) aumentou 16,47% comparativamente com o período homólogo de 2017.

Os valores da despesa e da receita têm uma grande variação em relação a 2017 motivada pelo facto de em 2018 o DDC ter recebido o Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo. Outro fator muito importante para o aumento da despesa foi a inclusão dos prestadores de serviço no mapa de pessoal ao abrigo do PREVPAP.

O quadro seguinte reflete a evolução destes indicadores ao longo dos últimos anos.

Quadro 5.12 - **Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura**

	2015	2016	2017	2018
Receitas totais	540 663,13 €	578 165,32 €	422 999,03 €	494 450,09 €
Despesas totais	872 782,43 €	954 197,00 €	868 155,18 €	949 810,56 €
Taxa de cobertura	61,95%	60,59%	48,72%	52,06%

No mapa e gráficos seguintes apresentam-se indicadores relativos ao desempenho dos centros de custo afetos ao DDC, no ano de 2018, apresentando um detalhe de despesas por unidade de serviço.

O valor das receitas próprias do DDC em 2018, ascendeu a 369 080,89€ que corresponde a uma taxa de cobertura de 38,86% (2017 taxa de cobertura 36,50%) sem transferência do OE.

Quadro 5.13 - **Desempenho global do DDC em 2018**

Unidade	N.º Trabalhadores	Despesa c/ pessoal	Aquisição de serviços	Apoio estudantes	Depreciações	Total despesas	Receitas totais	Taxa de cobertura
CDGt + loja	14	189 628,48 €	100 725,66 €	11 820,00 €	77 410,64 €	545 096,22 €	329 522,37 €	60,45%
CDAz + loja	4	55 741,91 €	65 607,59 €	5 685,00 €	62 733,63 €	286 232,38 €	118 153,21 €	41,28%
CCFRST	0	3 858,53 €	582,75 €	576,00 €	326,22 €	7 879,47 €	5 928,73 €	75,24%
Campo de golfe	Partilhado	- €	- €	- €	2 753,69 €	2 753,69 €	- €	0%
Eventos internacionais + Projeto ACE	Partilhado	9 600,00 €	3 072,00 €	- €	- €	107 848,80 €	40 845,78 €	37,87%
Total						949 810,56 €	494 450,09 €	52,06%

Os gráficos 5.8 e 5.9 mostram que o Complexo Desportivo de Gualtar contribui para cerca de 66,60% das receitas e 57% do total das despesas.

Gráfico 5.8 - **Origem das receitas**

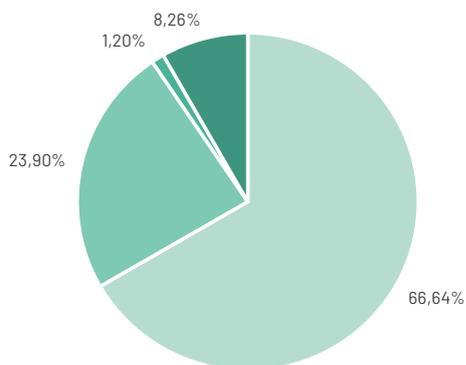
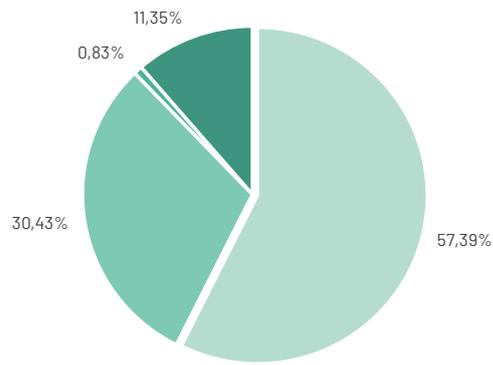


Gráfico 5.9 - **Origem das despesas**



- CDGt
- CDAz + Campo golfe
- CCFRST
- Eventos internacionais



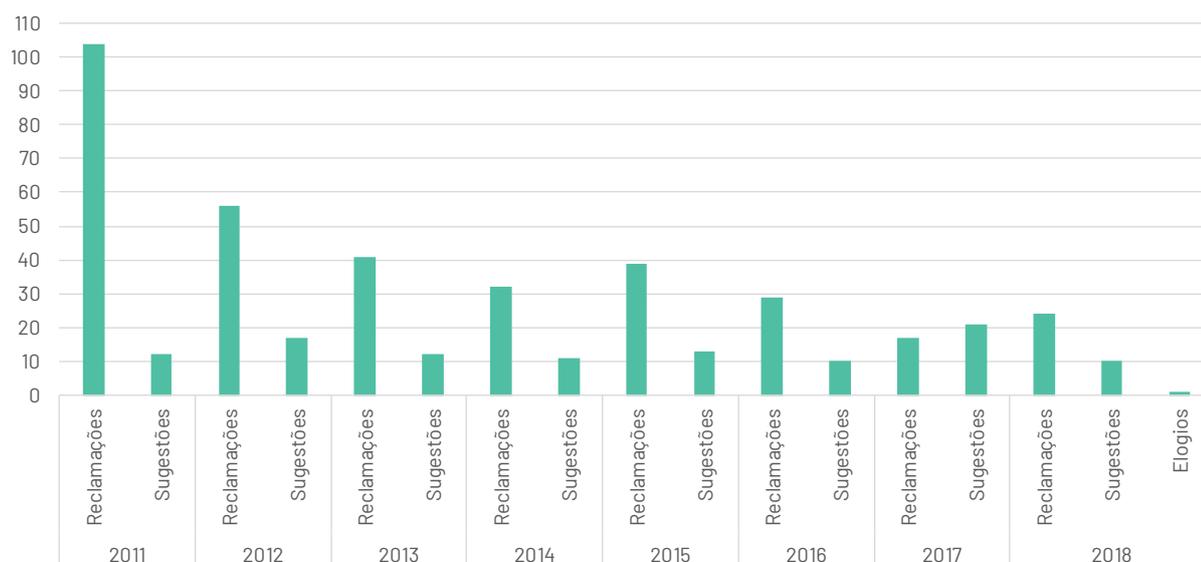
RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

O DDC recebeu, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, 24 reclamações (mais 7 do que em 2017), 10 sugestões (menos 11 do que em 2017) e 1 elogio. O tempo médio de resposta foi de 3,14 dias úteis, sendo que 87,5% das reclamações recebidas incidiram sobre 3 áreas, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 5.14 - Reclamações por tipologia

Tipologia de reclamações	Nº	%
I. Temperatura, água, tratamento de ar	7	29,2%
II. Manutenção de equipamentos, materiais e limpeza	8	33,3%
III. Inscrições/taxas/horários/atividades	6	25,0%
IV. Outras	3	12,5%
Total	24	100,0%

Gráfico 5.10 - Evolução das reclamações e sugestões no DDC



5.2 CULTURA

Os Grupos e Associações Culturais da UMinho estão organizados através do Plenário de Grupos Culturais da UMinho, que foi constituído em fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba anual, para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas por estes, sendo previamente definido em sede de Conselho de Ação Social (CAS). Em 2018, a verba atribuída foi de 40 000€. Este apoio é distribuído internamente no âmbito do Plenário de Grupos Culturais, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum. Atualmente, 15 Grupos e Associações fazem parte do Plenário, organizando vários festivais e participando em eventos culturais de forma regular, envolvendo centenas de estudantes e alumni da UMinho.

Neste âmbito, o DDC aplicou um questionário anual aos novos estudantes no ato de matrícula, para aferir os seus hábitos culturais, que foi tratado informaticamente e posteriormente disponibilizado aos grupos, onde foi possível identificar a experiência e motivação para a atividade cultural dos estudantes, assim como a prática cultural anterior ao ingresso na UMinho.

Quadro 5.15 - **Grupos Culturais**

Grupos Culturais da UMinho		
Associação Receptiva e Cultural da UMinho	Gatuna, Tuna Feminina da UMinho	Jogralhos, Grupo de Jograis da UMinho
Afonsina, Tuna de Engenharia da UMinho	Grupo de Fados de Coimbra	Literatuna, Tuna de Letras da UMinho
Augustuna	Grupo de Fados e Serenatas da UMinho	Opum-Dei, Odem Profética da UMinho
Augustuna, Tuna Académica da UMinho	Grupo de Folclore	Teatro UMinho
Azeituna, Tuna de Ciências da UMinho	Grupo de Guitarra, Flauta e Poesia	TMUM - Tuna de Medicina da UMinho
Bomboémia, Grupo de Precursão	Grupo de Música Popular	Tuna Universitária do Minho
Coro Académico da UMinho	Grupo de Poesia	Tun'ao Minho
Escola de Música Popular	I-Pum, Precursão da UMinho	Tun'Obebes, Tuna Feminina de Engenharia da UMinho









5 834 005,66

Receita própria



2 092 103,00

Receita Orçamento do Estado



671 405,00

Receita transferências da UMinho



67%

Autonomia
financeira



17,27 dias

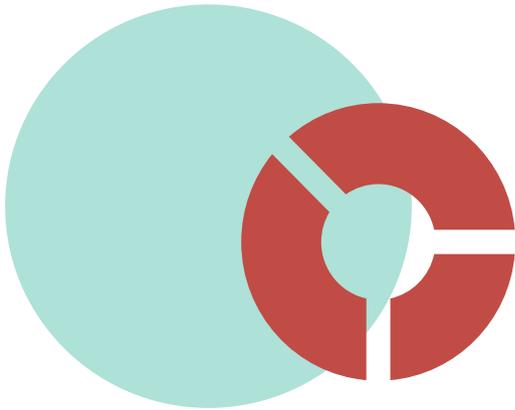
Prazo médio de
recebimento



14,81 dias

Prazo médio de
pagamento

06



INFORMAÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

A divulgação do presente capítulo tem como objetivo responder às necessidades de informação financeira dos *stakeholders* e contribuir para uma maior transparência das contas públicas e da aplicação dos recursos públicos. Procura-se efetuar uma síntese da situação financeira dos SASUM, na ótica orçamental, financeira e de gestão bem como apresentar indicadores de gestão, contribuindo para a prática de *accountability* no seio da AP.



6.1 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Na **ótica orçamental** (despesa e receita), resumidamente apresenta-se a informação com efeitos a 31 de dezembro de 2018, cujos resultados são os seguintes:

Total das receitas arrecadadas foi de 8 678 528,69€, e teve a seguinte origem:

- 2 092 103,00€ provenientes do OE;
- 1 669,05€ de Instituições Europeias - *Ative Campus Europe*;
- 18 684,32€ de Instituições Europeias - do CAF;
- 60 661,66€ de Instituições Europeias do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020 - projeto EGOSAS);
- 5 834 005,66€ de Receitas Próprias (dos quais 65 716,77€ de Receitas Próprias referente a adiantamento da comparticipação nacional por conta de Fundos Europeus);
- 671 405,00€ de Transferências de Serviços e Fundos Autónomos - UMinho.

O **total das despesas** ascendeu a 8 732 616,59€ e foram distribuídas da seguinte forma:

- 3 646 168,47€ referentes a pessoal;
- 4 803 931,54€ relativas a despesas de funcionamento;
- 282 516,58€ respeitantes a despesas de capital.

Apresenta-se, de forma ilustrada, as rubricas que na **ótica orçamental** contribuíram de forma mais relevante para o desenvolvimento das atividades dos Serviços desde 2015:

Quadro 6.1 - **Evolução dos SASUM na ótica orçamental**

Ano	Receitas				Despesas		Número de estudantes inscritos a 31/12
	Receitas próprias	Transferências da UMinho	Fundos Europeus e Transferências resto mundo	Transferências do OE	Com o pessoal	Outros Encargos	
2015	5 678 702,30 €	686 480,00 €	- €	1 955 521,00 €	3 188 957,11 €	5 023 743,23 €	18 186
2016	5 770 600,92 €	564 499,50 €	109 172,08 €	1 961 321,00 €	3 232 969,90 €	5 169 323,07 €	17 696
2017	5 490 802,94 €	556 617,50 €	207 879,93 €	2 034 974,00 €	3 296 370,03 €	4 992 962,56 €	18 527
2018	5 834 005,66 €	671 405,00 €	81 015,03 €	2 092 103,00 €	3 646 168,47 €	5 086 448,12 €	18 934

6.1.1 RECEITA

Na ótica orçamental, a receita global dos SASUM (excluindo saldos) foi de **8 678 528,69€** (8 290 274,37€ em 2017), tendo-se verificado um aumento na ordem de **4,68%**.

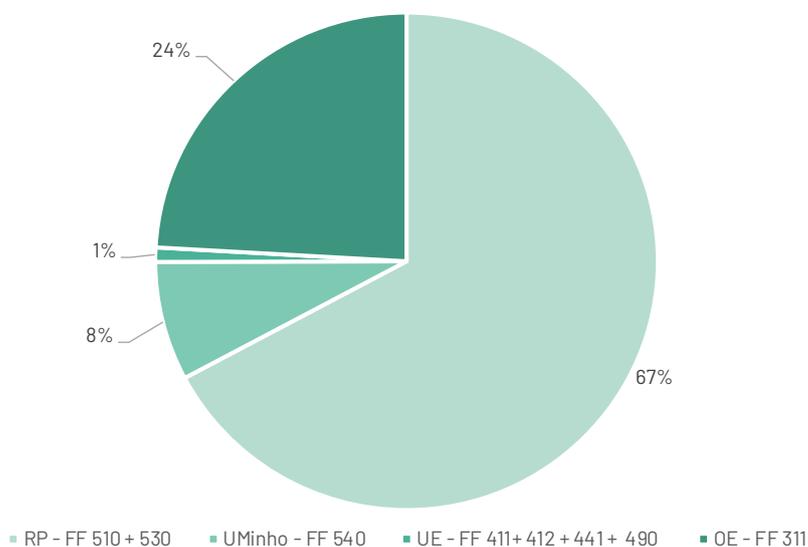
No que se refere à autonomia orçamental dos SASUM em 2018, a receita própria total arrecadada (receita cobrada líquida da FF 510 e 530), foi de **67%** (66 % em 2017), totalizando o valor de **5 834 005,66€** (5 490 802,94€ em 2017), valor que **não inclui** as transferências da UMinho. Verificou-se um acréscimo de **6,25%** (343 202,72€) se não se considerar a receita por conta dos fundos europeus o acréscimo verificado foi de **7,90%** (422 164,00€). As receitas próprias dos SASUM são provenientes de “**vendas de bens**” representando 59,39% no total das receita própria e um aumento de 3,26% em relação ao ano de 2017, de “**prestações de serviços**” representando 39,04% no total das receita própria e um aumento de 10,01% em relação ao ano de 2017, “**transferências de entidades**” representando 1,49% e “**outras receitas correntes e de capital**” representando 0,08%.

O financiamento total do OE (FF 311) representa cerca de **24%** da receita global (25% em 2017), sendo o seu valor integralmente aplicado nas despesas com pessoal. Verificou-se em 2018 que estas transferências aumentaram 57 129,00€ (**2,81%** em relação a 2017).

Tendência inversa verificou-se em relação às transferências do resto do mundo (FF 411, 412, 441 e 490) no valor de 81 015,03€ que representa cerca de **1%** da receita global, menos 126 864,90€ que em 2017 (207 879,93€), o que representa uma diminuição de **61,03%**.

As transferências da UMinho (FF 540) representam cerca de **8%** do orçamento dos SASUM. Estas receitas em 2018 aumentaram 114 787,50€ (**20,62%** em relação a 2017). Apresenta-se no gráfico seguinte as receitas por origem de fonte de financiamento:

Gráfico 6.1 - **Receitas por Fonte de Financiamento**



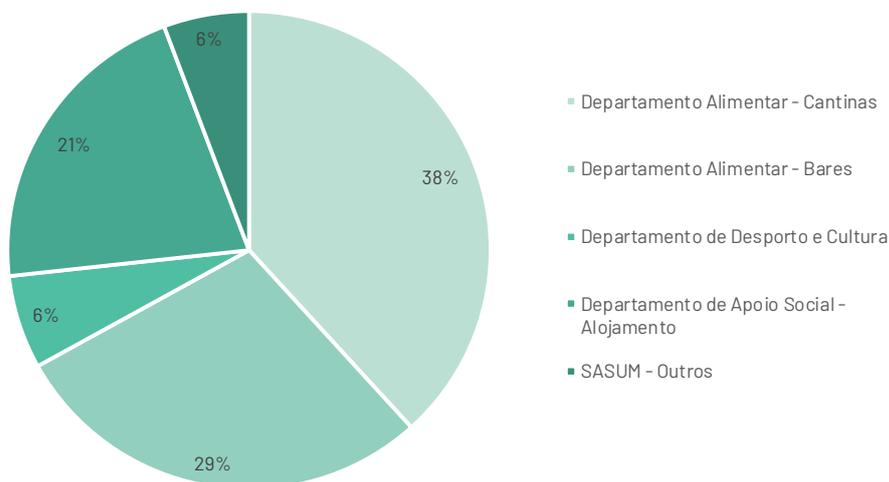
No quadro seguinte é apresentada a distribuição da receita por fonte de financiamento:

Quadro 6.2 - **Receita dos SASUM**

Classificação económica	2018	2017
Receitas Orçamento do Estado - FF311	2 092 103,00 €	2 034 974,00 €
OE - MCTES	2 092 103,00 €	2 034 974,00 €
Transferências Resto Mundo - FF411	1 669,05 €	- €
União Europeia - Instituições - ACE	1 669,05 €	- €
Transferências Resto Mundo - FF412	- €	1 011,49 €
União Europeia - Instituições - SAMA 2020	- €	1 011,49 €
Transferências Resto Mundo - FF441	18 684,32 €	- €
União Europeia - Instituições - SAMA CAF	18 684,32 €	- €
Transferências Resto Mundo - FF490	60 661,66 €	206 868,44 €
União Europeia - Instituições	60 661,66 €	206 868,44 €
Receitas Próprias - FF510/513	5 768 288,89 €	5 346 124,89 €
Transferências correntes	86 734,03 €	54 116,64 €
Venda de bens	3 399 119,16 €	3 210 787,16 €
Serviços	2 277 882,82 €	2 070 622,86 €
Outras receitas correntes	0,60 €	988,33 €
Outras receitas capital	4 552,28 €	9 609,90 €
Financiamento nacional RP por conta fundos europeus - FF530	65 716,77 €	144 678,05 €
Transferências correntes	65 716,77 €	144 678,05 €
Venda de bens	65 716,77 €	144 678,05 €
Receitas UMinho - FF540	671 405,00 €	556 617,50 €
Transferências UMinho	671 405,00 €	556 617,50 €
Total sem saldos	8 678 528,69 €	8 290 274,37 €
Saldo da gerência anterior - na posse do serviço	1 660 808,25 €	1 659 866,47 €
Total	10 339 336,94 €	9 950 140,84 €

No gráfico 6.2, podemos analisar com pormenor a **origem das receitas próprias**, por unidades produtivas dos SASUM. Verifica-se que a contribuição para as receitas próprias no Departamento Alimentar é de 67%, no Alojamento é de 21%, no Desporto é de 6% e outras receitas representam 6%:

Gráfico 6.2 - **Origem das receitas próprias (sem transferências da UMinho)**



Apresenta-se um **resumo da execução orçamental da receita desagregada** por classificação económica:

Quadro 6.3 - Controlo do orçamento de receita

Controlo orçamental da receita					
Grau de execução do orçamento de receita - 100,01%					
Classificação económica	Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar no início do ano (2)	Receita liquidada - Liquidações anuladas (3)	Receita cobrada líquida (5)	Receitas por cobrar no final do ano (6) = (2) + (3) - (4) - (5)
06 - Transferências Correntes	2 883 582,80 €	4 294,03 €	2 899 123,84 €	2 883 581,83 € €	19 836,04 €
06.01.02 - Sociedades Privadas	3 500,00 €	3 500,00 €	- €	3 500,00 €	- €
06.03.01 - Administração central - Estado	2 092 103,00 €	- €	2 092 103,00 €	2 092 103,00 €	- €
06.03.07 - Administração central - Serviços e fundos autónomos	671 405,00 €	- €	671 405,00 €	671 405,00 €	- €
06.07.01 - Instituições sem fins lucrativos	83 235,00 €	794,03 €	102 276,04 €	83 234,03 €	19 836,04 €
06.09.01 - União Europeia - Instituições	31 670,75 €	- €	31 670,75 €	31 670,75 €	- €
06.09.04 - União Europeia - Países Membros	1 669,05 €	- €	1 669,05 €	1 669,05 €	- €
07 - Venda de bens e serviços correntes	5 772 966,00 €	200 952,14 €	5 822 453,90 €	5 773 473,75 €	249 932,29 €
07.01 - Venda de bens	3 495 081,00 €	38 590,83 €	3 478 544,65 €	3 495 590,93 €	21 544,55 €
07.01.07 - Produtos alimentares e bebidas	3 491 120,00 €	38 038,46 €	3 472 618,92 €	3 491 630,68 €	19 026,70 €
07.01.08 - Mercadorias	604,00 €	- €	603,35 €	603,35 €	- €
07.01.99 - Outros	3 357,00 €	552,37 €	5 322,38 €	3 356,90 €	2 517,85 €
07.02 - Serviços	2 277 885,00 €	162 361,31 €	2 343 909,25 €	2 277 882,82 €	228 387,74 €
07.02.01 - Aluguer de espaços e equipamentos	30 493,00 €	5 327,84 €	33 300,78 €	30 492,58 €	8 136,04 €
07.02.05 - Atividades de saúde	11 387,00 €	127,50 €	11 328,80 €	11 386,80 €	69,50 €
07.02.07 - Alimentação e alojamento	1 754 031,00 €	134 180,69 €	1 830 365,14 €	1 754 030,22 €	210 515,61 €
07.02.08 - Serviços sociais recreativos culturais e desporto	361 753,00 €	5 454,19 €	361 445,23 €	361 752,42 €	5 147,00 €
07.02.99 - Outros	120 221,00 €	17 271,09 €	107 469,30 €	120 220,80 €	4 519,59 €
08.01.99 - Outras Receitas correntes	1,00 €	2 251,00 €	0,60 €	0,60 €	2 251,00 €
09.04.04 - Venda de bens de investimento	120,00 €	- €	120,00 €	120,00 €	- €
10.09.01 - Transferências de capital	16 920,23 €	- €	16 920,23 €	16 920,23 €	- €
15.01.01 - Reposições não abatidas nos pagamentos	4 433,00 €	- €	4 432,28 €	4 432,28 €	- €
16.01 Saldo da gerência anterior - na posse do serviço	1 660 808,25 €	- €	1 660 808,25 €	1 660 808,25 €	- €
Total	10 338 831,28 €	207 497,17 €	10 403 859,10 €	10 339 336,94 €	272 019,33 €

6.1.2 DESPESA

Os pagamentos em 2018 ascenderam a **8 732 616,59€** (8 289 332,59€ em 2017). No quadro seguinte pode analisar-se a evolução dos pagamentos, por fonte de financiamento, comparativamente com o ano de 2017:

Quadro 6.4 - **Pagamentos em 2018**

	2018	2017
Orçamento do Estado - FF311	2 092 103,00 €	2 034 974,00 €
Pessoal	2 092 103,00 €	2 034 974,00 €
Transferências Resto Mundo - FF411	1 669,05 €	- €
Pessoal	1 669,05 €	- €
Transferências Resto Mundo - FF441	18 684,32 €	- €
Pessoal	15 499,16 €	- €
Funcionamento	3 185,16 €	- €
Aquisição de serviços	3 185,16 €	- €
Fundos europeus - FF490	49 478,14 €	186 100,55 €
Pessoal	8 556,62 €	8 582,78 €
Funcionamento	18 054,95 €	30 503,73 €
Aquisição de bens	- €	9 537,95 €
Aquisição de serviços	18 054,95 €	20 965,78 €
Transferências correntes	- €	34 563,08 €
Outras despesas correntes	- €	41 814,47 €
Capital	22 866,57 €	70 636,49 €
Receitas Próprias - FF510/513	5 761 590,07 €	5 379 561,70 €
Pessoal	1 419 353,97 €	1 252 813,25 €
Funcionamento	4 122 671,04 €	3 913 778,13 €
Aquisição de bens	2 366 269,34 €	2 345 784,91 €
Aquisição de serviços	1 756 401,70 €	1 567 993,22 €
Outros encargos financeiros	258,23 €	- €
Transferências correntes	26 869,18 €	11 200,00 €
Outras despesas correntes	99 951,14 €	55 858,06 €
Capital	92 486,51 €	145 912,26 €
Com outras origens - FF522	101 055,72 €	- €
Pessoal	101 055,72 €	- €
Receitas Próprias- FF530	64 463,14 €	139 328,92 €
Pessoal	7 930,95 €	- €
Funcionamento	46 680,03 €	69 887,21 €
Aquisição de serviços	46 200,03 €	69 887,21 €
Capital	9 852,16 €	69 441,71 €
UMinho - FF540	643 573,15 €	549 367,42 €
Funcionamento	63 020,10 €	- €
Aquisição de serviços	57 209,24 €	- €
Transferências correntes	423 241,71 €	376 987,49 €
Outras despesas correntes	- €	- €
Capital	157 311,34 €	172 379,93 €
Total	8 732 616,59 €	8 289 332,59 €

A distribuição da despesa paga em 2018, foi a seguinte:

- **42%** em despesas com pessoal;
- **55%** em despesas gerais de funcionamento (sendo que cerca de 49% deste valor está afeto à aquisição de mercadorias e géneros alimentares para as unidades alimentares cantinas e bares);
- **3%** em bens de capital.

Quadro 6.5 - **Distribuição dos pagamentos por rubrica em 2018/2017**

	2018		2017	
Pessoal	3 646 168,47 €	41,73%	3 296 370,03 €	39,77%
Funcionamento	4 803 931,54 €	55,03%	4 534 592,17 €	54,00%
Capital	282 516,58 €	3,24%	458 370,39 €	5,53%
	8 732 616,59 €	100%	8 289 332,59 €	100%

A variação da despesa paga com pessoal de **349 798,44€** em relação a 2017, deveu-se principalmente aos seguintes motivos:

- Regularização extraordinária de **32 trabalhadores**, ao abrigo do PREVPAP nos termos do artigo 15.º da Portaria n.º 150/2017, de 03 de maio, que representou um aumento de encargos na ordem dos **325 000€**;
- Descongelamento das carreiras, por alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, ao abrigo do artigo 18º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o OE para 2018 e abrangeu **137 trabalhadores**, que representou um aumento de encargos na ordem dos **55 500€**;
- Aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida, de 557€ para 580€ que abrangeu **117 trabalhadores**, que representou um aumento de encargos na ordem dos **46 000€**;
- Saída de dirigentes intermédios, rescisões de contratos, reformas e aposentações que representam uma diminuição de aproximadamente **76 712€**.

A variação das despesas pagas em funcionamento de **269 339,37€** em relação a 2017, deveu-se principalmente a variações nas seguintes rubricas:

- Aquisição de bens – **amentaram** na rubrica de géneros alimentares e mercadorias para venda na ordem de **83 600€**, combustíveis e lubrificantes na ordem de **15 000€**;
- Aquisição de bens – **diminuíram** na rubrica de higiene e limpeza na ordem de **38 850€** material de escritório, material de consumo hoteleiro, prémios, condecorações e ofertas e outros bens na ordem de **42 200€**;
- Aquisição de serviços – **amentaram** encargos das instalações (água, gás, eletricidade) – outros na ordem de **44 300€**, limpeza e higiene na ordem de **59 900€**, vigilância e segurança na ordem de **80 900€** e outros serviços **79 300€**;
- Aquisição de serviços – **diminuíram** na rubrica de estudos, pareceres, projetos e consultadoria na ordem de **50 200€**, outros trab. especializados - desenvolvimento de *software* na ordem de **17 202€**;
- Transferências correntes – **amentaram** na rubrica para UMinho na ordem de **15 300€** e para instituições sem fins lucrativos na ordem de **14 900€**.

Em relação às despesas de capital de **175 853,81€** verificou-se uma diminuição em todas as rubricas de capital em relação ao ano de 2017, com especial realce na rubrica "Equipamento básico" que diminuiu **118 318,31€**.

No quadro seguinte apresenta-se um resumo da execução orçamental de despesa desagregada segundo a classificação económica:

Quadro 6.6 - Controlo do orçamento de despesa

Controlo orçamental da despesa				
Grau de execução do orçamento de despesa - 84,46%				
Classificação económica	Dotações corrigidas (1)	Compromissos assumidos (2)	Despesas pagas	Dotação não comprometida (3) = (1) - (2)
01 - Despesas com o pessoal	3 649 526,99 €	3 646 168,47 €	3 646 168,47 €	3 358,52 €
01.01 - Remunerações certas e permanentes	2 859 277,66 €	2 858 331,07 €	2 858 331,07 €	946,59 €
01.01.03 - Pessoal dos quadros-Regime de função pública	1 965 296,85 €	1 964 705,56 €	1 964 705,56 €	591,29 €
01.01.04 - Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	235 437,00 €	235 084,20 €	235 084,20 €	352,80 €
01.01.08 - Pessoal aguardando aposentação	657,00 €	656,41 €	656,41 €	0,59 €
01.01.11 - Representação	17 854,80 €	17 854,08 €	17 854,08 €	0,72 €
01.01.13 - Subsídio de refeição	232 309,76 €	232 309,50 €	232 309,50 €	0,26 €
01.01.14SF.00 - Subsídio de férias	210 178,25 €	210 177,47 €	210 177,47 €	0,78 €
01.01.14SN.00 - Subsídio de Natal	197 544,00 €	197 543,85 €	197 543,85 €	0,15 €
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	123 000,26 €	122 583,62 €	122 583,62 €	416,64 €
01.02.04 - Ajudas de custo	722,00 €	721,38 €	721,38 €	0,62 €
01.02.11 - Subsídio de turno	19 319,12 €	19 318,52 €	19 318,52 €	0,60 €
01.02.14 - Outros abonos em numerário ou espécie	102 959,14 €	102 543,72 €	102 543,72 €	415,42 €
01.03 - Segurança social	667 249,07 €	665 253,78 €	665 253,78 €	1 995,29 €
01.03.05A0.A0 - Contribuições p ^a a segurança social - Caixa Geral de Aposentações	105 239,88 €	104 147,88 €	104 147,88 €	1 092,00 €
01.03.05A0.B0 - Contribuições p ^a a segurança social - Segurança Social	543 860,72 €	543 336,27 €	543 336,27 €	524,45 €
01.03.06 - Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 866,00 €	1 810,60 €	1 810,60 €	55,40 €
01.03.09 - Seguros	3 580,00 €	3 563,78 €	3 563,78 €	16,22 €
01.03.10D0.00 - Outras Desp. de Seg. Social - Doença	10 316,47 €	10 316,08 €	10 316,08 €	0,39 €
01.03.1000.00 - Outras Despesas	2 386,00 €	2 079,17 €	2 079,17 €	306,83 €
02 - Aquisição de bens e serviços	5 488 672,87 €	4 253 611,28 €	4 253 611,28 €	1 235 061,59 €
02.01 - Aquisição de bens	3 592 174,05 €	2 372 560,20 €	2 372 560,20 €	1 219 613,85 €
02.0.102 - Combustíveis e lubrificantes	166 634,00 €	166 633,58 €	166 633,58 €	0,42 €
02.01.04 - Limpeza e higiene	145 050,00 €	145 049,56 €	145 049,56 €	0,44 €
02.01.06 - Alimentação-Géneros p ^a confeccionar	2 293 280,05 €	1 074 092,02 €	1 074 092,02 €	1 219 188,03 €
02.01.07 - Vestuário e artigos pessoais	16 568,00 €	16 522,32 €	16 522,32 €	45,68 €
02.01.08C0.00 - Material de escritório - outros	20 926,00 €	20 923,73 €	20 923,73 €	2,27 €
02.01.09C0.00 - Produtos químicos e farmacêuticos - Outros	706,00 €	705,91 €	705,91 €	0,09 €
02.01.13 - Material de consumo hoteleiro	29 971,00 €	29 955,75 €	29 955,75 €	15,25 €
02.0.115 - Prémios, condecorações e ofertas	13 989,00 €	13 988,66 €	13 988,66 €	0,34 €
02.01.16 - Mercadorias para a venda	861 658,00 €	861 322,54 €	861 322,54 €	335,46 €
02.01.17 - Ferramentas e utensílios	22 618,00 €	22 599,80 €	22 599,80 €	18,20 €
02.01.18 - Livros e documentação técnica	100,00 €	94,20 €	94,20 €	5,80 €
02.01.19 - Artigos honoríficos e de decoração	747,00 €	746,15 €	746,15 €	0,85 €
02.01.21 - Outros bens	19 927,00 €	19 925,98 €	19 925,98 €	1,02 €
02.02 - Aquisição de serviços	1 896 498,82 €	1 881 051,08 €	1 881 051,08 €	15 447,74 €
02.02.01B0.00 - Encargos das instalações - outros	468 679,00 €	468 678,70 €	468 678,70 €	0,30 €
02.02.02 - Limpeza e higiene	138 791,00 €	138 790,44 €	138 790,44 €	0,56 €
02.02.03 - Conservação de bens	188 344,00 €	188 193,86 €	188 193,86 €	150,14 €
02.02.08 - Locação de outros bens	6 184,00 €	6 183,47 €	6 183,47 €	0,53 €
02.02.09B0.00 - Comunicações - Fixas de dados	1 400,00 €	1 383,00 €	1 383,00 €	17,00 €
02.02.09C0.00 - Comunicações - Fixas de Voz	3 550,00 €	3 465,86 €	3 465,86 €	84,14 €
02.02.09D0.00 - Comunicações - Móveis	4 398,00 €	3 957,08 €	3 957,08 €	440,92 €

02.02.09F0.00 - Comunicações - Outros Serviços de Comunicações	26 285,00 €	25 801,29 €	25 801,29 €	483,71 €
02.02.10 - Transportes	8 418,00 €	8 417,85 €	8 417,85 €	0,15 €
02.02.11 - Representação dos serviços	3 085,00 €	3 084,64 €	3 084,64 €	0,36 €
02.02.12B0.00 - Seguros - Outros	55 092,00 €	54 465,42 €	54 465,42 €	626,58 €
02.02.13 - Deslocações e estadas	16 121,00 €	16 120,23 €	16 120,23 €	0,77 €
02.02.14B0.00 - Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	22 123,71 €	22 122,98 €	22 122,98 €	0,73 €
02.02.15B0.00 - Formação	13 973,00 €	13 972,98 €	13 972,98 €	0,02 €
02.02.17C0.00 - Publicidade - Outra	14 486,29 €	14 485,54 €	14 485,54 €	0,75 €
02.02.18 - Vigilância e segurança	95 958,00 €	95 957,63 €	95 957,63 €	0,37 €
02.02.19B0.00 - Assistência técnica - Software	3 481,00 €	3 480,90 €	3 480,90 €	0,10 €
02.02.19C0.00 - Assistência técnica - Outras	11 511,00 €	11 510,60 €	11 510,60 €	0,40 €
02.02.20A0.A0 - Outros trab. espec. - Desenvolvimento de Software	15 426,00 €	14 173,29 €	14 173,29 €	1 252,71 €
02.02.20A0.B0 - Outros trab. espec. - Contratos de impressão	10 151,00 €	9 951,68 €	9 951,68 €	199,32 €
02.02.20A0.C0 - Outros trab. espec. - Serviços natureza informática - outros	37 550,00 €	37 549,74 €	37 549,74 €	0,26 €
02.02.20E0.00 - Outros trab. espec. - Outros	533 153,82 €	522 120,28 €	522 120,28 €	11 033,54 €
02.02.25 - Outros serviços	218 338,00 €	217 183,62 €	217 183,62 €	1 154,38 €
03 - Juros e outros encargos	281,00 €	258,23 €	258,23 €	22,77 €
03.05.02J0.00 - Juros de mora	179,00 €	178,23 €	178,23 €	0,77 €
03.06.01 - Outros encargos financeiros	102,00 €	80,00 €	80,00 €	22,00 €
04 - Transferências correntes	794 198,60 €	450 110,89 €	450 110,89 €	344 087,71 €
04.03.0553.26 - Serviços e Fundos Autónomos -UMinho	46 434,00 €	46 433,81 €	46 433,81 €	0,19 €
04.07.0100.00 - Instituições s/ fins lucrativos	154 725,00 €	154 421,15 €	154 421,15 €	303,85 €
04.08.02B0.00 - Outras	593 039,60 €	249 255,93 €	249 255,93 €	343 783,67 €
06 - Outras despesas correntes	100 094,00 €	99 951,14 €	99 951,14 €	142,86 €
06.02.01 - Impostos e taxas	18 635,00 €	18 594,58 €	18 594,58 €	40,42 €
06.02.03A0.00 - Outras	81 459,00 €	81 356,56 €	81 356,56 €	102,44 €
07 - Aquisição de bens de capital	306 057,82 €	282 516,58 €	282 516,58 €	23 541,24 €
07.01.03B0.B0 - Edifícios - Conservação ou reparação	86 288,44 €	84 774,15 €	84 774,15 €	1 514,29 €
07.01.07B0.B0 - Equipamento de informática	60 072,00 €	60 069,46 €	60 069,46 €	2,54 €
07.01.08B0.B0 - Outros	16 159,00 €	16 156,05 €	16 156,05 €	2,95 €
07.01.09B0.B0 - Equipamento administrativo	6 230,00 €	6 225,51 €	6 225,51 €	4,49 €
07.01.10B0.B0 - Equipamento básico	136 862,38 €	114 846,21 €	114 846,21 €	22 016,17 €
07.01.1100.00 - Ferramentas e utensílios	446,00 €	445,20 €	445,20 €	0,80 €
Total	10 338 831,28 €	8 732 616,59 €	8 732 616,59 €	1 606 214,69 €

6.1.3 ANÁLISE DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Apresentam-se os fluxos de caixa na ótica orçamental, agregado por fontes de financiamento:

Quadro 6.7 - **Fluxos de Caixa**

Fluxo de caixa - execução orçamental	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
Dotações Orçamentais - fundos próprios				
Orçamento do Estado (OE) - FF313/311	264 482,82 €	2 092 103,00 €	2 092 103,00 €	264 482,82 €
Receitas próprias (RP) - FF510/513/520/530	1 321 250,83 €	5 834 005,66 €	5 927 108,93 €	1 228 147,56 €
Receitas próprias (RP) - UMinho FF540	- €	671 405,00 €	643 573,15 €	27 831,85 €
Fundos comunitários - POCI - FF411/412/441/442/490	- €	81 015,03 €	69 831,51 €	11 183,52 €
Fundos comunitários - FF488	75 074,60 €	- €	- €	75 074,60 €
(1) - Total execução dos fundos próprios	1 660 808,25 €	8 678 528,69 €	8 732 616,59 €	1 606 720,35 €
Operações de tesouraria				
Recebimentos/ pagamentos por operações de tesouraria				
Intermediação de fundos	- €	9 523,80 €	9 523,80 €	- €
Receita por conta de outrem				
Cauções e garantias	1 200,94 €	- €	- €	1 200,94 €
Outras operações tesouraria	- €	2 539,73 €	2 539,73 €	- €
(2) - Total das retenções de fundos alheios	1 200,94 €	12 063,53 €	12 063,53 €	1 200,94 €
(3) - Total geral = (1) + (2)	1 662 009,19 €	8 690 592,22 €	8 744 680,12 €	1 607 921,29 €

Face aos valores suprarreferidos, constata-se que o exercício económico de 2018 produziu um *deficit* de tesouraria de 54 087,90€ conforme se deduz dos saldos finais e iniciais (excluídos das operações de tesouraria). Conforme o referido artigo 6-A n.º 4 do Decreto Lei n.º 498/72, de 09 de dezembro, "As instituições de ensino superior e restantes entidades com autonomia administrativa e financeira podem, para efeitos do presente artigo, utilizar os saldos de gerência de anos anteriores, ficando, para esse efeito, dispensados do cumprimento do artigo 25.º da Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto, alterada pela Lei n.º 48/2004, de 24 de Agosto":

Saldo final excluído das operações de tesouraria:	1 606 720,35€
Saldo inicial excluído das operações de tesouraria:	1 660 808,25€
Deficit de tesouraria:	54 087,90€

Quadro 6.8 - Desempenho orçamental dos Serviços

Rubrica	Fontes de Financiamento				
	RP	RG	UE	Fundos alheios	Total
Saldo de gerência anterior	1 321 250,83 €	264 482,82 €	75 074,60 €	- €	1 662 009,19 €
Operações orçamentais [1]	1 321 250,83 €	264 482,82 €	75 074,60 €	- €	1 660 808,25 €
Restituição de saldos de operações orçamentais	- €	- €	- €	- €	- €
Operações de tesouraria [A]	- €	- €	- €	1 200,94 €	1 200,94 €
Receita					
Receita efetiva [2]	6 566 072,32 €	2 092 103,00 €	20 353,37 €	- €	8 678 528,69 €
Receita não efetiva [3]	- €	- €	- €	- €	- €
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	7 887 323,15 €	2 356 585,82 €	95 427,97 €	- €	10 339 336,94 €
Recebimentos de operações de tesouraria [B]	- €	- €	- €	12 063,53 €	12 063,53 €
Despesa					
Despesa efetiva [5]	6 620 160,22 €	2 092 103,00 €	20 353,37 €	- €	8 732 616,59 €
Despesa não efetiva [6]	- €	- €	- €	- €	- €
Soma [7]=[5]+[6]	6 620 160,22 €	2 092 103,00 €	20 353,37 €	- €	8 732 616,59 €
Pagamentos de operações de tesouraria [C]	- €	- €	- €	12 063,53 €	12 063,53 €
Saldos para a gerência seguinte	1 267 162,93 €	264 482,82 €	75 074,60 €	- €	1 607 921,29 €
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 267 162,93 €	264 482,82 €	75 074,60 €	- €	1 606 720,35 €
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	- €	- €	- €	1 200,94 €	1 200,94 €
Saldo global [2]-[5]	-54 087,90 €	- €	- €	- €	-54 087,90 €
Despesa primária	6 619 901,99 €	2 092 103,00 €	20 353,37 €	- €	8 732 358,36 €
Saldo corrente	206 956,17 €	- €	- €	- €	206 956,17 €
Saldo de capital	-265 476,35 €	- €	- €	- €	-265 476,35 €
Saldo primário	-53 829,67 €	- €	- €	- €	-53 829,67 €
Receita total [1]+[2]+[3]	7 887 323,15 €	2 356 585,82 €	95 427,97 €	- €	10 339 336,94 €
Despesa total [5]+[6]	6 620 160,22 €	2 092 103,00 €	20 353,37 €	- €	8 732 616,59 €

6.1.4 ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

No decorrer do ano económico de 2018 os SASUM efetuaram ajustamentos às previsões da receita, de forma a realizar a orçamentação de receitas não previstas.

Os SASUM, conforme quadro seguinte efetuaram alterações no montante de 2 116 728,28€, sendo que, excluindo a integração de saldos, no montante de 1 660 808,25€ efetuou reforços (créditos especiais) ao orçamento inicial de 455 920,03€.

Quadro 6.9 - **Alterações orçamentais da receita**

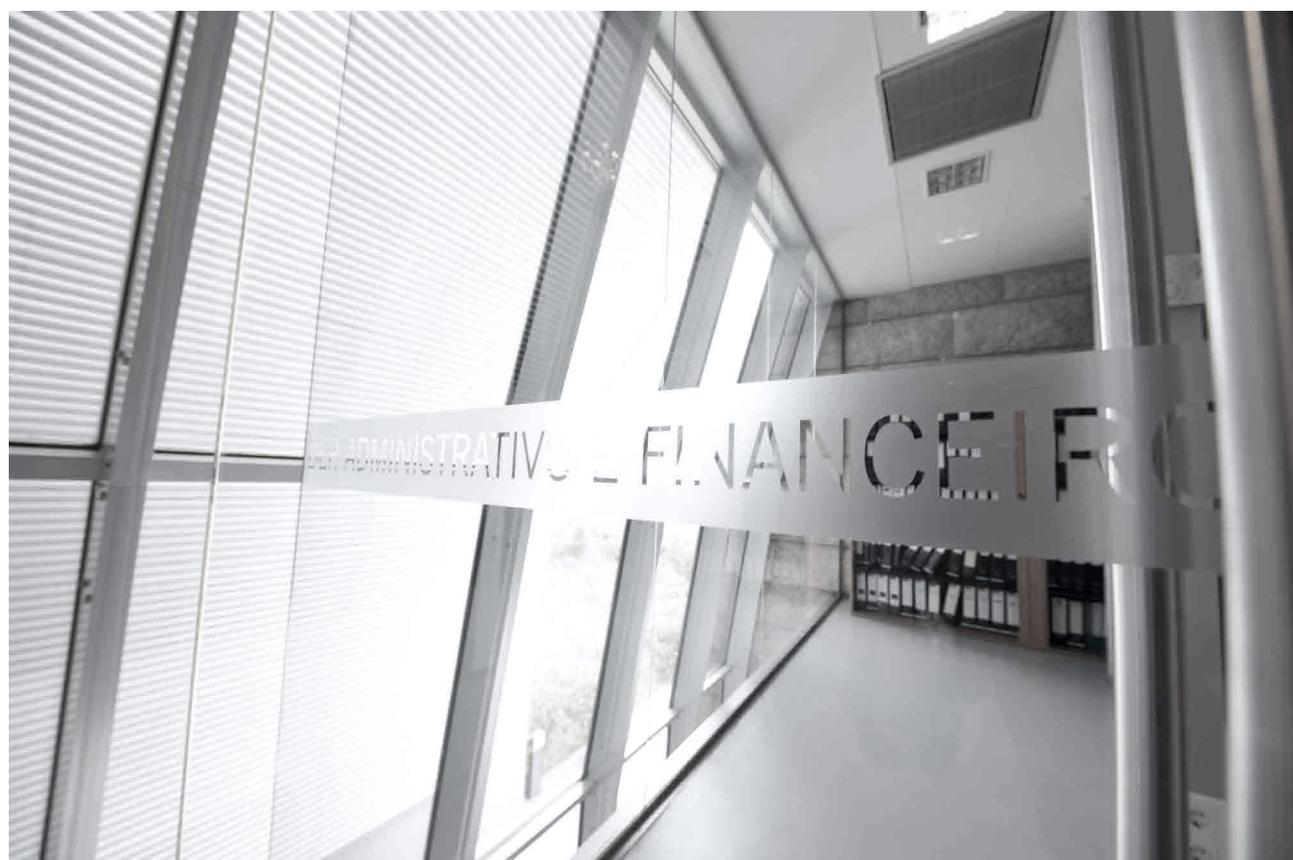
Rubricas	Descrição	Receita				Previsões corrigidas	%
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais				
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	P	- €	4 433,00 €	- €	- €	4 433,00 €	0,04%
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	- €	- €	- €	1 660 808,25 €	1 660 808,25 €	16,06%
R5.1.1 - Administração Central - Estado	N/A	2 092 103,00 €	- €	- €	- €	2 092 103,00 €	20,24%
R5.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	550 000,00 €	- €	36 255,00 €	157 660,00 €	671 405,00 €	6,49%
R5.2 - Exterior - U E	P/M	- €	29 906,66 €	46 826,89 €	50 260,03 €	33 339,80 €	0,32%
R5.3 - Outras	P	50 000,00 €	41 738,00 €	5 003,00 €	- €	86 735,00 €	0,84%
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	5 529 500,00 €	338 858,77 €	343 392,77 €	248 000,00 €	5 772 966,00 €	55,84%
R7 - Outras receitas correntes	P	500,00 €	- €	499,00 €	- €	1,00 €	0%
R8 - Venda de bens de investimento	P	- €	120,00 €	- €	- €	120,00 €	0%
R9.2 - Exterior - U E	P	- €	16 920,23 €	- €	- €	16 920,23 €	0,16%
Total		8 222 103,00 €	431 976,66 €	431 976,66 €	2 116 728,28 €	10 338 831,28 €	100%

No ano económico de 2018 os SASUM efetuaram ajustamentos às dotações da despesa, com vista à realização de despesas inadiáveis e não previstas ou com insuficiência orçamental.

Os SASUM, conforme o quadro seguinte efetuaram alterações no montante de 2 116 728,28€, sendo que excluindo a integração de saldos, no montante de 1 660 808,25€ efetuou reforços (créditos especiais) ao orçamento inicial de 455 920,03€, que se traduz na aplicação da receita, anteriormente referida.

Quadro 6.10 - Alterações orçamentais da despesa

Rubricas	Descrição	Despesa				Dotações corrigidas	%
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais				
			Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	2 927 511,00 €	403 396,86 €	490 314,52 €	18 684,32 €	2 859 277,66 €	27,66%
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P	144 746,00 €	16 406,26 €	38 152,00 €	- €	123 000,26 €	1,19%
D1.3 - Segurança social	P	605 060,00 €	285 060,07 €	222 871,00 €	- €	667 249,07 €	6,45%
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	3 957 786,00 €	1 221 199,88 €	1 298 799,55 €	1 608 486,54 €	5 488 672,87 €	53,09%
D3 - Juros e outros encargos	N/A	- €	281,00 €	- €	- €	281,00 €	0%
D4.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	48 000,00 €	- €	1 566,00 €	- €	46 434,00 €	0,45%
D4.2 - Instituições sem fins lucrativos	P/M	140 000,00 €	7 725,00 €	- €	7 000,00 €	154 725,00 €	1,50%
D4.3 - Famílias	P/M	177 000,00 €	29 080,00 €	72 305,00 €	459 264,60 €	593 039,60 €	5,74%
D6 - Outras despesas correntes	P	37 000,00 €	99 788,00 €	36 694,00 €	- €	100 094,00 €	0,97%
D7 - Investimento	P/M	185 000,00 €	221 298,00 €	123 533,00 €	23 292,82 €	306 057,82 €	2,96%
Total		8 222 103,00 €	2 284 235,07 €	2 284 235,07 €	2 116 728,28 €	10 338 831,28 €	100%



6.1.5 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

No ano de 2018 foram realizadas as seguintes “Operações de tesouraria”, o saldo inicial e final é igual ao ano transato, no montante de 1 200,94€, conforme quadro seguinte:

Quadro 6.11 - **Operações de tesouraria**

Código Conta	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 – Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	- €	9 523,80 €	9 523,80 €	- €
07.1.3 / 07.2.3 – Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	1 200,94 €	- €	- €	1 200,94 €
07.1.9 / 07.2.9 – Outras receitas/despesas de operações tesouraria	- €	2 539,73 €	2 539,73 €	- €

6.1.6 CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS E ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

No quadro seguinte apresenta-se a “Contratação administrativa – situação dos contratos” num total agregado de todos os contratos:

Quadro 6.12 - **Situação dos contratos**

N.º de Entidades	Valor base	Pagamentos							
		Valor contratual		Até N		Em N		Previstos após N	
		Com IVA	Sem IVA	Trabalhos normais acumulados até N	Total acumulado até N	Trabalhos normais	Total Acumulado até N + N	Trabalhos normais	Total acumulado final do contrato
158	9 250 316,29 €	8 515 428,12 €	7 374 337,08 €	1 717 336,47 €	1 717 336,47 €	3 135 860,06 €	4 853 196,53 €	3 906 956,47 €	8 760 153 €

O quadro “Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento” foi elaborado de acordo com o mapa de execução orçamental da despesa de 2018 e os valores são os executados com o Imposto sobre o Alor Acrescentado (IVA):

Quadro 6.13 - **Adjudicações por tipo de procedimento**

Tipo de contrato	Formas de adjudicação											
	Concurso Público		Consulta Prévia		Acordo Quadro		Ajuste direto regime normal		Ajuste direto regime simplificado		Total	
	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor
	20	2 107 311,61 €	20	680 193,25 €	2	139 193,52 €	34	516 466,41 €	1 900	1 082 417,64 €	1 976	4 525 582,43 €

6.1.7 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

No âmbito das “Transferências e subsídios – Despesa” e considerando as atribuições dos SASUM estes apoiaram os estudantes, grupos culturais e associação de estudantes, através de prémios de mérito desportivo e Fundo Social de Emergência, entre outros.

Quadro 6.14 - Transferências e subsídios - despesa

Entidade beneficiária Designação	Objeto/Finalidade	Montante Total Atribuído	%	
AAUM - Associação Académica da Universidade do Minho	Desporto	30 000,00 €	6,79%	
	Conselho de Ação Social	70 000,00 €	15,83%	
	Apoio Alimentação	14 000,00 €	3,17%	
	Cultural - Extraordinário	608,71 €	0,14%	
Afonsina - Tuna de Engenharia da UMinho	Cultural	976,86 €	0,22%	
ARCUM-Associação Recreativa e Cultural da UMinho		16 791,53 €	3,80%	
Augustuna-Tuna Académica da UMinho		1 568,09 €	0,35%	
Azeituna - Tuna de Ciências da UMinho		5 290,13 €	1,20%	
CAUM-Coro Académico da UMinho		4 087,05 €	0,92%	
Gatuna- Tuna Feminina Universitária da UMinho		2 972,44 €	0,67%	
Grupo de Jograis da UMinho		863,33 €	0,20%	
iPUM		1 003,26 €	0,23%	
Literatuna - Tuna de Letras da UMinho		987,56 €	0,22%	
Teatro Universitário do Minho		188,62 €	0,04%	
Tun'Obebes		1 614,13 €	0,37%	
Tuna de Medicina da UMinho		3 469,44 €	0,78%	
Alunos diversos		Fundo Social de Emergência - UMinho	46 433,81 €	10,50%
		Fundo Social de Emergência - Estudantes	92 043,33 €	20,82%
		Colaboração de Estudantes	148 644,00 €	33,63%
Alunos-Prémios	Prémios de Mérito Desportivo	518,60 €	0,12%	
Total		442 060,89 €	100%	

6.1.8 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

No âmbito das "Transferências e subsídios - Receita" realça-se as transferências com maior impacto nos SASUM: Direção-Geral do Orçamento (para pagamento das remunerações aos trabalhadores), da UMinho e dos Lions Clube de Braga.

Quadro 6.15 - Transferências e subsídios - receita

Entidade(s) concedente(s) Designação	Objeto / finalidade	Montante	%
Manuel Rui Azinhais Nabeiro	Apoio às atividades desportivas	3 500,00 €	0,12%
Companhia de Seguros Fidelidade - Mundial S.A.	Seguro Escolar	10 474,18 €	0,36%
Direcção Geral do Orçamento	OE - Remunerações pessoal	2 092 103,00 €	72,29%
Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020)	POCI-05-5762-FSE-000038	18 684,32 €	0,65%
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	POCI-02-0550-FEDER-012514	12 986,43 €	0,45%
Universidade do Minho	Apoio às atividades culturais, desportivas e de investimento	671 405,00 €	23,20%
Lions Clube de Braga	Fundo Social de Emergência	65 000,00 €	2,25%
FADU	Desporto	17 440,00 €	0,60%
AAUM		794,03 €	0,03%
ACE Active Campus Europe		1 669,05 €	0,06%
Total		2 894 056,01 €	100%

6.2 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Até 31 de dezembro de 2017, este Serviço elaborou, aprovou e publicou, para efeitos de cumprimento da legislação vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor de Educação (POC-Educação).

Em 01 de janeiro de 2018 adotou o SNC-AP, pelo que a preparação das demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2018, foram elaboradas com base neste novo normativo e seguindo as orientações no Manual de implementação da Comissão de Normalização Contabilística. Apesar do POC-Educação ser baseado na contabilidade do acréscimo foi necessário a elaboração de um balanço de abertura relativo ao primeiro ano de aplicação do sistema, para que fosse possível a comparabilidade entre 2017 e 2018, podendo implicar que em algumas situações tais ajustamentos não permitam uma leitura direta.

Na **ótica financeira** (gastos e rendimentos), os SASUM encerraram o ano de 2018 com um resultado líquido negativo de 282 648,00€. O *Cash-Flow* apresentou uma variação global negativa de 12,41% em comparação com o exercício anterior, motivado pelo aumento dos gastos com depreciações e amortizações em 26,56%, e pelo aumento do resultado líquido do exercício.

O *Cash-Flow* do exercício sofreu uma variação negativa, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Quadro 6.16 - **Cash-Flow**

<i>Cash-Flow</i>	2018	2017	Variação
Resultado líquido do exercício	-282 647,95 €	-45 828,41 €	516,75%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	782 408,03 €	618 221,24 €	26,56%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-867,34 €	-2 814,19 €	69,18%
<i>Cash-Flow</i>	498 892,74 €	569 578,64 €	-12,41%

6.2.1 BALANÇO

Quadro 6.17 - Balanço

	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2 e 5	17 234 585,07 €	17 893 215,55 €
Ativos intangíveis	2 e 3	22 321,10 €	- €
Outros ativos financeiros	19	1 926,12 €	5,67 €
Subtotal		17 258 832,29 €	17 893 221,22 €
Ativo corrente			
Inventários	2 e 10	225 537,79 €	325 472,90 €
Contribuintes e utentes	9 e 18	192 207,23 €	77 613,13 €
Outras contas a receber	18	187 432,03 €	571 340,89 €
Diferimentos	2	51 511,60 €	58 665,80 €
Caixa e depósitos	1.2	1 607 921,29 €	1 662 009,19 €
Subtotal		2 264 609,94 €	2 695 101,91 €
Total do ativo		19 523 442,23 €	20 588 323,13 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital	23	2 301 872,93 €	2 301 872,93 €
Resultados Transitados	23	5 563 136,78 €	5 606 417,20 €
Excedentes de revalorização	5.3	100 071,08 €	102 619,07 €
Outras variações no Património Líquido	23	11 134 783,47 €	11 868 999,66 €
Resultado líquido do período	23	-282 647,95 €	-45 828,41 €
Total do património líquido		18 817 216,31 €	19 834 080,45 €
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18	10 108,40 €	138 276,46 €
Fornecedores de investimentos	23	- €	68 422,13 €
Outras contas a pagar	18, 19 e 23	607 390,63 €	493 638,89 €
Diferimentos	2 e 23	71 557,29 €	36 735,60 €
Outros passivos financeiros	1.2 e 18	17 169,60 €	17 169,60 €
Subtotal		706 225,92 €	754 242,68 €
Total do Passivo		706 225,92 €	754 242,68 €
Total do património Líquido e do passivo		19 523 442,23 €	20 588 323,13 €

Nota: As notas ao Balanço e Demonstração de Resultados, constam no ponto 6.3

O valor do **ativo** é de 19 523 442,23€ (20 588 323,13€ em 2017) apresenta uma diminuição de 5,17% em relação ao ano anterior. A estrutura do ativo, assim como a sua variação absoluta e relativa, face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Quadro 6.18 - Ativo

Ativo	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Outros ativos financeiros	1 926,12 €	0,01%	1 920,45 €	99,71%	5,67 €	0%
Ativos fixos tangíveis	17 234 585,07 €	88,28%	-658 630,48 €	-3,82%	17 893 215,55 €	86,91%
Ativos intangíveis	22 321,10 €	0,11%	22 321,10 €	100,00%	- €	0%
Inventários	225 537,79 €	1,16%	-99 935,11 €	-44,31%	325 472,90 €	1,58%
Clientes, contribuintes e utentes/ outras contas a receber	379 639,26 €	1,94%	-269 314,76 €	-70,94%	648 954,02 €	3,15%
Diferimentos	51 511,60 €	0,26%	-7 154,20 €	-13,89%	58 665,80 €	0,28%
Caixa e Depósitos	1 607 921,29 €	8,24%	-54 087,90 €	-3,36%	1 662 009,19 €	8,07%
Total	19 523 442,23 €	100%	-1 064 880,90 €	-5,45%	20 588 323,13 €	100%

O **Património Líquido** ascende a 18 817 216,31€ (19 834 080,45€ em 2017), que diminuiu em consequência de alterações nas rubricas "Outras variações do património líquido" e do "resultado líquido negativo" do ano.

A diminuição na rubrica "Outras variações do património líquido" deve-se a correções de anos anteriores no âmbito do reconhecimento dos subsídios ao investimento que foi necessário efetuar decorrente da conciliação efetuada da quantia escritura dos bens do ativo fixo tangível financiados por projetos FEDER/POCI, PIDDAC e POVT e o valor reconhecido nas demonstrações financeiras e corrigido o valor de 404 597,54€ (conta 78819). Ainda decorrente do reconhecimento dos subsídio ao investimento do ano de 2018, foi reconhecido como rendimentos do ano o montante de 346 738,78€ (conta 7883), conforme se pode observar no seguinte quadro:

Quadro 6.19 - Património Líquido

Património Líquido	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Património/Capital	2 301 872,93 €	12,23%	- €	0%	2 301 872,93 €	11,61%
Resultados Transitados	5 563 136,78 €	29,56%	-43 280,42 €	-0,77%	5 606 417,20 €	28,27%
Excedentes de revalorização	100 071,08 €	0,53%	-2 547,99 €	-2,48%	102 619,07 €	0,52%
Outras variações no Património Líquido	11 134 783,47 €	59,17%	-734 216,19 €	-6,19%	11 868 999,66 €	59,84%
Resultado Líquido do Exercício	-282 647,95 €	-1,50%	-236 819,54 €	516,75%	-45 828,41 €	-0,23%
Total	18 817 216,31 €	100%	-1 016 864,14 €	-5,13%	19 834 080,45 €	100%

O **passivo corrente** diminuiu 6,37% motivado pela diminuição da rubrica de "Fornecedores/ Outras contas" a pagar, cuja principal rubrica é relativa aos fornecedores.

Quadro 6.20 - Passivo Corrente

Passivo Corrente	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Fornecedores e de Investimento	10 108,40 €	1,43%	-196 590,19 €	-95,11%	206 698,59 €	27,40%
Outras contas a pagar	607 390,63 €	86,01%	96 582,14 €	18,91%	510 808,49 €	67,72%
Diferimentos	71 557,29 €	10,13%	34 821,69 €	94,79%	36 735,60 €	4,87%
Outros passivos financeiros	17 169,60 €	2,43%	17 169,60 €	0%	- €	0%
Total	706 225,92 €	100%	-48 016,76 €	-6,37%	754 242,68 €	100%

6.2.2 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 2018, os **rendimentos** aumentaram 7,63% em relação ao período homólogo, de realçar que o total dos rendimentos foi de **9 097 948,58€**, no entanto este valor é deduzido da reversão de perda por imparidade no valor de 1 107,19€, que resulta o valor do quadro seguinte.

Quadro 6.21 - Demonstrações dos Resultados

Código	Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios		
			2018	2017	Variação
71	Vendas	13	3 437 237,01 €	3 315 023,57 €	3,69%
72	Prestações de serviços e concessões	13	2 201 584,36 €	2 004 112,02 €	9,85%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	14	2 548 189,82 €	2 836 099,36 €	-10,15%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 169 222,10 €	-2 015 701,23 €	7,62%
62	Fornecimentos e serviços externos	23	-1 965 341,59 €	-2 019 065,74 €	-2,66%
63	Gastos com pessoal	19 e 23	-3 798 658,77 €	-3 338 796,34 €	13,77%
60-603	Transferências e subsídios concedidos	23	-419 258,85 €	-388 594,35 €	7,89%
603	Prestações sociais	23	-10 135,84 €	-9 600,83 €	5,57%
651-7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 e 9	-867,34 €	-2 814,19 €	-69,18%
78	Outros rendimentos e ganhos	23	909 830,20 €	296 766,07 €	206,58%
68	Outros gastos e perdas	16 e 23	-233 401,01 €	-105 034,37 €	122,21%
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		499 955,89 €	572 393,97 €	-12,66%
64-761	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	-782 408,03 €	-618 221,24 €	26,56%
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-282 452,14 €	-45 827,27 €	516,34%
69	Juros e gastos similares suportados	23	-195,81 €	-1,14 €	17076,32%
	Resultado antes de impostos		-282 647,95 €	-45 828,41 €	516,75%
812	Impostos sobre o rendimento do período		- €	- €	0%
	Resultado líquido do período		-282 647,95 €	-45 828,41 €	516,75%

Quadro 6.22 - **Rendimentos**

Rendimentos	2018	2017	Variação
Vendas e prestações de serviços	5 638 821,37 €	5 319 135,59 €	6,01%
Vendas	3 437 237,01 €	3 315 023,57 €	3,69%
Prestações de serviços	2 201 584,36 €	2 004 112,02 €	9,85%
Outros rendimentos e ganhos	909 830,20 €	296 766,07 €	206,58%
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 548 189,82 €	2 836 099,36 €	-10,15%
Total	9 096 841,39 €	8 452 001,02 €	7,63%

O aumento dos rendimentos está diretamente relacionada com o aumento das vendas, das prestações de serviços e de outros rendimentos e ganhos, conforme desagregação seguinte:

Quadro 6.23 - **Rendimentos com contraprestação**

Rendimentos com contraprestação	2018	2017	Variação
Vendas e prestações de serviços	5 638 821,37 €	5 425 710,09 €	3,93%
Vendas	3 437 237,01 €	3 315 023,57 €	3,69%
Prestações de serviços e concessões	2 201 584,36 €	2 004 112,02 €	9,85%
Saúde	11 328,80 €	10 260,30 €	10,41%
Concessões - <i>Vending</i>	162 900,00 €	162 900,00 €	0,00%
Alimentação	422 044,60 €	354 174,35 €	19,16%
Alojamento	1 193 636,28 €	1 154 818,20 €	3,36%
Desporto	391 088,68 €	310 258,15 €	26,05%
Serviços Diversos	20 586,00 €	11 701,02 €	75,93%

Em relação aos outros rendimentos e ganhos, a variação está relacionada com o reconhecimento dos subsídios ao investimento que conforme explicado no quadro 6.19 provocou variações no património líquido dos serviços.

Por outro lado verificou-se uma diminuição nas transferências e subsídios obtidos. Realça-se a diminuição dos rendimentos provenientes de fundos comunitários e de transferências da UMinho, conforme exemplificado no quadro seguinte:

Quadro 6.24 - Transferências e subsídios correntes obtidos

Transferências e subsídios correntes obtidos	2018	2017	Variação	
			Absoluta	Relativa
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 548 189,82 €	2 836 099,36 €	-287 909,54 €	-10,15%
Transferências correntes OE	2 092 103,00 €	2 034 974,00 €	57 129,00 €	2,81%
Transferências correntes Fundos Comunitários	31 670,75 €	121 822,14 €	-90 151,39 €	-74,00%
SAMA	31 670,75 €	121 822,14 €	-90 151,39 €	-74,00%
SAMA - EGOSAS	12 986,43 €	121 822,14 €	-108 835,71 €	-89,34%
SAMA - CAF	18 684,32 €	- €	18 684,32 €	- %
Universidade do Minho	326 822,73 €	643 606,96 €	-316 784,23 €	-49,22%
Universidade do Minho-Transferências Orçamentais	200 000,00 €	550 000,00 €	-350 000,00 €	-63,64%
Universidade do Minho-Seguro escolar	47 410,00 €	44 290,00 €	3 120,00 €	7,04%
Universidade do Minho-FSE	79 412,73 €	49 316,96 €	30 095,77 €	61,03%
Transferências correntes Instituições	38 945,09 €	1 831,23 €	37 113,86 €	2026,72%
FADU	25 281,47 €	1 037,20 €	24 244,27 €	2337,47%
Associação Académica da Universidade do Minho	11 994,57 €	794,03 €	11 200,54 €	1410,59%
ACE - Active Campus Europe	1 669,05 €	- €	1 669,05 €	- %
Transferências correntes Entidades Privadas	58 648,25 €	33 865,03 €	24 783,22 €	73,18%
Manuel Rui Azinhais Nabeiro	- €	2 845,53 €	-2 845,53 €	-100%
Lions Clube de Braga	58 648,25 €	31 000,00 €	27 648,25 €	89,19%
Seguros Fidelidade	- €	19,50 €	-19,50 €	-100%

Os **gastos e perdas** apresentam uma variação global positiva de 10,63%, em comparação com o exercício anterior, o total dos gastos foi em 2018 de **9 380 596,53€**, sendo que na rubrica de imparidade é deduzido o valor da reversão de imparidade (conta 7621) no montante de 1 107,19€.

Quadro 6.25 - Gastos e perdas

Gastos e perdas	2018	2017	Variação	
			Absoluta	Relativa
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 169 222,10 €	2 015 701,23 €	153 520,87 €	7,62%
Fornecimentos e serviços externos	1 965 341,59 €	2 019 065,74 €	-53 724,15 €	-2,66%
Transferências e subsídios concedidos	419 258,85 €	388 594,35 €	30 664,50 €	7,89%
Prestações sociais	10 135,84 €	-9 600,83 €	19 736,67 €	-205,57%
Gastos com pessoal	3 798 658,77 €	3 338 796,34 €	459 862,43 €	13,77%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões) (651-7621)	867,34 €	2 814,19 €	-1 946,85 €	-69,18%
Outros gastos e perdas (68+6913+6918)	233 401,01 €	124 233,03 €	109 167,98 €	87,87%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	782 408,03 €	618 221,24 €	164 186,79 €	26,56%
Juros e gastos similares suportados (69101)	195,81 €	1,14 €	194,67 €	17 076,32%

Em 2018, importa referir que os gastos com pessoal aumentaram 459 862,43€, conforme anteriormente referido.

Em relação aos **custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas** o valor aumentou conforme quadro seguinte:

Quadro 6.26 - **Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC)**

CMVMC	2018	2017	Variação
Custo Mercadorias	883 308,72 €	846 644,39 €	4,33%
Custo das Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	1 285 913,38 €	1 169 056,84 €	10%
Total	2 169 222,10 €	2 015 701,23 €	7,62%

No quadro seguinte é apresentada uma análise comparada com o período homólogo dos fornecimentos e serviços externos que em termos globais diminuíram 2,66% (53 724€ em termos absolutos).

Quadro 6.27 - **Fornecimentos e serviços externos**

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Variação	
			Absoluta	Relativa
Subcontratos e concessões de serviços	78 384,50 €	55 407,85 €	22 976,65 €	41,47%
Trabalhos especializados	589 191,31 €	701 569,22 €	-112 377,91 €	-16,02%
Publicidade comunicação e imagem	21 388,30 €	5 703,36 €	15 684,94 €	275,01%
Vigilância e segurança	88 755,57 €	22 248,61 €	66 506,96 €	298,93%
Conservação e reparação	156 166,56 €	219 289,57 €	-63 123,01 €	-28,79%
Livros e documentação técnica	94,20 €	- €	94,20 €	0%
Material de escritório	26 197,26 €	29 156,46 €	-2 959,20 €	-10,15%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	14 903,41 €	21 068,68 €	-6 165,27 €	-29,26%
Outros materiais de consumo	59 126,34 €	86 594,71 €	-27 468,37 €	-31,72%
Limpeza, higiene e conforto	117 641,19 €	100 075,46 €	17 565,73 €	17,55%
Eletricidade	263 083,43 €	254 615,77 €	8 467,66 €	3,33%
Combustíveis e lubrificantes	161 869,94 €	163 389,20 €	-1 519,26 €	-0,93%
Água	179 891,39 €	187 078,35 €	-7 186,96 €	-3,84%
Deslocações estadas	14 330,67 €	10 936,27 €	3 394,40 €	31,04%
Transportes de pessoal	7 847,85 €	3 470,00 €	4 377,85 €	126,16%
Rendas e alugueres	6 185,32 €	73,81 €	6 111,51 €	8280,06%
Comunicação	31 773,35 €	31 791,83 €	-18,48 €	-0,06%
Seguros	55 266,16 €	54 009,45 €	1 256,71 €	2,33%
Despesas de representação dos serviços	23 630,29 €	12 919,62 €	10 710,67 €	82,90%
Outros fornecimentos e serviços	69 614,55 €	59 667,52 €	9 947,03 €	16,67%
Total	1 965 341,59 €	2 019 065,74 €	-53 724,15 €	-2,66%

A diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos deveu-se principalmente à diminuição nas rubricas de "conservação e reparação" (-63 123,01€); "trabalhos especializados" (-112 377,91€) e "outros materiais de consumo" (-27 468,37€).

A rubrica "despesas de representação dos serviços" sofreu um aumento em 2018, variação diretamente relacionada com serviços prestados pelos SASUM a atividades com participação destes Serviços e organizados nas instalações da UMinho, ou seja, faturação para a própria entidade. A realçar nomeadamente as seguintes atividades com gastos aqui refletidos: Gala do desporto universitário; Gala de entrega de prémios de mérito desportivo; organização do ENAS Experience sob o tema "Event management: what can we learn from organising large scale events and championships", entre outros.

A rubrica deslocações e estadas inclui despesas com portagens das viaturas dos serviços, estadias em hotéis e viagens. Verificou-se em 2018 que a maior variação esteve relacionada com a realização do Mundial de Ciclismo que envolveu a necessidade de contratualizar alojamento. A realização deste mundial implicou também aumentos na rubrica de transportes de pessoal e publicidade.

Verificou-se, no entanto, um acréscimo significativo nas rubricas de subcontratos e concessão de serviços relativos a refeições dos estudantes nos restaurantes protocolados de forma a garantir refeições aos fim-de-semana e feriados (22 976,65€), vigilância e segurança (66 506,96€) e limpeza, higiene e conforto (17 565,73€). O acréscimo na rubrica de rendas e alugueres está relacionada com o contrato de aluguer operacional contratualizado em 2018 para duas viaturas.

Os gastos com viaturas registaram um custo global de 41 330,78€ com um custo médio por km de 0,33€ (0,21€ em 2017), distribuído de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 6.28 - Gastos com a gestão das viaturas

Ano Matrícula	Marca	Matrícula	Combustível	CC	N.º Lugares	Custo Combustível	Km percorridos	L/100 Km	Despesas de Manutenção e diversos	Seguro (*)	Portagens	Total por viatura
1994	Renault Express	15-29-ER	Gasóleo	1870	2	343,72 €	2 353	8,1	452,59 €	189,05 €	6,43 €	991,79 €
1996	Pegeout 106 XAD	17-83-GE	Gasóleo	1527	2	564,37 €	8 725	6,3	1 130,39 €	188,45 €	35,32 €	1 918,53 €
1996	Citroen Jumper	19-27-HT	Gasóleo	1900	9	529,68 €	3 953	10,8	128,53 €	412,33 €	291,78 €	1 362,32 €
2000	Opel Corsa	67-94-PJ (a)	Gasóleo	1500	2	673,48 €	7 152	7,1	618,17 €	210,03 €	139,81 €	1 641,49 €
1989	Toyota Corolla	34-69-PA (b)	Gasóleo	1800	5	32,00 €	356	7,2	30,70 €	23,15 €	12,13 €	97,98 €
2001	Toyota	53-18-QV	Gasóleo	2446	5	1 266,74 €	7 477	9,8	907,91 €	236,78 €	53,37 €	2 464,80 €
2007	Mercedes-Benz	45-CT-59	Gasóleo	2148	3	3 282,48 €	20 698	12,4	2 851,83 €	263,37 €	1 930,85 €	8 328,53 €
2007	Honda Civic Hybrid	75-DD-58	Híbrida (elétrico +gasolina)	1339	5	2 123,87 €	19 400	7,2	2 814,38 €	332,15 €	830,74 €	6 101,14 €
2009	Mercedes-Benz	46-HR-39	Gasóleo	2148	3	2 000,37 €	13 900	9,8	4 540,08 €	278,26 €	683,99 €	7 502,70 €
2009	Suzuki	90-HS-23	Gasóleo	1248	5	1 476,72 €	18 460	6,8	677,85 €	201,99 €	918,86 €	3 275,42 €
2018	Ford	10-UQ-56 ©	Gasóleo	1500	5	1 553,79 €	17 456	6,5	2 449,37 €	- €	- €	4 003,16 €
2018	Ford	12-UQ-08	Gasóleo	1500	3	771,74 €	6 565	8,8	2 850,90 €	- €	20,28 €	3 642,92 €
Total 2018						14 618,96 €	126 495		19 452,70 €	2 335,56 €	4 923,56 €	41 330,78 €
Total 2017						15 407,00 €	141 496		6 587,00 €	2 528,00 €	5 554,00 €	30 076,00 €

NOTA: As condições do aluguer operacional, estão explanadas na Nota 6 do anexo às DF's.

Nas **transferências correntes concedidas e prestações sociais**, que inclui valores da conta 60 e 688199 de transferências de anos anteriores, verificou-se um aumento de 15,25%, conforme se pode analisar, de forma detalhada, no seguinte quadro:

Quadro 6.29 - **Transferências correntes concedidas e prestações sociais**

Transferências correntes concedidas e prestações sociais	2018	2017	Variação	
			Absoluta	Relativa
Transferências correntes concedidas	289 381,24 €	275 210,39 €	14 170,85 €	5,15%
Prémios de Mérito Desportivo	518,60 €	24 114,90 €	-23 596,30 €	-97,85%
Fundo Social de Emergência (FSE)	92 043,33 €	74 376,99 €	17 666,34 €	23,75%
Outras - FSE propinas UMinho	46 433,81 €	6 734,00 €	39 699,81 €	589,54%
Transferências concedidas alunos	150 385,50 €	169 984,50 €	-19 599,00 €	-11,53%
Subsídios correntes concedidos	159 421,15 €	113 383,96 €	46 037,19 €	40,60%
Subsídios desportivos	45 000,00 €	48 500,00 €	-3 500,00 €	-7,22%
Subsídios culturais	54 421,15 €	19 883,96 €	34 537,19 €	173,69%
Subsídios âmbito CAS	60 000,00 €	45 000,00 €	15 000,00 €	33,33%
Prestações sociais	10 135,84 €	9 600,83 €	535,01 €	5,57%
Total	458 938,23 €	398 195,18 €	60 743,05 €	15,25%

Os gastos com pessoal em 2018 registaram uma variação positiva de 13,77%. Este aumento está justificado no ponto 6.1 "Análise às Demonstrações Orçamentais" quadro 6.5. De realçar que as diferenças face ao valor das demonstrações orçamentais estão relacionadas com o a aplicação da Base do Acréscimo pela qual as transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando é recebido ou pago dinheiro ou seu equivalente, pelo que o Subsídio de Férias é reconhecido no ano em que se adquire o direito (2018), apesar do pagamento ocorrer apenas em 2019, e ainda justificado pelo exposto em relação ao aumento do número de trabalhadores.



Quadro 6.30 - Variação global dos gastos com pessoal

Gastos com pessoal	2018	2017	Variação	
			Absoluta	Relativa
Remunerações dos Órgãos Diretivos	65 743,59 €	65 322,45 €	421,14 €	0,64%
Remuneração base	49 295,68 €	39 670,31 €	9 625,37 €	24,26%
Subsídio de férias e de Natal	8 511,56 €	16 320,66 €	-7 809,10 €	-47,85%
Despesas de representação	7 006,20 €	8 322,35 €	-1 316,15 €	-15,81%
Subsídio de refeição	930,15 €	1 009,13 €	-78,98 €	-7,83%
Remunerações do Pessoal	3 028 621,52 €	2 662 334,79 €	366 286,73 €	13,76%
Remuneração base	2 199 757,90 €	1 952 690,74 €	247 067,16 €	12,65%
Subsídios de férias e de Natal	450 379,79 €	345 789,62 €	104 590,17 €	30,25%
Despesas de representação	10 847,88 €	14 290,52 €	-3 442,64 €	-24,09%
Subsídio de refeição	231 379,35 €	206 748,65 €	24 630,70 €	11,91%
Ajudas de custo	721,38 €	1 639,65 €	-918,27 €	-56,00%
Subsídio de prevenção trabalho noturno e de turno	19 318,52 €	18 458,59 €	859,93 €	4,66%
Formação	13 672,98 €	22 241,62 €	-8 568,64 €	-38,53%
Outros abonos variáveis	102 543,72 €	100 475,40 €	2 068,32 €	2,06%
Encargos sobre remunerações	669 750,84 €	595 186,43 €	74 564,41 €	12,53%
Sistemas de proteção social - Caixa Geral de Aposentações	105 207,31 €	111 218,17 €	-6 010,86 €	-5,40%
Sistemas de proteção social - Segurança Social	564 384,81 €	483 967,80 €	80 417,01 €	16,62%
Outros encargos s/ remunerações	158,72 €	0,46 €	158,26 €	34404,35%
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 393,68 €	2 250,07 €	3 143,61 €	139,71%
Acidentes de trabalho	1 843,55 €	2 227,35 €	-383,80 €	-17,23%
Seguro de acidentes de trabalho	3 550,13 €	22,72 €	3 527,41 €	15525,57%
Outros gastos com o pessoal	18 176,65 €	13 702,60 €	4 474,05 €	32,65%
Vestuário e artigos pessoais	18 176,65 €	13 702,60 €	4 474,05 €	32,65%
Outros encargos sociais	10 972,49 €	- €	10 972,49 €	0%
Remunerações por doença	10 316,08 €	- €	10 316,08 €	0%
Pessoal a aguardar aposentação	656,41 €	- €	656,41 €	0%
Total	3 798 658,77 €	3 338 796,34 €	459 862,43 €	13,77%

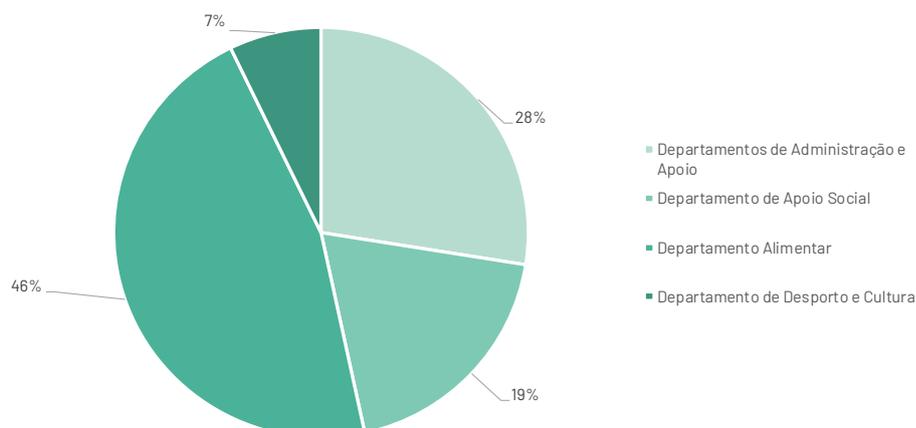
O quadro seguinte, apresenta uma distribuição dos encargos com recursos humanos por áreas de atuação dos SASUM. O DA representa o departamento que absorve cerca de 46,21% do total dos encargos com recursos humanos e o DDC aquele com menor peso relativo (7%).

Quadro 6.31 - **Encargos totais com pessoal, por Departamento**

Gastos com o pessoal	Departamentos de Apoio	Departamento de Apoio Social	Departamento Alimentar	Departamento Desporto e Cultura	Total
Remunerações do pessoal	671 814,94 €	437 620,10 €	1 022 366,61 €	166 955,64 €	2 298 757,29 €
Pessoal do mapa de pessoal - regime função pública	587 986,58 €	401 994,24 €	893 207,20 €	96 590,33 €	1 979 778,35 €
Pessoal dos quadros - regime do contrato individual de trabalho	59 139,21 €	33 171,68 €	111 752,57 €	65 211,77 €	269 275,23 €
Despesas de repesenção	17 854,08 €	- €	- €	- €	17 854,08 €
Formação	5 376,68 €	737,76 €	2 405,00 €	5 153,54 €	13 672,98 €
Vestuário e artigos pessoais	1 458,39 €	1 716,42 €	15 001,84 €	- €	18 176,65 €
Suplementos de remunerações	56 598,94 €	74 057,14 €	200 936,66 €	23 459,10 €	355 051,84 €
Trabalho em regime de turnos	- €	18 051,58 €	- €	1 266,94 €	19 318,52 €
Subsídio de refeição	44 590,83 €	44 597,23 €	128 606,71 €	14 514,73 €	232 309,50 €
Ajudas de custo	721,38 €	- €	- €	- €	721,38 €
Outros abonos em numerário espécie	11 128,01 €	11 408,33 €	72 329,95 €	7 677,43 €	102 543,72 €
Outros	158,72 €	- €	- €	- €	158,72 €
Prestações sociais diretas	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídio de família crianças e jovens	- €	- €	- €	- €	- €
Outras prestações de ação social	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios de férias e Natal	127 942,40 €	84 860,18 €	212 501,28 €	33 587,49 €	458 891,35 €
Encargos sobre remunerações	188 589,88 €	129 043,54 €	319 446,32 €	48 878,55 €	685 958,29 €
Caixa Geral de Aposentações	73 238,87 €	457,23 €	31 511,21 €	- €	105 207,31 €
Segurança Social	114 060,30 €	127 508,50 €	274 885,59 €	47 930,42 €	564 384,81 €
Acidentes de Trabalho	205,33 €	- €	1 638,22 €	- €	1 843,55 €
Seguros	811,09 €	421,40 €	1 369,51 €	948,13 €	3 550,13 €
Outros encargos sociais	274,29 €	656,41 €	10 041,79 €	- €	10 972,49 €
Total	1 044 946,16 €	725 580,96 €	1 755 250,87 €	272 880,78 €	3 798 658,77 €
Percentagem	27,51%	19,10%	46,21%	7,18%	100%

Do exposto, verifica-se que no total dos gastos com o pessoal o DA consome 46%, os Departamentos de Apoio 28% (inclui os órgãos de direção), DAS 19% e o DDC 7%, conforme gráfico seguinte:

Gráfico 6.3 - Encargos totais com pessoal, por Departamento



Quadro 6.32 - Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

	Notas	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades de operacionais			
Recebimentos de clientes	23	5 777 906,63 €	5 435 744,52 €
Pagamentos a fornecedores	23	-4 253 611,28 €	-4 014 169,07 €
Pagamentos ao pessoal	23	-3 646 168,47 €	-3 296 370,03 €
Caixa gerada pelas operações		-2 121 873,12 €	-1 874 794,58 €
Outros recebimentos/pagamentos	23	2 333 261,57 €	2 333 164,97 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		211 388,45 €	458 370,39 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	23	-252 225,01 €	-412 829,81 €
Ativos intangíveis	23	-30 291,57 €	-45 540,58 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	23	120,00 €	- €
Subsídios ao investimento	23	16 920,23 €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-265 476,35 €	-458 370,39 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b)		-54 087,90 €	- €
Efeitos das diferenças de câmbio		-3,22 €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 662 009,19 €	1 661 067,41 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 607 921,29 €	1 662 009,19 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 662 009,19 €	1 661 067,41 €
- Equivalentes a caixa no início do período		- €	- €
- Variações cambiais de caixa no início do período		- €	- €
= Saldo da gerência anterior	23	1 662 009,19 €	1 661 067,41 €
De execução orçamental	23	1 660 808,25 €	1 659 866,47 €
De operações de tesouraria	23	1 200,94 €	1 200,94 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 607 921,29 €	1 662 009,19 €
- Equivalentes a caixa no fim do período		- €	- €
- Variações cambiais de caixa no fim do período		- €	- €
= Saldo para a gerência seguinte	1.2 e 23	1 607 921,29 €	1 662 009,19 €
De execução orçamental	1.2	1 606 720,35 €	1 660 808,25 €
De operações de tesouraria	23	1 200,94 €	1 200,94 €

Quadro 6.33 - **Demonstração das Alterações no Património Líquido**

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-"mãe"						Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		2 301 872,93 €	5 560 588,79 €	102 619,07 €	102 619,07 €	- €	19 834 080,45 €	19 834 080,45 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)		- €	2 547,99 €	-2 547,99 €	-2 547,99 €	- €	-734 216,19 €	-734 216,19 €
Realização do excedente de revalorização	5.3	- €	2 547,99 €	-2 547,99 €	-2 547,99 €	- €	- €	- €
Transferências e Subsídios de Capital	23	- €	- €	- €	- €	- €	-734 416,09 €	-734 416,09 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	14	- €	- €	- €	- €	- €	199,90 €	199,90 €
(2)		- €	2 547,99 €	-2 547,99 €	-2 547,99 €	- €	-734 216,19 €	-734 216,19 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	23	- €	- €	- €	- €	-282 647,95 €	-282 647,95 €	-282 647,95 €
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)		- €	- €	- €	- €	-282 647,95 €	-1 016 864,14 €	-1 016 864,14 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realizações de capital/património		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
(5)		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		2 301 872,93 €	5 563 136,78 €	100 071,08 €	100 071,08 €	-282 647,95 €	18 817 216,31 €	18 817 216,31 €

Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

Em 2005 foi deliberado que todos os edifícios que os SASUM utilizam na sua atividade operacional, são registados como propriedade jurídica da UMinho, no entanto, considerando que o controlo destes ativos é dos SASUM, estes encontram-se registados no ativo e foram objeto de depreciações pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, de acordo com o classificador complementar II que constitui o anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

6.3 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade, exceto quanto aos requisitos das NCP 4, 7, 8, 11, 12, 21, 22, 23, 24 e 25 que não foram aplicados porque não se adequam à realidade dos SASUM. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro, e as normas interpretativas.

Durante o ano de 2018 não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade, encontra-se assegurada.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no exercício de 2018 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior, embora o período de 2017 tenha sido reclassificado conforme nota sobre a adoção pela primeira vez do SNC-AP supra apresentada.

DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Conta	Euros
Caixa	- €
Depósitos à ordem	1 457 919,25 €
<i>Depósitos à ordem no Tesouro</i>	906 705,46 €
<i>Depósitos bancários à ordem</i>	551 213,79 €
Depósitos consignados	132 832,44 €
Depósitos de garantias e cauções	17 169,60 €
Total de caixa e depósitos	

NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo CGestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. O CGestão dos SASUM entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela entidade foram as seguintes:

2.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

De acordo com o pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

2.1.2. PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO (OU DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "outras contas a pagar e a receber" e nas rubricas de "diferimentos".

2.1.3. CONSISTÊNCIA DA APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

2.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5. COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

2.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

As políticas contábilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no exercício de 2018 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior.

2.1.7. CLASSIFICAÇÃO DE BALANÇO

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.1.8. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras, o CGestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

As estimativas contábilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem análises de imparidade e ajustamentos aos valores do ativo e provisões.

2.1.9. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a essa data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

2.1.10. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o exercício de 2018 não ocorreram alterações de políticas contábilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo

método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Na transição do POC-Educação para o SNC-AP, aquando da elaboração do presente documento foi verificado que, não foram devidamente classificados os ativos intangíveis de anos anteriores pelo que à data não é possível reexpressar os montantes relativos ao início do período, pelo que em 2019 iremos proceder às devidas reclassificações.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas (de realçar que não se verificaram diminuições nem variação do excedente de revalorização no período de reporte) foi o seguinte:

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Ativos Intangíveis								
Programas de computador e sistemas de informação	- €	- €	- €	- €	30 915,43 €	8 594,33 €	- €	22 321,10 €
Total	- €	- €	- €	- €	30 915,43 €	8 594,33 €	- €	22 321,10 €

3.2. ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

Rubricas	Quantia Escriturada inicial	Variações								Quantia Escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
Ativos Intangíveis										
Programas de computador e sistemas de informação	- €	30 291,57 €	623,86 €	- €	- €	- €	-8 594,33 €	- €	- €	22 321,10 €
Total	- €	30 291,57 €	623,86 €	- €	- €	- €	-8 594,33 €	- €	- €	22 321,10 €

3.2A. ATIVOS INTANGÍVEIS - ADIÇÕES

O movimento constante no quadro abaixo na coluna "internas" está relacionado com reclassificações internas efetuadas em 31/12/2018 para conciliar o balancete do módulo de ativos com o balancete contabilístico, este valor está refletido no mapa 5.2A.

Rubricas	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Ativos Intangíveis										
Programas de computador e sistemas de informação	623,86 €	30 291,57 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30 915,43 €
Total	623,86 €	30 291,57 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30 915,43 €

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos tangíveis adquiridos numa transação sem contraprestação (não inclui imóveis) foram mensurados ao valor de mercado. Alguns bens tangíveis foram reavaliados antes da entrada em vigor do SNC-AP, ao abrigo das seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro.

As depreciações de ativos tangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem, de acordo com o classificador complementar II que constitui anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

Nos termos da Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho que aprova as notas de enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional, foram mantidos os códigos do Cadastro de Inventário dos Bens do Estado (CIBE) para efeitos de inventário e as respetivas vidas úteis no que respeita às depreciações, para todos os bens do ativo fixo tangível, com exceção dos edifícios e outras construções. Na transição para o SNC-AP foram alteradas 104 fichas de ativos da rubrica "Edifícios e outras construções" conforme quadro seguinte:

Natureza dos materiais e tecnologias utilizados	CIBE	SNC-AP
Betão armado com percentagem de alvenaria de tipo tijolo	1,25%	2%
	80 anos	50 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso. Em 2018 procedeu-se ao desreconhecimento do ativo fixo tangível (designado: Restaurante Universitário de Azurém) em curso e reconhecido como gasto o valor da quantia escriturada no valor 66 123,82€.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis								
Edifícios e outras construções	23 352 763,16 €	6 487 963,19 €	- €	16 864 799,97 €	23 467 326,69 €	6 957 130,75 €	- €	16 510 195,94 €
Equipamento básico	5 239 934,93 €	4 791 435,61 €	- €	448 499,32 €	5 251 309,13 €	4 905 300,45 €	- €	346 008,68 €
Equipamento de transporte	146 293,28 €	143 566,80 €	- €	2 726,48 €	123 264,65 €	122 583,17 €	- €	681,48 €
Equipamento administrativo	1 189 554,37 €	1 001 590,85 €	- €	187 963,52 €	1 175 532,88 €	1 041 836,18 €	- €	133 696,70 €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	1 093 212,47 €	799 899,41 €	- €	293 313,06 €	1 082 634,62 €	838 632,35 €	- €	244 002,27 €
Ativos fixos tangíveis em curso	95 913,20 €	- €	- €	95 913,20 €	- €	- €	- €	- €
Total	31 117 671,41 €	13 224 455,86 €	- €	17 893 215,55 €	31 100 067,97 €	13 865 482,90 €	- €	17 234 585,07 €

5.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

5.2A. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ADIÇÕES

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o abaixo apresentado. O movimento constante na coluna "internas" está relacionado com reclassificações internas efetuadas em 31.12.2018 para conciliar o balancete do módulo de ativos com o balancete contabilístico. Este valor está refletido no quadro seguinte:

Rubricas	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Outros ativos fixos tangíveis											
Edifícios e outras construções	114 563,53 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	114 563,53 €
Equipamento básico	557,23 €	58 950,49 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	59 507,72 €
Equipamento de transporte	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	25 900,47 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	25 900,47 €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	15 447,77 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	15 447,77 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	84 774,15 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	84 774,15 €
Total	115 120,76 €	185 072,88 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	300 193,64 €

5.2B. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - DIMINUIÇÕES

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Outros ativos fixos tangíveis						
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	- €	- €	- €	- €	-48 133,52 €	-48 133,52 €
Equipamento de transporte	- €	- €	- €	- €	-23 028,63 €	-23 028,63 €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	-39 921,96 €	-39 921,96 €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	-26 025,62 €	-26 025,62 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	- €	- €	- €	-180 687,35 €	-180 687,35 €
Total	- €	- €	- €	- €	-317 797,08 €	-317 797,08 €

5.3. VARIAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO

Rubricas	Excedente de Revalorização inicial (2)	Reforço (3)	Realização (4)	Transferências (5)	Excedente de Revalorização final (6)= (2)+(3)-(4)-(5)
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	9 184,18 €	- €	- €	- €	9 184,18 €
Equipamento básico	85 925,28 €	- €	1 511,85 €	- €	84 413,43 €
Equipamento de transporte	523,02 €	- €	- €	- €	523,02 €
Equipamento administrativo	6 337,09 €	- €	1 036,14 €	- €	5 300,95 €
Equipamentos biológicos	649,50 €	- €	- €	- €	649,50 €
Outros	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	- €	- €	- €	- €
Total	102 619,07 €	- €	2 547,99 €	- €	100 071,08 €

NOTA 6. LOCAÇÕES

Os SASUM no âmbito da NCP 6 contratualizaram uma locação operacional para aluguer de duas viaturas, que de acordo com a cláusula 6.ª "Condições do Aluguer" do caderno de encargos define que "As condições de aluguer deverão corresponder a um período de 36 (trinta e seis) meses, para um numero de Km que varia em função da tipologia de viaturas (...) mediante o pagamento de uma mensalidade fixa (renda mensal)".

6.2. LOCAÇÕES OPERACIONAIS - LOCATÁRIO

Bens Locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados				Futuros pagamentos mínimos do locatário				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Serviços de aluguer operacional para duas viaturas	24 464,52 €	5 129,67 €	- €	5 129,67 €	- €	8 154,84 €	11 180,01 €	- €	19 334,85 €	19 334,85 €
Total	24 464,52 €	5 129,67 €	- €	5 129,67 €	- €	8 154,84 €	11 180,01 €	- €	19 334,85 €	19 334,85 €

NOTA 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 às entidades relativamente à Imparidade de Ativos.

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior

à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Em 2018, foram registadas como imparidades de ativos geradores de caixa, conforme o quadro seguinte:

9.1. IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E ATIVOS NÃO GERADORES DE CAIXA

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Clientes	Ativo gerador de caixa	9 626,03 €	9 626,03 €	- €	x	
Total		9 626,03 €	9 626,03 €	- €		

NOTA 10. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários de vender. Os inventários adquiridos através de uma transação sem contraprestação, são mensurados pelo justo valor à data de aquisição. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença.

O método de custeio utilizado foi o custo médio ponderado e a gestão dos ativos nos armazéns é feita por lotes, segundo o critério FIFO - *first in first out* e segundo o critério FEFO - *first expiry first out*.

Em 2018, foram considerados inventários as mercadorias para venda e as matérias primas, subsidiárias e de consumo, sendo que a 31 de dezembro de 2018 esta rubrica apresentava os seguintes valores:

10.1. INVENTÁRIOS

Rubricas	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	62 185,42 €	- €	62 185,42 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	163 352,37 €	- €	163 352,37 €
Total	225 537,79 €	- €	225 537,79 €

10.2. INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) = (1) + (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8)
Mercadorias	92 644,58 €	856 263,36 €	-883 308,72 €	- €	- €	- €	-3 413,80 €	- €	62 185,42 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	232 828,32 €	1 303 327,80 €	-1 371 760,57 €	- €	- €	- €	-1 043,18 €	- €	163 352,37 €
Total	325 472,90 €	2 159 591,16 €	-2 255 069,29 €	- €	- €	- €	-4 456,98 €	- €	225 537,79 €

Nota: A rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" inclui além de material de suporte ao processo produtivo de confeção de refeições, material de limpeza e higiene, ferramentas e utensílios, material hoteleiro, administrativo, primeiros socorros, equipamentos de proteção individual e fardamentos, estes representam um valor em inventários em 31 de dezembro de 2018 de 127 567,69€.

NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos.

Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas e a serviços prestados. O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

Foram considerados rendimentos com contraprestação oriundos das vendas e prestações de serviços:

Rendimentos com contraprestação	2017	2018	Variação
Vendas e prestações de serviços	5 319 135,59 €	5 638 821,37 €	6,01%
Vendas	3 315 023,57 €	3 437 237,01 €	3,69%
Prestações de serviços e concessões	2 004 112,02 €	2 201 584,36 €	9,85%
Saúde	10 260,30 €	11 328,80 €	10,41%
Concessões - Vending	162 900,00 €	162 900,00 €	0,00%
Alimentação	354 174,35 €	422 044,60 €	19,16%
Alojamento	1 154 818,20 €	1 193 636,28 €	3,36%
Desporto	310 258,15 €	391 088,68 €	26,05%
Serviços diversos	11 701,02 €	20 586,00 €	75,93%

NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Assim, satisfeita uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação, é reduzida a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

O reconhecimento de um aumento no ativo em consequência de uma transação sem contraprestação, reconhece o respetivo rendimento. Se tiver sido reconhecido um passivo relativamente ao influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, quando o passivo for subsequentemente reduzido o rendimento é reconhecido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita a condição. Se um influxo de recursos satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido como um passivo nem como um rendimento.

O momento do reconhecimento do rendimento é determinado pela natureza das condições e respetivo cumprimento.

Foram considerados como transações sem contraprestação as transferências oriundas do OE, da Agência de Modernização Administrativa; verbas transferidas da UMinho, dos Lions Club de Braga, da AAUM, da FADU e do Ative Campus Europe.

As transferências do OE e FADU foram consideradas na sua totalidade transferências sem condição. As transferências da UMinho e AAUM foram consideradas maioritariamente transferências sem condições.

Foram consideradas transferências com condições as respeitantes aos projetos financiados no âmbito do programa do Sistema de Modernização Administrativa no valor de 31 670,75€; no âmbito do apoio FSE da UMinho no montante de 79 412,73€, da AAUM no montante de 416,66 € e dos Lions Club de Braga no valor de 58 648.25€; no âmbito do projeto do Ative Campus Europe no montante de 1 669,05€.

No que respeita legados, ofertas e doações referem-se a ativos não monetários.

14.1. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	recebidos
Transferências sem condição	2 376 372,88 €	- €	- €	11 578,41 €	- €
Transferências com condição	171 816,94 €	16 920,23 €	- €	416,16 €	- €
Legados, ofertas e doações	- €	199,90 €	- €	- €	- €
Total	2 548 189,82 €	17 120,13 €	- €	11 994,57 €	- €

NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação (legal ou construtiva) presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o período de 2018 e 2017 não ocorreram movimentos relativos a provisões. Não obstante, encontra-se em curso, um processo judicial no montante de 30.000 €, cujo desfecho final é difícil de perspetivar em termos de responsabilidade para estes Serviços, motivo pelo qual os SASUM não reconheceram qualquer provisão para riscos e encargos, relativamente a uma possível indemnização.

Existem garantias bancárias efetuadas pelos fornecedores relativas a fornecimentos de serviços no montante de 37.575,10 €, de empreitadas no montante de 424.617,08 € e de clientes no montante de 13.032,00 € que não estão relevadas em balanço.

NOTA 16. EFEITO DAS ALTERAÇÕES NAS TAXAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio resultantes da regularização (pagamento ou recebimento) de itens monetários ou da conversão de itens monetários a taxas diferentes daquelas a que foram inicialmente transpostos durante o período, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando de uma transação em moeda estrangeira resultam itens monetários, e ocorre uma alteração na taxa de câmbio entre a data da transação e a data da regularização, existe uma diferença de câmbio. Quando a transação é regularizada dentro do mesmo período contabilístico em que ocorreu, toda a diferença de câmbio é reconhecida nesse período. Porém, quando a transação é regularizada num período contabilístico subsequente, a diferença de câmbio que deve ser reconhecida em cada período até à data de regularização é determinada pela alteração nas taxas de câmbio durante cada período.

As alterações da taxa de câmbio das transações efetuadas em moeda estrangeira estão associadas à atividade operacional dos SASUM, nomeadamente derivadas de dívidas a fornecedores e foram registadas na conta 6887. A 31 de dezembro a mesma já se encontrava liquidada, não existindo qualquer valor a receber ou a pagar em moeda estrangeira.

NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram emitidas para a aprovação em 26 de abril de 2019.

Os Serviços de Acção Social entre a data de relato e a data de emissão para aprovação das demonstrações financeiras foram notificados da sentença do processo judicial, existindo probabilidade destes serviços serem coresponsabilizados para o pagamento de uma indemnização, no valor de 2 810,00€, a que acresce custas judiciais. Tendo em conta que o desfecho final é difícil de perspetivar em termos de responsabilidade para os SASUM, não foi reconhecida qualquer provisão para riscos e encargos.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 ATIVOS FINANCEIROS

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de contas a receber.

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de evento ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. São consideradas ainda informações sobre alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam relacionadas com a capacidade de cobrança.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Dívidas de terceiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Clientes, contribuintes e utentes	77 613,13 €	114 594,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	192 207,23 €
Outras contas a receber	571 340,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 908,86 €	187 432,03 €
Total	648 954,02 €	114 594,10 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	383 908,86 €	379 639,26€

18.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor. Relativamente aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

Caixa e depósitos

Este item inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias.

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
Dívidas a terceiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fornecedores	138 276,46 €	10 108,40 €	- €	- €	138 276,46 €	- €	- €	10 108,40 €
Fornecedores de investimentos	68 422,13 €	- €	- €	- €	68 422,13 €	- €	- €	- €
Outras contas a pagar	493 638,89 €	607 390,63 €	- €	- €	493 638,89 €	- €	- €	607 390,63 €
Total	700 337,48 €	617 499,03 €	- €	- €	700 337,48 €	- €	- €	617 499,03 €

NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: salários, contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral Aposentações, subsídio de refeição, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 01 de janeiro de cada ano e reporta ao trabalho prestado no ano civil anterior.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Foram efetuados descontos para o Fundo de Compensação do Trabalho ao abrigo da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, para os trabalhadores com contrato individual de trabalho. Este fundo destina-se a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do CT.

As obrigações da entidade correspondem a 0,075% sobre o montante da retribuição base e diuturnidades que é capitalizado. O valor registado no ativo "instrumentos financeiros" dos SASUM ascende a 1 926,12€.

O número total de trabalhadores ao serviço da entidade no final de cada exercício é o seguinte:

Descrição	2018	2017
N.º de Trabalhadores	271	228

Os gastos com pessoal no final do período de 2018 e 2017 eram constituídos por:

Gastos com pessoal	2018	2017
Remunerações do pessoal	3 105 337,60 €	2 727 657,24 €
Encargos sobre remunerações	669 750,84 €	595 186,43 €
Outros gastos com o pessoal	23 570,33 €	15 952,67 €
Total	3 798 658,77 €	3 338 796,34 €

NOTA 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Os SASUM não detêm participações financeiras, contudo a entidade é controlada a 100% pela UMinho. No quadro seguinte apresenta-se as transações ocorridas entre as partes no ano de 2018, excluído das verbas de transferências de serviços e fundos autónomos da "Fonte de Financiamento 540" no valor de 671 405,00€.

20.1. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Entidade que controla - Universidade do Minho	Entidade "Mãe"	Serviços prestados de alojamento	53 794,40 €	10,58%	30 112,67 €	NA
		Serviços de alimentação	174 570,94 €	34,33%		NA
		Vendas de mercadorias confeccionadas	116 055,64 €	22,82%		NA
		Vendas de senhas	82 773,00 €	16,28%		NA
		Serviços prestados - de apoio pelos estudantes	73 896,00 €	14,53%		NA
		Encargos administrativos	7 389,60 €	1,45%		NA
Totais			508 479,58 €	100%	- €	

NOTA 23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Considerando que o relatório anual de gestão dos SASUM de 2018 é um documento integrante da prestação de contas cujo objetivo é demonstrar o desempenho das atividades dos Serviços comparativamente com o dos anos anteriores, fazer uma análise explícita das demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas. O conteúdo do relatório procura fornecer um conjunto de informação compreensível para os diversos *stakeholders*, procurando maximizar dos objetivos da transparência e *accountability*.

6.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi proposto que o Resultado Líquido do período, no montante de (282 647,95€), fosse transferido para resultados transitados.

6.5 INDICADORES DE DESEMPENHO

Considerando o interesse de efetuar uma avaliação de desempenho do serviço prestado e no contexto da prossecução dos objetivos definidos para 2018, e que os SASUM prestam serviços sociais aos estudantes que frequentam a UMinho, o que dificulta a reflexão dos resultados financeiros, na totalidade ou de forma adequada, num qualquer indicador de resultados contabilísticos.

Os indicadores de desempenho constituem, nestes casos, uma informação complementar e útil à boa compreensão dos resultados.

Os **rácios da estrutura financeira** “são aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com aspetos financeiros” (Santos, 1994: 73). Moreira define os rácios financeiros como sendo “aqueles que apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do balanço” (Moreira, 2001: 99).

O Rácio de autonomia financeira analisa a parcela do ativo que é financiada por fundos próprios. Quanto maior for este rácio, mais benéfico se torna para a organização, pois significa que não se encontra dependente dos credores.

Rácio de autonomia financeira	2018	2017
Património Líquido	96,38%	96,34%
Total ativo		

O **rácio de solvabilidade** quando superior a 1 significa que a entidade se apresenta equilibrada financeiramente, com capacidade para solver as suas dívidas. O grau de solvabilidade de uma entidade será tanto maior quanto mais alto for o valor deste rácio. Sobre este aspeto convém referir que no património líquido dos SASUM estão incluídos os subsídios de capital no montante de 11 134.783,47€, pelo que se procedeu da mesma forma para o ano de 2017, para existir comparabilidade.

Rácio de solvabilidade	2018	2017
Património Líquido	2664,48%	2629,67%
Total passivo		

Os **rácios de liquidez** medem a capacidade de a organização solver os seus compromissos a curto prazo, ou seja, a facilidade com que a organização pode dispor de fundos (caixa e depósitos) para fazer face aos seus compromissos imediatos.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado superior a 1, ou seja, a liquidez dos SASUM (solvabilidade a curto prazo) é confortável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo dispõe de valores circulantes suficientes e apresenta-se equilibrada financeiramente. Este rácio diminuiu relativamente ao ano anterior, mas continua a apresentar um indicador muito elevado.

Rácio de liquidez geral	2018	2017
Ativo corrente		
Passivo corrente	3,21	3,57

O rácio liquidez imediata mede a capacidade dos SASUM solver os seus compromissos de curto prazo utilizando apenas as disponibilidades.

Liquidez imediata	2018	2017
Disponibilidades (depósitos)		
Passivo corrente	2,28	2,20

Os **rácios de funcionamento ou atividade** são “os que traduzem a rotação dos capitais e a atividade da empresa” (Santos, 1994: 125).

Um rácio elevado significa eficiência em armazém. Porém, a rotação demasiado alta pode significar que os SASUM estão a perder vendas devido à falta de existências.

Rotação de inventários	2018	2017
Vendas + prestação de serviços		
Inventários	16,27	11,86

Prazo médio de pagamentos: é calculado com base na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de Programa Pagar a Tempo e Horas.

Rotação de inventários	2018	2017
$PMP = \frac{\sum_{t-3}^t \left(\frac{DF}{A} * 91,25 \right)}{4}$	14,81	6,82

Onde:

DF - valor da dívida de curto prazo a fornecedor no final de trimestre (encargos assumidos e não pagos no final de cada trimestre);
A - aquisições de bens e serviços efetuados no trimestre (soma das despesas = compromissos assumidos da CE 02 e 07).

Os SASUM tinham como meta para 2018 ter um PMP não superior a 15 dias. Este objetivo foi superado, com o PMP de cerca de **14,81 dias** (6,82 dias em 2017).

Prazo Médio de Recebimentos: este indicador é verificado trimestralmente, tendo sido estipulado como meta de 2018 não ultrapassar os 30 dias.

Prazo Médio de Recebimentos		2018	2017
Saldo médio de clientes	*365	17,27	12,61
Vendas + prestação de serviços			

O prazo médio de recebimentos foi de 17,27 dias e, para atingir este indicador, os SASUM comunicavam regularmente aos seus clientes as respetivas dívidas, de forma a obterem uma maior liquidez. Embora o valor reduzido deste rácio esteja relacionado com o facto da maioria das vendas e prestações de serviços ser a pronto pagamento, foram efetuados todos os esforços para que os restantes recebimentos permitissem obter um rácio vantajoso, tendo-se assim cumprido os objetivos estipulados.

Os **rácios de rentabilidade**, relacionam o lucro com o património.

Rentabilidade operacional do volume de negócios, indica a margem final obtida através das vendas e prestação de serviços. Os valores para este rácio serão tanto melhor quanto maior for o seu valor, no ano de 2018 os gastos absorveram a totalidade das vendas e da prestação de serviços e consomem resultados transitados.

Rentabilidade operacional do volume de negócios		2018	2017
Resultados Líquidos (RL)		-5,01%	-0,86%
Vendas + prestação de serviços			

Taxa de Margem Bruta, este rácio mede a rentabilidade das vendas, após as deduções de vendas (impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos incondicionais) e do custo dos produtos vendidos. Este indicador fornece a indicação direta de quanto os SASUM estão a gerar rendimento como resultado imediato da sua atividade.

Taxa de margem bruta		2018	2017
Margem Bruta		26,60%	34,66%
Volume de Negócios (Vendas + prestação de serviços)			

6.6 RELATÓRIO DE AUDITORIA E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida durante o exercício de dois mil e dezoito e damos parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no património líquido, as Demonstrações orçamentais e Anexos, relativos àquele exercício, que nos foram apresentados pelo Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho.

2. No âmbito das nossas funções:

- i) Acompanhámos, após a nossa nomeação, o desenvolvimento da atividade dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho;
- ii) Analisámos também a informação documental, contabilística e de gestão disponibilizada pelos serviços e verificámos a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- iii) Verificámos a existência e relevação contabilística dos ativos e passivos pertencentes ou assumidos pela Entidade, em particular quanto à adequação das políticas contabilísticas e critérios de mensuração adotados, que se encontram suficientemente expressos no Anexo às Demonstrações Financeiras;
- iv) Desenvolvemos os procedimentos de auditoria que consideramos adequados nas circunstâncias e, em consequência, elaborámos a Certificação Legal das Contas que para todos os efeitos faz parte integrante do presente relatório;
- v) O Relatório de Gestão satisfaz os requisitos legais;

3. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Gestão e dos Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas com opinião não modificada e sem ênfases, somos de

Parecer

que o Relatório de Gestão e as Contas do exercício de dois mil e dezoito, incluindo as demonstrações orçamentais, sejam aprovados.

Braga, 23 de abril de 2019

O FISCAL ÚNICO,

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459

Representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas
Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 19.523.442 euros e um total de Fundos Próprios de 18.817.216 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 282.648 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

1/3

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

2/3



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 10.339.337 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 8.732.617 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 23 de abril de 2019

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459

Representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas
Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535

6.7 DELIBERAÇÃO DO CONSELHO GERAL



Universidade do Minho
Conselho Geral

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO GERAL N.º 19/2019

Relatório de Contas dos Serviços de Ação Social da UMinho - 2018

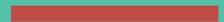
No exercício da competência previstas na alínea f) do n.º 2 do artigo 29.º dos Estatutos da Universidade do Minho, homologados pelo Despacho Normativo n.º 13/2017, de 29 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 183, de 21 de setembro de 2017, sob proposta do Reitor, acompanhada pelos pareceres obrigatórios do Fiscal Único e dos Membros Externos, o Conselho Geral da UMinho, reunido em sessão plenária a 17 de junho de 2019, deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório de Contas dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, relativo ao ano de 2018, e remetê-lo ao Conselho de Curadores para homologação.

Universidade do Minho, 17 de junho de 2019.

O Presidente do Conselho Geral,

Luís Valente de Oliveira

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
2018**



01

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os SASUM enquadram a sua atividade na política e objetivos da UMinho, tendo definido para a sua atuação, os seguintes objetivos estratégicos explanados no QUAR de 2018:

- Assegurar a prestação de serviços de qualidade à comunidade académica no âmbito do apoio social (bolsas e alojamento), alimentação, desporto e cultura, garantindo melhor qualidade de vida, com vista ao sucesso do projeto educativo;
- Adequar e otimizar a utilização dos recursos (humanos, financeiros e materiais) dos Serviços de Acção Social;
- Promover a modernização e eficiência da organização interna, com vista à manutenção das certificações obtidas.

02

QUAR DOS SASUM



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

DESPACHO

GA-04/2018

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR_SASUM_2018)

Nos termos do disposto nos artigos 8.º, n.º1, 10.º, n.º1 a 3, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) e posteriores alterações legislativas, o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), encontra-se previsto nos ciclos de avaliação dos subsistemas do SIADAP - (SIADAP 1 – Avaliação anual do desempenho dos Serviços), que está sujeito a avaliação permanente e é atualizado a partir dos sistemas de informação do serviço.

Do QUAR constam, essencialmente: a missão do serviço, os objetivos estratégicos plurianuais, os objetivos operacionais anuais, as metas a alcançar, os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação, os meios disponíveis (humanos e financeiros), o grau de realização dos resultados obtidos na prossecução dos objetivos, a identificação dos desvios e das respetivas causas e a avaliação final do desempenho do serviço.

Nos termos das normas referenciadas, determino:

1. Para o ano de 2018 é fixado o QUAR dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), que consta em anexo ao presente despacho.
2. Na sequência da nomeação do Administrador dos SASUM, Professor António Maria Vieira Paisana e da nomeação por despacho RT-15/2018, de 26 de janeiro, dos membros que constituem o Conselho Coordenador da Avaliação, definem-se os avaliadores do SIADAP 3 Trabalhadores (Anexo I) e SIADAP 2 – Dirigentes (Anexo II) dos mesmos Serviços para o Biénio 2017/2018.

Universidade do Minho, 2 de março de 2018

O Reitor

Rui Vieira de Castro

Objetivos Operacionais	Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios		
			Resultado	Classificação				
				Superou	Atingiu		Não atingiu	
EFICÁCIA	Peso da Dimensão:	30%						
OB 1 - Responder, no prazo máximo de 10 dias úteis, a todos os pedidos de emissão de requerimentos, reclamações/sugestões, declarações e outros, solicitados pelos utentes, aos departamentos e setores dos Serviços.	Peso do Objetivo:	30%						
	Ind 1	N.º de Dias/Tempo de resposta	10	10				
OB 2 - Garantir um prazo médio de pagamento aos fornecedores inferior a 20 dias.	Peso do Objetivo:	40%						
	Ind 2	N.º de dias (data de entrada da fatura nos serviços - data de pagamento)		20,00				
OB 3 - Assegurar as valências de apoio associadas ao serviço médico integrado, prestados à comunidade académica.	Peso do Objetivo:	30%						
	Ind 3	N.º de atendimentos realizados em todas as valências	***	2 500				
EFICIÊNCIA	Peso da Dimensão:	30%						
OB 1 - Atingir o valor de 5 580 000 milhões de euros em receitas próprias.	Peso do Objetivo:	50%						
	Ind 4	Valor da receita faturada nos SASUM		5 580 000				
OB 2 - Garantir a publicação dos resultados das bolsas de estudo no mês a que dizem respeito (com 45% de resultados em setembro e 70% em outubro, 85% em novembro, 90% em dezembro).	Peso do Objetivo:	15%						
	Ind 5	Data de publicação dos resultados das bolsas de estudo.	90%	90%				
OB 3 - Aumentar em 1%, face ao ano anterior, o nº de refeições servidas nas unidades alimentares (656 339)	Peso do Objetivo:	15%						
	Ind 6	Nº de refeições servidas.	***	662 902				
OB 4 - Garantir uma taxa de ocupação anual no Setor de Alojamento igual ou superior a 95%	Peso do Objetivo:	10%						
	Ind 7	Taxa de ocupação.	95%	95%				
	Peso do Objetivo:	10%						
OB 5 - Atingir 8 000 utentes ou 200 000 usos, nos serviços desportivos.	Ind 8	Nº de utentes registados no sistema informático.	8 000	8 000				
			200 000	200 000				
QUALIDADE	Peso da Dimensão:	40%						
OB 1 - Garantir a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001:2015.	Peso do Objetivo:	40%						
	Ind 9	Obter a certificação.	***	100%				
OB 2 - Renovar a certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar em conformidade com os requisitos da norma ISO 22000:2005.	Peso do Objetivo:	40%						
	Ind 10	Obter a renovação da certificação.	***	100%				
OB 3 - Realizar a avaliação da satisfação de utentes nos Serviços, a dois departamentos/setores, com vista a aferir o grau de satisfação.	Peso do Objetivo:	10%						
	Ind 11	Nº de departamentos/setores com a avaliação realizada.	100%	100%				
OB 4 - Realizar 75% das ações previstas no Plano Anual de Formação dos Serviços.	Peso do Objetivo:	10%						
	Ind 12	Percentagem de ações de formação do plano realizadas.	75%	75%				

- Ind 1** - Este indicador é verificado através dos relatórios mensais elaborados pelos Departamentos. Critério de superação: responder em prazos médio inferiores a 8 dias;
- Ind 2** - Este indicador é verificado através da análise dos pagamentos no Sistema de Informação da Contabilidade. Critério de superação: efectuar os pagamentos em prazos inferiores a 25 dias, excluindo os dias para envio das certidões por parte dos fornecedores;
- Ind 3** - Este indicador é verificado através do somatório dos registos dos serviços realizados nas consultas da medicina preventiva, nas consultas de apoio psicológico, no apoio às consultas da medicina do trabalho e e nos atos de enfermagem;
- Ind 4** - Este indicador é verificado através da análise da receita no Sistema de Informação da Contabilidade. Critério de superação: faturar mais de 5 470 897 milhões de euros;
- Ind 5** - Este indicador é verificado através das informações públicas divulgadas pelos SASUM. Critério de superação: analise dos resultados na plataforma de bolsas de estudo;
- Ind 6** - Este indicador é verificado através da análise do n.º de utentes no Sistema de Informação do Desporto. Critério de superação: ultrapassar os 9 000 utentes registados ou mais de 260 000 usos;
- Ind 7** - Este indicador é verificado/certificado pela Empresa que acompanha o processo de certificação. Critério de superação: Renovar a certificação no máximo com 1 NCs (não documental);
- Ind 8** - Este indicador é verificado/certificado pela Empresa que acompanha o processo de certificação. Critério de superação: Renovar a certificação no máximo com 2 NCs (não documentais);
- Ind 9** - Este indicador é verificado pela publicação (interna) dos resultados de avaliação de satisfação. Critério de superação: efectuar publicação dos resultados de 3 departamentos/setores;
- Ind 10** - Este indicador é verificado pela publicação (interna) dos resultados de análise do plano de formação existente do SGQ. Critério de superação: efectuar 71% das ações previstas no plano.

JUSTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS DO QUAR

OBJETIVO 1 (EFICÁCIA)

Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço.

I) Departamento de Apoio ao Administrador

No DAA são registadas e centralizadas as reclamações exaradas no livro de reclamações, conforme o previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 189/96, publicada na 1ª série do DR, de 28 de novembro e na Portaria n.º 355/97, de 28 de maio.

O procedimento aplicável ao tratamento das reclamações apresentadas nos organismos da AP, encontra-se estabelecido no artigo 38º do Decreto-Lei nº 135/99, de 22 de abril, e no Despacho nº 11809/2009, publicado na 2ª série do DR nº 94, de 15 de maio, que fixou o procedimento aplicável no tratamento das reclamações a adotar pelas instituições de ensino superior públicas.

Neste sentido, em 2018, foram respondidas e registadas no DAA **4 reclamações** no **Livro de Reclamações das unidades dos SASUM**, tendo sido respondidas num número médio de 4 dias.

Foram recebidos durante o ano de 2018 - 33 Elogios, 137 Sugestões e 155 Reclamações. Estes Serviços consideram que é crucial avaliar-se os tempos de resposta dadas às solicitações de todos os utentes dos SASUM, de forma a aferir-se o cumprimento, por toda a estrutura funcional dos Serviços deste objetivo, estando os resultados traduzidos nos quadros seguintes:

Quadros RAA1 - **Tempos relativos de respostas dadas às solicitações dos utentes dos SASUM**

2018 - Elogios	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº de dias total de tempo de resposta a elogios DDC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de elogios DDC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de dias total de tempo de resposta a elogios DA	6,0	3,0	6,0	3,0	5,0	4,0	2,0	0,0	3,0	4,0	2,0	1,0
Nº de elogios DA	2,0	5,0	4,0	1,0	1,0	0,0	2,0	0,0	6,0	1,0	3,0	3,0
Nº de dias total de tempo de resposta a elogios DAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0
Nº de elogios DAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0
Nº de dias total de tempo de resposta a elogios DAA/DRH/DFMS/DSI/GQA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de elogios DAA/DRH/DFMS/DSI/GQA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Número de dias total de tempo de resposta a elogios SASUM	6,00	3,00	6,00	3,00	5,00	10,00	2,00	0,00	3,00	4,00	3,00	4,00
Total de elogios recebidos nos SASUM	2,00	5,00	4,00	1,00	1,00	2,00	2,00	0,00	6,00	1,00	5,00	4,00

2018 - Sugestões	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº de dias total de tempo de resposta a sugestões DDC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	2,5	2,0	1,0	2,0
Nº de sugestões DDC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,0	4,0	1,0	2,0
nº de dias total de tempo de resposta a sugestões DA	6,0	3,0	6,0	3,0	5,0	4,0	2,0	0,0	3,0	4,0	2,0	0,0
Nº de sugestões DA	35,0	6,0	5,0	5,0	10,0	10,0	6,0	0,0	14,0	8,0	27,0	0,0
Nº de dias total de tempo de resposta a sugestões DAS	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de sugestões DAS	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de dias total de tempo de resposta a sugestões DAA/DRH/DFMS/DSI/GQA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de sugestões DAA/DRH/DFMS/DSI/GQA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Número de dias total de tempo de resposta a sugestões SASUM	6,00	3,00	6,00	3,00	6,00	11,00	2,00	0,00	5,50	6,00	3,00	2,00
Total de sugestões recebidas nos SASUM	35,00	6,00	5,00	5,00	11,00	11,00	6,00	0,00	16,00	12,00	28,00	2,00

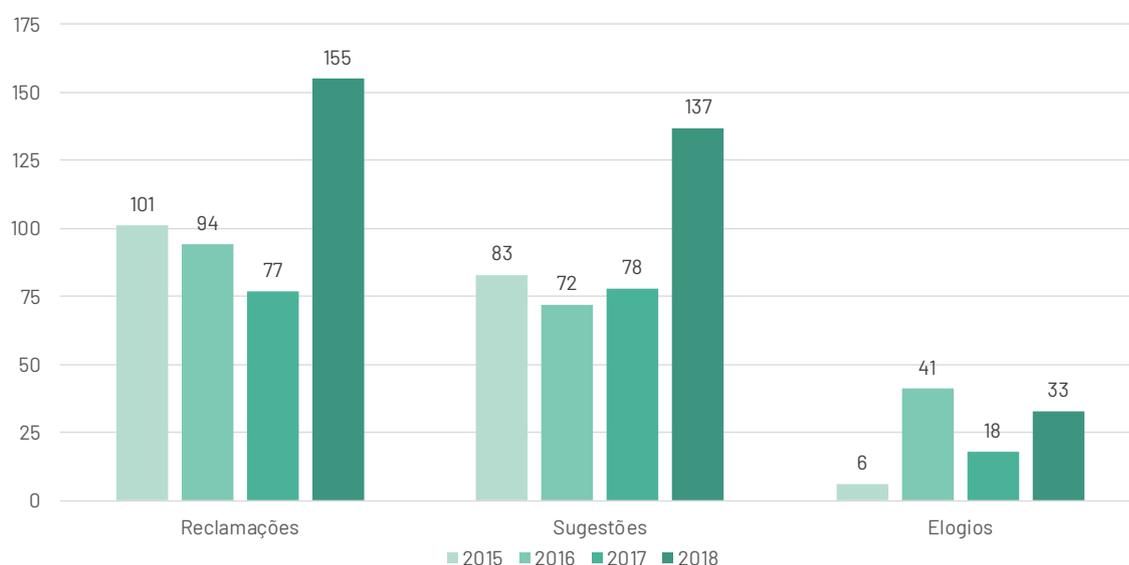
2018 - Reclamações	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº de dias total de tempo de resposta a reclamações DDC	0,0	0,0	1,6	1,0	2,0	2,4	0,0	0,0	5,6	5,0	9,0	0,0
Nº de reclamações DDC	1,0	0,0	5,0	1,0	1,0	5,0	2,0	0,0	5,0	2,0	2,0	0,0
Nº de dias total de tempo de resposta a reclamações DA	6,0	3,0	6,0	3,0	5,0	4,0	2,0	0,0	3,0	4,0	2,0	1,0
Nº de reclamações DA	4,0	15,0	3,0	12,0	5,0	14,0	14,0	0,0	15,0	16,0	6,0	10,0
Nº de dias total de tempo de resposta a reclamações DAS	2,0	2,0	1,0	2,0	0,0	0,0	2,0	0,0	5,0	1,0	0,0	0,0
Nº de reclamações DAS	1,0	2,0	1,0	4,0	2,0	2,0	1,0	0,0	1,0	3,0	0,0	0,0
Nº de dias total de tempo de resposta a reclamações DAA/DRH/DFMS/DSI/GQA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nº de reclamações DAA/DRH/DFMS/DSI/GQA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Número de dias total de tempo de resposta a reclamações SASUM	8,00	5,00	8,60	6,00	7,00	6,40	4,00	0,00	13,60	10,00	11,00	1,00
Total de reclamações recebidas nos SASUM	6,00	17,00	9,00	17,00	8,00	21,00	17,00	0,00	21,00	21,00	8,00	10,00

Durante o ano de 2018 foram solicitados aos SASUM a emissão de requerimentos e declarações num total de – 1.121 pedidos, dos quais, 46 foram solicitados à Divisão de Recursos Humanos tendo a resposta ocorrido num tempo médio de 1,91 dias, 581 foram solicitados à Divisão de Bolsas e 494 foram solicitados à Divisão de Alojamento tendo a resposta ocorrido num tempo médio de 1 dia.

Estes Serviços consideram que é crucial avaliar-se os tempos de resposta dadas às solicitações de todos os utentes dos SASUM, de forma a aferir-se o cumprimento, por toda a estrutura funcional dos Serviços deste objetivo.

Podemos concluir que o objetivo “Responder no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os pedidos (requerimentos, reclamações/sugestões, declarações, outros) que sejam remetidos para o Serviço” **foi superado, com um prazo médio de resposta superior a 1 dias e inferior a 3 dias úteis (186%).**

Gráfico RAA1 - **Evolução das solicitações dos utentes dos SASUM**



OBJETIVO 2 (EFICÁCIA)

Assegurar um prazo de pagamento médio inferior a 20 dias aos fornecedores.

Indicador:

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t \left(\frac{DF}{A} * 91,25 \right)}{4}$$

Em que:

- DF - Valor da dívida de curto prazo a fornecedores que foi observado no final de um trimestre;
- A - Aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

A escolha deste objetivo teve como base legal a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, publicada no DR, 1.ª série, de 22 de fevereiro e mais recente atualização (DL n.º 86/2018, de 29 de outubro), que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de “Programa Pagar a Tempo e Horas”.

Também o Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto, e mais recente atualização (DL n.º 123/2018 de 28 de dezembro), prevê, conforme o disposto no artigo 299.º que *“Sempre que do contrato não conste data ou prazo de pagamento, a obrigação pecuniária vence-se, sem necessidade de novo aviso:*

- a) 30 dias após a data em que o contraente público tiver recebido a fatura ou documento equivalente;
- b) 30 dias após a data de receção efetiva dos bens ou da prestação dos serviços quando a data de receção da fatura ou de documento equivalente seja incerta;
- c) 30 dias após a data de receção efetiva dos bens ou da prestação dos serviços quando o contraente público receba a fatura ou documento equivalente antes do fornecimento dos bens ou da prestação dos serviços;
- d) 30 dias após a data de aceitação ou verificação quando esteja previsto um processo mediante o qual deva ser determinada a conformidade dos bens ou serviços e o contraente público receba a fatura ou documento equivalente em data anterior.”

Neste sentido, em 2018, os SASUM mantiveram este objetivo no sentido de continuar a melhorar a sua eficácia.

Quadro RAA2 - Prazo médio de pagamentos

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS 2018		
	DF - valor da dívida de curto prazo a fornecedor no final de trimestre (encargos assumidos e não pagos no final de cada trimestre)	A - aquisições de bens e serviços efectuados no trimestre (soma da despesa = compromissos assumidos da CE 02 e 07)
T - final do 1º trimestre	1 111 542,18 €	2 249 303,74 €
T - final do 2º trimestre	1 015 165,01 €	1 025 814,72 €
T - final do 3º trimestre	816 560,02 €	640 558,05 €
T - final do 4º trimestre	1 998,24 €	620 451,35 €
Total	2 945 265,45 €	4 536 127,86 €

$$PMP = \frac{\sum_{t=3}^t \left(\frac{DF}{A} * 91,25 \right)}{4}$$

14,81 dias

No decorrer do ano de 2018, os SASUM procuraram superar o objetivo proposto do PMP inferior a 20 dias, tendo sido implementadas medidas para a sua superação, designadamente:

- Reunião semanal do CGestão para aprovação das relações de pagamento;
- Agilização dos procedimentos de contabilização, numa procura contínua da melhoria da eficiência dos recursos disponíveis.

Este **objetivo foi superado**, com o prazo médio de pagamento <20 dias, tendo sido registado o prazo de pagamento de cerca de **14,81 dias úteis (126%)**.

OBJETIVO 3 (EFICÁCIA)

Assegurar as valências de apoio associadas ao serviço médico integrado prestado à comunidade académica

Em 2018, os serviços prestados no âmbito da saúde abrangeram as seguintes áreas:

- Prestação de assistência médica a todos os estudantes da UMinho, com prioridade aos estudantes deslocados, assegurada pela Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante, na vertente do apoio médico, com consultas nos polos de Braga e de Guimarães e consultas da especialidade de ginecologia no polo de Braga;
- Prestação de apoio psicológico aos estudantes permitindo apoio psicológico a preço participado aos estudantes bolseiros;
- Prestação de apoio na área de enfermagem - esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, além de promover campanhas de informação sobre saúde e medicina preventiva;
- Consultas de Medicina do Trabalho - apoio médico na área da Medicina do Trabalho visando os trabalhadores dos SASUM, que tem por objetivo quer a avaliação do seu estado de saúde, bem como a execução dos relatórios de encaminhamento para a especialidade em situações que o justifiquem.

No âmbito da prestação destes serviços de saúde, a meta definida de 2 500 atendimentos foi **superada**, tendo sido registado o número total de **3 956 atendimentos (158%)**.

OBJETIVO 1 (EFICIÊNCIA)

Atingir o valor de 5,58 milhões de euros em receitas próprias (RP)

As Fontes de Financiamento (FF), que permitiram o desenvolvimento das diversas atividades realizadas pelos SASUM, em 2018, foram as seguintes:

- 67% de Receitas Próprias (RP) - (bares, cantinas, alojamento, desporto e outras) - Fonte de Financiamento (FF 513 e FF 530);
- 24% do OE (FF 311);
- 8% de Transferências da UMinho (FF 540);
- 1% de Fundos Europeus (FE) (FF 411, FF441, FF 490).

As RP, efetivamente cobradas, em 2018, totalizaram o valor de **5 834 005,66€** (5 490 803€ em 2017), este valor não inclui a transferência da UMinho, e tiveram origem nas seguintes rubricas:

- **3 464 835,93 €** de vendas de bens;
- **2 277 882,82€** de prestações de serviços;
- **86 734,03€** de transferências de outras entidades privadas;
- **0,60€** de outras receitas correntes;
- **4 552,28€** de outras receitas de capital.

Gráfico RAA2 - **Receitas Próprias**

Este **objetivo foi superado**, tendo o valor de RP atingido no ano de 2018 o valor de **5 834 005,66€ (105%)**.

OBJETIVO 2 (EFICIÊNCIA)

Garantir a publicação dos resultados das bolsas de estudo no mês a que dizem respeito (com 45% de resultados em setembro e 70% em outubro, 85% em novembro, 90% em dezembro).

Quadro RAA3 - **Datas de publicação dos resultados das candidaturas a bolsas de estudo**

Mês	Data do aviso de publicação de resultados
Janeiro	31 de janeiro de 2018
Fevereiro	28 de fevereiro de 2018
Março	31 de março de 2018
Abril	30 de abril de 2018
Maio	30 de maio de 2018
Junho	29 de junho de 2018
Julho	30 de julho de 2018
Setembro	-
Outubro	31 de outubro de 2018
Novembro	30 de novembro de 2018
Dezembro	02 de janeiro de 2019*

* A data do aviso referente a dezembro de 2018 é do primeiro dia útil do mês imediatamente seguinte, sendo que os resultados publicados reportam-se ao último dia do mês em causa.

Mensalmente, os avisos de publicação de resultados das candidaturas a bolsa de estudo são publicados na página dos SASUM (<http://www.sas.uminho.pt>).

Importa referir, relativamente ao ano letivo 2017/18, que a divulgação foi efetuada mensalmente (conforme indicado no quadro supra) e que a 30 de julho de 2018, a percentagem de processos de bolsa com resultado publicado atingiu os 100% (a meta era de 100% a 31/07/2018), tendo o **objetivo sido atingido**.

No que concerne o ano letivo 2018/19, a divulgação foi efetuada todos os meses, exceto em setembro, por motivos não imputáveis aos SASUM, devido a problemas relacionados com a plataforma eletrónica de gestão de bolsas da DGES, que não esteve operacional nos meses de julho e agosto de 2018, encontrando-se em testagem das novas interoperabilidades referentes ao património imobiliário e isenção de IRS, não permitindo notificar, nem solicitar interoperabilidades com as Finanças e Segurança Social. Portanto, a análise das candidaturas a bolsa de estudo teve início somente em setembro, todavia a plataforma não estava totalmente operacional, tendo somente sido viável o processamento de cerca de 30% de resultados das candidaturas (a meta era de 45%).

Por conseguinte, o bloqueio referido da análise das candidaturas a bolsa e a inviabilidade de processamento das mesmas, que acarretou 2 meses de atraso, ou seja, o início da análise em setembro, por motivos não imputáveis aos SASUM, teve repercussões nos meses seguintes, sendo que em outubro a plataforma eletrónica de gestão de bolsas da DGES, manteve-se em adaptação às novas interoperabilidades, implicando informações novas das Finanças (morosas), tendo impossibilitado o processamento de candidaturas nas quais constava o alerta **"Falta Informação sobre património e/ou sobre os rendimentos"**, tendo a percentagem de processos de bolsa com resultado publicado sido 45,56% (a meta era de 70%);

Em novembro a plataforma eletrónica de gestão de bolsas da DGES não estava ainda em pleno funcionamento, por falta de regularização das interoperabilidades referidas, apesar de na 2.ª semana de novembro ter começado a desaparecer gradualmente (em algumas candidaturas) o alerta **"Falta Informação sobre património e/ou sobre os rendimentos"** houve candidaturas que tiveram de passar para o estado "Aguarda Documentação", logo sem resultado; neste mês a percentagem de processos de bolsa com resultado publicado foi 73,72% (a meta era de 85%);

Em dezembro a percentagem de processos de bolsa com resultado publicado foi 82,95% (a meta era de 90%) sendo que neste mês permaneceram candidaturas com o alerta **"Falta Informação sobre património e/ou sobre os rendimentos"** e outras pendentes decorrentes do atraso/bloqueio supra referidos.

Assim, por motivos não imputáveis aos SASUM, nos quatro primeiros meses do ano letivo 2018/19, o objetivo não foi atingido (92%).

OBJETIVO 3 (EFICIÊNCIA)

Aumentar em 1%, face ao ano anterior, o n.º de refeições servidas nas unidades alimentares (2017 - 656 339).

Este **objetivo foi superado**, tendo verificou-se um aumento do n.º de refeições que atingiu em 2018 o valor de 685 685 (**103%**).

OBJETIVO 4 (EFICIÊNCIA)

Garantir uma taxa de ocupação anual na Divisão de Alojamento igual ou superior a 95%.

A Divisão de Alojamento atingiu, no ano letivo de 2017/2018, uma **taxa de ocupação de 99,95%**.

Em 2018 registou-se uma taxa de ocupação mensal das Residências entre os 99% e 100% em 9 dos 10 meses observados.

Este **objetivo foi atingido, (88% e 83%)**.

OBJETIVO 5 (EFICIÊNCIA)

Atingir 8 000 utentes ou 200 000 usos nos Serviços Desportivos

No ano de 2018, verificou-se a inscrição de 7 028 utentes nos serviços desportivos. O número de utentes inscritos não foi superado, tendo sido atingido apenas 88% da meta definida, relativamente ao objetivo estabelecido.

Registaram-se nas instalações desportivas da UMinho, em 2018, 166 942 visitas para efeitos de prática desportiva, sendo que o objetivo não foi atingido ficando com 83% da meta definida.

Este resultado tem como principal causa o aumento da concorrência ao nível da oferta de serviços semelhantes nas cidades de Braga e Guimarães. Considera-se ser fundamental continuar com uma forte promoção dos serviços junto da comunidade académica, através dos meios de comunicação e campanhas de adesão de novos utentes.

O DDC irá reforçar a promoção, no âmbito da aposta na divulgação dos serviços desportivos e oferta de atividades através da criação da marca "UMinho Sports" através da qual será divulgada toda a atividade desportiva na UMinho, com caráter inovador e disruptivo. O DDC prosseguirá também o seu trabalho de diversificação de oferta de modalidades individuais e coletivas, apostando na formação dos seus recursos humanos e na celebração de protocolos com entidades da região.

Este **objetivo não foi atingido**, ficando aquém dos objetivos atingidos **(88% e 83%)**.

OBJETIVO 1 (QUALIDADE)

Renovar a certificação do sistema de Qualidade ISO 9001:

Os SASUM têm desenvolvido o seu trabalho de forma sustentada, com base nos mais elevados padrões de qualidade, em todas as suas áreas de intervenção. Pretende-se aumentar continuamente a eficácia e eficiência da sua atividade, refletida no Sistema de Gestão da Qualidade implementado

O trabalho desenvolvido em 2018 teve como objetivo manter a renovação da certificação para as atividades desenvolvidas pela organização no âmbito da sua área de atuação.

De acordo com a informação transmitida pela entidade responsável, todos os departamentos obtiveram a renovação do certificado em 2015 pelo referido referencial normativo, em relação às atividades desenvolvidas, tendo **o objetivo sido atingido, com zero não conformidades (100%)**.

O objetivo definido e o resultado atingido refletem o trabalho realizado, pelo facto de a estrutura ter respondido de forma exemplar às exigências que a adequação a esta normas e aos níveis de qualidade inerentes representaram para os SASUM.

OBJETIVO 2 (QUALIDADE)

Renovar a certificação do sistema de Segurança Alimentar ISO 22000:

A certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar SASUM de acordo com a norma ISO 22000: reporta a 2009.

Em 2018, foram desenvolvidas as ações necessárias à consolidação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar e consequente manutenção da certificação pela referida norma. A continuidade do desenvolvimento do sistema decorreu na vertente documental e operacional, melhorando, em todas as unidades, aspetos relacionados com pré-requisitos do sistema, e assegurando o cumprimento todos os requisitos obrigatórios de **Segurança Alimentar**, procedendo a todas as alterações necessárias.

Na sequência do trabalho desenvolvido, foi obtida a renovação do certificado pelo referido referencial normativo, em relação às atividades desenvolvidas, **com uma não conformidade menor, o objetivo foi atingido (100%).**

OBJETIVO 3 (QUALIDADE)

Realizar a avaliação de satisfação de clientes nos SASUM a 2 departamentos para obtenção dos graus de satisfação dos Serviços, conforme IT.47 e IT.16

1. Avaliação dos SASUM e Divisões/Gabinetes do Departamento de Apoio ao Administrador

No final do ano de 2018, foi aplicado o questionário de satisfação aos trabalhadores dos SASUM, versando duas perspetivas: perceção da satisfação dos trabalhadores sobre a organização e avaliação da satisfação da prestação de serviços internos.

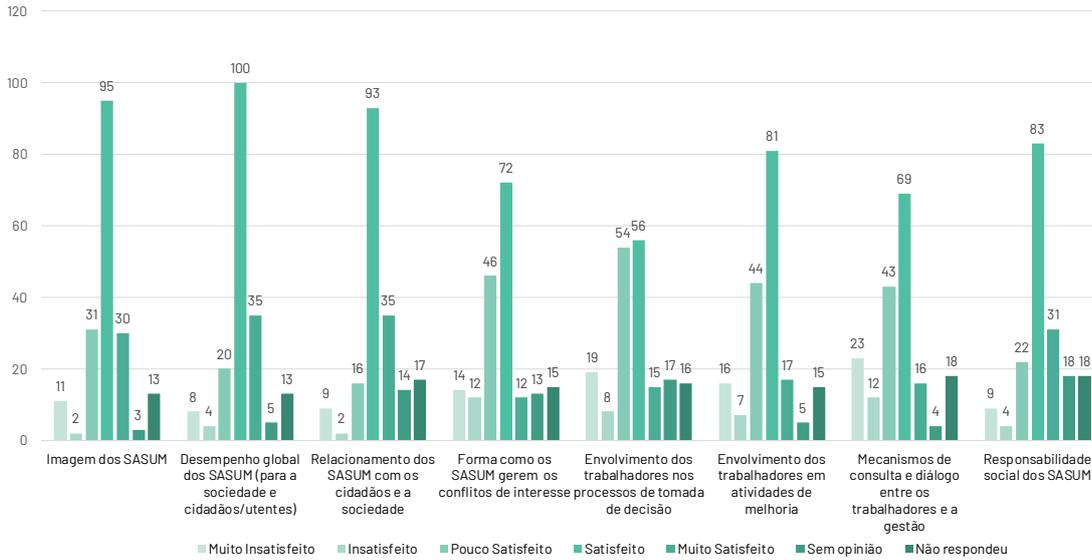
Objetivos da realização do questionário:

- Melhorar e corrigir eventuais lacunas evidenciadas nos resultados analisados, com vista ao aumento do grau de satisfação dos trabalhadores e cumprimento dos objetivos dos SASUM.

I) Avaliação da satisfação dos SASUM

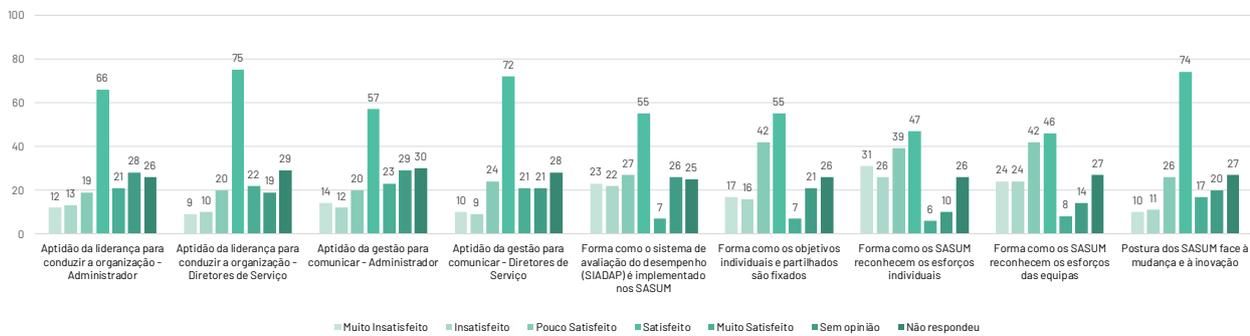
Globalmente verifica-se que o grau de satisfação dos trabalhadores dos SASUM com a organização é satisfatório, uma vez que o resultado desta avaliação se situou nos 72,81% em 2018 (não é possível comparar com o ano anterior uma vez que foi alterado substancialmente a estrutura do questionário).

Gráfico RAA3 - Análise da Satisfação Global



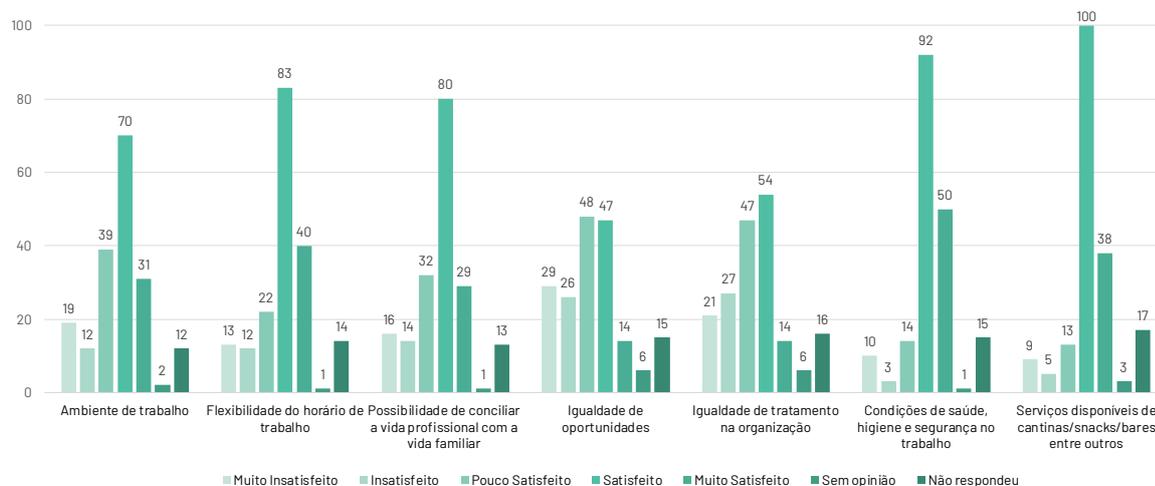
Análise da Satisfação Global: com base nos resultados obtidos constata-se que os inquiridos estão globalmente satisfeitos com os SASUM, revelando uma maior satisfação com as condições de trabalho, mas menos satisfeitos com o desenvolvimento da carreira.

Gráfico RAA4 - Análise da Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão



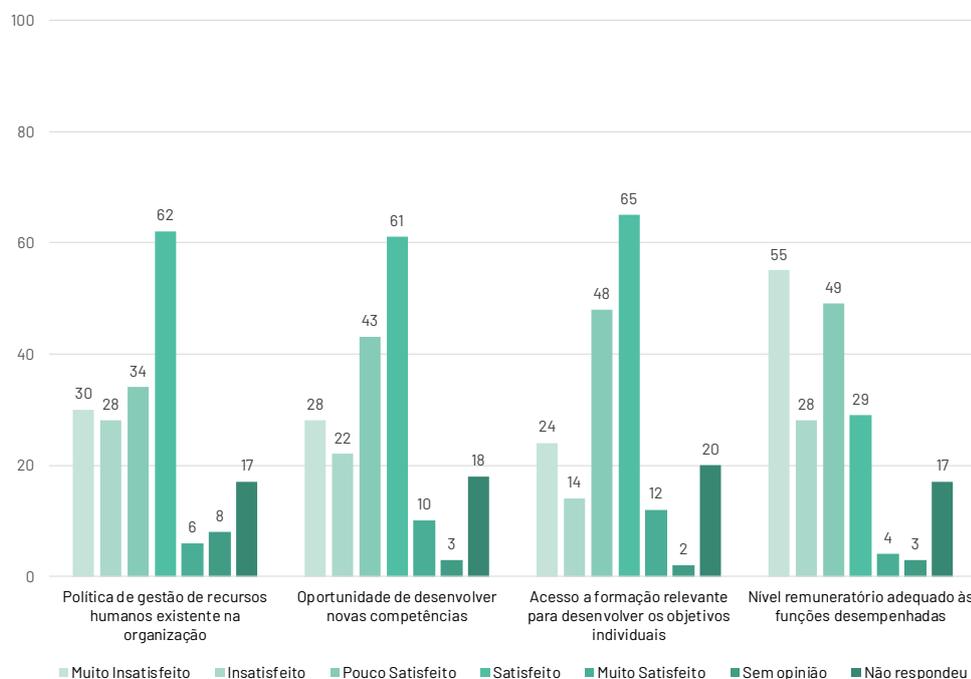
Análise da Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão: de acordo com os resultados obtidos no inquérito, verifica-se que os trabalhadores estão satisfeitos com a gestão e sistemas de gestão. A insatisfação dos trabalhadores refletiu-se na questão “Forma como os SASUM reconhecem os esforços individuais” e a questão em que os trabalhadores revelaram uma maior satisfação foi “Aptidão da gestão para comunicar”.

Gráfico RAA5 - **Análise da Satisfação com as Condições de Trabalho**



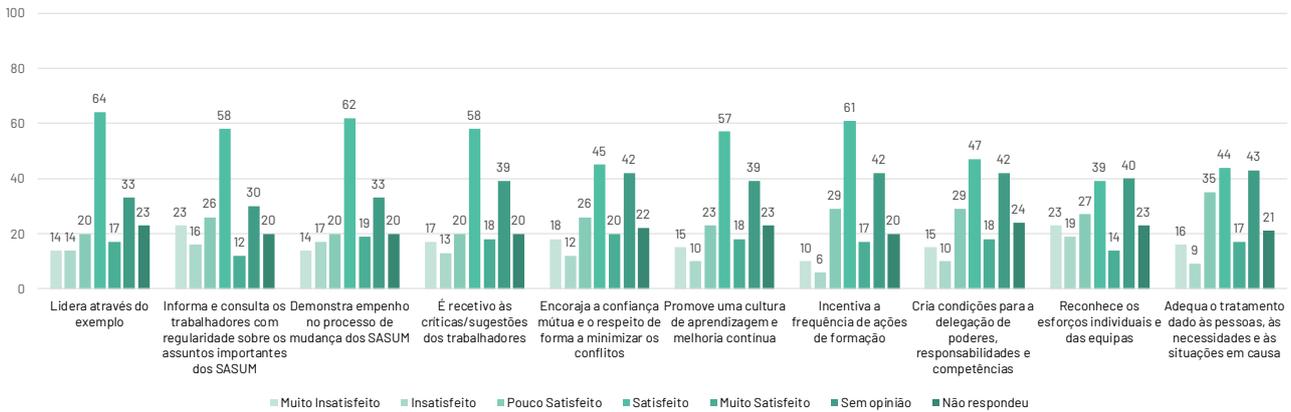
Análise da Satisfação com as Condições de Trabalho: verifica-se, a partir das respostas aferidas, que os trabalhadores estão globalmente muito satisfeitos com as condições de trabalho proporcionadas pelos SASUM. A questão, “*Condições de higiene e segurança no trabalho*” foi onde se refletiu uma maior satisfação dos trabalhadores, contudo a questão “*Igualdade de oportunidades*” foi onde se manifestou uma maior insatisfação por parte dos mesmos.

Gráfico RAA6 - **Análise da Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira**



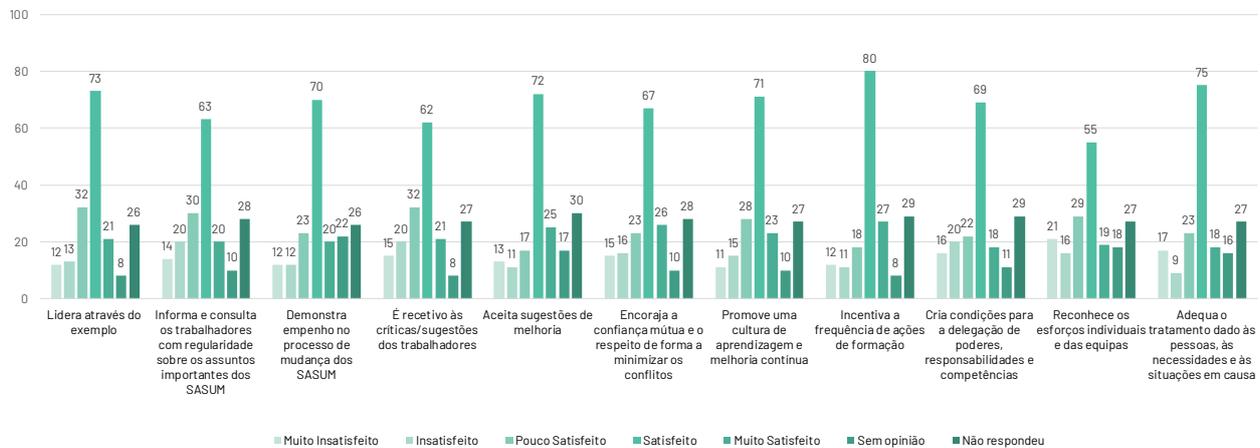
Análise da Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira: de um modo geral, os trabalhadores revelaram-se satisfeitos com o desenvolvimento da Carreira, tendo a questão “*Nível remuneratório adequado às funções desempenhadas*” sido a que mais reflete a insatisfação dos trabalhadores.

Gráfico RAA7 - Análise da Satisfação com a Liderança – Gestão de Topo (Administrador)



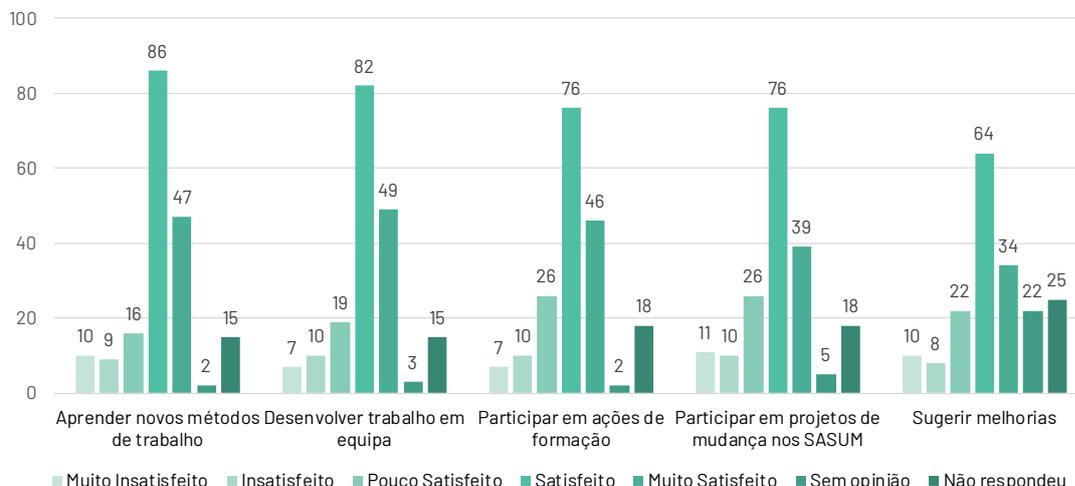
Análise da Satisfação com a Liderança – Gestão de Topo (Administrador): de um modo global os trabalhadores revelaram estar satisfeitos com a liderança. Verificou-se uma maior insatisfação na questão “Reconhece os esforços individuais e das equipas” e muito satisfeitos na questão “Encoraja a confiança mútua e o respeito de forma a minimizar os conflitos”.

Gráfico RAA8 - Análise com as Lideranças – Diretores de Serviço



Análise da Satisfação com as Lideranças – Diretores de Serviço: os inquiridos revelaram estar satisfeitos com as lideranças dos Diretores de Serviço. Verificou-se uma maior insatisfação na questão “Reconhece os esforços individuais e das equipas” e muito satisfeitos na questão “Incentiva a frequência de ações de formação”.

Gráfico RAA9 - **Análise da Satisfação com os Níveis de Motivação**

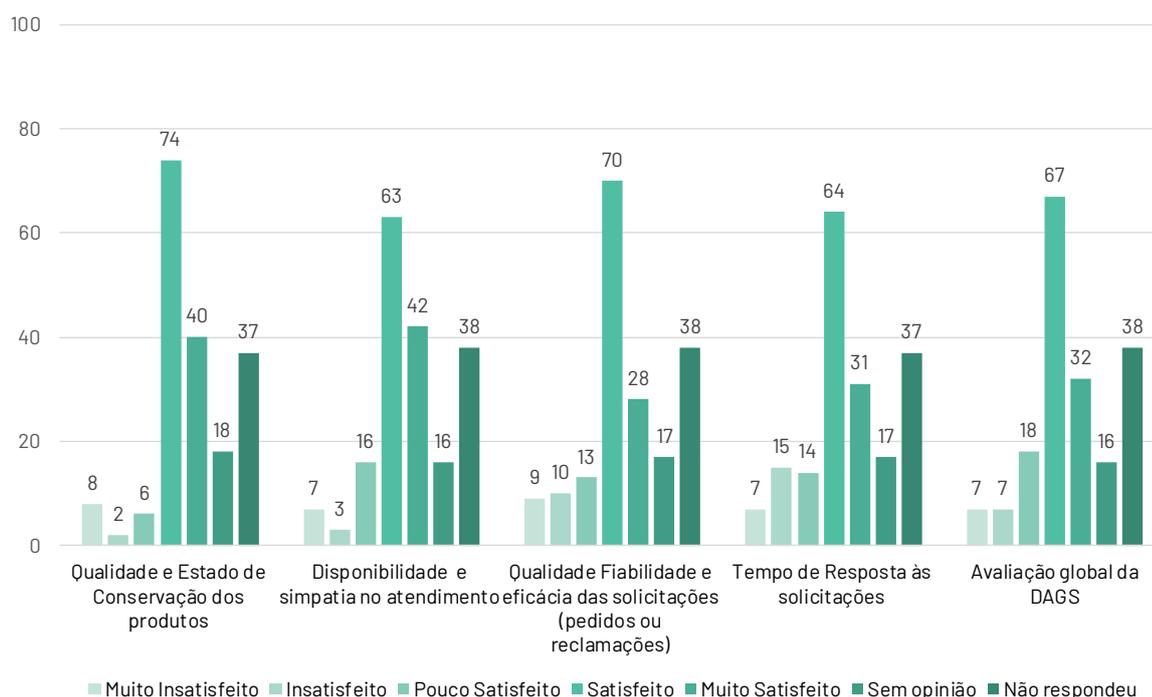


Análise da Satisfação com os Níveis de Motivação: o conjunto de questões respeitante aos níveis de motivação obteve classificações positivas, sendo o grau de satisfação de 76,93%. Os inquiridos revelaram-se muito satisfeitos quando questionados relativamente a *“Desenvolver trabalho em equipa”*. Contudo relevaram-se insatisfeitos quando questionados relativamente a *“Participar em projetos de mudança nos SASUM”*.

II) Avaliação da satisfação das divisões

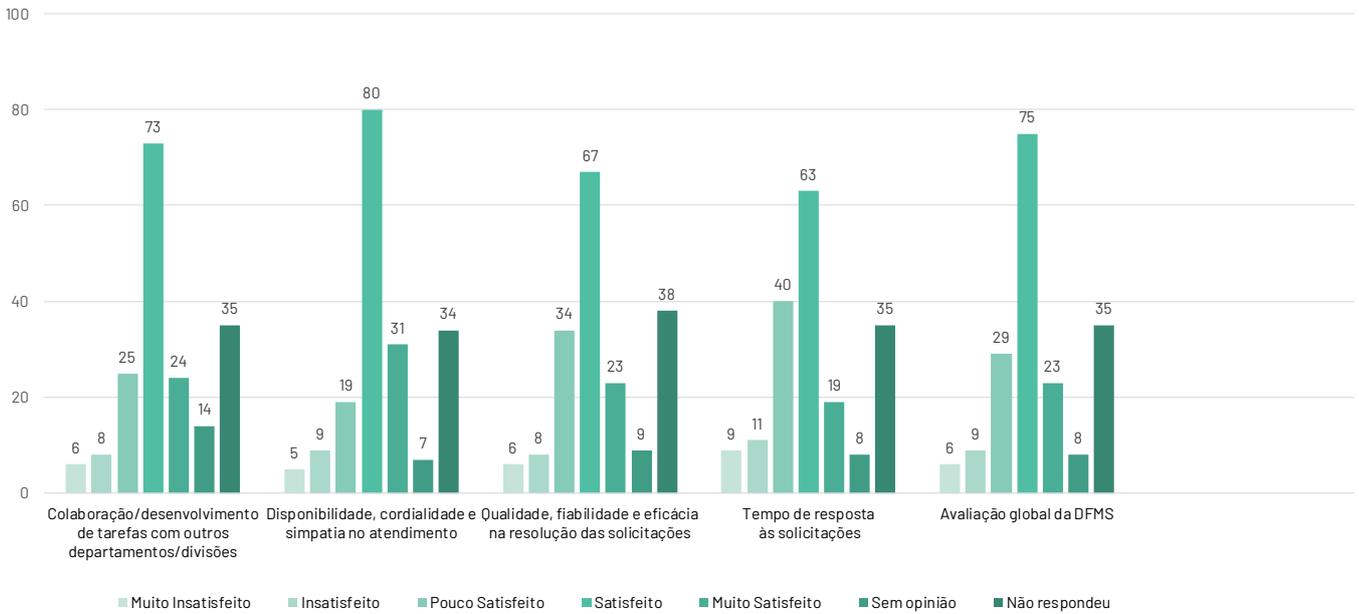
A Avaliação Global da **Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks** em 2018 foi de **77,49%**, tendo a avaliação global da Divisão em 2017 sido de **81,09%**.

Gráfico RAA10 - **Avaliação Global da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks**



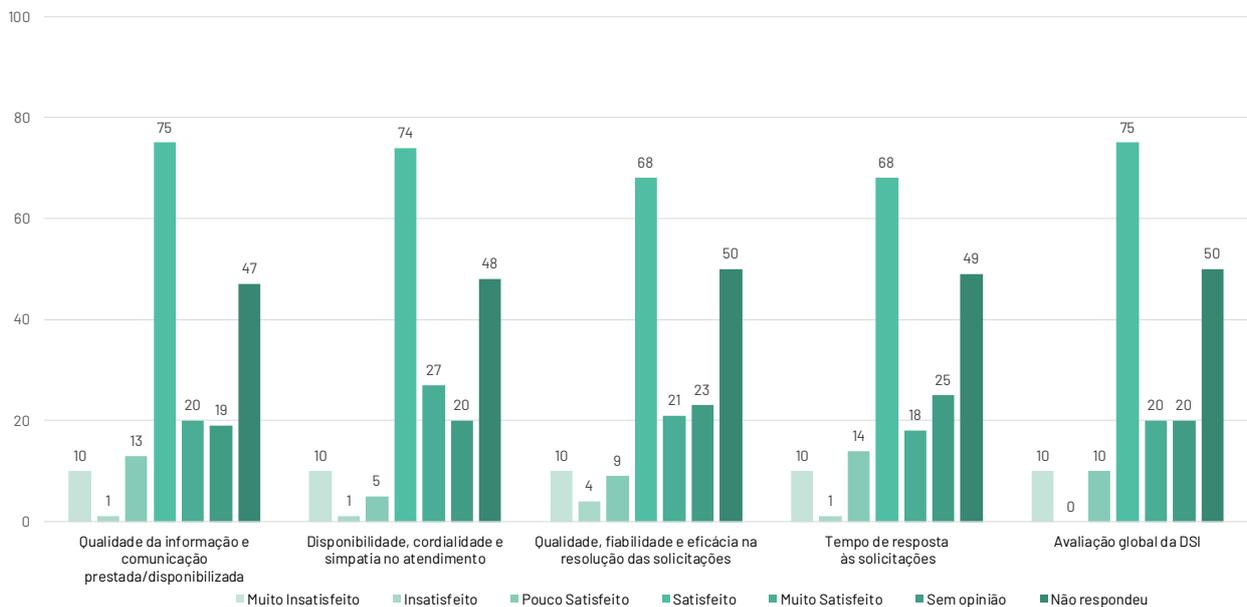
A Avaliação Global da Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança em 2018 foi de **73,93%**, tendo a avaliação global da divisão em 2017 sido de **73,12%**. Consta-se que houve um aumento da satisfação relativamente a 2017, mas que as classificações obtidas foram muito semelhantes, variando entre os 70,14%, obtida na afirmação n.º 4 “Tempo de Resposta às solicitações” e os 77,08% na afirmação n.º 2, “Disponibilidade e simpatia no atendimento”.

Gráfico RAA11 - **Avaliação Global da Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança**



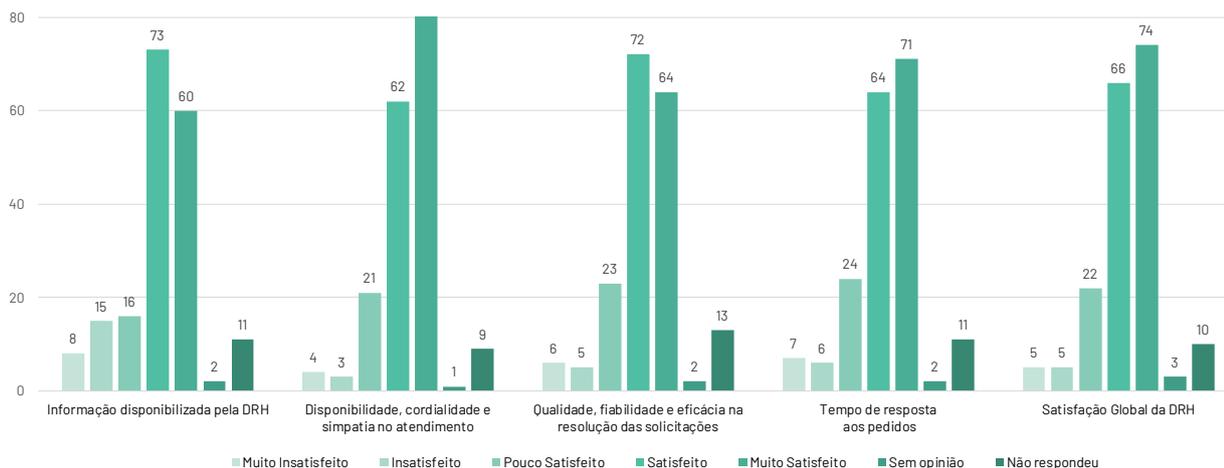
A Avaliação Global da Divisão de Sistemas de Informação em 2018 foi de **81,46%**, tendo a avaliação global da divisão em 2017 sido de **81,48%**. É verificável a diminuição, pouco significativa, do grau de satisfação relativamente a 2017 e que todas as questões avaliadas pelos trabalhadores, obtiveram uma classificação superior a 80%, variando entre os 80% e os 84,08%.

Gráfico RAA12 - **Satisfação Global da Divisão de Sistemas de Informação**



A Avaliação Global da Divisão de Recursos Humanos e em 2018 foi de **82,09%**, face à avaliação global de 2017 que foi de **81,15%**. Aferiu-se que, relativamente a 2017, houve um aumento das percentagens atribuídas nos vários itens em avaliação. Constata-se que todas as questões em avaliação obtiveram uma classificação superior a 78,84% destacando-se a classificação atribuída à questão da *“Disponibilidade e simpatia no atendimento”*. A questão em que se revelou uma maior insatisfação por parte dos trabalhadores foi a *“Informação disponibilizada pela DRH”*.

Gráfico RAA13 - **Avaliação Global da Divisão de Recursos Humanos**



2. Avaliação do Departamento Alimentar

Seguindo a metodologia interna definida para avaliação de satisfação de utentes, o DA realiza esta avaliação com periodicidade bienal.

Em 2018 o DA procedeu à avaliação da satisfação dos seus utentes, através da aplicação de questionários distribuídos pelas 23 unidades alimentares. A população objeto deste estudo é constituída por toda a comunidade académica que usufrui dos serviços prestados nas unidades alimentares dos SASUM. A amostra que no total constituiu esta investigação foi de 4 000 indivíduos distribuídos por tipo de utentes, conforme quadro “Amostra do Estudo” a seguir apresentado. Para o efeito, obteve-se 3 928 respostas válidas, equivalentes a 18,3% do universo de potenciais utentes da UMinho. Esta amostra é considerada representativa de toda a população por 2 motivos:

- Tem uma distribuição percentual de respostas por segmento de utente em tudo semelhante à atividade registada do DA no ano 2018, se atendermos ao facto de que uma parte de potenciais utentes não frequenta as unidades alimentares.
- A sua dimensão garante-nos, com 95% de confiança, uma margem de erro de 1,41% nos resultados obtidos.

Quadro RAA4 - **Amostra do Estudo**

População objeto do estudo	Número total de indivíduos	Percentagem
Estudantes	3656	73,30%
Docentes	478	9,60%
Investigadores	428	8,60%
Funcionários	398	8,00%
Não Resposta	25	0,50%
Total	4985	100%

O DA registou um resultado de satisfação global de 87,34%, verificando-se um decréscimo de 1% da satisfação dos seus utentes face a 2016. Apesar deste pequeno decréscimo na satisfação, que nos merece a nossa maior atenção, é de realçar o trabalho exaustivo realizado na melhoria dos serviços prestados por este departamento. A próxima avaliação está prevista para o ano de 2020.

3. Departamento de Apoio Social

Dando continuidade à política de qualidade adotada pelos SASUM, no ano de 2018, foram realizados os seguintes inquéritos de avaliação de satisfação de utentes:

- Satisfação do utente alojamento: Meta – 75%
- Satisfação do utente do alojamento: Programa Verão na UMinho – Meta 80%

- **Satisfação do utente alojamento: Meta – 75%**

Cumprindo o plano definido de aplicação anual, no ano de 2018 foi realizado um questionário de satisfação relativa à Divisão de Alojamento, tendo como objetivo avaliação/afirmação das perceções dos utentes em relação à qualidade dos Serviços prestados por esta divisão à comunidade académica. A recolha ocorreu através da aplicação do questionário em formato físico e digital. Através destes procedimentos obteve-se o preenchimento de 172 questionários.

A avaliação destes serviços **obteve uma média global de 3.76, o que correspondeu a 75.19% de índice de satisfação**, o que demonstra que os utentes estão satisfeitos com os serviços disponibilizados.

- Comparativamente com o ano transato, houve um pequeno decréscimo no índice de satisfação. Em 2016/2017 registou-se um índice de satisfação de 76.91, % contrapondo com o valor de 75,19 % obtido no ano 2017/2018. Os Blocos C, E, G2, G3 e Combatentes foram os edifícios que registaram um acréscimo do índice de satisfação.

Do estudo feito, foram retiradas as principais conclusões:

- As afirmações mais penalizadas referem-se à quantidade de equipamentos em relação ao nº de utentes e às dimensões das instalações;
- De todas as afirmações a menos pontuada refere-se à quantidade de equipamentos no serviço de cópias e impressão;
- As afirmações referentes a aparência e as dimensões das instalações, também obtiveram classificações baixas, sendo a dimensão dos quartos e a aparência das salas de refeição as afirmações mais penalizadas;
- Os serviços de limpeza foram no geral bem pontuados, com valores entre 3.59 e 3.91 de média. A mais penalizada foi a limpeza da sala de refeições e a mais pontuada a limpeza da sala de informática;
- As afirmações 5 a 8 obtiveram resultados medianos, com a climatização das instalações a obter a classificação mais baixa e os horários de funcionamento a classificação mais alta;
- Relativamente aos trabalhadores dos SASUM as classificações foram no geral elevadas, com as afirmações a obterem valores entre 3.89 e 4.17 de média;
- No que diz respeito ao SA, das 7 afirmações apenas 3 obtiveram classificação inferior a 4, sendo a rapidez dos serviços prestados a que teve pontuação mais baixa com 3.87. A afirmação mais pontuada foi a confiança nos serviços prestados com 4.05 de classificação;
- No que concerne a avaliação global, as instalações físicas foi novamente a mais penalizada com 3.61 de média, os trabalhadores e os serviços prestados obtiveram 4.02 e 3.95 respetivamente, o que demonstra uma avaliação positiva quando se pensa na globalidade dos serviços prestados nas residências;
- Dos edifícios analisados o que demonstrou maior índice de satisfação foi o Bloco C da Residência Universitária de Stª Tecla, com 84.47% de índice de satisfação, em contraponto, o Bloco A também da Residência de Stª Tecla, foi o mais penalizado com um índice de satisfação de 72.17%;

- Verificou-se que dos 10 edifícios 5, obtiveram um índice de satisfação inferior a 75%, respetivamente o bloco A da Residência Stª Tecla, a Residência Lloyd Braga, os blocos G1 e G2 da Residência de Azurém e a Residência dos Combatentes.

Comparativamente com o ano transato, houve um pequeno decréscimo no índice de satisfação. Em 2016/2017 registou-se um índice de satisfação de 76.91% contrapondo com o valor de 75.19% obtido no ano 2017/2018. Os Blocos C, E, G2, G3 e Combatentes foram os edifícios que registaram um acréscimo do índice de satisfação.

- **Satisfação do utente do alojamento: Programa “Verão na UMinho” – Meta 80%**

Na segunda quinzena do mês de agosto de 2018, a Divisão de Alojamento do DAS, implementou pelo décimo ano consecutivo o programa “Verão na UMinho” que previu a oferta de possibilidade de alojamento a pessoas que não pertencem à comunidade académica, contou com apenas 13 participantes, tendo sido recolhida uma amostra de 5 questionários. A pouca divulgação e o curto período de tempo em que foi disponibilizado o programa teve algum impacto no número de participantes.

Do tratamento realizado aos inquéritos obtivemos uma taxa global de satisfação de 83,69%, o que nos indica que a opinião da maioria das pessoas sobre o serviço prestado se situa no Bom.

No geral a satisfação dos utentes alojados na Residência no âmbito deste Programa foi boa/positiva. Comparativamente ao ano anterior:

- A taxa global de satisfação aumentou 6.40%.
- As pontuações diminuíram em apenas 2 das questões apresentadas
- A maioria dos utentes que responderam, tiveram conhecimento desta iniciativa através de “outros” meios.

Importa realçar que 100% das pessoas que responderam ao inquérito referiram que voltariam à Residência, numa nova oportunidade.

4. Departamento de Desporto e Cultura

Em 2018 procedeu-se à aplicação dos questionários de avaliação de eventos do DDC. A média global de satisfação foi de **82%**.

5. Avaliação da Satisfação do utente

O **objetivo da avaliação global dos SASUM foi superado**, tendo sido realizada a avaliação em 4 departamentos/divisões (**200%**).

OBJETIVO 4 (QUALIDADE)

Realizar 75% das ações previstas no plano de formação dos SASUM

O Plano Anual de Formação instituído nos SASUM é por si só, o reflexo do envolvimento de todos num projeto único, com vista ao aumento da qualidade e eficácia dos processos, refletido na política e estratégica da organização, na mudança e atualização de procedimentos, conhecimentos e competências, refletidos no aumento gradual da satisfação, motivação e produtividade dos trabalhadores.

Em 2018 a taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação, **taxa percentual, foi de 76%, pelo que o objetivo foi superado.**

03

RESULTADOS **DO QUAR**

A avaliação global ponderada para cada objetivo é traduzida no mapa que se apresenta em seguida, que demonstra que os SASUM atingiram um resultado de excelência, tendo presentes as limitações orçamentais impostas, quando comparado com o resultado de outros Serviços similares.

Quadro RAA5 - Resultados do QUAR

Objetivos Operacionais	Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios		
			Resultado	Classificação				
				Superou	Atingiu		Não atingiu	
EFICÁCIA	Peso da Dimensão:	30%			153,7%			
OB 1 - Responder, no prazo máximo de 10 dias úteis, a todos os pedidos de emissão de requerimentos, reclamações/sugestões, declarações e outros, solicitados pelos utentes, aos departamentos e setores dos Serviços.	Peso do Objetivo:	30%			186%			
	Ind 1	N.º de Dias/Tempo de resposta	10	10	1,44	X 186%		86%
OB 2 - Garantir um prazo médio de pagamento aos fornecedores inferior a 20 dias.	Peso do Objetivo:	40%			126%			
	Ind 2	N.º de dias (data de entrada da fatura nos serviços - data de pagamento)		20,00	14,81	X 126%		26%
OB 3 - Assegurar as valências de apoio associadas ao serviço médico integrado, prestados à comunidade académica.	Peso do Objetivo:	30%			158%			
	Ind 3	N.º de atendimentos realizados em todas as valências	***	2.500	3956	X 158%		58%
EFICIÊNCIA	Peso da Dimensão:	30%			100,7%			
OB 1 - Atingir o valor de 5 580 000 milhões de euros em receitas próprias.	Peso do Objetivo:	50%			105%			
	Ind 4	Valor da receita faturada nos SASUM		5580 000	5 834 005,66	X 105%		5%
OB 2 - Garantir a publicação dos resultados das bolsas de estudo no mês a que dizem respeito (com 45% de resultados em setembro e 70% em outubro, 85% em novembro, 90% em dezembro).	Peso do Objetivo:	15%			92%			
	Ind 5	Data de publicação dos resultados das bolsas de estudo.	90%	90%	82,95%		X 92%	8%
OB 3 - Aumentar em 1%, face ao ano anterior, o nº de refeições servidas nas unidades alimentares (656 339)	Peso do Objetivo:	15%			103%			
	Ind 6	Nº de refeições servidas.	***	662 902	685 685	X 103%		3%
OB 4 - Garantir uma taxa de ocupação anual no Setor de Alojamento igual ou superior a 95%	Peso do Objetivo	10%			105%			
	Ind 7	Taxa de ocupação.	95%	95%	99,95%	X 105%		5%
OB 5 - Atingir 8 000 utentes ou 200.000 usos, nos serviços desportivos.	Peso do Objetivo	10%			86%			
	Ind 8	Nº de utentes registados no sistema informático.	8 000	8 000	7 028		X 88%	86%
			200 000	200 000	166 942			83%
QUALIDADE	Peso da Dimensão:	40%			110,1%			
OB 1 - Garantir a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com os requisitos da norma ISO 9001:2015.	Peso do Objetivo:	40%			100%			
	Ind 9	Obter a certificação.	***	100%	100%		X 100%	0%
OB 2 - Renovar a certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar em conformidade com os requisitos da norma ISO 22000:2005.	Peso do Objetivo:	40%			100%			
	Ind 10	Obter a renovação da certificação.	***	100%	100%		X 100%	0%
OB 3 - Realizar a avaliação da satisfação de utentes nos Serviços, a dois departamentos/setores, com vista a aferir o grau de satisfação.	Peso do Objetivo:	10%			200%			
	Ind 11	Nº de departamentos/setores com a avaliação realizada.	100%	100%	200%	X 200%		100%
OB 4 - Realizar 75% das ações previstas no Plano Anual de Formação dos Serviços.	Peso do Objetivo	10%			101%			
	Ind 12	Percentagem de ações de formação do plano realizadas.	75%	75%	76%	X 101%		1%

Resultados Agregados

			Contribuição da Dimensão		
Eficácia	Peso:	30%	46,1%		BOM
	Resultados dos objetivos:	153,7%			
Eficiência	Peso:	30%	30,2%		
	Resultados dos objetivos:	100,7%			
Qualidade	Peso:	40%	44,1%		
	Resultados dos objetivos:	110,1%			
					120,4%

Indicadores	Fonte (s) de Verificação
Ind. 1	Este indicador é verificado através dos relatórios mensais elaborados pelos departamentos e setores. Critério de superação: responder no prazo médio inferior a 8 dias.
Ind. 2	Este indicador é verificado através da análise dos pagamentos no Sistema de Informação da Contabilidade. Critério de superação: efetuar os pagamentos em prazos inferiores a 20 dias, excluindo os dias para envio das certidões por parte dos fornecedores.
Ind. 3	Este indicador é verificado através do somatório dos registos dos serviços realizados nas consultas da medicina preventiva, nas consultas de apoio psicológico, consultas de Medicina do Trabalho e atos de enfermagem.
Ind. 4	Este indicador é verificado através da análise da receita no Sistema de Informação da Contabilidade. Critério de superação: faturar mais de 5.580.000 milhões de euros.
Ind. 5	Este indicador é verificado através das informações públicas divulgadas pelos Serviços. Critério de superação: análise dos resultados na plataforma de bolsas de estudo.
Ind. 6	Este indicador é verificado através da aferição diária das refeições servidas até 31/12/2018. Critério de superação: aumento superior a 1%.
Ind. 7	Este indicador é verificado mensalmente com base na taxa de ocupação das residências universitárias. Critério de superação: taxa anual superior a 95%
Ind. 8	Este indicador é verificado através da análise do nº de utentes no Sistema de Informação (SI) do Desporto. Critério de superação: ultrapassar os 8.000 utentes registados ou mais de 200.000 usos.
Ind. 9	Este indicador é verificado/certificado pela Empresa que acompanha o processo de certificação. Critério de superação: Renovar a certificação no máximo com 1 NCs (não documental)
Ind. 10	Este indicador é verificado/certificado pela Empresa que acompanha o processo de certificação. Critério de superação: Renovar a certificação no máximo com 2 NCs (não documentais)
Ind. 11	Este indicador é verificado pela publicação (interna) dos resultados de avaliação de satisfação. Critério de superação: efectuar publicação dos resultados de 3 departamentos/setores.
Ind. 12	Este indicador é verificado nos resultados de análise do plano de formação anual. Critério de superação: efectuar 76% das ações previstas no plano.

04

ANÁLISE
DOS DESVIOS

Em relação ao objetivo 3 (Eficiência), referente ao DDC, registou-se um desvio desfavorável de 14%, em relação ao número de utentes e usos das instalações, a principal causa deste desvio deve-se ao aumento concorrência ao nível da oferta de serviços semelhantes nas cidades de Braga e Guimarães.

Em relação ao objetivo "Garantir a publicação dos resultados das bolsas de estudo no mês a que dizem respeito (com 45% de resultados em setembro e 70% em outubro, 85% em novembro, 90% em dezembro)." por motivos não imputáveis aos SASUM, nos quatro primeiros meses do ano letivo 2018/19.

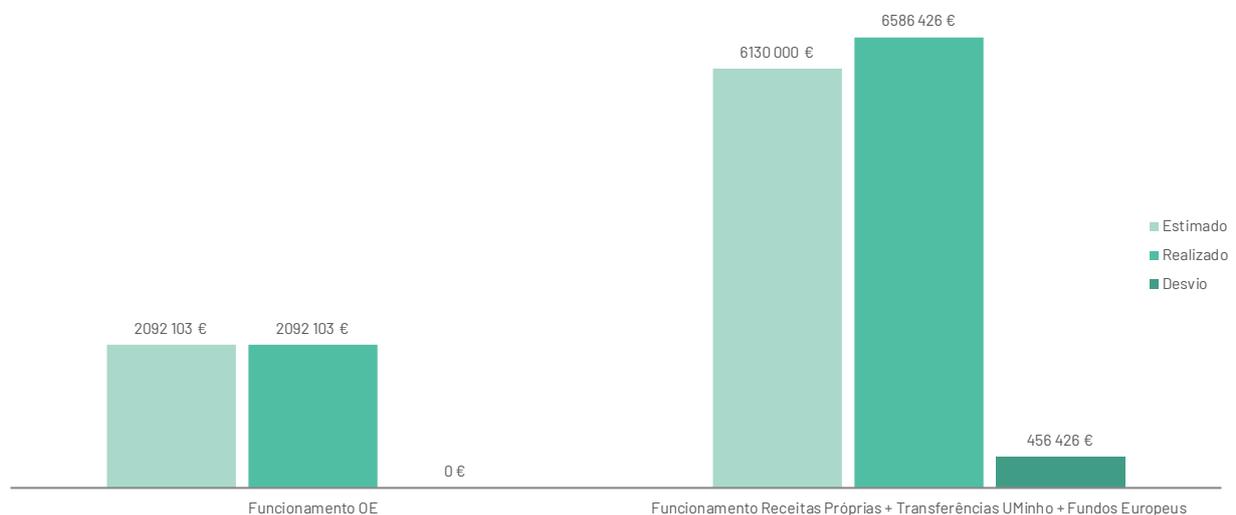
4.1 RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros estimados e realizados em 2018 apresentam-se no seguinte quadro:

Quadro RAA6 - Recursos financeiros

Orçamento	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento OE	2 092 103 €	2 092 103 €	- €
Funcionamento Receitas Próprias + Transferências UMinho + Fundos Europeus	6 130 000 €	6 586 426 €	456 426 €
Total	8 222 103 €	8 678 529 €	456 426 €

Gráfico RAA14 - Recursos financeiros



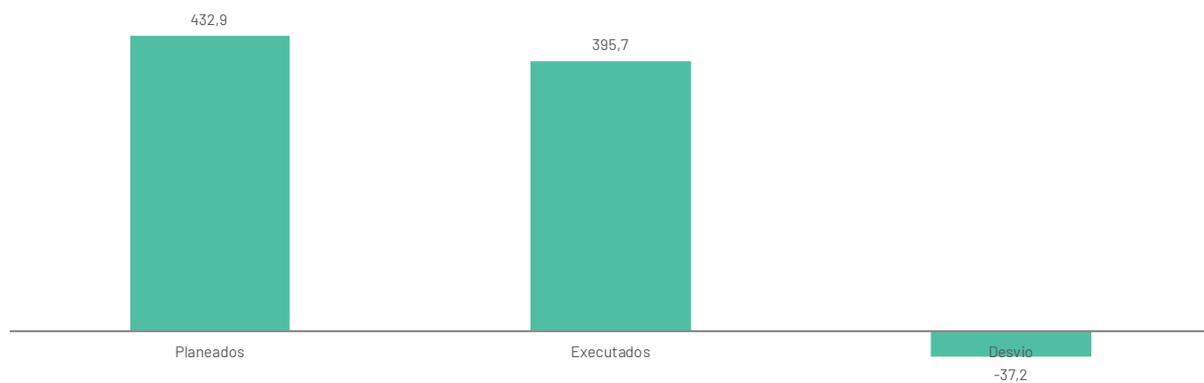
4.2 RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos de 2018 apresentam-se no quadro seguinte:

Quadro RAA7 - **Recursos humanos**

Meios disponíveis				
Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direção Superior	6,0	11,9	11,9	0,0
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	4,8	19,3	19,3	0,0
Técnico Superior	3,8	105,2	99,0	-6,2
Especialista de Informática	3,7	7,3	6,6	-0,7
Técnico de Informática	2,8	5,5	5,5	0,0
Coordenador Técnico	2,4	19,4	19,2	-0,2
Assistente Técnico	1,7	22,3	20,5	-1,8
Encarregado Geral Operacional	2,0	0,0	0,0	0,0
Encarregado Operacional	1,7	17,8	16,4	-1,5
Assistente Operacional	1,4	224,0	197,2	-26,8
Total		432,9	395,7	-37,2

Gráfico RAA15 - **Recursos humanos**



05

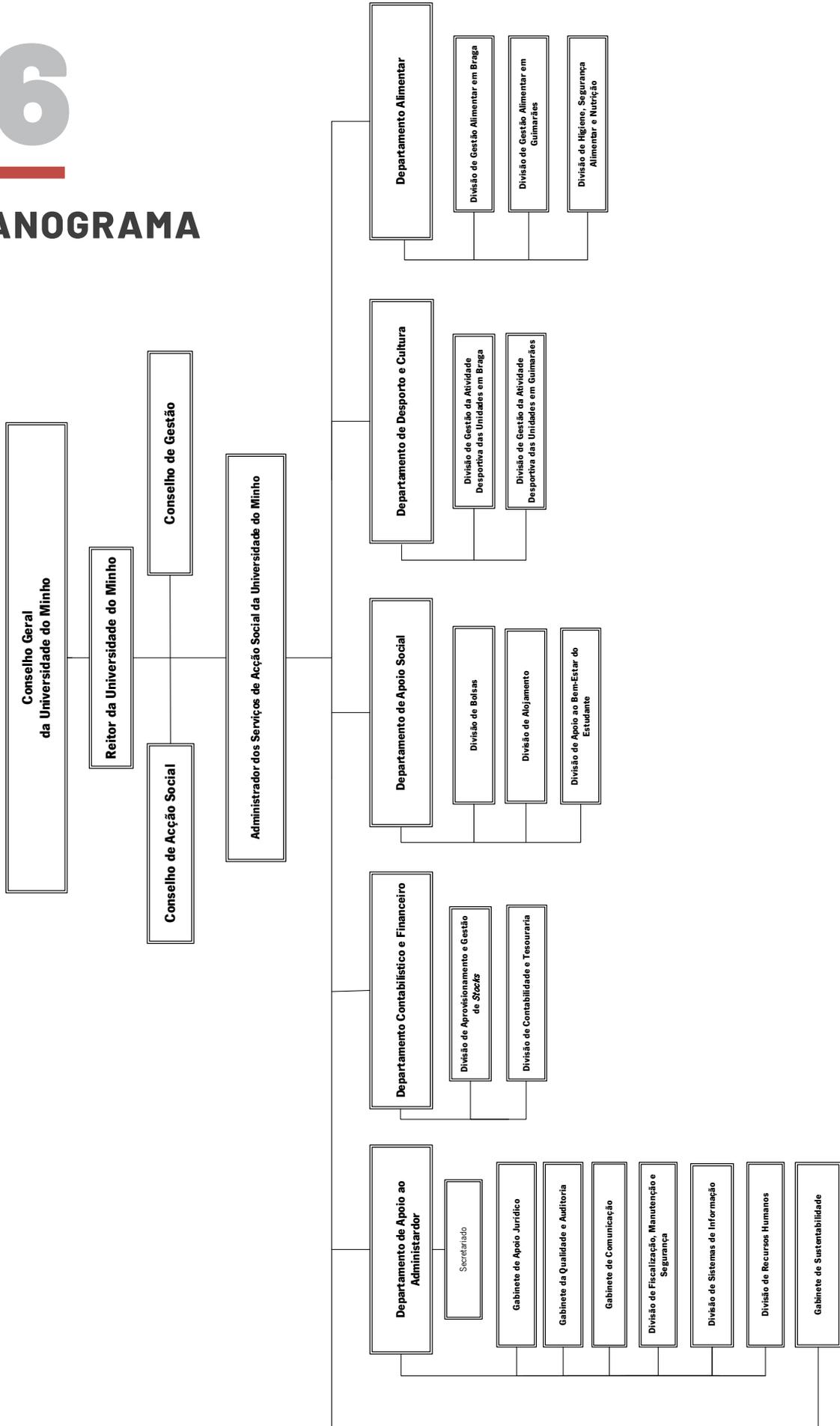
CONCLUSÃO

Os objetivos fixados pelos SASUM no QUAR para 2018, são considerados de um nível de exigência muito elevado, tal como nos anos anteriores, para a concretização destes objetivos estes serviços contaram com a envolvimento de todos os trabalhadores, que se demonstrou continuar a ser decisivo e elemento diferenciador, para alcançar os resultados aqui demonstrados.

Considerando as restrições orçamentais e a falta de capacidade de desenvolver uma política de motivação dos seus trabalhadores apesar do descongelamento das carreiras verificado este ano. Os SASUM atingiram um nível de resultados considerado BOM, sendo que o resultado mais baixo ocorreu nos objetivos de Eficiência. Os objetivos de Eficácia e Qualidade foram todos atingidos.

06

ORGANOGRAMA



ANÁLISE DO DESEMPENHO

2018



Quadro RAA8 - **BSC/KPI/ISO**

Apresenta-se uma análise aos KPI e a sua integração com o BSC:

Mapa estratégico BSC		BSC / ISO			
Objetivos Operacionais	KPI /ISO (indicadores de gestão)	Metas	Cumprimento da meta		
(Obj-1) - Qualificar a oferta ao nível do alojamento;	11.02. Taxa de satisfação do utente alojamento	75%	75,19%	Atingida	
	11.03. Taxa de satisfação do utente do alojamento: Programa Verão na UMinho	80%	83,69%	Atingida	
(Obj-2) - Garantir a equidade na atribuição de apoios sociais;	10.03. Taxa de satisfação do utente bolsas	75%	Não avaliado em 2018		
(Obj-3) - Otimizar os serviços de atendimento;	12.01. Número de atendimentos efetuado no serviço médico integrado	2500 unidade	3956 unidades	Atingida	
	12.02. Percentagem mensal de não comparências sem justificação a consultas de apoio médico marcadas	5%	1,64%	Atingida	
	12.03. Percentagem mensal de não comparências sem justificação a consultas de psicologia marcadas	<10%	3,64%	Atingida	
	03.07. Taxa de Absentismo	10%	8,47%	Atingida	
	03.08. Taxa de incidência de acidentes de trabalho	2%	3,61%	Não atingida	
	13.02. Número de utentes do serviço desportivo	8000 utentes	7028 utentes	Não atingida	
	13.03. Número de eventos organizados pelo DDC	150 unidade	140 unidades	Não atingida	
	13.04. Número de utilizações do serviço desportivo	200000 utilizações	166942 utilizações	Não atingida	
(Obj-4) - Diversificar a oferta de serviços;	03.02. Avaliação da satisfação da Divisão de Recursos Humanos	80%	82,09%	Atingida	
	04.01. Avaliação da satisfação da Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	80%	73,93%	Não atingida	
	06.01. Nº de dias (média) de resposta de uma reclamação aos utentes	<10 Dias	1 dia	Atingida	
	07.01. Avaliação da satisfação da Divisão de Econmato, Aprovisionamento e Gestão de Stocks	80%	77,49%	Não atingida	
	09.06. Taxa de realização de produtos novos face às propostas existentes	95%	100%	Atingida	
	09.07. Taxa Global de Satisfação de utentes do DA	80%	87,34%	Atingida	
	12.04. Taxa de satisfação do utente apoio clínico	80%	Não avaliado em 2018		
	13.06. Taxa de satisfação do utente do DDC: individual, evento, entidade e visitas	80%	82,00%	Atingida	
	15.01. Avaliação da satisfação da Divisão de Sistemas de Informação	80%	81,46%	Atingida	

Mapa estratégico BSC		BSC / ISO			
Objetivos Operacionais	KPI / ISO (indicadores de gestão)	Metas	Cumprimento da meta		
(Obj-5) - Rentabilizar os espaços e equipamentos destinados ao apoio social;	11.01. Taxa de ocupação média das residências	95%	99,95%	Atingida	
	(Obj-6) - Reforçar a fiscalização e melhorar a tramitação dos processos na atribuição de apoios;	10.01. % Processos de bolsa com resultado publicado	90%	82,95%	Não atingida
	10.02. N.º médio de candidaturas com resultado atribuído/dia/técnica a 31/12	5 unidades	6,2 unidades	Atingida	
	10.04. Tempo médio de análise de cada processo de bolsas de estudo	<30 minutos	18,9 minutos	Atingida	
(Obj-7) - Consolidar o processo de certificação pelos referenciais NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 22000:2005;	01.02. Taxa do cumprimento do acompanhamento dos indicadores dos processos	100%	37,75%	Não Atingida	
	02.01. Avaliação da satisfação global interna dos serviços	80%	72,81%	Não Atingida	
	02.02. N.º de Não conformidades documentais identificadas em auditoria SGQ/SGSA	0 unidade	1 unidade	Não Atingida	
	03.06. Tempo de resposta às solicitações na DRH	3 Dias	1,91 dias	Atingida	
	05.01. Cumprimento do plano anual de auditorias	100%	100%	Atingida	
	06.02. Recorrência de não conformidades/reclamações de utentes	3 Unidade	0 unidades	Atingida	
	06.03. Recorrência de não conformidades/reclamações internas	5 Unidade	0 unidades	Atingida	
	06.04. Taxa de ações corretivas eficazes	90%	94%	Atingida	
	09.01. N.º de não conformidades com significado verificadas no cumprimento da ementa	5 unidade	4 unidades	Atingida	
	09.02. Percentagem média de conformidade com os requisitos de HSA	95%	99,72%	Atingida	
	09.08. Conformidade dos requisitos de HSA superior ou igual a 95% (DA)	100%	100%	Atingida	
	09.03. Percentagem média de NCs nas análises à higiene dos alimentos (para microrganismos a 30°C) do DA	≤4%	1,37%	Atingida	
	09.04. Percentagem média de NCs nas análises à higiene dos manipuladores do DA	≤4%	1,40%	Atingida	
	09.05. Percentagem média de NCs nas análises à higiene dos utensílios do DA	≤4%	0,75%	Atingida	
	(Obj-8) - Consolidar as infraestruturas;	04.02. Taxa de controlo RMMs efetuada fora de prazo	3%	0%	Atingida
04.03. Taxa de execução de intervenções e ou pedidos manutenção		85%	87,84%	Atingida	
04.04. Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção		9 Dias	9,45 Dias	Não atingida	
15.02. Taxa de execução de intervenções de manutenção de equipamentos informáticos		95%	99%	Atingida	

Perspetiva: Processos Internos

Mapa estratégico BSC		BSC / ISO			
	Objetivos Operacionais	KPI /ISO (indicadores de gestão)	Metas	Cumprimento da meta	
	Perspetiva: Inovação e Aprendizagem	(Obj-9) - Aumentar a qualificação dos recursos humanos;	03.01. % de participação em ações de formação	70%	95,98%
03.03. Média do n.º horas de formação por trabalhador			20 Horas	13:13 horas	Não Atingida
03.04. Taxa de tempo investido em formação			2%	0,82%	Não Atingida
03.05. Taxa de cumprimento do programa de formação			75%	76%	Atingida
(Obj-10) - Melhorar o Sistema de Informação de Apoio à Gestão e Decisão;		07.02. Desvio nos inventários (produtos simples)	0.5%	0.003%	Atingida
		08.01. Prazo médio de conclusão de processos de abate	5 dias	1,57 dias	Atingida
		08.02. Prazo médio de pagamento	15 dias	14,81 dias	Atingida
Perspetiva: Financeira	(Obj-11) - Aumentar a disponibilidade financeira.	08.03. Prazo médio de recebimentos	30 dias	17,27 dias	Atingida
		01.03. Volume de vendas	1%	2,65%	Atingida
		13.05. Receita do Departamento de Desporto e Cultura	320 050	369 081	Atingida
		01.01. Custo de funcionamento	-2 %	0.07%	Não Atingida
		13.01. Despesa do DDC	813 119	949 811	Não Atingida
		09.09. N.º de refeições servidas	≥1%	4,30%	Atingida

Processos do Sistema de Gestão da Qualidade:

- 01. Gestão Política e Estratégica
- 02. Gestão da Informação e da Comunicação
- 03. Processo de Gestão de Recursos Humanos
- 04. Processo de Gestão de Infraestruturas
- 05. Processo de Gestão de Auditorias
- 06. Processo de Gestão de Não Conformidades
- 07. Processo de Compras
- 08. Processo de Gestão Financeira e Patrimonial
- 09. Processo Alimentar
- 10. Processo de Bolsas
- 11. Processo de Alojamento
- 12. Processo de Apoio Clínico e Seguro Escolar
- 13. Processo de Desporto e Cultura
- 15. Processo de Infraestruturas Tecnológicas

Quadro RAA8 - Justificação dos Desvios dos Indicadores

KPI/ISO (indicadores de gestão)	Cumprimento da meta	Justificação dos Desvios
01.01. Custo de funcionamento	Não Atingida	Este indicador avalia a redução de custos de funcionamento (água, eletricidade e gás). Apesar da definição de objetivos operacionais com vista à redução destes custos em 2018 não foi possível atingir a redução proposta. Em 2019, deverá ser avaliada a introdução de novos parâmetros para a avaliação de redução de custos de funcionamento como por exemplo análise dos consumos.
01.02. Taxa de cumprimento do acompanhamento dos indicadores dos processos	Não Atingida	A ata mensal de acompanhamento dos indicadores, embora remetida em tempo útil, reflete um decréscimo acentuado a partir do mês de setembro no cumprimento da inserção dos dados por parte de alguns gestores por processos nos departamentos. Verificada a análise de causas constatou-se que, por motivos de dados interligados entre departamentos e por motivos inerentes e decorrentes de alterações significativas a nível de recursos humanos na organização, originaram um atraso na obtenção de dados, com repercussão direta no cumprimento da meta do indicador. Com a consolidação da nova orgânica, a situação afigura-se estável para 2019.
02.01. Avaliação da satisfação global interna dos serviços	Não Atingida	Globalmente verifica-se que o grau de satisfação dos trabalhadores dos SASUM com a organização é satisfatório, uma vez que o resultado desta avaliação se situou nos 72,81%. Em 2018 não é possível comparar com o ano anterior uma vez que foi alterado substancialmente a estrutura do questionário. Análise da Satisfação Global: com base nos resultados obtidos constata-se que os inquiridos estão globalmente satisfeitos com os SASUM, revelando uma maior satisfação com as condições de trabalho, mas menos satisfeitos com o desenvolvimento da carreira. Em 2019 devem ser desenvolvidas ações com vista à melhoria da satisfação.
02.02. N.º de Não conformidades documentais identificadas em auditoria SGQ/SGSA	Não Atingida	Meta fixada em 0 unidades. Na auditoria interna ao SGG/SGQA realizada no 2º semestre (18 e 19 de junho) foi registada 1 Não Conformidade (NC) documental (ponto 7.5.3 da norma 9001) decorrente da aplicação do Regulamento (EU) 2016/679 – Regulamento Geral de Proteção de Dados, registada no UebeQ com o n.º 2018/979, Auditoria n.º 2018/22/I. Constatou-se, no entanto, que o assunto em questão não confere responsabilidade direta e somente aos SASUM.
03.03. Média do n.º horas de formação por trabalhador	Não Atingida	Devido a restrições orçamentais não foi possível atingir a meta. Em 2019 para que a meta seja alcançada haverá um reforço das ações formativas.
03.04. Taxa de tempo investido em formação	Não Atingida	Devido a restrições orçamentais não foi possível atingir a meta. Em 2019 para que a meta seja alcançada haverá um reforço das ações formativas.
03.08. Taxa de incidência de acidentes de trabalho	Não atingida	Em 2018 (janeiro a dezembro) ocorreram 9 acidentes de trabalho sobre 249 trabalhadores. Assim, e no que diz respeito aos SASUM, verifica-se que o índice de frequência melhorou em relação ao ano de 2017, sendo classificado de Muito Bom, bem como o índice de gravidade com a classificação de Bom. Em 2019 deve-se dar continuidade à promoção de medidas no âmbito da segurança no trabalho.
04.01. Avaliação da satisfação da Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	Não Atingida	Da análise dos resultados do inquérito satisfação de clientes, percebe-se que o item com avaliação menos positiva é o tempo de resposta às solicitações. Assim, existindo a percepção de que o tempo de resposta às solicitações, pode ainda não ser o desejado, percebe-se que a tendência da satisfação tem vindo a melhorar ao longo dos anos, embora tenha havido uma pequena quebra no ano de 2017 em cerca de 2,99 pontos em relação à tendência dos anos anteriores. No entanto, no período em análise houve uma ligeira retoma em relação ao período precedente de 0,81 pontos, ficando nos 73,93%. Assim sendo, o valor esperado, deverá manter-se nos 80% para 2019.
04.04. Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção	Não Atingida	Meta não atingida. A meta de 9 dias de tempo de execução não foi atingida, ficando nos 10,83 dias, devido à acumulação de pedidos (período de férias e entrada dos alunos no presente ano letivo) e à alocação dos recursos disponíveis em tarefas de intervenções urgentes e demoradas, bem como o período de férias de dezembro. As anteriores alegações não serão alheias, a falta de resposta de resposta às solicitações de recursos materiais, bem com a falta de recursos humanos, nomeadamente de técnicos operacionais e o fecho de pedidos executados pelos departamento na palataforma da gestão de manutenção, em tempo útil, para colmatar desvios. A meta para 2019, deverá manter-se nos 9 dias.
07.01. Avaliação da satisfação da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	Não atingida	A Avaliação Global Divisão da Aprovisionamento e Gestão de Stocks: em 2018 foi de 77,49%, tendo a avaliação global em 2017 sido de 81,09%. Foi identificada maior insatisfação no tempo de resposta às solicitações e na qualidade e eficácia (pedidos ou reclamações). Em 2019 propõe-se a reformulação do questionário devendo ser mais detalhada para perceber potenciais falhas e identificar melhorias.
10.01. % Processos de bolsa com resultado publicado	Não Atingida	Por motivos não imputáveis aos SASUM, devido a problemas relacionados com a plataforma eletrónica de gestão de bolsas da DGES, que não esteve operacional nos meses de julho e agosto de 2018, encontrando-se em testagem das novas interoperabilidades referentes ao património imobiliário e isenção de IRS, não permitindo notificar, nem solicitar interoperabilidades com as Finanças e Segurança Social. Portanto, a análise das candidaturas a bolsa de estudo teve início somente em setembro, todavia a plataforma não estava totalmente operacional. O bloqueio referido da análise das candidaturas a bolsa e a inviabilidade de processamento das mesmas, que acarretou 2 meses de atraso teve repercussões nos meses seguintes, sendo que a plataforma eletrónica de gestão de bolsas da DGES, manteve – se em adaptação às novas interoperabilidades, implicando informações novas das Finanças (morosas), tendo impossibilitado o processamento de candidaturas nas quais constava o alerta "Falta Informação sobre património e/ou sobre os rendimentos.", por conseguinte em dezembro a percentagem de processos de bolsa com resultado publicado foi 82,95% (a meta era de 90%).
13.01. Despesa do DDC	Não Atingida	O aumento da despesa do DDC está diretamente relacionado com a integração dos trabalhadores precários e as implicações que esta integração tem no serviço prestado pelo DDC. O cumprimento das leis do trabalho relativas aos horários dos trabalhadores integrados obrigou a que fosse necessário recorrer a fornecimento de serviços para garantir o normal funcionamento das instalações e serviços desportivos entre as 8h e as 24h de segunda a sexta-feira, ao sábado entre as 10h e as 20h e muitas vezes ao domingo. Exigências de última hora relacionadas com serviços de emergência de apoio aos participantes do WUC Cycling aumentaram consideravelmente a despesa deste evento, despesas estas que não estavam previstas.
13.02. Número de utentes do serviço desportivo	Não Atingida	Este indicador avalia o número de inscrições nos serviços desportivos do DDC. Grande parte destes inscritos são utentes das aulas de fitness e salas de musculação área de atuação onde a concorrência aumentou exponencialmente nas cidades de Braga e Guimarães oferecendo aos utentes externos preços e condições que não conseguimos acompanhar. Fatores como preços elevados, dificuldades de acesso e estacionamento têm afastado os utentes externos das nossas instalações ao longo dos últimos anos, tendo-se verificado um aumento desta tendência em 2018.
13.03. Número de eventos organizados pelo DDC	Não Atingida	Para além das organizações do DDC este indicador está diretamente relacionado com os eventos que os seus parceiros organizam nas nossas instalações. Nestes parceiros estão incluídos a AAUM, a CMBraga, o Desporto Escolar, escolas da cidade, instituições sem fins lucrativos e clubes das mais diversas modalidades entre outros. Não tendo havido grande alteração no número de organizações internas, verificamos que os eventos realizados pelos nossos parceiros diminuiu, sendo este um fator que está fora do nosso controlo.
13.04. Número de utilizações do serviço desportivo	Não Atingida	Este indicador tem por base o número de entradas para prática desportiva nas instalações do DDC, assim como o número de utentes de DDC que praticam natação nas piscinas da Rodovia em Braga. Nos indicadores anteriores a 2018 eram também contabilizadas as entradas nas instalações para atividades não desportivas como acolhimento aos novos estudantes, sessão de boas vindas, imposição das insígnias etc. Foi feita uma retificação ao indicador a partir de janeiro de 2018 justificando a sua quebra acentuada.

**MEDIDAS DE
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA**

2018

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

De forma a dar cumprimento ao disposto no artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, com a atual redação dada pelo Decreto-Lei nº74/2017, de 21 de junho o qual “estabelece medidas de modernização administrativa, designadamente sobre acolhimento e atendimento dos cidadãos em geral e dos utentes económicos em particular, comunicação administrativa, simplificação de procedimentos, audição dos utentes e sistema de informação para a gestão”, abordam-se, de forma específica, algumas das medidas de modernização administrativas implementadas e desenvolvidas em 2018 e outras previstas para 2019, por forma a melhorar a performance dos Serviços, a par dos objetivos estratégicos definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e em consonância com a sua Missão.

Não obstante, nos vários capítulos deste Relatório de Atividades e Contas, se referirem as várias medidas de modernização desenvolvidas na organização e os respetivos resultados atingidos, importa referenciar algumas das medidas que, do nosso ponto de vista, evidenciam a motivação e atitude dos responsáveis e de todos os trabalhadores da organização na prossecução de um trajeto de sucesso, com vista a garantir a procura contínua do aumento dos índices de satisfação e o aumento das receitas próprias arrecadadas.

- No ano de 2018 o DCF implementou em pleno o SNC-AP nos termos do Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, tendo prestado contas no final de 2018 ao abrigo do referido diploma.

- No âmbito do consórcio UNorte.pt, em parceria com os **Serviços de Acção Social da Universidade do Porto e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro** foi dada continuidade à implementação das iniciativas que resultaram da candidatura ao **Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020)**, aviso 01/SAMA2020/2015, que visa a “Excelência da Gestão Operacional nos Serviços de Acção Social do Ensino Superior em Portugal”.



Neste âmbito, foram concretizadas um conjunto de iniciativas que se prevê terem um impacto significativo ao nível interno destas organizações e ao nível externo na relação destas com outras Instituições de Ensino Superior e Serviços de Acção Social, cidadãos e outras organizações, nomeadamente:

- Implementação de sistemas de informação com idênticos processos de gestão entre os SAS do consórcio UNorte.pt;
- Promoção externa da atividade no contexto da divulgação dos resultados da operação e da partilha de boas práticas nos SAS;
- Criação de uma plataforma com informação partilhada entre os SAS do consórcio UNorte.pt, escalável a outras entidades da AP e que permite o trabalho colaborativo entre as diferentes organizações.
- Disponibilização de uma plataforma que permite a extração de dados em grande escala, em cada um dos SAS, provenientes de várias bases de dados, com informação relevante, permanentemente atualizada e disponível, fundamental como suporte à tomada de decisões e no apoio à gestão;
- Implementação de um Sistema de Gestão da Produção Alimentar nas cantinas, que permite uma gestão

total e integrada do ciclo de produção das refeições;

- Em março de 2018, e ainda no âmbito do consórcio UNorte.pt, foi iniciado o projeto de implementação da CAF, que resultou da candidatura n.º POCI-05-5762-FSE-000038.

A CAF, que é coordenada a nível nacional pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e a nível europeu pelo Centro de Recursos CAF do Instituto Europeu de Administração Pública (EIPA), é a aplicação de um modelo que analisa a organização simultaneamente por diferentes ângulos, promovendo uma análise holística do desempenho da mesma, visando introduzir uma cultura de excelência e os princípios da Gestão da Qualidade Total (Plan, Do, Check, Act) e tem como objetivos; facilitar a autoavaliação, obter um diagnóstico, identificar ações de melhoria e servir de elo de ligação entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade.

Com este projeto, os SASUM pretendem mais uma vez, continuar a implementação de boas práticas de gestão através do Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade e da metodologia CAF, no intuito de desenvolver, melhorar e implementar ações de melhoria orientadas às necessidades dos utentes, com impacto nos processos atuais, bem como serem reconhecidos como uma organização de referência no ensino superior em qualidade, inovação dos serviços, proximidade e satisfação das partes interessadas internas e externas.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



- Durante o ano de 2018, foi ainda aprovada a candidatura n.º POCI-05-5762-FSE-000176, designada por Operação "CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS" que surge também no âmbito do consórcio UNorte.pt, continuando os trabalhos de parceria e de partilha de conhecimento que têm vindo a ser desenvolvidos em conjunto com os **Serviços de Acção Social da Universidade do Porto e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**, reforçando a articulação conjunta em domínios considerados de interesse mútuo.

Esta operação pretende capacitar os Serviços de Acção Social das 3 Universidades públicas do Norte do País para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, aumento do grau de profissionalização da sua gestão, a capacitação dos recursos internos e a promoção do aumento da satisfação dos utentes.

Visa ainda a modernização destes serviços procurando obter uma maior eficiência operacional, bem como prepará-los para desafios que colocam em causa a sua sustentabilidade futura.

Tendo em conta a persecução dos objetivos da presente operação, foram definidas 14 iniciativas distintas que irão ser implementadas até ao final do ano de 2020, e que serão enquadradas nas seguintes linhas de orientação:

- Racionalização de estruturas e de fomento das sinergias entre serviços públicos;
- Disseminação das melhores práticas e desenvolvimento de novos modelos de experimentação e inovação;
- Sistemas de avaliação de prestação de serviços públicos.



ÍNDICES



Índice de quadros e gráficos

QUADROS

Quadro 1.1 - Mapa de pessoal, com efeitos a 31.12.2018	1 6
Quadro 1.2 - Nº de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género	1 7
Quadro 1.3 - Nº de efetivos por estrutura etária e género	1 8
Quadro 1.4 - Nº de efetivos por antiguidade e género	1 8
Quadro 1.5 - Estrutura habilitacional	1 9
Quadro 1.6 - Modalidade de horário de trabalho e género	1 9
Quadro 1.7 - Trabalho Suplementar	2 0
Quadro 1.8 - Nº de exames médicos efetuados de 2011 a 2018 e despesas suportadas	2 3
Quadro 1.9 - Sinistralidade laboral	2 4
Quadro 1.10- Número de participações dos trabalhadores em ações de formação	2 5
Quadro 1.11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação	2 5
Quadro 1.12 - Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação	2 6
Quadro 1.13 - Despesas anuais com formação	2 6
Quadro 3.1 - Distribuição de trabalhadores por unidades	4 6
Quadro 3.2 - Gestão dos bares por unidade	4 7
Quadro 3.3 - Refeições servidas no ano de 2018	4 9
Quadro 3.4 - Refeições protocoladas no ano de 2018	5 0
Quadro 3.5 - Evolução da venda de senhas	5 0
Quadro 3.6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga	5 1
Quadro 3.7 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém	5 2
Quadro 3.8 - Gestão global das unidades do DA - receita própria e transferências OE	5 3
Quadro 3.9 - Evolução comparativa global do DA	5 4
Quadro 4.1 - Distribuição dos trabalhadores	5 9
Quadro 4.2 - Sistema de gestão de atendimentos: Número de atendimentos mensal/serviço	6 1
Quadro 4.3 - Sistema de gestão atendimentos: Média diária/serviço	6 1
Quadro 4.4 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo	6 4
Quadro 4.5 - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2018/2019 (ref. março de 2019)	6 5
Quadro 4.6 - Candidaturas com resultado indeferido - motivos	6 6
Quadro 4.7 - Comparação do nº de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados por polos	6 7
Quadro 4.8 - Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos	6 8
Quadro 4.9 - Análise global às Residências	7 1
Quadro 4.10 - Evolução comparativa da gestão do alojamento	7 1
Quadro 4.11 - Distribuição das despesas totais das residências universitárias	7 2

Quadro 5.1 - Dados relativos à distribuição de utentes em 2018	8 0
Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas	8 1
Quadro 5.3 - Distribuição dos utentes inscritos 2010 - 2018	8 2
Quadro 5.4 - Distribuição de cartões vendidos	8 3
Quadro 5.5 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho	8 3
Quadro 5.6 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária	8 5
Quadro 5.7 - CNU e JCs oragnizados pelo DDC e AAUM	8 5
Quadro 5.8 - Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo	8 6
Quadro 5.9 - Torneios Internos	8 7
Quadro 5.10 - Participantes no Troféu Reitor 2018	8 7
Quadro 5.11 - Recursos humanos do DDC	9 1
Quadro 5.12 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura	9 1
Quadro 5.13 - Desempenho global do DDC em 2018	9 2
Quadro 5.14 - Reclamações por tipologia	9 3
Quadro 5.15 - Grupos culturais	9 4
Quadro 6.1 - Evolução dos SASUM na ótica orçamental	100
Quadro 6.2 - Receita dos SASUM	102
Quadro 6.3 - Controlo do orçamento da receita	103
Quadro 6.4 - Pagamentos em 2018	104
Quadro 6.5 - Distribuição dos pagamentos por rubrica em 2018/2017	105
Quadro 6.6 - Controlo do orçamento de despesa	106
Quadro 6.7 - Fluxos de caixa	107
Quadro 6.8 - Desempenho orçamental dos serviços	109
Quadro 6.9 - Alterações orçamentais da receita	110
Quadro 6.10 - Alterações orçamentais da despesa	111
Quadro 6.11 - Operações de tesouraria	112
Quadro 6.12 - Situação dos contratos	112
Quadro 6.13 - Adjudicações por tipo de procedimento	112
Quadro 6.14 - Transferências e subsídios - despesas	113
Quadro 6.15 - Transferências e subsídios - receita	113
Quadro 6.16 - <i>Cash-flow</i>	114
Quadro 6.17 - Balanço	115
Quadro 6.18 - Ativo	116
Quadro 6.19 - Património Líquido	116
Quadro 6.20 - Passivo Corrente	117
Quadro 6.21 - Demonstrações dos Resultados	117
Quadro 6.22 - Rendimentos	118
Quadro 6.23 - Rendimentos com contraprestação	118
Quadro 6.24 - Transferências e subsídios correntes obtidos	119
Quadro 6.25 - Gastos e perdas	119
Quadro 6.26 - Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC)	120
Quadro 6.27 - Fornecimento e serviços externos	120
Quadro 6.28 - Gastos com a gestão das viaturas	121
Quadro 6.29 - Transferências correntes concedidas e prestações sociais	122
Quadro 6.30 - Variação global dos gastos com pessoal	123
Quadro 6.31 - Encargos totais com pessoal, por Departamento	124
Quadro 6.32 - Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)	125
Quadro 6.33 - Demonstração das Alterações no Património Líquido	126

QUADROS - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadro RAA1 - Tempos relativos de respostas dadas às solicitações dos utentes dos SASUM	155
Quadro RAA2 - Prazo médio de pagamentos	157
Quadro RAA3 - Datas de publicação dos resultados das candidaturas a bolsas de estudo	159
Quadro RAA4 - Amostra do Estudo	168
Quadro RAA5 - Resultados do QUAR	172
Quadro RAA6 - Recursos financeiros	173
Quadro RAA7 - Recursos humanos	174
Quadro RAA8 - BSC / KPI / ISO	178

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Taxa de Absentismo e nº de dias de ausência	21
Gráfico 1.2 - Taxa de Absentismo por Departamento	21
Gráfico 1.3 - Total de dias de faltas por ano e por categoria	22
Gráfico 1.4 - Ausências por tipo de faltas	22
Gráfico 2.1 - Nº de pedidos de manutenção	35
Gráfico 2.2- Operações de manutenção por Departamento	36
Gráfico 2.3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias	37
Gráfico 2.4 - Taxa de execução de intervenções	37
Gráfico 3.1 - Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA	45
Gráfico 4.1 - Evolução do nº de atendimentos anuais entre 2015 - 2018	60
Gráfico 4.2 - Evolução do número de atendimentos mensais entre 2015 - 2018	60
Gráfico 4.3 - Evolução dos candidatos a bolsas e do nº de bolseiros	64
Gráfico 4.4 - Percentagem de bolseiros no universo do nº de estudantes	65
Gráfico 4.5 - Bolseiros por distrito e proveniência	67
Gráfico 4.6 - Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total	70
Gráfico 4.7 - Apoio médico - nº de consultas realizadas de 2009 - 2018	73
Gráfico 4.8 - Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM)	74
Gráfico 4.9 - Apoio de enfermagem - nº de atos realizados de 2010-2018	75
Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia	81
Gráfico 5.2 - Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC	84
Gráfico 5.3 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU	84
Gráfico 5.4 - Prémios de Mérito Desportivo	88
Gráfico 5.5 - Dados estatísticos das colheitas de sangue e recolha de sangue para análise de medula	89
Gráfico 5.6 - Distribuição mensal dos utentes e visitas do DDC	90
Gráfico 5.7 - Acidentes desportivos participados à seguradora	90
Gráfico 5.8 - Origem das receitas	92
Gráfico 5.9 - Origem das despesas	92
Gráfico 5.10 - Evolução das reclamações e sugestões no DDC	93
Gráfico 6.1 - Receitas por Fonte de Financiamento	101
Gráfico 6.2 - Origem das receitas próprias (sem transferência da UMinho)	102
Gráfico 6.3 - Encargos totais com pessoal, por Departamento	125

GRÁFICOS - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Gráfico RAA1 - Evolução das solicitações dos utentes dos SASUM	156
Gráfico RAA2 - Receitas Próprias	159
Gráfico RAA3 - Análise da Satisfação Global	163
Gráfico RAA4 - Análise da Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão	163
Gráfico RAA5 - Análise da Satisfação com as Condições de Trabalho	164
Gráfico RAA6 - Satisfação com o desenvolvimento da Carreira	164
Gráfico RAA7 - Análise da Satisfação com a Liderança - Gestão de Topo (Administrador)	165
Gráfico RAA8 - Análise com as Lideranças - Diretores de Serviço	165
Gráfico RAA9 - Análise da Satisfação com os Níveis de Motivação	166
Gráfico RAA10 - Avaliação Global da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de <i>Stocks</i>	166
Gráfico RAA11 - Avaliação Global da Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	167
Gráfico RAA12 - Avaliação Global da Divisão de Sistemas de Informação	167
Gráfico RAA13 - Avaliação Global da Divisão de Recursos Humanos	168



SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

elaboração do relatório

António Paisana
Heliana Silva
Carlos Videira
Amélia Sofia Costa
Maria José Gonçalves
Carlos Vieira
Carla Caçote
Rui Rebelo
Paula Machado
Isabel Baião
Óscar Melo
Diogo Arezes

edição e distribuição

SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do
Minho
Campus de Guáitar
4710-057 BRAGA
tel.: 253 601 450
fax: 253 601 451
www.sas.uminho.pt
sas@sas.uminho.pt

design, paginação e fotografia

Ana Marques
Susana Botelho
Nuno Gonçalves

impressão e acabamento

tiragem

50 exemplares

Universidade do Minho, junho de 2019

